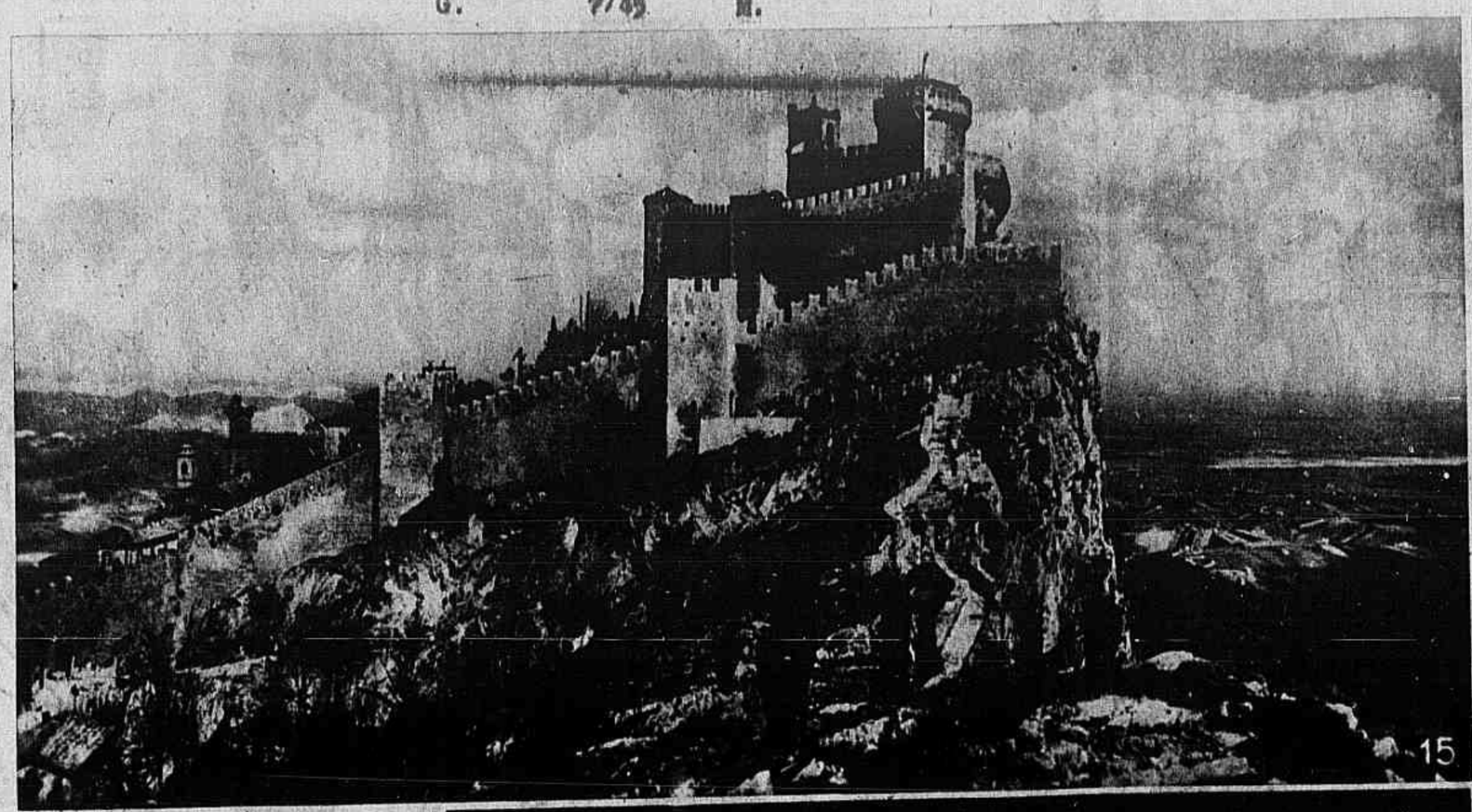
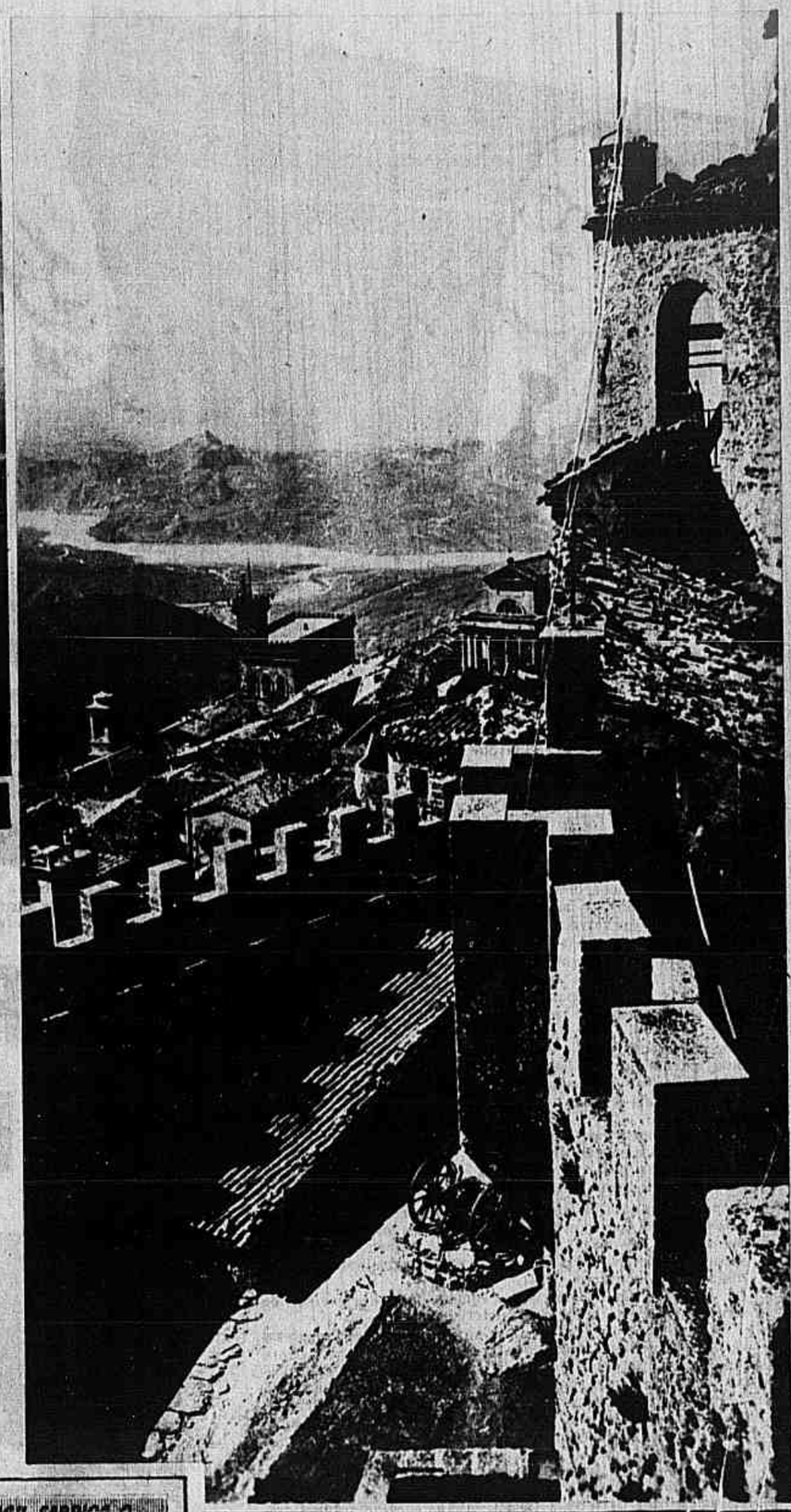
BIBLIOTECA NACIONAL
Av.Rio Branco
D.Federal
G. 7/45 M.



A fortaleza



Detalhe da fortaleza

Monumento aos voluntários

NOTAS DE UM TURISTA SEM PRESSA

SAN MARINO, A MAIS VELHA CIDADE DO MUNDO

ED. GREGORIAN, enviado de A MANHÃ ao Oriente e à Europa

DEIXAMOS o Brasil quando se fazia a última colheita de café. Viajamos muito e, em tantos meses, somente conseguimos visitar o Egito, a Síria, o Líbano, a Grécia e a Itália. Vimos terras estranhas, costumes exóticos, religiões diferentes e civilizações milenárias. Sofremos os 50 graus de calor do deserto, subimos montanhas por caminhos pedregosos, comemos com pescadores e pastores de ilhas legendárias, bebemos do vinho de vinhas centenárias e ainda conseguimos ouvir canções do povo em mandolinatas que varavam a noite. Tudo isso vimos e sentimos, nesta viagem pelos caminhos que ainda restam no mundo.

Mas, a verdade é que, à nossa sensibilidade, até agora não se apresentou paisagem tão bela, tranquila, simples como esta da República de San Marino. E já andamos tanto...

Depois que deixamos Rimini — cidade quase inteiramente destruída pela guerra, — e o automóvel começa a correr por entre prados ondulantes, temos a impressão de passar por gramados de jardins imensos, como se, ao invés de agricultura, San Marino só fizesse jardinagem. Não há um palmo de terra que não tenha algum tom de verde, não há espaço entre duas pedras, por menor que seja, de onde não brote o trigo. Dos dois lados, em frente, no infinito e na orla dos montes, é sempre o verde cobrindo a terra. Casas de camponeses, grandes, assobradadas, com o estábulo ao lado e os montes de feno cortados como se fossem queijos com o poço e o balde de cobre que há tantos anos vai à água, com o lagar junto a um pessegueiro em flor, com a roupa multicolorida secando ao sol e, mais distante, um calmo rebanho de carneiros sob a guarda dum cão pastor dão à paisagem a suavidade e o bucolismo de velhas telas de Rousseau... Depois, há um momento em que tudo isso desaparece: quando o horizonte se aproxima, vem a nós inesperadamente para sumir em seguida. E' que, numa curva qualquer, surge o Titano, com a massa de seus castelos e suas torres que parecem pontos de admiração no espaço. O monte — guarda e símbolo da República — visto à distância lembra uma onda petrificada ou uma nuvem que desceu demais e não soube voltar. E' nessa ante-sala que San Marino recebe o visitante, sem lhe pedir credenciais. Poderia exigi-las. Sobram-lhe direitos para isso porque San Marino é o único país que realizou o milagre de transportar a paz do campo à cidade. E a paz, hoje, não tem preço, é coisa difícil de se encontrar, até no mercado negro.

No entanto, a mais velha República do mundo e, talvez, a mais sábia, não pede nada ao forasteiro, não tem barreiras nem alfândegas, suas fronteiras têm somente um sentido geográfico.

Esta República tem "apenas" 1647 anos de existência, uma superfície de 60 quilômetros quadrados e uma população exata de 12.132 almas, sendo 2.000 na capital. Pois bem, mesmo assim pequena, sempre repudiou ofertas de mais terras como prêmio à sua colaboração em campanhas que vêm da Idade-Média e chegam até Napoleão. Nunca quis nada que não lhe pertencesse, nunca pediu, nunca exigiu coisa alguma a não ser que respeitassem a sua liberdade milenar. Em defesa dessa liberdade, os sanmarinenses lutaram sempre. Já no século 14, um enviado especial referia ao Papa que San Marino não era contra nem a favor da Igreja, mas, que ficasse bem claro, não admitia ingerência nos seus negócios nem do Papa nem de quem quer que fosse. Esse amor à independência, que fez Carducci exclamar: "San Marino, onde se goza perpétua liberdade", atravessou o tempo inalterado.

Aqui estiveram todos os grandes fugitivos das campanhas italianas, inclusive Garibaldi e a brasileira Anita, à frente dos legionários. A República ofereceu-lhes pão, repouso e garantias ainda que afrontando as iras do Estado, da Igreja e do grande Império Austro-Hungaro. Depois da unificação da Itália pelo grande condottiere, a República firmou novos tratados que vieram reforçar a sua independência.

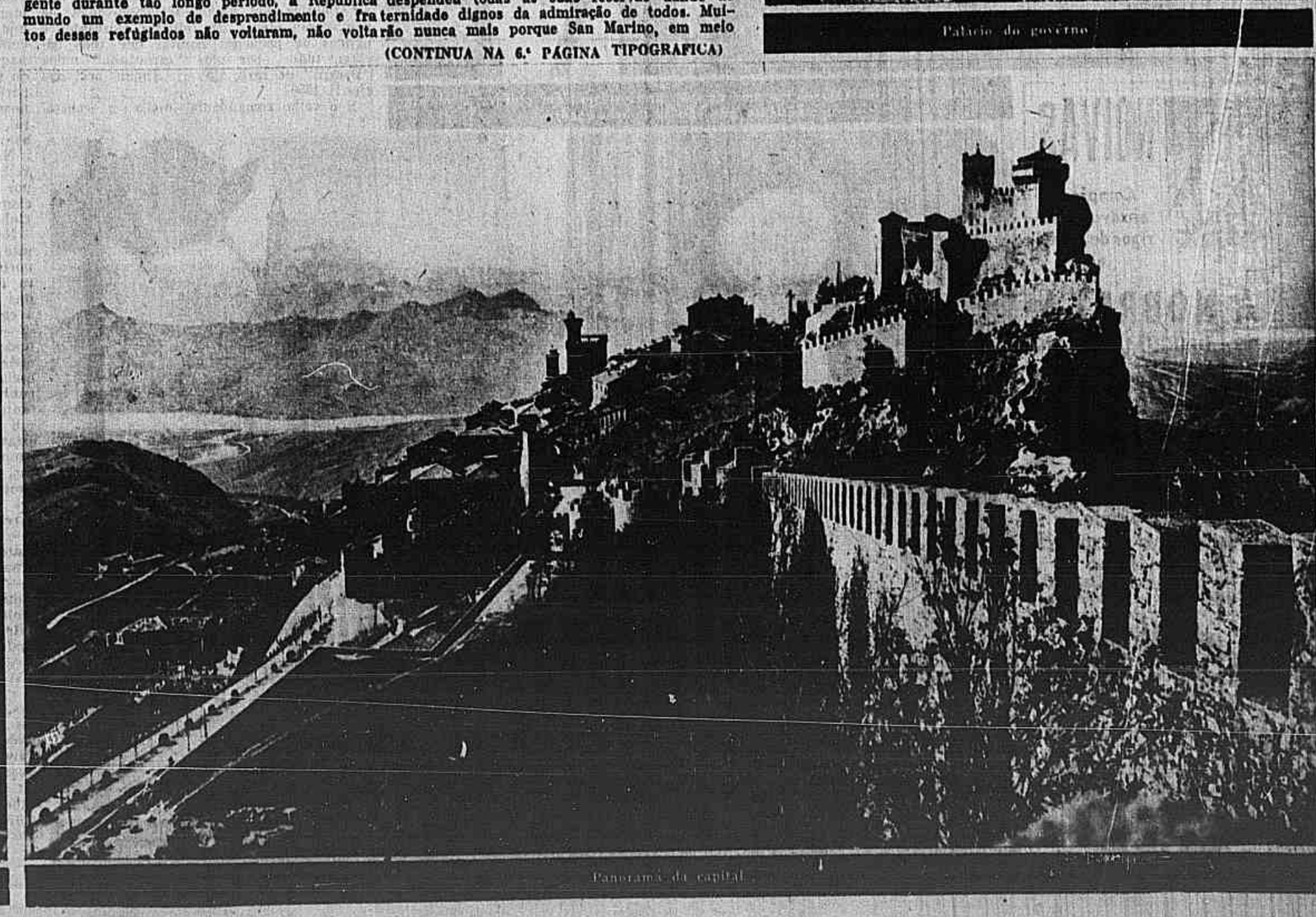
Ainda agora, nesta última guerra, San Marino nem por um instante fechou suas portas aos fugitivos de todos os países. Mais de 80.000 pessoas, gente de todas as raças e de todos os credos políticos, aqui encontraram acolhida franca e generosa. Para a manutenção dessa gente durante tão longo período, a República despendeu todas as suas reservas dando ao mundo um exemplo de desprendimento e fraternidade dignos da admiração de todos. Muitos desses refugiados não voltaram, não voltarão nunca mais porque San Marino, em meio

(CONTINUA NA 6.ª PAGINA TIPOGRAFICA)

A MANHÃ
DIRETOR — ERNANI REIS
GERENTE — ALVARO GONÇALVES
ANO VII RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 18 DE ABRIL DE 1948 N.º 2.052

Palácio do governo

A Praça da Liberdade e a cidade



Panorama da capital

Aqui têm Jean-Paul Sartre, o verdadeiro patriarca do Existencialismo, numa das suas expressões mais características

O porteiro à entrada diz: cada um diverte-se como lhe apetece

Para fazer cumprir a ordem que é preciso reinar no "templo" do Existencialismo, Tabú utiliza este tipo de polícia existencialista. À direita — Uma fotografia histórica: Chauvelot, fundador do Tabú: Juliette Greco, a jovem atriz, e a famosa poetisa Anne-Marie Cazaline

Este rapaz, que parece uma rapariga, é o filho de Radiguet e acaba de estrear em Paris uma peça que faz furor e se intitula "O Diabo no Corpo". À direita: Nos "bars" existencialistas podem-se encontrar os tipos mais estranhos e contraditórios

PARIS PERDEU A CABEÇA COM O EXISTENCIALISMO

UMA verdadeira onda de champagne, inunda a França, apesar da crise econômica e desvalorização da moeda. Paris, nunca se divertiu tanto como nos dias angustiosos da ocupação — graças ao "Existencialismo", que principiou por ser uma doutrina filosófica e acabou por se transformar no culto fervoroso. Jean-Paul Sartre entonteceu Paris, peregrinando de tasca em tasca até romper a madrugada, pelas ruas silenciosas do Montparnasse de um "in illo tempore" ainda bastante próximo.

A nova moda, vinda da literatura, estendeu-se rapidamente por todo o Paris — enlouquecendo-o e pervertendo-o com estranhos masoquismos.

Os existencialistas, como todas as seitas, sejam elas de guerreiros ou de malucos, têm também um uniforme-maneira de vestir de acôrdo com as idéias em causa. A primeira coisa que um existencialista tem que fazer é arregaçar as calças pela dobra, até a canela. As blusas de pescador, os cabelos demasiado compridos, ou cortados à escovinha (os extremos tocamse) completam o conjunto.

A vida de um existencialista começa por volta das seis da tarde. Antes dessa hora, vive misteriosamente.

Quando aparece, traz os olhos ansiosos, como se procurasse um sonho perdido; sonho, que nunca encontrará: pois isso é fundamental na sua filosofia. Se encontra um amigo da mesma "escola", põe-se a conversar com ele animadamente e... a peregrinação começa. Primeiro são os "bars" silenciosos, que Sartre descobriu, e por fim...? — hipp, hipp, hipp, hurra!... — O endemoinhado "Tabú", já mundialmente conhecido.

Este "cabaret" nasceu de um modo naturalíssimo. À meia noite, todos os outros "bars" fechavam as suas portas e os existencialistas passeavam tristemente as suas amarguras, pelas ruas e travessas, ao frio e à chuva. Um dia, dois pioneiros, cujos nomes a história não conservou, aventuraram-se até o limite das fronteiras do bairro em busca de um "café" que tivesse autorização para estar aberto depois da meia noite. E foi assim que surgiu "Tabú", na rua Dauphine.

Hoje, todas as celebridades de Paris frequentam este "bar". As vedetas da casa chamam-se Julieta Greco, ou uma estupenda comediante com 20 anos, e a sua amiga e poetisa Anne-Marie Cazalius — prêmio Valery.

No "Tabú" até inventaram uma nova linguagem, cujo melhor especime são estes versos:

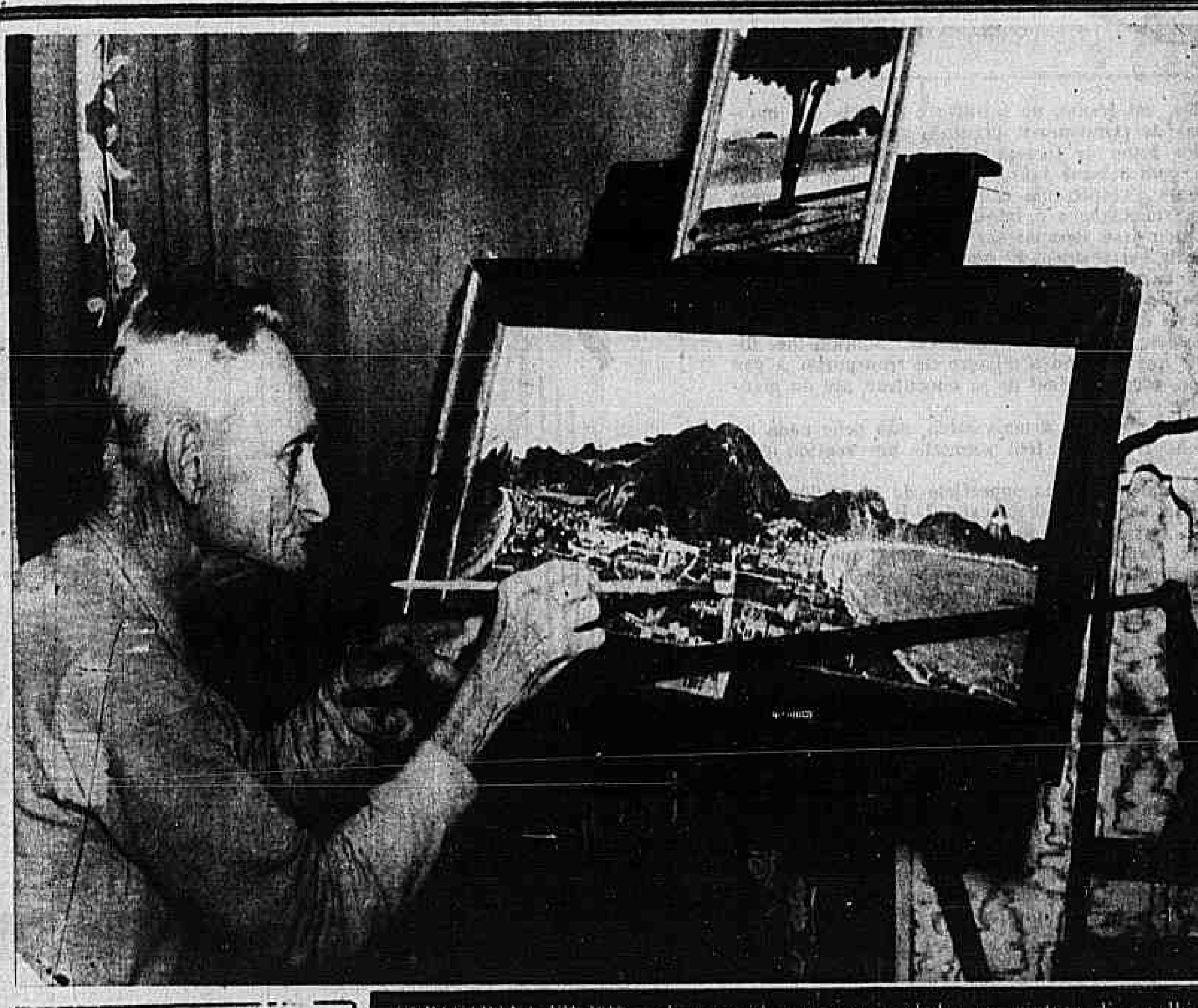
Koumel korossoro Biniminiva, Biniminiva Koumelberg Koumolkann, Magawanbava Magawanbava!...

E fiquemos por aqui, deixando o poema incompleto, mas... o nosso juizo intacto.

(Transcrito de "O Século" de Lisboa, de 10 do corrente, enviado por via aérea pela Panair do Brasil).

Uma milionária norte-americana confraterniza com a Greco, sob a sorridente proteção de um éfebo

Um imitador de Bing Crosby. A seguir: Jean-Paul Sartre, à esquerda, fala com seus amigos sôbre o magno problema da alegria de viver. À direita: Este jovem existencialista procura afogar as amarguras da vida em alcool e experiência



COPACABANA EM 1915 — Eis uma de suas preciosidades em pintura. E o velho comandante nos aponta o belo quadro

O "BERNARD SHAW" DO POSTO 5

Copacabana sob um prisma diferente — Uma palestra com o seu mais velho banhista — Tem tôdas as artes e tôdas as religiões, apesar de ser um oficial reformado — Adepto do comer cru — Vegetariano por excelência afirma: — "Quem come boi... come capim sintético" — E' do "contra" porque não toma "sal de frutas"... prefere as frutas com o sal... — Uma especécie de bacharel sem titulos — 76 anos vigorosos!

Reportagem de PETRONILHA PIMENTEL — Fotos de HORACIO VIEIRA

COPACABANA, a "princesinha" do do mar... entra hoje em fóco sob um aspecto bem diferente dos demais. Temos descrito, já, a exuberância de seus dias quentes e maravilhosos; nunca esquecemos de realçar a grandeza noturna de sua imensidão pontilhada de luzes fascinantes, nem a graciosidade de suas garotas bonitas que lhe dão mais realce e beleza. Entretanto, o cenário hoje mudou. E' que, em meio ao labirinto de barracas multicores, a contrastar com a graça pueril de seus milhares de banhistas, encontramos ali, gozando as delicias de manhãs poéticas e ensolaradas, um veterano da praia, curioso e diferente. Trata-se do velho Almiro Reis. Velho... não é bem isso, usado, gasto pelo tempo...

O reporter passeia despreocupado. Em dado momento, alguém lhe mostra um vulto lépido e apressado, de chapéu de palha, calção de banho, nú até a cintura, esguio e nada barrigudo, munido de um bastão (um cabo de vassoura) a correr e a fugir dos "cupés" e das "baratas" conversiveis que trafegam a Atlântica, em passos tartarugueanos, na competição eterna dos olhares faiscantes e ariscos de pequenas bonitas que tudo dariam, tudo.. por uma "caroninha" numa "Pacard" de luxo, tipo... (nem sei que tipo!) 1950!

E o velho comandante oscila a cabeça, meio critico, um tanto impaciente, dizendo-nos:

— "Vejam os senhores — o produto de uma civilização mal orientada... Enquanto isso, os edificios crescem com a rapidez dos ventos e eles, os "bonitões" não têm pressa alguma. Nós que fiquemos aqui, de pés ardendo no asfalto escaldante, até que eles passem... após o "tudo OK!"

Gostamos do velho e de sua sinceridade à primeira vista.

Em verdade, é um tipo raro e original — dissemos para o nosso amigo, Dr. Arruda, advogado que, nas horas vagas, também se distrai com o bom velho, a quem chamamos de "Bernard Shaw" pela sua grande semelhança, em personalidade, principalmente, com o célebre escritor irlandês.

Foi assim que entabolamos, de pronto, com o "Shaw do Posto 5" uma conversa rápida, porque, mal podiamos nos manter inértes, do contrário, ficariamos sem pés, naquele Saara civilizado. Além do mais, o ancião era bom e simpático, se bem que mal ouvisse nossas perguntas, em tom natural, único indicio delator de sua avançada idade.

Não ficamos ali. Deixamos o velho Reis seguir seu caminho, por isso que o estômago lhe reclamava, na certa, uma vitaminasinha...

No dia seguinte (era um domingo chuvoso) batiamos-lhe à porta, atendendo-nos uma senhora alta, vistosa, que aparentava uns sessenta e tantos anos. Era a esposa do comandante.

— Queriamos ouvi-lo na intimidade. Dissemos e ela não se opôs. Ao contrário, mais tarde, esclarecia ou auxiliava seu companheiro, nas reminiscências que tanto nos impressionavam.

E o velho que tudo ingere crú, estava a empalhar, satisfeito, algumas das suas cadeiras já usadas, naturalmente para encher o tempo, não dando bolas à chuva que o impedira de um ar mais livre.

— Então, meu amigo, que nos conta de sua vida original? Foi a nossa primeira pergunta.

— Ele, muito surpreso, levando a mão ao ouvido, insiste na pergunta.

Repetimo-la e foi a conta. Desandou a falar.

— "Sou oficial reformado da nossa Marinha Mercante, irmão do vice-almirante Anfiloquio Reis. Mas, isso não impede que eu tenha todas ar artes e todas as religiões, quatro livros inéditos de grande resistência, sendo dois impressos na Marinha: "História dos faróis" e "Legislação da Marinha". Tenho escola própria e sempre vivi da minha independência".

— Onde nasceu?

— "Na fazenda Ouro Fino, Cantagalo, Estado do Rio, de onde sai aos 9 anos de idade. Tenho, já, 76 janeiros e estes ainda não me tiraram a vontade de trabalhar, de sentir a vida e as alegrias dos moços porque tenho saúde e muita saúde!

E, como conseguiu esse vigor fisico?

— "Muito simples". Vivendo mais ao ar livre. Indo às 4 da manhã para a praia e de lá voltando às 10. Depois, um pequeno almoço de frutas... vitaminas... Sou adepto do comer crú e mais vegetariano, porque quem come carne come capim sintético e eu gosto mais dos vegetais ao natural. Converso com médicos porque eles me entendem. Para os demais, sou um bôbo que come crú...

— Não tem vicios, comandante?

— Meu único vicio é esse que acabo de revelar e o de estar sempre em oposição aos outros... por isso.

— Então, o meu nobre amigo quer dizer que jamais tomou "sal de frutas..." Está sempre dando o "contra"...

Ele sorri e responde:

— "Não adoto sais de espécie alguma porque já os ingiro ao natural, sem quimicas de qualquer espécie, comendo frutas o mais que posso...

Nunca fui farrista. Meus pais eram fortes. Só não tenho filhos, mas criei filhos alheios.

— Desde quando reside em Copacabana?

— "De 1906. Ocupava a casa 77 da rua Bulhões de Carvalho, única no meio do areial imenso que nunca pensou de chegar a esse grau de civilização".

"Agora — prossegue o entrevistado — comprei um sitiosinho para lá de Bangú, onde pretendo viver meus últimos dias, sem esquecer esta Copacabana cheirando a gasolina e arranha-céus..."

— E que recordações levará o amigo da "princesinha"?

— As melhores e o orgulho de ter criado, com o então prefeito Amaro Cavalcanti, os postos de banho que a senhorita hoje aprecia. A história dos postos não é muito complicada:

"Nadavamos, eu e o prefeito, certo dia, quando me lembrei de lhe sugerir o aproveitamento dos pescadores da redondeza para, durante três horas pela manhã e três à tarde, assistir aos banhistas. A idéia foi nossa e ela surgiu de uma necessidade. E' que

(Contina na 6ª pág. tipográfica)

O velho Reis, de bastão em punho, depois de nos mostrar as [illegible] do passado, medita sobre as realizações do futuro

Quatro horas da manhã. Rumo à praia [illegible]

OBJETOS CURIOSOS — [illegible]

NOIVAS
Comprem enxovais no rigor da moda na
A NOBREZA
95 - URUGUAIANA - 95

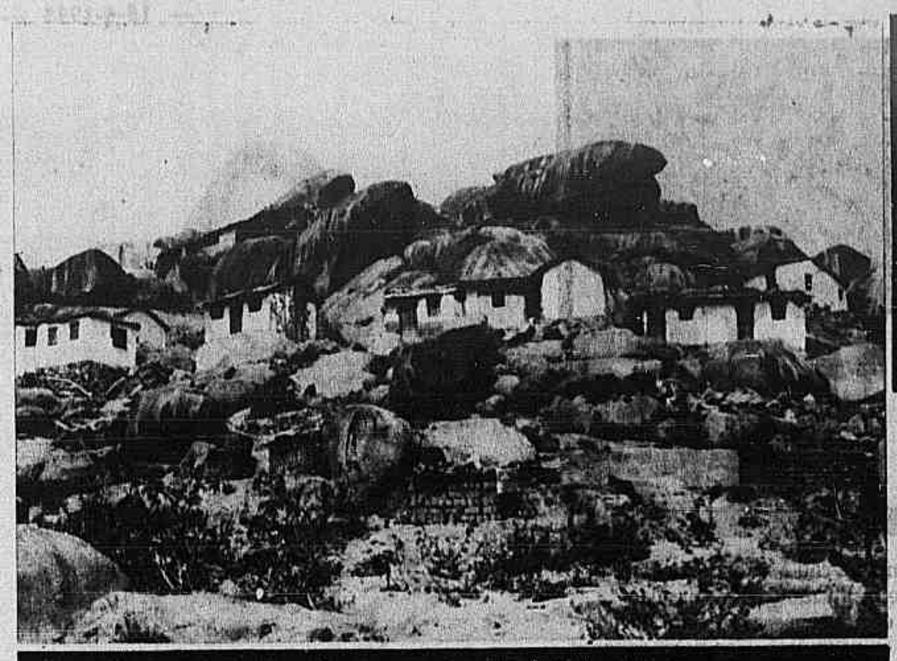
Cutelaria Fina
RECEBIDA DIRETAMENTE
PRAÇA TIRADENTES, 29

Perfumes ZAMORA
VENDAS A VAREJO
Rua Senhor dos Passos, 29
Esquina Andradas
Todos os perfumes mundialmente conhecidos a preços médicos

MOVEIS FINOS
Os nossos artigos se impõem pela sua qualidade e preços, sendo vendidos sob condições vantajosas e honestas
ANDRADAS, 27
A. F. COSTA

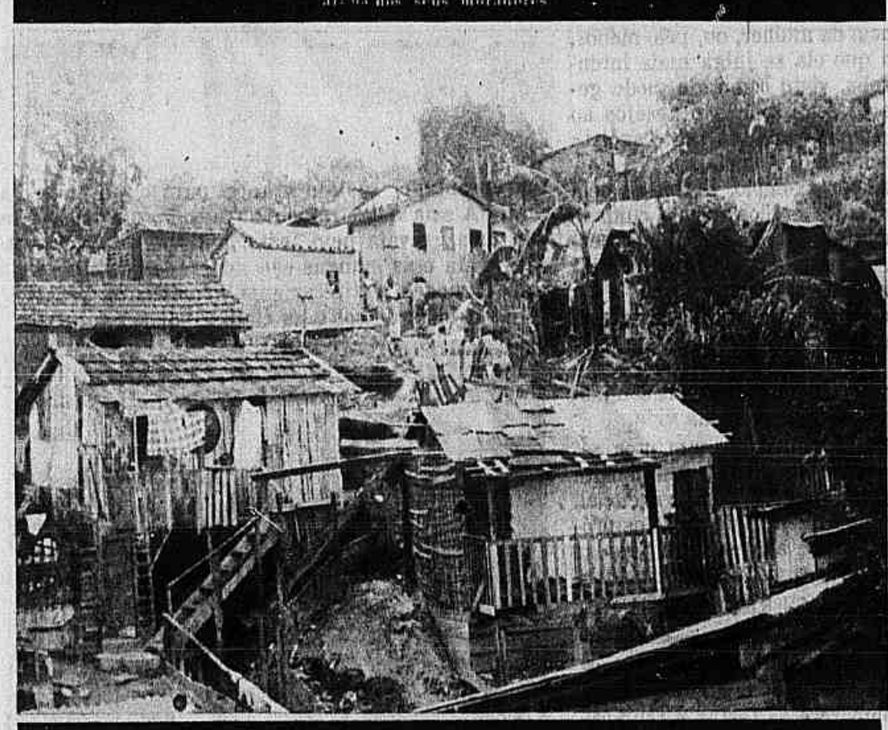
A Favela quer redenção

Texto de Fernando F. Hupsel de Oliveira



Cenário pitoresco e curioso para um pequeno mundo de tristezas e sofrimentos

Aspecto característico do morro. Vem os seus casebres, roupas secando ao sol e a lama ardente dos seus moradores



Barrações de toda espécie se espalham pelo morro

HÁ, sôbre as favelas, um mundo de literatura. Gente que mora no asfalto, que nunca deixou a Avenida, acha-se com direito de escrever sôbre os morros. E, então, a imaginação corre fertil. Coisas bonitas são postas no papel. Literatice em larga escala. Contam fantasias. Acham que, nas favelas, tudo é romance e amor. Correndo no mesmo páreo dos literatos e sub-literatos, surgem também os cancioneiros populares. Os sambas exaltam os morros. Passam de boca em boca e todos cantam a modinha que logo se torna famosa. Uma delas fala em "favelas dos meus amores e dos sambas canções", e a cidade cá em baixo fica pensando que o morro é mais feliz porque está "pertinho do céu". Mas, não é nada disto, meus senhores. As favelas não são nenhum paraiso. Muito ao contrário. Deixem os seus automoveis e subam o morro. E, então, vocês conhecerão um mundo abandonado, um mundo diferente.

Para começar, são dificeis os caminhos que levam a gente lá em cima. Olhando de baixo ninguém se convence que é possivel chegar até o alto. Os homens viram cabritos. Sim, somente os cabritos têm a faculdade de vencer as encostas com tanta facilidade. No negrume das noites sem lua muitos ficam no meio do caminho. Mergulham para sempre nos abismos que parecem enormes bocas a reclamar alimento. Mas, isto é coisa natural. Tem que ser assim mesmo.

Lá de cima a favela espia a cidade cá em baixo. Um mar de telhados de toda espécie se derrama aos olhos do morro. E este parece um milagre de equilibrio. As suas casinholas, os seus barracos bizarramente construidos de taboas, de pedaços de caixão, de latas e folhas de zinco parecem desafiar todas as leis de física. E por falar em lei, nas favelas somente impera a lei do mais forte. Manda o mais valente. Não é que os seus habitantes tenham culpa disto. Mas é que a instrução ainda não subiu o morro. Em compensação — triste compensação! — das favelas têm saido os mais famosos criminosos. "Pata Preta", "Pula Ventana", "Chico Pé de Vento", "Pernambuco", "Paraiba", "Sete Coroas" e muitos outros.

"Zé da Ilha", no lado deles, era um simples aprendiz. Mas, vamos p'ra frente.

Incrivelmente construidas sôbre a rocha, as casinholas abrigam milhares de pessoas. Familias inteiras vivendo no mesmo quarto, no mesmo cômodo. O bacilo de Koch olha para isto e diz:

— Que maravilha!

O resultado já se sabe: é a tuberculose em larga escala.

— Você viu, a filha de dona Sinhazinha cuspiu sangue?

Não é preciso dizer mais nada. Algum tempo depois a "filha de dona Sinhazinha" está com a vela na mão.

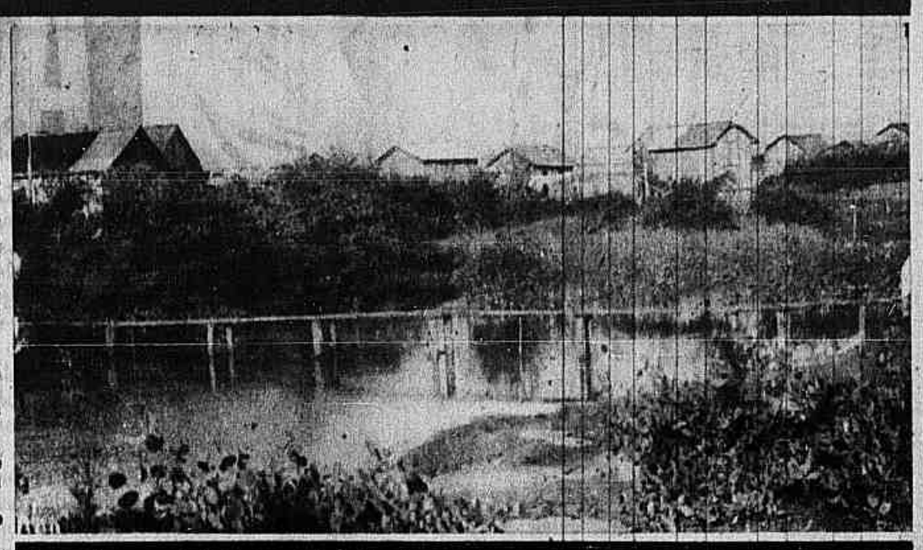
Tudo muito triste, mas, tudo verdade.

Também o ABC não vai à favela. As crianças crescem sem saber ler. Ficam homens e vão engrossar as fileiras daqueles setenta por cento de analfabetos que tanto nos envergonham. Água e abastecimento também são coisas extremamente dificeis.

Felizmente, porém, a coisa está mudando de figura. Os poderes públicos já começaram a olhar para o grave problema. O govêrno está empenhado na reabilitação da favela. De positivo, existe um plano e este já começou a ser executado. Antes tarde do que nunca. Urge apressá-lo. O morro está cansado de sofrer. O morro quer melhor sorte. Um pouco menos de miséria. No dia em que o govêrno der por terminado o seu grande trabalho de recuperação, os seus milhares de habitantes descerão à cidade para agradecer ao "redentor da favela".

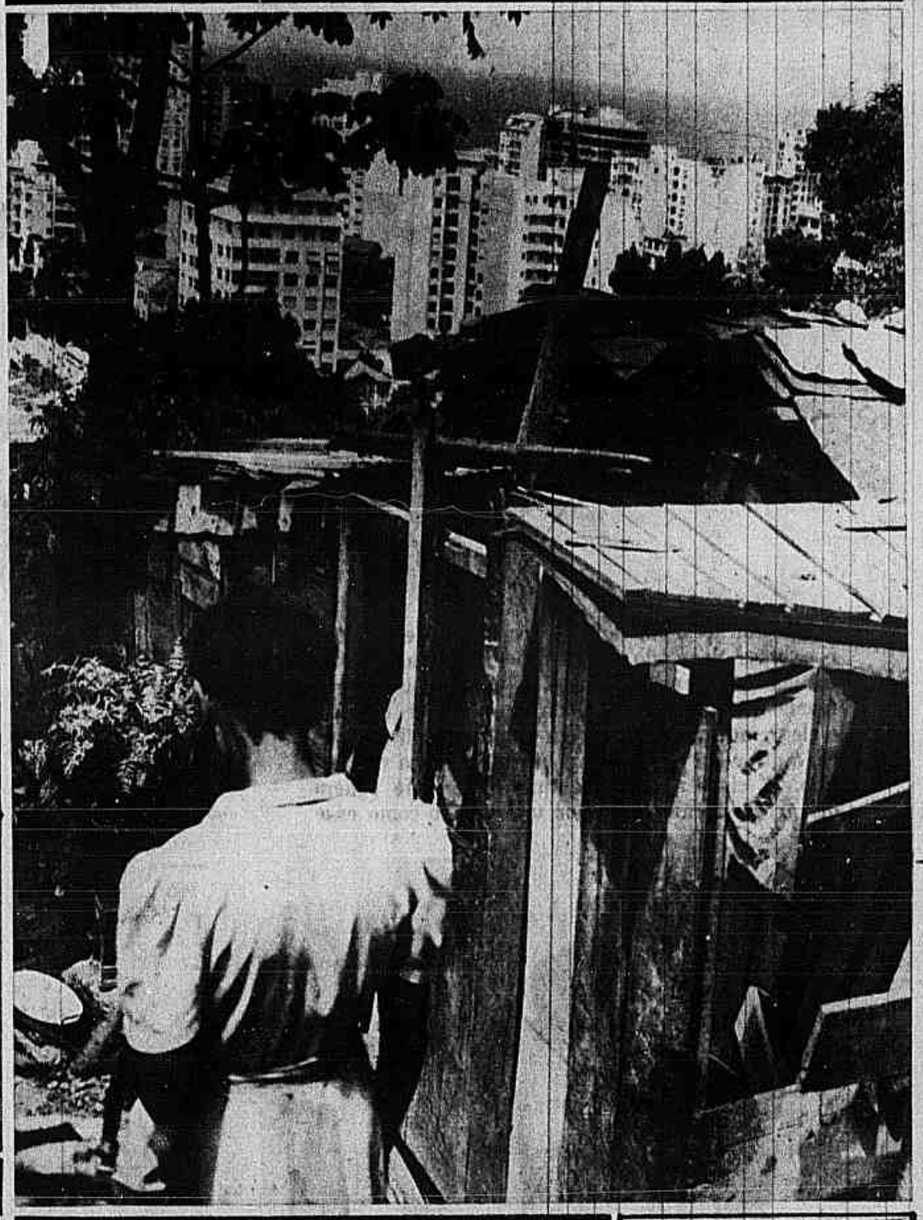
Aí, então, já de volta, os caminhos deverão ser menos ásperos, a "filha de dona Sinhazinha" deixará de cuspir sangue, e Zé da Ilha encontrará portas fechadas no morro.

E mais: o literato de gabinete poderá escrever à vontade sôbre as favelas..



As favelas se espalham por toda parte. Eis a mais recente, construida em Ramos, junto a ponte que deverá ligar o Rio a ilha do Governador

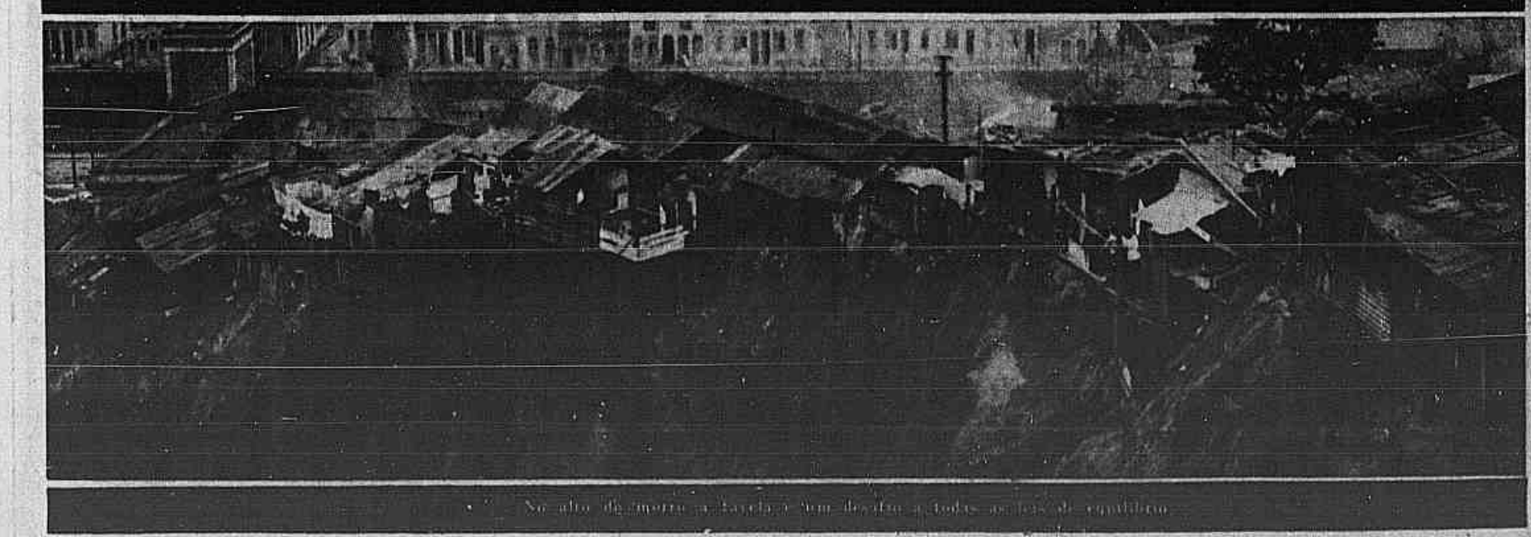
Na favela é assim: qualquer coisa serve para abrigar os seus moradores, enquanto o vento não leva tudo pelos ares



Lá em baixo está a cidade, com os seus grandes arranha-céus num contraste chocante com os casebres do morro

Os casebres foram aparecendo aos poucos. No final, a favela estava formada e, por ironia, assemelhando-se a um bando de urubus

São dificeis os percursos dos caminhos que levam ao morro



No alto do morro a favela vem desafiar todas as leis do equilíbrio

PASTA DENTIFRICIA
S. S. WHITE
O dentifricio indicado para higiene e conservação dos dentes.

NOIVAS
Comprem enxovais no rigor da moda na
A NOBREZA
95 - URUGUAIANA - 95

MODA E ADOLESCÊNCIA

QUAL a idade do sonho, da plenitude da vida, do mundo fantasioso e colorido? A idade em que as coisas nos parecem eternamente belas e feitas para completar o esplendor da existência? O período em que os desgostos são mínimos e as alegrias máximas, em que se vive no presente, sem recordar o passado e sem imaginar o futuro?

A adolescência, eis aí a resposta. Primeiro estágio da vida após a infância, quando a mulher descobre os tesouros da vaidade e a fôrça espiritual e humana de sua condição e vê, diante de si, um largo mundo sem limites e sem problemas. Corresponde a adolescência ao desabrochar da rosa nos jardins enfeitados de pérolas de orvalho, nas horas matinais da primavera. Botão que se entreabre para os beijos cálidos do sol, para a conjunção poética entre o céu e a terra, nos instantes de plena harmonia universal.

Entre os pássaros, esse período coincide com os primeiros vôos pelos espaços cheios de luz. E, como que tocados de mágica e comovente alegria, ao deixarem os ninhos de sua infância, lançam-se eles em vôos desordenados e inquietos, somente pelo prazer de voar, pelo desejo, talvez, de embriagar-se de movimento e de luz, como se não existisse o futuro e o mundo devesse parar no presente. Essa festa de ritmos é o cântico com que saúdam os poderes divinos, pela graça de lhes permitir dominar as distâncias e vencer os agravos da natureza.

Todos os seres possuem a sua adolescência. Até as árvores, quando festejam, com as primeiras flores, o início de uma vida nova. Na mulher, esse período representa a transição entre a infância cheia de risos e a adultícia cheia de esperanças. Por isso mesmo, reveste-se o seu comportamento de característicos de uma e outra: dos primeiros anos, a leveza dos gestos, a despreocupação e a alegria sem limite e sem motivo e, da idade adulta, a vaidade, que tão bem define o espírito feminino nos seus anseios de realização e de domínio.

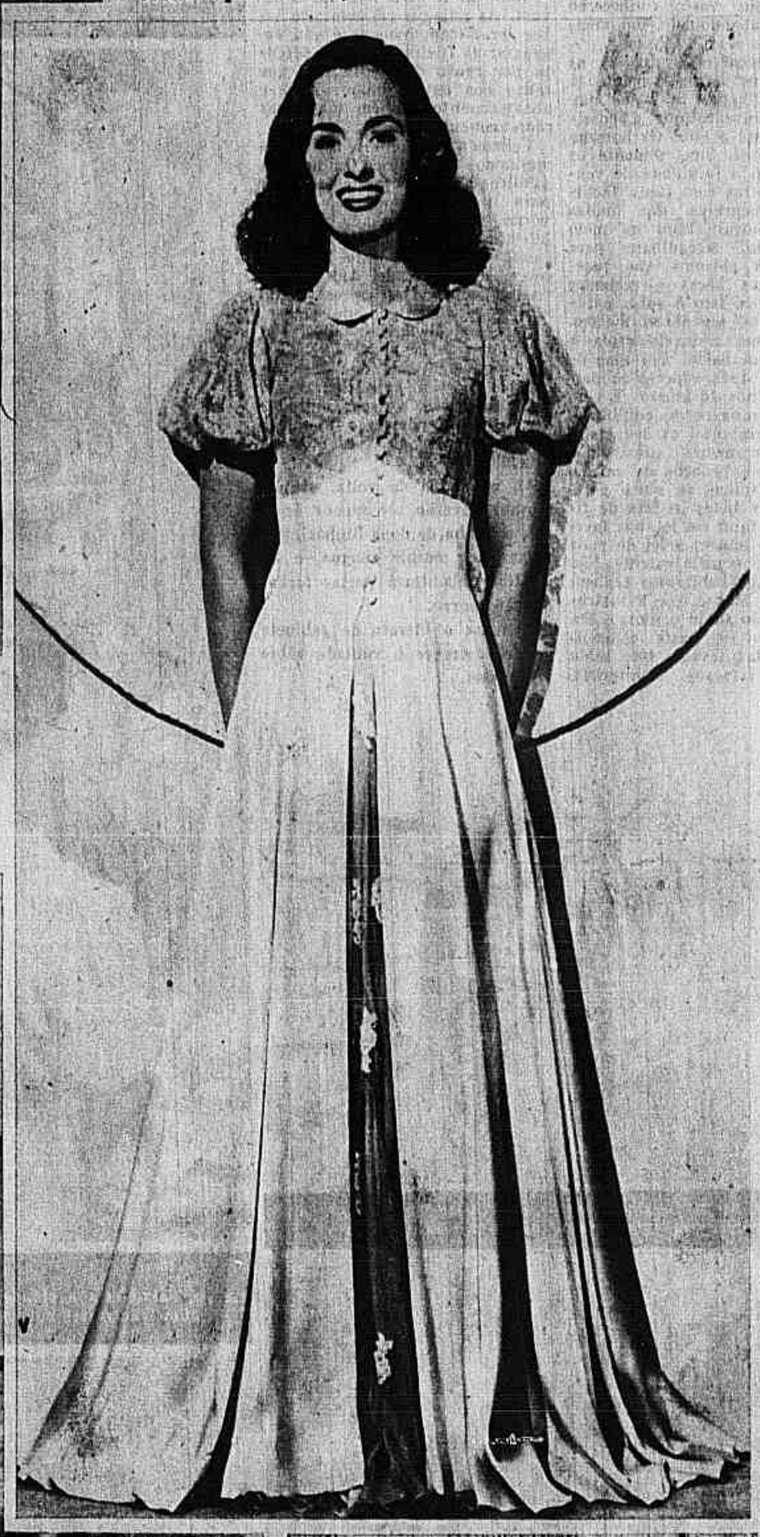
Possui, no entanto, a adolescência a sua forma de expressão própria, distinguindo-se em tudo como o período áureo da existência da mulher, ou, pelo menos, aquele em que ela se julga mais intensamente feliz, visto como, de modo geral, limita os seus sonhos e desejos ao presente, numa forma um tanto egoísta de existencialismo essencial.

A moda, por exemplo, define-se pela simplicidade dos estilos e pelo cuidado de fixar a personalidade da mulher nessa quadra de sua vida, não a confundindo com as crianças nem vestindo-a de modo a parecer mais idosa. E, nesse sentido, esmeram-se os figurinistas de todo o mundo, cada qual se fazendo de artista, para criar as belezas com que sonham as mulheres na primavera da vida.

Ilustramos esta página com uma série de fotos de Ann Blâth, gentilmente cedidas pela Universal-Internacional, exibindo uma sequência de modelos próprios para a idade adolescente, para as «jeunnes-filles», como dizem os franceses.

TERESA REGINA.

Vestido de jersey de lã beije, com a saia enviezada e a blusa de estilo simples, com abotoadura. As mangas são bem folgadas e os punhos, da mesma fazenda, emprestam ao conjunto um ar distinto e alegre ao mesmo tempo. A gola é de pelica branca, o que vem completar a beleza artística do vestido. E' claro que as «jeunnes-filles» não podem deixar de se interessar por um vestido como esse

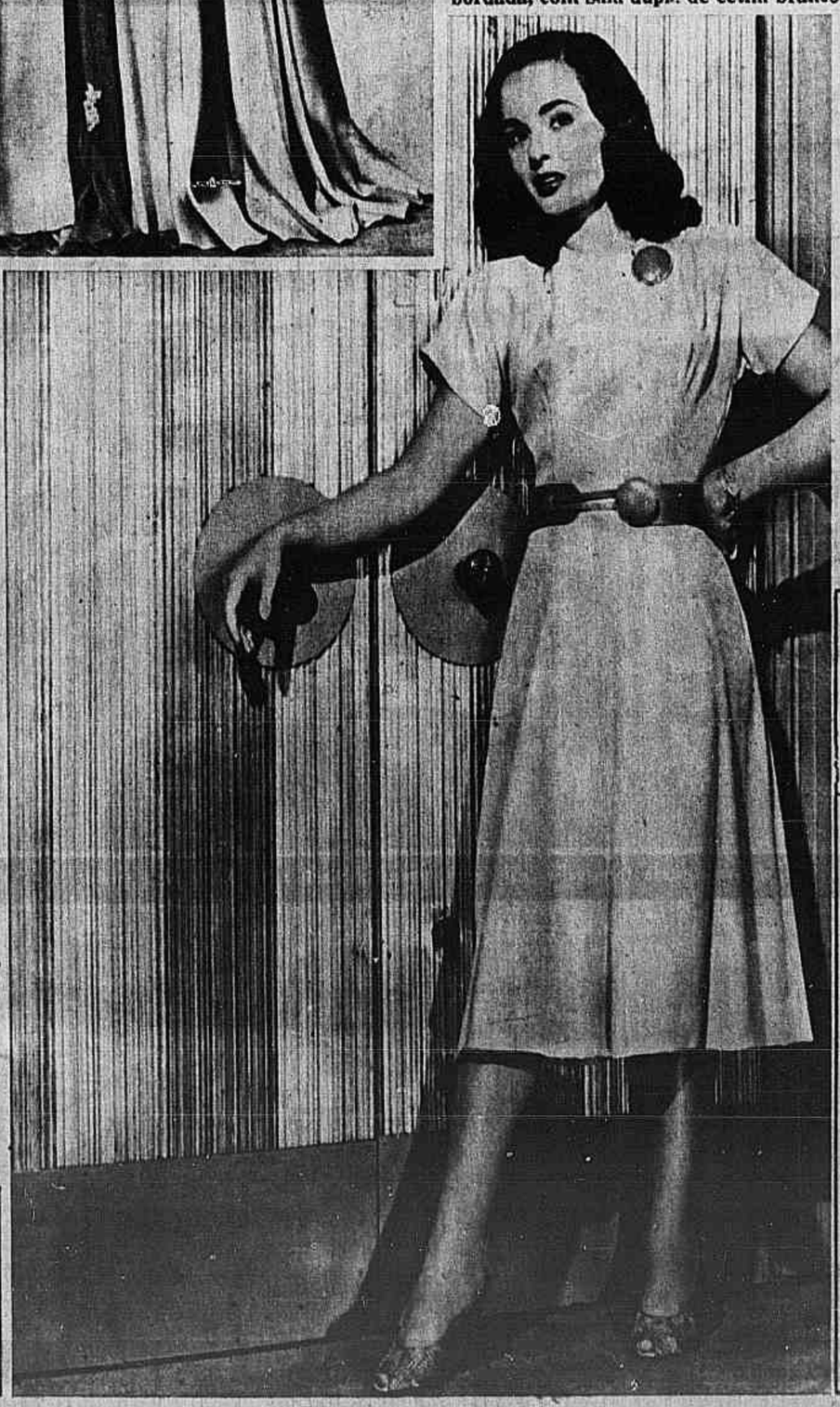


Um encantador vestido branco, para os últimos dias de verão. A saia é ligeiramente franzida, e a blusa simples, com uma gravata bem farta, a título de ornamentação. A gravata e as mangas são adornadas com bordado original. O modêlo é tipicamente adolescente, próprio para os dias de sol e as claras manhãs cariocas

Para a próxima estação, um costume de lã cinza, de córte simples e esportivo. Saia com duas costuras e blusa adornada de recortes de faie branco com a gola da mesma côr

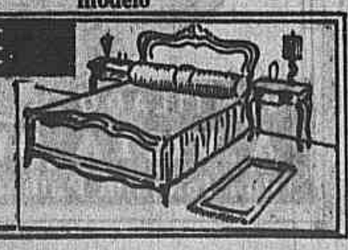
Outro modêlo para a adolescência: vestido de seda pesada, côr de pérola, com a blusa de córte japonês com decote redondo e a saia ampla, de córte «godet», com duas costuras. O cinto e o botão, que servem de adorno à blusa, constituem a originalidade essencial dêste modêlo

Agora um vestido de «soirée», para os momentos solenes, pois também a «jeunne-fille» comparece às festas e reuniões sociais. Trata-se de um modêlo de gaze bordada, com saia dupla de cetim branco



Vestido de duas peças: saia de lã azul-rei e blusa de lã branca com pala do mesmo tecido da saia. Cinto de couro azul-marinho, estreito e de estilo bem feminino. Observe-se a arte do conjunto e a delicadeza do desenho

A BRASILEIRA do CATETE
MOBILIARIOS CLASSICOS E MODERNOS
AMERICO MARTINS CARDOSO
LOJA: RUA DO CATTETE, 88-90
OFICINAS: RUA BARÃO DE SÃO FELIX, 161
Tels.: Escr. — 25.6401
Loja: — 25.3329
Fabr.: — 43.5359



MOVEIS PACIORNIK DE CURITIBA
Diretamente da fabrica ao consumidor
Exposição e vendas:
Rua Joaquim Palhares, 98 — Fone 48-4616

A PARTIR DE PRIMEIRO DE MAIO O AUMENTO DO FUNCIONALISMO

DOIS DIAS QUE PODEM ABALAR O MUNDO

HOJE E AMANHÃ

AS ELEIÇÕES NA ITALIA

O pleito terá efeitos decisivos para a Europa — De um lado a Frente Democrática Popular, liderada pelos comunistas e, de outro, o Partido Democrata Cristão, em aliança com outras correntes políticas — O Parlamento eleito escolherá, no próximo mês, o novo presidente da República que, por sua vez, designará o "premier" para formar o govêrno — Às 20 horas de segunda-feira os primeiros resultados — Vinte e oito milhões e novecentos mil eleitores deverão comparecer às urnas

A MANHÃ

ANO VII — RIO DE JANEIRO, Domingo, 18 de Abril de 1948 — NÚMERO 2.052

Diretor: ERNANI REIS
Gerente: ALVARO GONÇALVES
Redação, Administração e Oficinas: Praça Mauá, 7
Rêde telefônica: 23-1910

Palmiro Togliatti, secretário do Partido Comunista da Itália. Togliatti lidera a Frente Democrática Popular, coligação dos comunistas, da maioria socialista e de outros grupos menores

ROMA, 17 — (De John McKnight, da Associated Press) — Em dois dias que poderão abalar o mundo, a Itália realizará amanhã e segunda-feira as suas primeiras eleições nacionais desde que se tornou uma republica em junho de 1946. O mundo estará acompanhando atentamente o desenrolar do pleito, uma vez que a questão em jogo será democracia ou comunismo — Estados Unidos ou União Soviética. Hoje, não parece que os italianos escolherão o comunismo e a Russia. Mas há sempre possibilidade de que os observadores estejam errados em seus prognósticos ou os comunistas poderão tentar um golpe de ultima hora. Há tambem a possibilidade de que, se os comunistas perderem, provocarão a luta armada, com ou sem auxilio do outro lado da cortina de ferro.

O seguinte é um esbôço de como o pleito será realizado: Os italianos elegerão o novo Parlamento, o Senado e a Câmara dos Deputados. O Parlamento, reu-

(Conclui na 8.ª pág.)

Alcide de Gasperi, Primeiro Ministro do atual govêrno italiano e lider do Partido Democrata-Cristão, principal força politica em oposição aos comunistas

INICIADO O INQUERITO PARA APURAR AS CAUSAS DO SINISTRO DE DEODORO

NOMEADO PRESIDENTE O GENERAL FRANCISCO AGRA DE LACERDA — PRESOS MAIS DOIS SUSPEITOS — ELEVAM-SE OS PREJUIZOS A 300 MILHÕES DE CRUZEIROS — SEPULTADOS JÁ 25 CORPOS — RECONHECIMENTO ATRAVÉS DE JOIAS E DENTADURAS — "FOI MESMO SABOTAGEM", AFIRMA O CORONEL FAUSTINO

O ministro da Justiça, sr. Adroaldo Mesquita, na chefatura de Policia presente a reportagem de A MANHÃ

A dor, a desolação, o luto e profunda indignação por muito tempo ainda perdurarão, em face da dolorosa e trágica ocorrencia verificada quinta-feira última na estação de Deodoro, quando ali foi quase que totalmente destruido por uma violenta explosão, o Depósito Central de Material Bélico do nosso Exército. Nossos leitores, aliás, já conhecem nos detalhes mais vivos, esse triste acontecimento que enlutou tantos lares, arrazando um patrimonio da União, dando causa a que os prejuizos se elevassem a milhões e milhões de cruzeiros. Já noticiamos, com as cores mais vivas da realidade, o que foi a terrivel catástrofe, suas consequencias lamentáveis e os trabalhos que se desenvolvem para a descoberta de novos corpos, que, segundo parece, ainda se encontram soterrados entre os escombros dos edificios incendiados. Cadaveres despedaçados, horrivelmente mutilados ou restos calcinados das vitimas, uma área extensa totalmente pulverizada pela ação violenta da explosão, é essa a visão dantesca que tivemos da pavorosa explosão que ceifou tantas vidas, 25 das quais já foram sepultadas, conforme tivemos ensejo de divulgar. Resta agora, tão só, prosseguir na humanitaria tarefa de procurar os destroços outras vitimas e apurar a causa de tão lamentável sinistro. Segundo o que ouvimos a principio, atribui-

(Conclusão da 2.ª pág.)

A MANHÃ

Edição de hoje:
32 páginas
4 SEÇÕES
Incluindo os suplementos
POLITICO,
LETRAS E ARTES
e
ROTOGRAVURA
Nenhuma seção pode ser vendida separadamente
PREÇO DA EDIÇÃO
50 centavos

O general Agra de Lacerda, autoridade encarregada de presidir o inquérito militar

"Kanguru"
AS MEIAS DE CLASSE
Nas principais casas de artigos para homens

A PARTIR DE 1.º DE MAIO O AUMENTO DOS FUNCIONARIOS

O DASP já concluiu os estudos relativos à matéria, devendo entregar o respectivo projeto ao presidente da República até a próxima terça-feira

Estamos seguramente informados de que o DASP, sob cuja responsabilidade estão sendo conduzidos os trabalhos relativos ao aumento de vencimentos dos funcionários, já deu por terminada sua tarefa. Ao que apuramos, está sendo redigida a exposição de motivos contendo ampla justificativa da medida e que será entregue ao presidente da República, acompanhada das respectivas tabelas, ao mais tardar até a próxima terça-feira. O aumento, de acordo com as informações que colhemos, vigorará a partir de 1.º de Maio.

Com o fim de ultimar os estudos a seu cargo, o diretor do DASP e seus auxiliares das Divisões de Pessoal e Orçamento tiveram o seu expediente de ontem prolongado até às 17 horas.

Palavras da Constituição Brasileira na Carta das Américas

APROVADA A EMENDA PROPOSTA POR NOSSOS DELEGADOS — GAITAN SERÁ SEPULTADO EM SUA RESIDÊNCIA, POR DECRETO TRANSFORMADA EM MONUMENTO NACIONAL — SEU ASSASSINIO FOI PERPETRADO PELOS COMUNISTAS

BOGOTA', 17 (De José de La Peña, enviado especial de A MANHÃ) — Hoje, na reunião da Conferência, reunidos vinte e uma nações dêste Continente, o deputado Gabriel Passos expos o ponto de vista do Brasil, sôbre uma questão que denominou de máxima importancia para a democracia nas Americas. Declarou que a Carta da Organização dos Estados Americanos deve levar em seu conteudo a definição do regime democrático, conforme atendemos no hemisferio ocidental. Falou sobre que os principios que empolgam os nossos países são fundamentais para a sobrevivência dos povos latino-americanos. Durante vários minutos o delegado brasileiro conseguiu prender a atenção dos chefes de delegações, delineando as razões que nos levaram a apresentar tal tese. Com clareza absoluta o sr. Gabriel Passos fez sentir a necessidade dessa definição, uma vez que a União Soviética tambem se diz Nação democrática, embora pratique uma formula incompativel com o pensamento e noção que disso tem os países americanos. Em seguida passou a ler o seguinte texto: "A democracia, fundada no voto livre, na pluralidade de partidos, na possi-

(Conclue na 7.ª pág.)

ARTIGOS FINOS PARA HOMENS
CAMISARIA E SPORT
Blusões — Shorts — Slacks
Camisas-padronagem moderna
Vendas a Prazo
O "CRACK" DA TESOURA
A Fama consagrou o título
Rua Alcino Guanabara, 15
(Junto ao Cine Rex)

SERÁ SEPULTADO EM SEU PROPRIO LAR

Decreto do govêrno colombiano sôbre o enterramento de Gaitan — Em volta da casa será construido um parque nacional que terá o nome do lider liberal assassinado — A viuva insiste para que Ospina Perez renuncie

O lider liberal colombiano Eliecer Gaitan, em seu leito de morte, na Clinica Central de Bogotá, momentos após o atentado que o vitimou.

BOGOTA', 17 (U. P.) — O governo decretou que Gaitan seja sepultado na terça-feira, no dia 20 de abril, em seu próprio lar, às 12,30. Salienta o decreto que serão demolidos vários quarteirões em volta da casa de Gaitan onde será construido um Parque Nacional que terá o nome do dirigente liberal assassinado. A viuva de Elieger Gaitan e muitos dos correligionários do lider liberal recusam-se obstinadamente a permitir os funerais a menos

(Conclue na 7.ª pág.)

"SPAGHETTILANDIA BAR"
(CINELANDIA)
Hoje: CANELLONI ALLA ROSINI
Amanhã: RAVIOLI

INJUSTIFICADAS LAMURIAS DE ELEMENTOS DESENGANADOS

Como o leiloeiro Jayme Cesar Leite responde às acusações sôbre o "monopólio dos leilões judiciais" — "A nossa profissão é liberal e cabe a qualquer um, dentro da concorrência honesta, conseguir a preferência" — diz à nossa reportagem o ilustre apregoador público

Os debates em publico dão sempre mais importancia aos problemas em discussão. Levadas além dos limitados circulos em que se encontram, as idéias tomam novo vigor, revolvem as questões, tirando-as do ritmo das coisas que não têm jeito, ou que apresentam uma decisão vagarosa. A preocupação da completa unidade de pontos de vista constitue um conceito errôneo sôbre o melhor caminho a se escolher, na rota do progresso. Em verdade, pacificação absoluta significa desinteresse, conformismo, resignação, amortecimento. Onde não há contradições não há idéias e onde não há idéias nada se realiza. As contendas é que esclarecem e resolvem os problemas. A imprensa é o principal campo onde se desenvolve essa

(Conclui na 3.ª pág. do 2.º cad.)

"COMPLOT" COMUNISTA NO MEXICO

Visava destruir todas as linhas telegráficas

MEXICO, 17 (A. P.) — Anuncia-se que foi descoberto no México um "complo" comunista para destruir tôdas as linhas telegráficas.

Um importante funcionário do govêrno confirmou a noticia, mas o Ministério das Comunicações declinou de fazer qualquer comentário por ora.

Êsse funcionário disse que o ministro das Comunicações, Agustin Garcia Lopez, ordenou imediatamente medidas para evitar qualquer sabotagem e também para punir os organizadores do "complot".

Não pôde saber-se quantas pessoas se acham envolvidas no "complot" e se houve qualquer prisão.

Colchão Tropical apresenta
OS TRAVESSEIROS "MIAMI"
DEPOIS DE LONGAS E APURADAS EXPERIENCIAS
Diretamente da fábrica ao consumidor — Máximo conforto!
Preço a partir de Cr$ 90,00
RUA JOAQUIM PALHARES, 98 - ESTÁCIO - FONE 48-4676

UM LINDO COPO DE PRESENTE!
E' o brinde que aguarda todos os compradores do saponáceo RAIO DE SOL. Procure seu fornecedor. Distribuidor no Rio 42-5657.

BAIXOU O PREÇO DO FEIJÃO NO ATACADO

Mas, no varejo, continuam a vendê-lo a Cr$ 6,50 o quilo

De acordo com informações que colhemos nos meios atacadistas nas duas ultimas semanas entraram no mercado carioca sessenta mil sacos de feijão preto. Em face desta abundância, os preços cairam de vinte a trinta cruzeiros o saco para o atacado.

Trata-se, como se vê, de uma oscilação do mercado que deveria favorecer os consumidores que, diga-se de passagem, estão pagando muito caro essa mercadoria. Mas isso não está acontecendo, pois os armazens e feiras-livres continuam cobrando Cr$ 6,50 pelo feijão, apesar de o estarem adquirindo por menos cinquenta centavos em quilo nos atacadistas. É de esperar que as autoridades do abastecimento tomem providências a fim de evitar o abuso.

PIPOCA

INICIADO O INQUERITO PARA APURAR AS CAUSAS DO SINISTRO DE DEODORO

Altamiro de Freitas, um dos elementos presos

(Conclusão da 1.ª pág.)

se à sabotagem a dolorosa catástrofe, versão que divulgamos e que cada dia que passa mais se robustece. Elementos do extinto Partido Comunista, agindo subversivamente para provocar o terror, teriam provocado a tremenda explosão, visando eliminar altas patentes, inclusive o Ministro da Guerra, General Canrobert Pereira da Costa, que nas proximidades do local estivera, participando de um churrasco realizado após o desfile dos 15.000 conscritos, na Vila Militar. O plano diabólico engendrado pelos terroristas vermelhos, era arrazar por completo a Vila Militar — é essa a impressão que se tem — matando, numa explosão violenta que repercutiria por todo o Distrito Federal, a guarnição da Vila Militar e adjacencias. Tal golpe, ao que parece premeditado com requintes de barbarismo, felizmente malogrou, graças aos imediatos socorros prestados, cabendo aos briosos bombeiros impedir que as chamas atingissem um dos principais pavilhões, onde estavam armazenadas milhares de granadas para calibre 305, isolando o prédio, apesar do perigo a que estavam expostos. Numerosos comunstas já se encontram presos para as necessarias averiguações, aguardando-se revelações sensacionais que podem ser fornecidas pela Divisão de Policia Pilitica e Social, uma vez que entre os detidos, há elementos suspeitos como participantes da sabotagem de consequencias tão dolorosas. Descoberto o sinistro plano, de parabens estaria aquela divisão policial especializada, tal a presteza com que vêm sendo feitas as diligencias e a forma maneirosa com que vêm sendo efetuados os interrogatórios. Quanto à pericia, agem em conjunto, elementos do Exército e da Policia Civil, que se desdobram a fim de no menor espaço de tempo possivel, esclarecer o motivo da trágica ocorrencia.

Reconhecimento através de joias e dentaduras

O reconhecimento dos cadaveres está sendo dificultado em virtude do estado em que os mesmos se encontram, horrivelmente mutilados e carbonizados. A identidade das vitimas está sendo procedida por intermedio de pulseiras e anéis que escaparam à sanha destruidora das chamas e do deslocamento de ar que a explosão acarretou, ou pela arcada dentária. Familias dos mortos reconheceram os corpos de seus entes queridos, uns por anéis, alianças, outro por um cordãozinho de ouro, por um brinco ou então pela arcada dentária. Foram essas pesquisas, sob o pranto copioso de mães, esposas, irmãos, parentes enfim, que emocionaram o reporter, na sua visita ante-ontem feita ao local, onde um necrotério foi improvisado.

Os prejuizos da Fábrica de Tecidos Deodoro

A Fábrica de Tecidos Deodoro foi um dos locais mais atingidos pela explosão. Granadas atiradas a enorme distancia, atingiram um grande número o predio desse estabelecimento fabril destelhando-o completamente, ferindo mais de uma centena de operarios, avariando ainda várias máquinas de tecelagem. Um dos trabalhadores, por sinal, o de nome Amaro Peçanha Cabral, faleceu em consequencia dos ferimentos que recebeu, ficando ainda tres outros seriamente feridos e que se encontram hospitalizados. Segundo apurou a nossa reportagem, os prejuizos da fábrica são estimados em dois milhões de cruzeiros, sendo o seguro de 40 milhões. A direção da fábrica, para que sua atividade não fosse paralisada, recebeu auxilio da Fábrica de Bangu, que para ali mandou operarios especializados para desobstruir as galerias onde estão bloqueadas as máquinas.

O general Lacerda presidirá o inquérito

O ministro da Guerra, general Canrobert Pereira da Costa, voltou ontem a conferenciar com altas patentes militares, acerca da catástrofe de Deodoro. Dessas conferencias resultaram o inicio imediato de várias providencias, destacando-se, dentre elas, a nomeação do general de Brigada, Francisco Agra Lacerda, diretor geral de Fabricação do Exército, para presidir o inquérito militar instaurado para apurar, por completo, as causas do doloroso sinistro. Para servir de escrivão foi designado o coronel Gélio de Araujo Lima. O referido inquérito já vem sendo feito, correndo com presteza e ao mesmo tempo com eficiencia.

Os prejuizos se elevam a 300 milhões de cruzeiros

O general Newton Cavalcanti, fez, como noticiamos, declaração à reportagem de A MANHÃ logo após a catástrofe, que os prejuizos sofridos subiam a milhões e milhões de cruzeiros. Realmente, num calculo aproximado, os danos montam a cerca de 300 milhões de cruzeiros. Aquele oficial general nomeou o coronel Fausto Neto de Albuquerque, sub-diretor do Armamento da Diretoria do Material Bélico, para fazer o levantamento dos vultosos prejuizos nos diversos edificios militares destruidos, designando ainda o major Nelson Teixeira de Farias, chefe da Primeira Divisão da Diretoria do Material Bélico, presidente da Comissão, que fará o levantamento dos prejuizos das cargas gerais. Somente em munição, os danos se elevam a mais de 22 milhões de cruzeiros, tal o grande numero de granadas 75 e 105 deflagradas.

Fala a A MANHÃ o general Agra de Lacerda

Nossa reportagem ouviu, ontem à noite o general Agra Lacerda, autoridade que preside o inquérito militar, mandando instaurar pelo ministro da Guerra. Pouco falou o ilustre general, diretor de Fabricação do Exército. Interpelado acerca do acidente, disse que não pode emitir nenhum parecer, por enquanto. Qualquer juizo no momento é prematuro, pois só após o laudo dos peritos da policia e do relatório do inquérito, é que poderá fornecer dados precisos, a fim de que fique esclarecida a opinião publica. Terminou o general Lacerda declarando que o inquérito foi iniciado ontem pela manhã. Hoje trabalhará durante todo o dia, voltando a visitar o local da explosão mais tarde, inspecionando-o demoradamente.

Dois suspeitos presos

A reportagem ontem à noite voltou a Deodoro, procurando colher novas informações acerca dos trabalhos que ali se desenvolvem na remoção dos escombros. Os suburbios já retornaram à normalidade, voltando a funcionar um dos estabelecimentos fabris do Exército, localizado na zona. A Policia Militar do Exército continua a manter um rigoroso policiamento em torno da área atingida. Na delegacia do 25° distrito, que também foi visitada, encontramos dois elementos detidos. Um deles é o fotógrafo amador José Vicente Meira de Vasconcelos Neto, morador na rua Maraguá, 10, que, como divulgamos, tirava fotografias do local quando foi detido pela Policia do Exército. O segundo é Altamiro de Freitas, domiciliado na rua Paramirim, 67, que foi preso quando se achava em atitude suspeita nas proximidades do Depósito Central de Material Bélico, observando o efeito das explosões. Ambos estão incomunicaveis, à disposição das autoridades militares, devendo ser ouvido no inquérito presidido pelo general Lacerda. A genitora de Altamiro, abordada pela reportagem, afirmou que seu filho atualmente se encontrava trabalhando na Aeronáutica e sua detenção colheu-a de surpresa, negando veemente fôsse êle elemento filiado ao partido colorado, felizmente já extinto.

Postas em liberdade as duas mulheres

Fanny Tablaque e Babega Rocha, conforme divulgamos, anteontem à noite foram presas no interior da organização vermelha situada na rua São José, 93, onde está instalado o Movimento de Ajuda à Imprensa Popular. Ambas só ontem pela manhã foram interrogadas, sendo após postas em liberdade, já que nada contra as duas comunistas foi apurado.

Bem tratados os comunistas presos

Os comunistas presos, segundo apuramos, continuam a ser bem tratados na Divisão de Policia Politica e Social, e não espancados, como muita gente quer fazer crer. Correu insistentemente o boato de que estavam sendo maltratados, mas a noticia alarmante carece de verdade. Está sendo a mesma veiculada por elementos agitadores do partido vermelho, que querem criar confusões, jogando o povo contra a policia não obstante já se saber como agem, subversivamente e com objetivos de terrorismo, tais elementos ,todos a soldo de Moscou. Tais balelas estão sendo inventadas para que uma aureola de martir possa ser colocada em cada bolchevista preso.

Material subversivo e arma de guerra apreendidos

As diligências processadas pela Ordem Politica e Social prosseguem com bastante proveito, tendo sido detidos, para averiguações, numerosos elementos do partido do terror. Entre esses, Alexandre do Amaral Varela, ontem chegado de Magé, em cujo poder foi encontrado farto material de propaganda subversiva, contendo ataques insultuosos ao presidente da República e demais autoridades. Em seu poder foi tambem apreendida uma pistola "Parabelum" com carga completa e uma bala na agulha, sendo preso na diligência, Salomão Calcas, em cujo poder foi encontrada uma faca e insignias da extinta celula "Guadalajara".

O mais importante foi a descoberta, num galpão existente nos fundos da casa de Varela, de vários mapas cartográficos que estão sendo examinados, já que contêm minucias. Mais tarde, uma outra turma efetuou uma "batida" no interior da antiga sede do Comité Metropolitano do extinto P. C. B., situada na rua Silva Jardim. Foram encontrados 16 "casse-têtes", sendo detidos elementos suspeitos que ali se achavam. Na mesma diligência, em outro local, foi detido o conhecido corretor de imóveis Zumalá Bonoso, bem como os próceres vermelhos, Odila Schmit, ex-vereadora comunista e o "camarada" Luiz Lecroix Leivas, ex-presidente do Sindicato dos Securitários e ex-candidato a vereador.

Agredido um investigador

Na diligência efetuada na rua Silva Jardim, o agitador Alcides de Oliveira arrancou de um telefone e agrediu o investigador Luiz Santos de Araujo, ferindo-o n supercilio esquerdo e ante-braço direito, sendo então preso e conduzido ao Setor Trabalhista da D. O. P. S., da qual é chefe o inspetor Cecil Borés. O comunista Waldir Lopes Guimarães, de 24 anos de idade, solteiro, de profissão e residência ignoradas, quando da prisão de seu "camarado", abriu a janela do sobrado da rua Silva Jardim e atirou se ao solo, ficando gravemente ferido. Transportado para o Posto Central de Assistência recebeu os primeiros curativos, sendo após internado num estabelecimento particular hospitalar.

"Foi mesmo sabotagem" — afirma o coronel Faustino

O coronel José Faustino da Silva, que a principio acreditara num acidente, inspecionando demoradamente o local, mais uma vez, foi obrigado a modificar suas anteriores declarações, para concluir pela existência de crime, ou melhor, sabotagem engenhosa e ousada. Declarou aquele oficial superior, à reportagem, que a explosão não ocorreu no local onde estava guardado o trotil, justamente onde se encontrava o caminhão da Fábrica Estrela. A explosão, conforme nos acentuou, verificou-se no lado esquerdo do armazem 16, onde existia grande quantidade de pólvora negra, depositada, local fronteiro à parede que confinava com o pavilhão de transmissões. Entre os dois pavilhões, portanto, havia um corredor de cerca de dez metros de largura, onde se encontravam encostadas várias viaturas, passando junto à parede do pavilhão de desmontagem, um canal coberto, destinado a escoar a água das chuvas. Também junto ao mesmo local onde estava a pólvora, existia um bueiro. Justamente nesse bueiro é que foi preparado o monstruso crime. O sabotador, possivelmente, nele introduziu uma mina explosiva tendo na extremidade um estopim conhecido pelo nome de "cordão de Brickord", o qual, uma vez aceso, teria feito explodir a máquina de guerra infernal, dentro do tempo determinado, de acordo com o comprimento do cordão. Dois dos sobreviventes, os operários Eloi Rodrigues dos Santos e Paulo Cerqueira, interrogados, confirmaram não ter a primeira explosão se verificado no local onde se achava estacionado o caminhão recolhendo trotil e sim, no depósito onde existia a pólvora negra. Como se vê, um monstruoso crime que não pode ficar impune, tais as vitimas, mortos horrivelmente mutilados, feridos às centenas e prejuizos elevadissimos. Por suspeição, segundo se divulga, já foram presos um sargento e um soldado, que se complicaram no decorrer dos interrogatórios feitos.

Vários comunistas foragidos

Ontem circulou insistentemente o boato de que teria sido preso, o sr. Agildo Barata e mais tarde o ex-capitão Antonio Rollemberg. A noticia carece de fundamento. Por suspeita, ambos deveriam ser presos, mas estão ambos foragidos, o mesmo acontecendo aos ex-parlamentares, Mauricio Grabois e Arcelina Mochel e o escritor Alvaro Moreira.

A lista dos detidos

Segundo apurou a reportagem de A MANHÃ, é grande a lista dos principais chefes comunistas presos. Entre os detidos, para averiguações, como aliás frisou o delegado José Picorelli, que preside o inquérito civil, figuram, o ex-deputado e capitão Trifino Correia, o tesoureiro do extinto P.C.B. José Augusto Simões de Barros, que é alto funcionário do Departamento Nacional de Pesca, sendo "pescado" quando presidia uma reunião do Comité Metropolitano; os jornalistas Egidio Squeff, Bercelino Maia e Airton Quintiliano e os ex-vereadores Joaquim Barroso, Joaquim José Rego, Odila Schimidt e Luiz Lecroix Leivas, este ultimo suplente de vereador, já mencionado em outro local desta nota.

Na Chefatura de Polícia, o ministro Adroaldo Mesquita

Cerca das 18 horas, chegou inesperadamente à policia, o Ministro da Justiça, sr. Adroaldo Mesquita, que foi recebido pelo coronel Rossini Raposo, chefe de gabinete do general Lima Camara. Esse secretario de Estado, acompanhado por aquele militar e pelo sr. Luiz Cantuária Medronho, oficial de gabinete, de serviço, foi conduzido à Divisão de Policia Politica e Social, mantendo então contacto com o major Adauto Esmeraldo, diretor daquela Divisão. Demorou-se o Ministro da Justiça cerca de 1 hora no 2° andar do Palácio da rua da Relação, inteirando-se das providencias que ali estão sendo tomadas, para averiguações.

A passagem de S.S. pelo saguão da Policia Central, de retorno ao carro que o aguardava, aproveitamos o ensejo para aborda-lo. Pouco nos disse o sr. Adroaldo Mesquita. A uma nossa interpelação, acerca de sua visita, declarou-nos que ali fôra somente se inteirar da marcha do inquerito, bem como das diligencias que estão sendo feitas. Nada poderia dizer no momento, uma vez que lhe faltavam elementos para formular declarações taxativas. Aguardava, como aguarda, a opinião dos peritos que funcionam no inquerito, para manifestar-se a respeito, finalmente. E nada mais disse acerca da explosão, cujas causas — como anteriormente declarou — desconhece.

Fala o major Adauto Esmeraldo, diretor da D. O. P. S.

Quando da saida do Ministro da Justiça, da Chefatura de Policia, aproveitamos o ensejo para abordar também o major Adauto Esmeraldo, diretor da Divisão de Policia Politica e Social, acerca da explosão. Muito ponderado e falando pouco, mesmo assim aquele ilustre militar, de quem temos recebido facilidades para o cumprimento de nossa missão, deixou escapulir alguma coisa.

— Segundo me parece, trata-se de uma sabotagem. Para isso, ou melhor, para esclarecimento de tudo, na colaboração para a apuração total da catástrofe, vem minha divisão fazendo uma serie de diligencias, quase todas com algum proveito — declarou modestamente.

— As suspeitas — continuou — se avolumam para uma sabotagem. Tenho detido, para averiguações, alguns elementos, soltando-os quando a presença dos mesmos não se torna mais necessária. E finalizando disse que talvez seja possivel a divulgação de uma nota a respeito das atividades de sua divisão, dentro em pouco, com algumas noticias interessantes.

Acusação veemente contra os vermelhos

S. PAULO, 17 (Asapress) — Referindo-se aos acontecimentos de Deodoro, o delegado da Ordem Politica e Social, sr. Lousada da Rocha, declarou não restar a menor dúvida de que "estamos diante de um panorama de agitações comunistas". E acrescentou: "Aos vermelhos cabe a responsabilidade pelo monstruoso crime".

Na primeira linha de combate contra os comunistas

S. PAULO, 17 (Asapress) — O secretário da Segurança do Estado dirigiu ao ministro da Guerra o seguinte telegrama: "A Policia de São Paulo, a qual muito me honro dirigir, tomou conhecimento, sem surpresas por que conhece os métodos comunistas — mas com revolta e mágua, do monstruoso crime que atingiu o glorioso Exército Nacional e, por felicidade não vitimou a pessoa de V. Excia. Nesta emergência, quero testemunhar ao meu prezado chefe todo o nosso pesar pelo atentado bolchevista ao mesmo tempo que a nossa satisfação por não haver V. Excia. sido atingido.

Digo-lhe com as palavras verdadeiras de soldado e patriota que eu e a Policia de São Paulo estamos e estaremos sempre na primeira linha nesta luta contra os inimigos do regime e da pátria.

Atenciosas saudações, Coronel Nelson de Aquino.

Solidariedade às fôrças armadas

S. PAULO, 17 (Asapress) — A Assembléia Estadual aprovou na sessão de ontem um voto de solidariedade às Forças Armadas Nacionais ,em face das ocorrências de Deodoro.

Detido perigoso indivíduo

A Divisão de Ordem Politica e Social, deteve na tarde de ontem, o polonês Samuel Moysés Concnitete, perigoso sabotador, que se especializara em companhias de petróleo.

Samuel tem várias entradas na policia de S. Paulo, já sendo por isso conhecida sua atuação como agente terrorista. Sua prisão poderá esclarecer perfeitamente o que fazia ultimamente nesta capital.

EMOFLUIDINA Na arte rio escle rose

DR. VILLELA PEDRAS
VESICULA BILIAR — ESTOMAGO — DUODENO — INTESTINOS
Rua Buenos Aires, 70 — 5.° — 23-6254 e 25-4833 — (Esq. de Ourives)

EPILEPSIA
E O SEU TRATAMENTO

No tratamento da epilepsia chamada idiopática, genuina ou essencial nervosa, deve-se antes do mais, arrefecer a excitabilidade dos centros nervosos pelos meios conhecidos, sendo particularmente útil o ANTIEPILEPTICO BARASCH, associação medicamentosa geralmente bem tolerada e eficaz, como o provam as observações colhidas por conhecidos clínicos.

Trecho do importante trabalho do Prof. Eduardo Vilela, intitulado "Problemas Terapêuticos da Epilepsia".

CRIME E CASTIGO

A CATASTRÓFICA explosão verificada no Depósito do Material Bélico, em Deodoro, pouco depois de nas proximidades se realizar a cerimônia do compromisso nos novos conscritos do Exército, continua a ter uma profunda repercussão no sentimento público. E, à medida que avultam as suspeitas de sabotage comunista, vai crescendo a revolta nos corações bem formados.

É um ponto que não admite divergências. Todos os brasileiros dignos deste nome, exigem que se apure com o máximo rigor a causa do funesto acontecimento, e, se o inquérito patentear a culpa direta ou indireta dos extremistas, sejam estes punidos de maneira com a presteza e a energia próprias da legítima defesa.

De certo, ainda não há conclusões, mas não é temerário que desde já concentremos nossa atenção nesse bando de indivíduos treinados segundo os moldes das academias de Moscou e obedientes à direção estrangeira, que se propuseram destruir nossa organização política e social e a paz de nossa família.

Há uma ordem geral, emanada dos dirigentes russos, para que a luta a favor dos interêsses soviéticos seja conduzida a seus extremos; e nada é mais favorável à Rússia, neste momento, do que a desordem, o desastre, a miséria e o morticínio em todos os países não dominados por ela. De outro lado, a sucessão de atentados contra estabelecimentos do Exército e contra serviços de importância vital para a população constitui já um quadro impressionante. Fatos semelhantes estão ocorrendo em outros pontos do globo — e não precisamos encarecer o sentido que teve o recente motim de Bogotá.

O monstruoso plano bolchevista se acha em desenvolvimento, e cada vez se torna mais urgente que aprendamos a dar a seus executores o tratamento que êles merecem — o tratamento que aos criminosos profissionais reservam os homens que pretendem resguardar sua vida e segurança.

A Ordem da Candelária tenta despejar o tradicional Colégio Pio Americano

Houve ontem, no Colégio Pio Americano uma grande reunião de professores e pais de alunos daquele tradicional estabelecimento de ensino. Na referida reunião ficou decidido que os presentes, em comissão, irão ao presidente da República e cardeal d. Jaime para protestar contra os propósitos da ordem da Candelária. Estamos certos que o provedor da Candelária, ciente de que no Brasil a educação é uma premente necessidade, determinará a suspensão de medida tão prejudicial à coletividade brasileira.

VOLPE
O GRANDE KANEGOA
6.° EPISÓDIO DA SÉRIE O CEMITÉRIO DOS ELEFANTES

Volpe e Sele partiram para o pântano dos Makundos, onde há o Cemitério dos Elefantes. Krone e Van Korn mataram Jean Balin e rumaram para o pântano. Sele foi aprisionado pelos Makundos, Krone morreu e Van Korn e Volpe foram capturados pelos pigmeus. Volpe e Sele conseguiram fugir e esconderam-se num grande ídolo, e de lá deram ordens aos indígenas. O Feiticeiro Bolo, único conhecedor do ídolo, é morto involuntariamente por um pigmeu.

O LEÃO DEU SEU PASSEIO E VOLTOU À JAULA

MONAGHAN — Irlanda — 17 — (A. P.) — Houve aqui ontem um leão de circo que queria espojar-se na grama.

Assim, conseguiu fugir de sua jaula, na estação ferroviária, não deu importância ao guarda alfandegário Con Keygh, seguiu resolutamente para um campo próximo e espojou-se, espojou-se, espojou-se.

Depois, com um rugido na direção de um grupo de irlandeses, que fugiram em pânico sem querer acreditar que a fera não queria comê-los, o leão voltou calmamente a sua jaula, deixada perto por seu proprietário.

RETRATOS em 6 Minutos
NÃO TEM FILIAIS
ANDRADAS, 7 JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO
POR CR$ 1
TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE, CADA RETRATO

ATRIBUIÇÕES DOS CORRETORES DE NAVIOS

Para conhecimento dos interessados, o inspetor da Alfândega João Teófilo de Medeiros assinou uma portaria segundo a qual as atribuições enumeradas no artigo 14 do Decreto n. 19.009, de 27 de novembro de 1929, cabem aos corretores de navios, salvo o caso do serviço de navegação nacional entre os portos e aeroportos nacionais, que poderá ser atendido pelo proprietário, pelo capitão, pelo mestre ou pelo consignatário da embarcação, na conformidade do artigo 6.°, do Decreto-lei n. 2.538, de 27 de agosto de 1940, e regra VII das "Instruções" expedidas pela Diretoria das Rendas Aduaneiras para observância do mesmo Decreto-lei, aprovadas pelo senhor ministro da Fazenda e publicadas no "Diário Oficial" de 6 de dezembro de 1940.

Recomenda, outrossim, que se exijam das companhias e agências de vapores, a apresentação dos elementos indispensáveis ao confronto, determinado pelo inciso 10 do artigo 14 do referido Decreto n. 19.009, entre os contratos de fretamento e engajamento de carga e os respectivos manifestos de saida.

TÊM SETE E QUATRO ANOS DE IDADE E CABEM NA PALMA DA MÃO

MACEIÓ, 17 (Asapress) — Na localidade de Lagoa da Pedra, no município de Palmeira dos Indios, duas crianças, Teresinha da Silva, nascida a primeiro de dezembro de mil novecentos e quarenta, e Manuel Conceição da Silva, nascido a três de outubro de mil novecentos e quarenta e três, filhos dos sertanejos João Antônio da Silva e Mercês Marai da Conceição, ambos trabalhadores de campo, não crescem normalmente.

Teresinha mede cinquenta e dois centímetros e pesa um quilo e oitocentos e trinta gramas; Manuel tem de altura quarenta e sete centímetros e pesa somente um quilo e quatrocentas e vinte e cinco gramas, ambos muito leves, cabem na palma da mão.

Médicos pediatras esclareceram que as crianças que nascem com menos de um quilo, jamais sobrevivem, podendo chamar-se de atrepsicos os irmãos de Lagoa da Pedra.

Os garotos, que constituem evidente anormalidade, gozam saúde e são espertos como os demais garotos.

Inaugurados os cursos de aperfeiçoamento do D. C. T.

Com a presença do coronel Raul de Albuquerque, Diretor Geral do Departamento dos Correios e Telégrafos, na tarde de ontem, realizou-se a solenidade de inauguração dos Cursos Avulsos da Escola de Aperfeiçoamento. Iniciando-a discursou o coronel Raul de Albuquerque declarando abertas as atividades dos cursos de Radiotelegrafistas, Teletipistas, Transornistas, Bandolistas e Radioamadores. Após o discurso do diretor geral do D. C. T. usou da palavra o sr. Otto de Azeredo, diretor da mencionada Escola, que, alem de agradecer a presença do coronel Raul de Albuquerque, salientou as vantagens e o aperfeiçoamento que poderão usufluir os 170 alunos matriculados.

Orf-Léne
NÃO MANCHA
E TINGE MELHOR O
Cabêlo Branco
É o produto que supera e que melhor o tinge; em LOURO OURO, OURO-EM FOGO, VERMELHO FOGO, ACAJU FORTE PRETO e PRETO AZULADO, e ainda em tôdas as cores naturais e da moda
A venda nas Drogarias e Farmácias. É um produto do
Américo. Tel.: 25-2837

DEVASTADORAS INUNDAÇÕES NOS ESTADOS UNIDOS

CINCINNATI — 17 — (U.P.) — Avançam ameaçadoramente a crista das águas avolumadas do rio Ohio e novos milhares de refugiados se acrescentaram às 22.000 pessoas já expulsas de seus lares pelos rios transbordantes em oito Estados do país. Milhares de soldados e voluntarios lutam por salvar Newport, Kentucky, da muralha liquida de 65 pés que alcançará hoje aquela cidade. O rio Ohio transbordou em todo o vale da Pennsylvania, Virginia Ocidental, Ohio, Indiana e Kentucky, desabrigando os habitantes mais próximos ao seu leito.

RECADO DE MINAS

BELO HORIZONTE, 17 (Do correspondente) — Os propósitos separatistas do Triangulo Mineiro — gerados mais no interesse de alguns do que nos anseios da população local — morreram como todos os movimentos destituidos de uma forte razão coletiva. As palavras de figuras representativas locais, desmentindo o desenvolvimento de tal idéia, indicam-nos essa observação. Mesmo os mais velhos defensores dessa aspiração de meia duzia, quando não a renegam, reconhecem ser inoportuna a ocasião para propagá-la. E, se a palavra "morreram" é forte para definir a situação dessas reivindicações, pelo menos este é o aspecto que têm agora, já que estão adormecidas pelo esquecimento momentaneo.

A justiça ou não da causa depende do ponto de vista do observador.

O que se deve lastimar aqui é, unicamente, o revolvimento dessas questões numa hora tão dificil para o Estado, que procura equilibrar-se e recuperar suas forças econômicas.

Os bons filhos não criam novos problemas quando tantos outros já se apresentam aos pais. Esperam melhor oportunidade, em que as coisas possam ser tratadas na familia sem ocasionar transtornos. Os adeptos da separação do Triangulo deviam ter-se lembrado disso e não procurar fazer mais "onda" no já encapelado oceano nacional.

O adiamento da questão, pelo que se sabe, é uma realidade. As aspirações dos municipios do Triangulo poderão ser estudadas noutra ocasião, se não tiverem desaparecido até lá.

Sabiamente, portanto, agiram os homens que pretendem criar um novo Estado no Brasil. Recuaram a tempo, desistindo de mexer no assunto. E mais uma vez se confirma dêste modo a já proverbial serenidade da gente de Minas.

O TEMPO

TEMPO — Bom, com nebulosidade.
TEMPERATURA — Em elevação.
VENTOS — Variáveis.

Pagamentos

O Tesouro Nacional pagará segunda-feira, as fôlhas tabeladas no 19.° dia util:

MONTEPIO DA VIAÇÃO:

Fôlha	Guichet
7.913 — E	134
7.914 — E — F	135
7.915 — F — G	136
7.916 — G — H	137
7.917 — H — I	138
7.918 — I	139
7.919 — I — J	140
7.920 — J	141
7.921 — J — L	142
7.922 — L	143
7.923 — L	144
7.924 — L — M	132
7.925 — M	133

DIA 26 O PAGAMENTO

O Tesouro Nacional iniciará no próximo dia 26 o pagamento do funcionalismo publico federal, relativo ao mês corrente.

MINISTÉRIO DA GUERRA

O pagamento da verba do pessoal do Ministério da Guerra será efetuado de 23 a 27 do corrente.

PREFEITURA

Será iniciado segunda-feira o pagamento do funcionalismo municipal, quando serão pagos os integrantes do lote n. 1.

Feiras Livres

HOJE: — VILA ISABEL — Praça Barão de Drumond. ENGENHO DE DENTRO — R. Goiás. GAVEA — Rua Lopes Quintas. BANGU — Avenida Cônego de Vasconcelos. SÃO CRISTOVÃO — Praia do Caju. IRAJÁ — Praça Caraguatá CAMPO de São Cristovão. CACHAMBI — Rua Coração de Maria. PENHA-CIRCULAR — Rua Lobo Junior. URCA — Avenida João Luiz Alves. — INHAUMA — Av. Automovel Clube. TIJUCA — Rua Itapirá AV. SUBURBANA — Rua Felizia Vale. JACAREPAGUÁ — Praça Barão da Taquara. CAMPO GRANDE — Rua Aracaju. RICARDO DE ALBUQUERQUE — Praça Taveira.

SEGUNDA-FEIRA

GAMBOA — Praça Santo Cristo. LARGO do Catumbi BONSUCESSO — Rua Bias Fortes. MARECHAL HERMES — Rua João Vicente. MADUREIRA — Rua Domingos Lopes. ENGENHO NOVO — Rua Verna de Magalhães. IPANEMA — Av. Henrique Dumont. LARGO DA SEGUNDA-FEIRA — Rua Alfredo Pinto. TURIAÇU e ROCHA MIRANDA — Rua Conselheiro Galvão — QUINTINO: Praça Quintino LEME — Rua Araujo Gondim.

CURSO DE EDUCADORAS SANITÁRIAS

Acham-se abertas, na sede do Serviço Nacional de Tuberculose, à rua do Resende, 128-1°, as inscrições para o Curso de Educadoras Sanitárias, promovido pela "Campanha Nacional contra a Tuberculose". Serão concedidas bolsas de estudo, visando auxiliar as despesas com alimentação e transporte, já que o Curso obedecerá ao critério de dedicação integral. As condições exigidas para a matricula estão especificadas no edital publicado no "Diário Oficial" — Seção I, de 1 de abril corrente. Outras informações poderão ser obtidas na sede daquele Serviço, com o dr. Angelo Cruz ,secretário do Curso.

CERA TABU
Mais brilho com menos trabalho

LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLINICAS
DR. JORGE BANDEIRA DE MELLO
Exames de sangue, urina, fezes, escarro, pús, etc. — Rua da Assembléia, 115 — 2.° andar — Fone: 22-6358 — Aberto de 8 às 18 horas.

CONTINUAÇÃO — EXCLUSIVIDADE PARA "A MANHÃ" — PUBLICAÇÃO DIARIA

musica

Curso Magdalena Tagliaferro

Acham-se abertas no Ministério da Educação, às inscrições para as aulas do ano de 1948 do CURSO DE ALTA INTERPRETAÇÃO MUSICAL que vem sendo ministrado anualmente, pela pianista brasileira MAGDALENA TAGLIAFERRO, professora Catedrática do Conservatório de Paris.

Constará o Curso de 30 aulas publicas, que serão realizadas no Auditório do Ministério.

As inscrições estarão abertas diariamente, das 11 às 18 horas, no Serviço de Administração da Sede do Ministério, (andar terreo), onde os candidatos escolherão, na relação de autores que ali encontrarão as obras que desejam executar.

A entrada ao Auditório será franqueada ao publico; entretanto, devido ao numero limitado de lugares, roga-se às pessoas que desejam assistir às aulas que se inscrevam na Administração da Sede, onde serão entregues os cartões individuais, que servirão para ingresso permanente.

O Curso será iniciado nos primeiros dias do mês de maio.

Lorenzo Fernandez

Inaugurando a série das apresentações publicas de trabalhos dos membros da A. B. M., organizada para o corrente ano pela respectiva Diretoria, o seu atual secretário geral, maestro Lorenzo Fernandez (ora interinamente na presidencia), realizará no próximo dia 19, às 22,30 horas, em colaboração com a Rádio do Ministério da Educação e Saude, a sua conferencia radiofonica sôbre o tema "Musica Brasileira", a qual será ilustrada com vários numeros de musica pela professora Helena L. Fernandez ao piano.

Sport Club Mackenzie

No dia 21, realizar-se-á na sede do Sport Club Mackenzie, às 21 horas, o segundo saráu artistico, sob a direção de Oberon. Entre outros artistas tomarão parte o soprano Wanda Werminska, a pianista Julinha Wagner Cohin e o violinista Alvaro Vétere.

Ass. Musical Pró-Juventude

A pianista Ana Carolina dará no dia 25, na A. B. I., às 16 horas, um concerto para a Associação Pró-Juventude. O programa é o seguinte:

I) Gluck (Sgambati) — Melodia; Beethoven — Sonata op. 13 (Patética). II) Virginia S. Fiuza — Divertimento (1ª audição); Lorenzo Fernandez — 1ª Suite Brasileira; Schubert — Improviso op. 90; Manoel Liebichs — Caixa musical; Albeniz — Cordoba; Chopin — Estudo op. 10, nº 3, e Balada em lá bemol.

O Concurso Musical Philips

LISTA GERAL DOS CANDIDATOS

O Concurso Musical da Philips encerrou quinta-feira as inscrições. Pela lista dos candidatos nas diferentes seções (canto, piano e violino), que abaixo publicamos, vê-se que se trata de um grupo de concorrentes selecionados, sendo vários deles bem conhecidos através de recitais realizados no país e, em alguns casos, no estrangeiro.

CANTO — Maria de Lourdes Cruz Lopes, Margarida Martins Maia, Dyla Helena Pagani Rothier Duarte, Dulce Brandão, Angelina Cosmo Melo, Sylvia Moscovita, Lucy Carneiro de Campos Muller, Dalva da Fontoura Andrade, Edmée Brandi de Souza Melo, Corina Cruz Guimarães de Souza Lima, Dulce Baptista Cavalcanti, Emilia Alvarez Ferreira, Regina Maria de Souza Coelho, Irngard Gertrud Muller, Sediva Thedoldi Braga, Yemita Valenka, Oswaldo Barata Fortes Neiva, Olga Maria Schroeter, Ana Carmeni (S. Paulo), Hercilia Block Seixas (São Paulo), Jacirema Gonçalves (São Paulo), Wanda Faria Krantz (B. Horizonte), Ilka Machado (Barbacena) e Judith Maria Moreira (Belo Horizonte).

PIANO — Heitor Alimonda, Regina Maria de Mesquita, Homero Ribeiro Magalhães e Julio Faria da Silva Braga.

VIOLINO — Alfredo Vidal (S. Paulo), Atléa Alimonda (São Paulo) e Geraldo Liserre (S. Paulo).

Os concorrentes de São Paulo e Minas virão a esta capital tomar parte nas provas eliminatórias, cujas datas serão fixadas na reunião da comissão julgadora, amanhã, às 20 horas, na Sala do Conselho da A. B. I..

A viagem dos candidatos vitoriosos no concurso brasileiro será realizada em 12 de maio num DC-4 da K.L.M., o mesmo avião em que deverão viajar os representantes da Argentina. Assim, nossos representantes chegarão à Holanda no dia 14, com bastante tempo para repousar antes do concurso internacional, que só se iniciará no dia 19.

Festival Camargo Guarnieri

Promovido pelo Departamento Cultural da A. B. I., realiza-se a 6 de maio próximo, às 21 horas, no auditório da A. B. I., uma audição de obras do compositor brasileiro Camargo Guarnieri, com o concurso da pianista Lidia Simões e da cantora Alice Ribeiro.

Curso de Músico-Artífice

Reiniciar-se-ão no próximo dia 3 de maio as aulas do CURSO DE MUSICO-ARTIFICE do Conservatório Nacional de Canto Orfeônico.

Esse Curso destina-se à formação de profissionais da musica, especialmente de copistas gravadores.

A falta desses profissionais especializados tem acarretado, para tais emprêsas, verdadeiros tropeços no desenvolvimento de suas atividades, não obstante as promessas elevadas de remuneração, o que deve representar, naturalmente, uma boa perspectiva para aqueles que pretendam ingressar em tão interessante quão rendosa profissão.

Atendendo a insistentes pedidos de alguns candidatos que não conseguiram inscrever-se na época própria, e considerando que a capacidade do Conservatório permite o aumento de turmas, a administração desse Estabelecimento resolveu considerar abertas as inscrições para novos candidatos, até 30 do corrente.

Para atendê-los a Secretaria do referido estabelecimento, na Avenida Pasteur 350, 3º pavimento, fornecerá informações, todos os dias uteis das 12 às 17 horas, e aos sábados de 9 às 12.

Samson François

Segunda-feira, 12 do corrente, será aberta na bilheteria do Municipal a assinatura para 4 unicos recitais em vesperais do maior e mais jovem pianista da França atual — Samson François — que pela primeira vez visitará a América do Sul.

Violoncelista francês segue para São Paulo

Partiu, ontem, para São Paulo, pelo avião da linha paulistana da Panair do Brasil, o violoncelista francês Bernard Michelin, que já esteve em nosso país, em excursão artistica durante o ano de 1945. O vencedor do Concurso Internacional de Violoncelo, em Viena, em 1937, viaja acompanhado do pianista Nicholas Astrinidis.

HOMENAGEM AO PRESIDENTE DUTRA

GOIANIA — 17 — (Asapress) — Mateira, florescente povoado situado no municipio de Quirinopolis, no extremo sudoeste goiano, vai passar a se chamar "Presidente Dutra". Essa idéia foi sugerida pelos habitantes daquela localidade, tendo à frente o prefeito Garibaldi Teixeira.

Mateira é a primeira povoação goiana a ser tocada pela importante rodovia S. Paulo-Cuiabá, empreendimento do atual governo, que vai revelar ao Brasil as grandes riquezas que se estendem ao longo do Canal de São Simão.

O nome de "Presidente Dutra" é uma homenagem ao primeiro chefe da Nação a visitar Goiás e um agradecimento ao presidente que tornou possivel a construção daquela rodovia.

Teria sido agredido o sr. Carlos Lacerda

Nossa reportagem foi informada ontem a noite, que o ex-vereador Carlos Lacerda teria sido agredido por cinco individuos na porta de uma das emissoras cariocas. Adiantou o nosso informante que o jornalista em apreço sofrera contusões e escoriações na face produzidas pelas coronhadas desferidas pelos desconhecidos, que após consumarem seu intento fugiram num automovel. Procuramos esclarecer o fato e dirigimo-nos ao 9º distrito policial, onde as autoridades nos comunicaram não terem tido conhecimento do fato. Nenhuma queixa fôra até aquele momento ali formulada.

"Conspiração" e "suicídios" na Tchecoslováquia

PRAGA, 17 (U. P.) — A policia da Tchecoslováquia anuncia que o govêrno denunciou oficialmente cinquenta e dois funcionários do Partido Nacional Socialista, acusando-os de "conspiração", a qual fôra descoberta em meio à crise politica ocorrida em fevereiro.

Vinte e oito civis e vinte e dois policiais e militares foram acusados de espionagem e "preparar uma rebilião armada, bem como violenta da emissora Rádio Praga".

Segundo declarações oficiais feitas há várias semanas, a maiora das provas documentais foram recolhidas quando a policia ocupou o quartel general nacional socialista durante várias horas, no dia vinte e quatro de fevereiro ou seja dois dias depois de se ter formado o govêrno comunista. O comunicado policial informa ainda que dois conspiradores evitaram a prisão suicidando-se, enquanto que outros foram encarcerados e outros lograram fugir. Somente nove nomes dentre os cinquenta e dois acusados são mencionados, sabendo-se que três dêstes lograram fugir para o exterior.

Morto pelo auto-caminhão 7-47-46

A VITIMA PRIMEIRAMENTE CAIRA DO BONDE, SENDO ATROPELADA A SEGUIR

Quando se entregava à sua função no bonde de nº 306, linha Cascadura-Taquara, o condutor regulamento 4865 Vitor Nogueira Barbosa, sofreu uma queda, sendo a seguir colhido pelo auto-caminhão 7-47-46 que passava pelo local. Victor, em consequencia de graves ferimentos que recebeu, teve morte instantanea. Contava êle 29 anos, era casado e residia na rua Padre Telemaco nº 53, casa 4.

O fato ocorreu em frente ao predio de nº 115 da rua Coronel Rangel, tendo tido conhecimento do mesmo o comissário Brasil, de serviço no 24º distrito.

A mesma autoridade solicitou o comparecimento da pericia enquanto ,por outro lado, encetou diligencias à procura do motorista do veiculo, que fugiu após

MEIAS NYLON 51

A CASA HERMAN está vendendo as famosas meias Nylon 51 a Cr$ 25,00 — Rua Santana, 227 - Tel.: 32-4744

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA VISITOU O DEPARTAMENTO NACIONAL DA PRODUÇÃO MINERAL — Acompanhado do ministro da Agricultura e do seu ajudante de ordens, comandante Barreto Assunção, o presidente Eurico Dutra visitou, ontem, demoradamente, tôdas as dependências do Departamento Nacional da Produção Mineral, localizadas à Avenida Pasteur, na Praia Vermelha. Foram visitados o Museu da Divisão de Geologia e Mineralogia, o Laboratório da Produção Mineral, a Divisão do Fomento e a Divisão de Águas. O general Eurico Gaspar Dutra foi recebido pelo diretor do Departamento e teve oportunidade de ouvir ali exposições dos dirigentes e técnicos do D. N. P. M. sôbre os trabalhos em curso e necessidades mais urgentes dos respectivos serviços. Sua Excia. deteve-se demoradamente no exame dos mostruários de nossa produção mineral, retirando-se, em seguida, em companhia do sr. Daniel de Carvalho. No "cliché", um aspecto da visita

Tecidos para o

OUTONO

NOSSA CASA APRESENTA AS ÚLTIMAS CRIAÇÕES DA MODA EM JERSEYS INGLESES LISOS E ANGORAS

VELUDOS E LAS

ARTIGOS DE NOSSA IMPORTAÇÃO E EXCLUSIVIDADE

CASA Mme FARIA

PRAÇA GENERAL OSORIO, 102 à 106-IPANEMA

TELEFONES: 27-8899-27-0970-27-8115

VENDAS PELO SISTEMA A PRAZO SEM FIADOR.

DR. ADOLPHO STAERKE

CLINICA DE SENHORAS

Livre docente da Universidade do Brasil

Cons.: Assembléia, 58, 1.º, 42-3835

Res.: Rua Bela São Luiz, 68 — Tel. 48-5892

CHOQUE DE TRENS NA INGLATERRA

23 mortos e 27 feridos

CREWE, Cheshire, 17 (R.) — Vinte e três pessoas pereceram, esta noite, em consequencia de um choque de trens, quando uma composição de correio se esfacelou de encontro a um expresso. Vinte e sete outras pessoas ficaram feridas. Ambos os trens viajavam entre Glasgow e Londres, quando um passageiro ainda não identificado puxou o cordão de comunicação do expresso, perto de Winsford, no Cheshire. Em consequencia, logo que o trem expresso parou, o comboio postal colidiu com a cauda do mesmo.

Livraria Francisco Alves

Fundada em 1854

LIVREIROS E EDITORES

Rua do Ouvidor, 166 — RIO

DIREITOS E DEVERES DOS ESTADOS AMERICANOS

Serão incorporados à Carta elaborada pela Conferência de Bogotá — Bate-se a Argentina pela justiça social — O Brasil solicita que se defina o conceito ocidental de democracia

BOGOTÁ, 17 (DE JORGE BRAVO, CORRESPONDENTE DA U. P.)

Por 11 votos contra 10, os chefes das delegações à Conferência Inter-Americana decidiram celebrar uma reunião esta tarde, às 16 horas, para continuar debatendo o temário. Na sessão desta manhã, que se prolongou pelo espaço de duas horas, os delegados resolveram incorporar à Carta, como artigos, as disposições referentes aos direitos e deveres dos Estados Americanos. Em seguida, ocuparam-se da questão da segurança coletiva e do Conselho Militar. A este respeito, resolveu-se constituir uma Comissão Especial formada pela Argentina, Chile, México, Uruguai, Brasil, Estados Unidos, Panamá e Perú para que informe à Comissão de Iniciativas, provavelmente sexta-feira próxima. A Sexta Comissão ou de Assuntos Politicos e Juridicos, decidiu esta manhã, que os direitos e deveres do homem sejam objeto de uma declaração separada não compulsória.

"Direitos do Trabalhador"

BOGOTÁ, 16 (A. P.) — O embaixador Enrique Corominas, delegado da Argentina, apresentou à VI Comissão os "Direitos do Trabalhador", decálogo aprovado pelo presidente Peron no seu país, ao debater a sessão os direitos e deveres da pessoa humana. Corominas afirmou que até agora somente se tem estudado os direitos civis e politicos e que, sem justiça social, o homem continuará sendo "um ser submergido e não libertado". Acrescentou ainda que muitas das convulsões politicas americanas emergem através à porta dos direitos sociais e fixou a posição argentina em favor da inclusão no pacto constitutivo dos direitos politicos e civis da pessoa humana da emenda argentina sôbre os direitos sociais.

Definição de "democracia"

BOGOTÁ, 17 (INS) — O delegado do Brasil à Nona Conferência Inter-americana lançou hoje um assunto novo — e, possivelmente, importante — nas deliberações da Conferência, ao solicitar que se defina o conceito de "Democracia", segundo se compreende no Hemisfério Ocidental, e conforme é definido por trás da "Cortina de Ferro". O delegado do Brasil observou que a interpretação dada pela União Soviética ao têrmo "Democracia" é radicalmente diferente do significado que tem no Novo Mundo, pedindo, por isso, o esclarecimento dêsse ponto divergente. No dizer do representante brasileiro o conceito ocidental sôbre "Democracia" compreende os principios seguintes:

a) — Liberdade Individual;

b) — Liberdade de iniciativa particular;

c) — Eleições livres;

d) — Direito de oposição através da imprensa ou outro qualquer meio de expressão.

A esse respeito observa-se que a redação de tal definição poderia ser muito importante, considerado que a impossibilidade de convir no significado do aludido termo, por ocasião da Conferência de Potsdam, em 1945, foi o verdadeiro "quid" do conflito existente entre o Oriente e o Ocidente.

Ajuda à América Latina

BOGOTÁ, 17 (U. P.) — William Mc Martin Junior, presidente do Banco de Exportação e Importação dos Estados Unidos, deu, ontem, novas esperanças aos paises latino-americanos de que receberão, num futuro próximo, maior ajuda para o seu desenvolvimento econômico, ajuda essa que será prestada, não apenas aos govêrnos, mas também às iniciativas privadas.

Tribunal interamericano

BOGOTÁ, 17 (A. P.) — O sr. Camilo de Oliveira, delegado brasileiro, falando na Comissão Sexta da Conferência Inter-Americana, declarou que se deve prever a possibilidade da criação de um tribunal inter-americano para a defesa dos direitos humanos, cujos estatutos poderão ser estudados pelo Comité Jurídico inter-americano. O sr. Corominas, delegado da Argentina, logo em seguida anunciou que votaria a favor da proposta do Brasil. Tambem o Chile apoiou a moção brasileira.

Por 16 votos contra 4, a Comissão decidiu criar um Sub-Comité encarregado de coordenar o projeto apresentado pelo Comité Jurídico Inter-Americano, com as emendas e modificações sugeridas durante a Nona Conferência Inter-Americana. Fazem parte do Sub-Comité o Brasil, Argentina, Bolivia, Uruguai, Estados Unidos, México, Perú, Cuba e Venezuela.

NAS MÃOS DOS INTERMEDIARIOS O NEGOCIO DO PEIXE

Para eles a tabela oficial do produto é letra morta — Compram o badejo e garoupa, no Entreposto, a dez e a quatro cruzeiros o quilo e vendem ao povo com lucros fabulosos — Alegando prejuizos, alguns armadores ameaçam encostar seus barcos — Sugestões de um deles

Toneladas e mais toneladas de peixe chegam quase diàriamente ao Entreposto de Pesca, localizado à Praça Quinze, a fim de serem distribuidas aos consumidores. Há pletora do produto, mas não há procura. Rareiam os compradores. Por que? Por dois motivos: 1.º — Há agora carne em abundância e o consumidor prefere dar até oito cruzeiros por um quilo de carne a dar doze, quatorze, dezoito e até vinte e dois por um quilo de peixe, como pedem os revendedores, para os quais a tabela do pescado é letra morta; 2.º — Não existe uma rêde eficiente de distribuição do peixe, o que faz com que a mercadoria fique nas mãos dos intermediários, os quais, burlam a tabela ostensivamente, em face da deficiência de fiscalização.

E assim, apesar da quantidade enorme de peixe que chega todos os dias, os donos dos barcos pesqueiros ficam com a sua produção encalhada, porque os revendedores, principalmente os do Mercado Municipal, escolhem o peixe que bem lhes agrada e pagam também o preço que bem lhes parece. O resto das pescarias é "queimado" a qualquer preço, havendo casos em que espécies como a enxôva, o badejo e a garoupa são vendidos a seis e quatro e até a três cruzeiros o quilo.

Os amadores ficam diante de um dilema: ou vendem o peixe barato ou jogam-no fora. E assim os intermediários dominam o mercado. São êles, na realidade, os donos do negócio do peixe. Compram o produto por uma ninharia e o impõem ao povo por preços absurdissimos. Há lugares como na zona sul em que os ambulantes cobram por um quilo de namorado ou badejo vinte e cinco cruzeiros, quando o adquirem no Entreposto por menos de dez. Impossivel imaginar-se maior extorsão!

Vão encostar os barcos

Em conversa com um armador de pesca, o comandante Romano, dono do "Dois Irmãos", êste nos declarou que está completamente desiludido do negócio da pesca, de vez que não há nenhum estimulo para os armadores e, em face dos prejuizos frequentes que tem sofrido.

— "Já encostei meu barco cansado de perder dinheiro e ao que parece outros colegas farão o mesmo, caso não haja uma solução para êsse estado de coisas".

— E qual, ao seu ver, seria a solução viável?

— "Organizar-se a pesca, setor tão importante da nossa economia e acabar com os intermediários. O povo precisa e pode comer peixe mais barato. Devemos porém levar-lhe o produto aos bairros e aos subúrbios a preços acessiveis, livrando-o dos seus exploradores. Com um mecanismo de distribuição eficiente isso seria possivel. E' um absurdo que o peixe seja vendido tão barato por nós e chegue às mãos do povo por níveis proibitivos".

CERA MARMITA

NOTA DOS EE. UU. À ESPANHA

MADRID — 17 — (U. P.) — Nos circulos bem informados afirma-se que a nota de protesto enviada pelos Estados Unidos à Chancelaria espanhola, com motivo do editorial do Diario Falangista de Cordoba, atacando o presidente Truman, está redigida em termos violentos. A nota foi entregue ontem à chancelaria espanhola mas esta não acusou o recebimento da mesma esperando-se que tal coisa seja feita hoje ou amanhã.

Cera Royal comprada uma vez, mais um amigo e mais um freguês

UNIFICAÇÃO DA EUROPA OCIDENTAL COM O APOIO MILITAR NORTE-AMERICANO

Para contrabalançar a aliança da Rússia e seus satélites — Plano apresentado pelo general De Gaulle

MARSELHA, 17 (INS) — O general Charles De Gaulle encareceu hoje a unificação da Europa ocidental com o apoio do poderio militar norte-americano, para contra-balançar o concerto internacional construido pela Russia e seus satélites.

Num discurso pronunciado no Congresso de seu partido, a "Reunião do Povo Francês", que se celebra em Marselha, o ex-presidente provisório da França declarou: "Quando as nações livres da Europa ocidental, se tenham vinculado mediante os laços de uma intima solidariedade, terá chegado a hora em que se poderão voltar para a Russia com vistas para a execução de uma verdadeira paz".

Após repetir o seu pedido de que se realizem eleições na França logo que seja possivel, o general disse que a cooperação dos Estados Unidos com o Ocidente da Europa "deveria ultrapassar os limites econômicos para se converter numa garantia mutua, tanto politica como estratégica".

Disse o ex-chefe máximo da França Livre: "É preciso que a Europa ocidental se constitua num grupo de Estados ligados economicamente e com o tempo, unidos para fins de defesa comum".

De Gaulle observou que a necessidade dessa unificação é uma consequência natural do conflito que dividiu a Europa em dois grupos — o oriental e o ocidental.

A este respeito acrescentou o general: "Moscou, Varsóvia, Budapest, Bucarest, Sofia, Belgrado e Praga, cairam nas trevas da noite, de forma que já não é mais possivel distinguir as suas facções".

GINECOLOGIA E PEDIATRIA

Dra. Margarida Grillo Jordão

Rua México, 98 — 6.º and. — S. 607 — 3.ª, 5.ª e sáb. das 13 às 16 hs. — Tel.: 22-4512 — Res.: 26-7456

AMEAÇA RUSSO-JUDAICA

Comandantes soviéticos encabeçam as forças sionistas na Palestina

AMANN, Transjordânia, 17 (U. P.) — Em entrevista que concedeu a êste correspondente, o rei Abdula afirmou que enviará uma legião árabe à Palestina, para lutar contra o que qualificou de "ameaça russo-judaica contra o mundo árabe". Afirmou ainda o rei que a situação da Palestina é "sumamente critica, particularmente em vista das noticias que recebeu dos comandantes russos que encabeçam as fôrças judaicas nesse país".

Acrescentou que a Transjordania tomará medidas para ajudar os árabes da Palestina e que os novos acontecimentos cristalizaram a decisão sobre a ameaça russa e a intervenção na Palestina, dependendo disso o futuro da Terra Santa.

Jerusalém canhoneada pela segunda vez

JERUSALEM, 17 (United Press) — Os árabes canhonearam Jerusalém, pela segunda vez, pouco depois da chegada de um comboio de duzentos caminhões, trazendo abastecimentos para os duzentos mil judeus desta cidade.

O FUMO

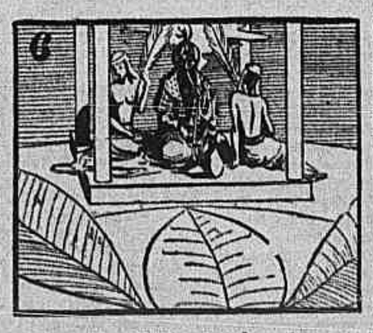
RESUMO DA PARTE JÁ PUBLICADA

O hábito de fumar, assim como o de beber chá, não é de certo universal; mas é sem dúvida um hábito internacionalmente popular, que tem persistido desde tempos muito remotos. Não é improvável que os chineses usassem o tabaco muito antes de Colombo o encontrar quando desembarcou na América. Colombo pôde ver que os indígenas fumavam a folha da planta através de um canudo em forquilha, inhalando a fumaça, não através da bôca, mas pelas narinas. Essa maneira de fumar parece ter sido comum entre as tribos primitivas, muito embora a espécie de cachimbo variasse de acôrdo com a região.

APRENDA BRINCANDO

CONTINUAÇÃO — EXCLUSIVIDADE PARA "A MANHÃ" — PUBLICAÇÃO DIÁRIA

5 — Os índios norte-americanos, que são os mais bem conhecidos dentre os primitivos fumadores de cachimbo, usavam o que se chamava de «cachimbo da paz». Era um cachimbo que passava de mão em mão, numa roda de acôrdo com a idade e a importância das pessoas.



6 — No Oriente, quando o fumo se tornou popular, o cachimbo tomou formas luxuosas e complicadas. Êsse tipo de cachimbo — o «nargullé» — ainda hoje se encontra em algumas regiões. Compõe-se de um braseiro onde são colocadas as folhas de fumo e de um recipiente cheio d'água que a fumaça atravessa, perdendo assim grande parte da nicotina e sendo perfumada antes da inhalação.

7 — O fumo, todavia, era desconhecido na Europa até que, em meados do século XVI, Francisco de Toledo o introduziu na Espanha.

8 — Sir John Hawkins, provavelmente, levou o tabaco da America para a Inglaterra, mas em geral se admite que Sir Walter Raleigh foi quem o popularizou [illegible] por volta de 1585.

(CONTINUA)

A MANHÃ

Diretor: Ernani Reis. Gerente: Alvaro Gonçalves
Diretor de publicidade: Djalma Teixeira
Redação e administração Praça Mauá, 7, 5.º andar
Telefones:
Redação 43-6968. Secretário 23-1910 Ramal 85. Seção de Policia 23-1910 Ramal 87 Depois das 22 horas: 43-6968, 23-1098, 23-1097 Letras e Artes 23-1910 Ramal 61 Publicidade e portaria 43-6967 Gerente 23-1910 Ramal 27 Contabilidade 23-1910 Ramal 73. Oficinas: 23-1910 Ramais 19 e 74 (Depois das 22 horas 23-1335). Diretor 43-8079

ASSINATURAS: Anual: Cr$ 115,00 — Semestral: Cr$ 65,00
NÚMERO AVULSO: 0,50 — DOMINGOS: 0,50

VERDADES QUE E' PRECISO FIXAR

O problema do petróleo parece que se aproxima de sua fase decisiva. Iniciado o debate por duas figuras militares de notória projeção os generais Horta Barbosa e Juarez Távora, o tema irradiou-se muito ràpidamente e tornou-se uma das preocupações mais generalizadas da opinião pública. A questão chegou oficialmente ao Congresso Nacional, quando o Presidente da República enviou à Câmara dos Deputados o ante-projeto do Estatuto do Petróleo, tarefa de que se desincumbiu uma comissão presidida pelo sr. Odilon Braga. O trabalho é longo e baseia-se numa soma de informações que merecem atenção geral.

A situação de fato pode ser brevemente relatada. Somos possuidores de uma área de pelo menos três milhões de quilômetros quadrados de terreno sedimentar, isto é, de terreno onde pode existir petróleo, e onde este deve existir, se considerarmos que, em certo trecho da faixa litorânea baiana, êle já foi encontrado. Há, pois, um tesouro em nosso sub-solo que exige exploração. Todavia, o petróleo não vem naturalmente à flor da terra; há, portanto, necessidade de empreender paciente e custoso trabalho de pesquisa. A pesquisa, eis a terrível esfinge que está na base de tôda a indústria do petróleo e que não se deixa decifrar senão à custa de gastos de energia, trabalho e dinheiro a que, sem exagero, podemos chamar fabulosos.

Até agora, nenhum caminho razoável se indicou para mobilizar no Brasil o capital público ou privado capaz de lançar-se ao empreendimento com perspectivas de bom êxito em tempo util e de maneira proveitosa para a economia do povo. As soluções frequentemente sugeridas, — como o emprêgo do dinheiro dos Institutos, os empréstimos externos tomados pelo govêrno, a pesquisa e a exploração paulatinas custeadas pelos ganhos das refinarias, o lançamento de impostos especiais — ou esquecem o elemento de risco que existe no início da indústria petrolífera e que é incompatível com as obrigações pelas quais responde o dinheiro assim obtido, ou odiariam perigosamente o aproveitamento de nossas possíveis e prováveis reservas, ou finalmente representariam para o povo em geral e para tôdas as demais atividades do país um sacrifício que ao fim de certo prazo seria julgado excessivo.

Em seu relatório o sr. Odilon Braga observa que os dispêndios preparatórios e os riscos na pesquisa e na lavra são de tal porte que afugentariam os capitais comuns. Alguns exemplos são muito instrutivos. Na Venezuela, uma companhia gastou, de 1921 a 1928, nada menos de 43 milhões de dólares — 860.000 contos — e perfurou 42 poços secos antes de achar seu primeiro campo de óleo. Das muitas companhias que trabalharam na Colômbia, uma somente conseguiu recuperar o dinheiro despendido, e no Equador uma emprêsa empregou 22 milhões de dólares, perfurou 16 poços secos e, afinal, renunciou à concessão. Acrescentemos que, na Arábia Saudita, cem milhões de dólares ou, em nossa moeda, dois milhões de contos foram absorvidos nos trabalhos de outra companhia antes que esta pudesse vender seu primeiro carregamento de petróleo.

Por isso é que se costuma falar em "jôgo" ou "loteria" do petróleo. Nenhuma outra atividade industrial enfrenta riscos tamanhos, embora seja tambem certo que poucas outras possam recompensar tão exuberantemente o esfôrço empregado no caso de bom êxito. Esta a razão pela qual não tem diminuido, no curso destes setenta anos, o interêsse da atividade particular pela exploração do petróleo e enormes recursos continuam dispostos a nela investir-se.

Conhecido o risco e, mais, reconhecida a dificuldade, aparentemente intransponível no momento, de enfrentarmos com nossos meios financeiros a pesquisa e a exploração em larga escala, o que se pergunta é se nos convém aceitar a participação de recursos externos, ou se é preferível adiar a solução do problema.

A tese do relatório Odilon Braga é que devemos conceder autorização de pesquisa e lavra a emprêsas estrangeiras, desde que três quartas partes do terreno sedimentar, constituam reservas nacionais e mediante condições que assegurem não só a participação brasileira na indústria mas também a retenção, no país, de uma quota considerável dos proveitos e ainda o pleno exercício dos poderes inerentes à soberania nacional em todo o conjunto da política do petróleo. Como se vê, o relatório e o ante-projeto não tencionam "entregar" o petróleo brasileiro, nem omitem as medidas indispensáveis para garantir a nosso povo os benefícios que advenham da exploração do petróleo brasileiro. Limitam-se a admitir a cooperação de capitais privados estrangeiros, à semelhança do que sucede em muitas outras atividades — energia elétrica, transportes etc. — e em condições muito mais favoráveis a nossos interêsses do que as de outras quaisquer concessões que já se fizeram ou que vigoram neste país.

Por outro lado, é muito difícil e até ridículo sustentar que melhor do que essa participação do capital particular seria o "financiamento" pactuado entre os dois govêrnos — o brasileiro e o norte-americano. Essa tese do financiamento de govêrno a govêrno é, obviamente, a que menos consulta as exigências e os melindres da soberania nacional.

Resta a hipótese do adiamento. É, porém, caminho que oferece um grande perigo: o de que diminua o interêsse pela utilização de nossas reservas. Essa redução de interêsse pode resultar de três fatos: ou da descoberta de outras reservas de petróleo consideráveis no mundo; ou do progresso na fabricação de combustíveis líquidos obtidos do carvão e de matérias primas semelhantes, ou da utilização de outras fontes de energia que representem, sôbre o petróleo, um avanço semelhante ao que representou o petróleo sôbre os combustíveis usados antes dele, (pensamos, por exemplo, no que pode ser, daqui a alguns pares de decênios, o aproveitamento da energia atômica). Sem falar no que haveria de injusto em privar-se o povo brasileiro, ainda por muitos anos, dos benefícios de uma riqueza potencial para cuja exploração a conjuntura econômica mundial é agora favorável. Quando meditamos no que pode significar para nosso povo o aproveitamento do petróleo que estamos certos de existir no solo brasileiro, a noção da urgência, impõe-se de modo inexorável. Não teríamos como explicar nossa perplexidade em face do problema, tanto mais quanto a riqueza proveniente da exploração do petróleo só poderá fortalecer o país e torná-lo cada vez mais apto a resistir. Seria finalmente absurdo deixar nosso petróleo guardado a sete chaves por medo ao estrangeiro, e continuar na dependência desse mesmo estrangeiro para acionar uma motocicleta... ou acender um lampeão.

Derrotados no próprio campo...

COMO é do conhecimento público, a representação de S. Paulo na Junta Consultiva do D. N. C. ultimamente reunida abriu, naquele Estado, violenta campanha contra a política cafeeira do Govêrno Federal, executada pela Comissão Liquidante do D. N. C. Rebatendo suas alegações e repondo a questão em seus justos termos, manifestou-se o representante do comércio do Estado do Rio na Junta. Enquanto isso, uma questão paralela surgia entre os comerciantes de café de Santos. As publicações feitas pelos interessados nos jornais de S. Paulo permitem agora que se reconstitua tôda a história. O representante do comércio paulista no orgão consultivo do D. N. C. apresentou à diretoria da Associação Comercial de Santos, um relatório sôbre suas atividades na Junta, expondo, inclusive, as razões do abandono teatral do seu pôsto. A diretoria daquela entidade, depois de manifestar integral apôio ao que se continha no relatório, fez realizar uma assembléia geral, que também aprovou o documento citado. Tudo isso foi feito com estudada encenação, para dar a impressão de que o comércio de café de Santos, a nossa principal praça exportadora, estava contra a política cafeeira oficial. Eis senão quando, a propósito da vinda ao Brasil do presidente da "National Coffee Association", numerosas e importantes firmas cafeeiras daquela praça, e que representam mais de metade da massa exportavel de café, dirigem-se a Comissão Liquidante, hipotecando inteira solidariedade à orientação que vem sendo seguida, no importante setor econômico, pelo Govêrno Federal.

A diretoria da Associação Comercial de Santos, surpreendida com o que considerou uma rebeldia, dirigiu uma carta aspera às firmas signatárias do telegrama, interpelando-as a propósito da sua atitude. Essas firmas pegaram o pião na unha e, em sua resposta à diretoria da Associação, depois de acentuar que não lhe reconheciam direito à interpelação nos termos em que foi feita, confirmaram sua atitude anterior com as seguintes expressivas palavras: "O telegrama, conforme o seu texto, de meridiana clareza, representa o nosso apôio à acertada orientação imprimida à política cafeeira pelo Govêrno Federal, não se excluindo, portanto, dêsse apôio, os seus dignos e fiéis colaboradores."

Vendo que pisara em falso, a diretoria da Associação Comercial de Santos, como se verifica do comunicado que fez distribuir à imprensa, desistiu da sua primitiva atitude autoritária, renunciando a todo intuito punitivo e entregando o caso ao julgamento público...

Ressalta disso tudo que os adversarios da política cafeeira do Govêrno, movidos por interesses ainda não muito claros, perderam uma importante batalha, e no seu próprio campo...

O FATO INTERNACIONAL

HOJE, NA ITALIA

O GRANDE acontecimento no cartaz internacional de hoje é, parodoxalmente, um fato que à primeira vista seria considerado apenas do interesse da política interna de um país — as eleições que nesta data se realizam na Itália. A atenção do mundo está voltada para as notícias que dentro em 24 horas começarão a sair da velha Roma.

De modo geral, enfrentam-se duas fôrças: — de um lado, o Partido Comunista apoiado pelos cripto-comunistas do Partido Socialista que obedecem à direção de Nenni (estas correntes adotaram via de regra a legenda única de "frente popular"); de outro lado, as diversas correntes não comunistas, que abrangem uma extensa gama de tonalidades, desde os socialistas chefiados por Saragat até os grupos direitistas e monarquistas mas cujo núcleo mais forte é, inquestionavelmente, o Partido Cristão-Democrata a que pertence De Gasperi, atual primeiro-ministro.

E' preciso todavia atender a que existe um grande número de partidos de âmbito local, assim como de finalidades regionais, que não podem ser enquadrados com facilidade em nenhuma das grande correntes nacionais.

O Partido Comunista possui na Itália suas maiores dimensões fora da Rússia; isto é, a mais numerosa seção externa do Partido Comunista é a que está localizada na peninsula italiana e que tem por chefe Palmiro Togliatti. Mas, até agora os comunistas são minoritários no conjunto dos partidos. A questão é se, no pleito de hoje, eles conseguirão provar um aumento de sua fôrça.

Admite-se que, no caso de conseguirem os comunistas mais de 40 por cento dos sufrágios, dentro da estrutura parlamentar em que a Itália se acha organizada será difícil deixá-los fora do govêrno. Mas também é certo que, logrando introduzir-se no govêrno, ainda que a título de coalizão, eles tenderão a criar não só uma situação insustentável para esse govêrno, mas também um problema de excepcional gravidade no plano internacional, pois é evidente que a Itália caminharia, sob seu controle, para transformar-se num instrumento da política russa. Talvez seja a Itália, de resto, o objetivo principal da política russa no presente momento. Ainda se aquela percentagem fôr obtida pelos comunistas, mas estes não forem chamados ao govêrno, é difícil imaginar que eles se conformem à situação e devemos prever dias dolorosos para a Itália com a agitação que fatalmente sobrevirá.

No caso negativo, a saber, se os comunistas não lograrem demonstrar aumento de fôrça eleitoral, nem assim está excluida a hipótese de enormes dificuldades para o govêrno que resultar da eleição. A agitação terá por fim modificar a situação por métodos extra-eleitorais e pela técnica do fato consumado, a exemplo do que acaba de suceder na Tchecoslováquia.

Seja qual fôr porém o resultado do pleito, torna-se cada vez mais claro que ele provocará decisões transcendentes na política das potências ocidentais, para quem a posição da Itália, no que é hoje a fronteira entre dois campos inexoravelmente opostos, tem uma significação de importância vital. Numa palavra: o Ocidente não pode perder a Itália sem perigo de se perder a si próprio.

E. R.

TERREMOTO DE GRANDES PROPORÇÕES

PASADENA, California, 17 (R.) — Um tremor de terra de grandes proporções, a cerca de 9.600 km. de distancia, foi registrado às 17,24 horas GMT pelo Instituto de Tecnologia da California.

ABELARDO E HELOISA

(II — O CASAMENTO SECRETO)

CYRO DOS ANJOS

POR que razão, ao propor o casamento com Heloísa — como reparação à honra da família —, Abelardo exigiu, de Fulbert, que êsse casamento ficasse em segredo?

Estamos hoje tão distanciados dêsse acontecimentos — escreve Étienne Gilson — e vivemos em mundo tão diferente do de Abelardo, que não nos é nada fácil alcançar o sentido e o valor de semelhante oferecimento, acompanhado de tal condição restritiva.

Infere-se de tudo quanto Abelardo diz, a respeito, que o casamento dos clérigos era, então, possível; apresentava, porém, caráter extraordinário e anormal, a ponto que poderia prejudicar o renome, a glória e a reputação do teólogo, que ocupava, naquela época, a posição eminentíssima de regente das escolas de Paris.

No século XII, os professores de filosofia, e com melhores razões os de teologia deviam ser clérigos. O clérigo era apenas um tonsurado (**clericatus non est ordo**); ocupava o lugar mais modesto da jerarquia eclesiástica; em certos casos, poderia casar-se.

Todavia, para um clérigo zeloso de respeitar a dignidade da clerezia, o estado de clérigo celibatário era, sem dúvida alguma, superior ao do clérigo casado. Assim — prossegue Gilson, no seu admirável estudo — nada nos autoriza a pensar que Abelardo haja querido manter o casamento em segrêdo, por se tratar de ato ilícito, na sua condição. Tudo nos convida a procurar explicação de sua atitude nos danos de ordem moral que o casamento de um clérigo acarretava.

Numa demonstração impressionante de devotamento ao seu amado, Heloísa é quem mais se opõe ao casamento. E, realizado êste, ainda é quem mais se obstina em mantê-lo secreto. Heloísa concebe certo ideal do filósofo e do clérigo, e jamais se perdoaria se, por sua culpa, se frustrasse a carreira de Abelardo, em demanda dêsse ideal. O filósofo, nascido para o mundo inteiro, e o clérigo, que pertence à Igreja, não têm o direito de se prender pelos laços do matrimonio.

Se Abelardo continuar livre, poderá tornar-se um Sêneca, senão um São Jerônimo. Se casar, excluir-se-á êle próprio da companhia dos heróis da vida espiritual — eis o que argumenta Heloísa.

São Jerônimo é o modelo que Abelardo tem sempre em mente, para êle alçando os olhos, mesmo quando envolto nas chamas de sua paixão. S. Jerônimo é o paladino da castidade. O sábio deve ser casto. É o próprio pagão Teofrasto quem o afirma: "Não, o sábio não deve casar-se. É raro que se preencham tôdas as condições exigíveis para um bom casamento, e mesmo quando aconteça isto, o melhor é abstermo-nos dele". Por que? "Porque a mulher — diz Teofrasto — impede o homem de se dedicar à filosofia, e é impossível servir, ao mesmo tempo, a dois amos: a mulher e os livros. As mulheres estão sempre a desejar alguma coisa, e, enquanto não a possuem, passam noites inteiras em intermináveis reclamações: Por que olhaste a vizinha? Que é que dizias à criadinha?"

Alimentar uma mulher pobre é um fardo — exclama Teofrasto — mas que tormento é manter uma mulher rica! "Se é bela, todos os homens correm atrás dela, se é feia, ela é que corre atrás dos homens. Ou o marido tem a espinhosa tarefa de conservar o que todo mundo deseja, ou o aborrecimento de guardar uma coisa que não faz inveja a ninguem..."

Assim, acha Teofrasto, que, em vez de casar, o filósofo deve é tomar a seu serviço um bom criado.

Teofrasto, Sêneca, São Jerônimo, — São Paulo — moralistas pagãos e cristãos — todos indicam o caminho àquele que quer viver na meditação ou no serviço do Senhor: evitar o casamento.

Heloisa preferiria, se preciso, ser concubina de Abelardo, ou, ainda, sua meretriz (**meretrix** —, e aqui a palavra é usada no sentido técnico, em que São Jerônimo a emprega) a casar-se com êle. É ela própria quem se incumbe de lembrar a Abelardo que êsse casamento seria, a um tempo, **probrosum** e **onerosum**.

Se Abelardo desposasse Heloísa, ela passaria a ter direitos sôbre êle. Ora, o clérigo devia votar-se inteiramente ao serviço divino, à contemplação e à prece; devia, assim, eximir-se do ruído das coisas temporais.

Outro não é o pensamento de Abelardo, a quem a paixão impele a casar-se, mas a prudência inspira a conservar a ligação em segredo.

Mais tarde, êle dirá: "Que laço haverá mais estreito que o de um casal; que servidão mais dura existirá, para o homem, do que esta de não ser senhor do seu próprio corpo? Que carga mais pesada carregaremos, do que esta de vivermos quotidianamente expostos às preocupações que dão a mulher e os filhos? Que é, afinal, um marido? É um asno doméstico".

Abelardo quer casar-se, menos para dar uma satisfação a Fulbert, do que para poder ter junto de si, em segurança, a amada. O frio cálculo que havia posto na sedução de Heloisa — comenta Gilson, cujas páginas vimos acompanhando — foi substituído por uma ardente paixão carnal. O ciume devora-o. O medo de que ela venha a pertencer a outro não lhe dá um instante de sossêgo. Como se viu, podia contrair casamento, sem escândalo canônico. Mas, conseguiria conservar, depois de casado, a chefia das escolas de Paris?

A grandeza de Abelardo, que é de clérigo e de filósofo, está ligada ao celibato. É, pois, no ideal de clérigo inculcado por São Jerônimo a Abelardo, e na ambição de Abelardo — senão de ser, pelo menos de parecer um grande clérigo, segundo o pensamento de São Jerônimo — que cumpre buscar a chave do enigma do casamento secreto — diz Gilson.

Concordando ambos em que o casamento devia manter-se em segrêdo, Abelardo e Heloisa eram movidos por impulsos diferentes. Abelardo agia por vaidade e só se preocupava com a sua reputação. Heloisa, quase sobrehumana no seu desprendimento, só pensava na glória de Abelardo.

Abrasada pela mais avassalante paixão, ela quer, entretanto, que Abelardo não fuja ao seu ideal. Iria ao supremo sacrifício de lhe (Conclui na 8.ª pág.)

Café da Manhã

O BEM DOS FRACOS

ESTE "café", como tantas outras crônicas, não me pertence. Conto aqui apenas a história que guardou meu ouvido. Um sacerdote, de seu púlpito, numa cidade do interior do Brasil, narrou primeiro este caso, e muito bem narrado. De certo perderá o fato em minha crônica parte de sua grandeza: A emoção do padre ao narrar o acontecido... Aquela espessa união entre o rebanho, que ouvia ansioso a palavra do seu pastor. Os gestos, o lugar em que se fazia a narração, igreja da roça onde vêm os parentes mais próximos dos Santos: os humildes caboclos, os que ainda sabem crêr sem "porquês", de coração aberto.

Foi de começo, o padre falando no perdão, e de como é êle esquecido nos dias que correm.

— Suplantou a piedade aquela áspera noção de justiça. Quem tem pena, quem perdoa, é fraco, é covarde. Antes de Cristo, a piedade era tida como um vício, uma torpeza, e punha abaixo a integridade de caráter de qualquer um. Hoje voltam aqueles mesmos sentimentos duros. Muitas vezes se poderiam preservar amizades, casamentos; lares seriam poupados com uma centelha de bôa vontade, um lonje de perdão. Mas os orgulhos abafam os sêres e os separam..."

Depois dessa pequena introdução, feita na palestra dominical, veio a história. Na última parte da narrativa vislumbrei o próprio pregador, como uma das personagens, desse enrêdo que começou no Norte do Brasil.

Não era o padre afeito a pracinhas, e passou sôbre a surrada explicação dada sobre os "cabeça-chata". Tapinhas repetidos, amistosos e achatantes, sôbre a cabeça do menino inteligente: "Vai meu filho, vai trabalhar, em S. Paulo, para ganhar dinheiro..." "Vai, meu filho prá S. Paulo, onde você arranja mulher rica..."

Foi o "cabeça chata" para S. Paulo... cheio de esperanças.

Havia tirado carta de advogado. Era ambicioso, e cheio de gosto de viver. Aos poucos se foi aprumando sòzinho. A carreira lhe foi facil. Arranjou algum dinheiro. Quando este já sobrava para a sua vida de solteiro — apareceu-lhe um amôr. Não era a moça rica da piada... Mas era bonita, terna; sua presença irradiava um encanto diferente, um fluido de simpatia. "É esta", disse apenas o moço advogado. E foi! Casaram logo. O rapaz sentiu que havia encontrado aquela outra parte do seu ser. Tempos correram.

As vitórias do advogado se sucediam. Tratava agora de uma causa da maior importância. Talvez ela o fizesse milionário. E a sorte parecia tão do seu lado, que de antemão gozava a vitória. Tinha todos os elementos para julgar que seria bem sucedido. Tôdas as felicidades vinham a seu encontro.

Entra agora a narrativa num lado obscuro. De súbito, aquele edifício de segurança se desmorona. Perde a causa o moço. Vem mais cêdo para casa, abatido, tristonho. Ainda não podia saber como perdia pouco, então, perdendo tanto! E, quando cansado, entra em sua casa, seus olhos vêem aquilo que é mais tremendo que a visão da morte: Sua mulher, nos braços de um homem!

Se armas tivesse, decerto teria sido um criminoso. Não foi. Apenas fugiu. Fez o suicídio do caboclo. Sumiu. Andou acossado pela visão maldita horas e horas. Tomou um trem, como um sonambulo. Um dia depois, estava como um farrapo, numa estaçãozinha perdida. Vagueou por uma estrada, deu com uma choupana. Estava doente. Pediu abrigo. Um negro morava alí. O preto não perguntou quem era aquele branco bem vestido:

— "A casa é de pobre, mas é nossa".

Tão abalada estava a criatura que se foi deixando ficar alí. O negro havia feito a maior caridade. Não incomodava o estranho hóspede com perguntas. O advogado passou dias fechado, ensimesmado. Tinha vergonha de contar sua desgraça. Mas, como é do humano coração o desabafo — ia para os fundos do quintal levando um cachorro velho e sarnento. E "contava" ao cão sua desdita. De longe o preto espiava, balançando a cabeça. Tempos depois, o velho cão morreu. E o moço nortista enterrou-o sob uma mangueira. Escreveu em cima da campa a célebre frase: "Entre os amigos encontrei cachorros, entre os cachorros encontrei amigos" E ficou mais triste, mais em abandono, mais morto dentro de si mesmo, o advogado.

Aparece aí a última personagem. É um padre. Pede pouso ao negro. E num relance, vê em que abismo de dôr está o esquesito moço branco. Pouco esforço foi necessário para que este contasse todo o seu drama. O sacerdote, quando o advogado, em soluços, terminava a narração, disse apenas:

— "Então, o "seu" era um casamento".

— "Que quer dizer o senhor?"

A sua dôr prova, que sua mulher e você, meu filho, não formam senão um ser. Até fisicamente, você sente isso. Volte, perdôe, e ela não pecará mais."

"Daquele precipício de humilhação e de vergonha um homem partiu para perdoar!"... assim foi terminando a sua palestra no púlpito, o pregador. "Não conto mais do que isso. Se houve ou não reconciliação, se houve ou não felicidade depois desse gesto. Mesmo, porque o que sucedeu daí por diante não tem importância diante desse ato de grandeza humana!"

DINAH SILVEIRA DE QUEIROZ

Diga sua DUVIDA

RESPOSTAS

J. J. R., Uberaba — Existem as formas *floco* e *froco*, *neblina* e *nebrina*, *flauta* e *frauta*, *aluguel* e *aluguer*. *Frauta* e *nebrina*, são hoje apenas formas poéticas, não se usam na linguagem corrente; é ridículo usá-las na prosa, na conversa. *Froco*, no sentido de bola de sêda, de algodão, de neve, etc. e também forma poética absolutamente desusada na linguagem geral, mas é também uma espécie de cordão, de sêda ou de algodão, que serve para trabalhos de costura fina e de bordado, usando-se correntemente o têrmo nesto sentido. Quanto a *aluguel* e *aluguer*, são equivalentes, usando-se porém a primeira forma no Brasil e a segunda em Portugal. O senhor, estando com a mão na massa, poderia logo perguntar a respeito de *flecha* e *frecha*, outra dupla de que se fala com freqüência. Ambas as formas podem ser usadas, mas preferimos em geral *flecha*. O que acabou foi *flexa*, escrita com x.

JUVENCIO FONSECA, Rio — 1) Tôdas as construções gerundiais que me enviou estão corretas: "O avião caiu, morrendo na queda todos os passageiros"—"O avião caiu, tendo morrido na queda todos os passageiros" — "O avião caiu, sendo mortos na queda todos os passageiros" — "O avião caiu, tendo sido mortos na queda todos os passageiros". O significado é o mesmo. Na primeira frase temos o gerúndio simples do verbo *morrer*; na segunda o gerúndio composto, ou passado, do mesmo verbo *morrer*; na terceira e na quarta temos, respectivamente, o gerúndio simples e o gerúndio composto, mas do verbo *ser morto*, isto é, do verbo *matar* na voz passiva. *Morto*, o senhor deve saber, era a princípio o particípio passado de *morrer*, mas com o tempo adquiriu também o papel de particípio do verbo *matar*, ao lado de *matado*.

2 e 3) Pode escrever e virgular de duas maneiras: 1) "José de Oliveira Pacheco, soldado número tanto do segundo batalhão de carros de combate, requer..." 2) "O soldado número tanto do segundo batalhão de carros de combate, José de Oliveira Pacheco, requer..."

MANUEL NOGUEIRA, Rio — "Mário de Tal, solicitando lhe seja *dada* vista dos processos..." é a forma correta. Estão erradas irremediàvelmente as duas outras construções: "lhe seja *dado* vista..." e "lhe sejam *dado* (ou *dada*) vista..." "A coisa que é *dada* é a *vista* dos processos.

A. FILHO, Rio — 1) "Prêmio Nobel": o nome próprio do célebre sueco é paroxítono, mas não se põe acento gráfico sôbre o o, por se tratar de nome estrangeiro.

2) "Se a água tivesse sido *benta*..." está certo. Mas: "O sacerdote havia *benzido* a água".

3) "Mais conhecido como ou por", à vontade.

4) "Resultado final" parece encerrar uma redundância, mas é lícito dizê-lo, porque afinal podemos admitir vários resultados antes do definitivo, resultados parciais, provisóros, preparatórios, e além disso o uso consagra muitas locuções ilógicas, contra as quais em vão se lutará.

5) "Está passando-se não pode, de maneira alguma, ser tolerado. E' "Está-se passando", "passa-se", "está a passar-se", que se diz.

Continuarei a responder, em outro artigo, às questões que mandou.

OTELO REIS

N. da R. — Esta seção continua na próxima têrça-feira.

INTRODUÇÃO À HISTORIA DAS BANDEIRAS - XXXIII

O PADRE ANTONIO VIEIRA E A LIBERDADE

JAIME CORTESÃO

TEMOS, frente a frente, as duas grandes fôrças antagônicas: o Padre Antonio Vieira e as Câmaras do Maranhão e do Pará. Motivo aparente do conflito: a liberdade dos indios. Pelo menos assim tentam os apologistas à outrance da Companhia explicar os graves e apaixonados desentendimestos entre os jesuitas e os colonos, desencadeados ao longo do territorio brasileiro, desde o Pará a São Paulo.

O caso do Pará é apenas mais típico. Mais transparente. Mais definidor. O agente da Companhia, o Pe. Antonio Vieira, pelas suas qualidades de eloquência e impeto, permite-nos ir até ao fundo do problema. Torna-se o exemplo duma regra, o diapasão por onde pode aferir-se, nos demais casos, a genuinidade da doutrina invocada.

Em tudo mais a situação é típica. Dum lado, um homem que se revestiu dum poder do Estado (que o monarca de seu próprio alvedrio nele abdicou), com tendência a tornar-se um Estado dentro do Estado; do outro, um poder novo que revestiu, é certo, a forma das velhas instituições municipais, mas que tira a seiva impetuosa dum mundo imenso e virgem. Dum lado, um homem, excepcionalmente dotado e combativo, um somatotônico, na classificação de Sheldon, isto é, aquele dos três tipos humanos mais concentradamente dotado de bravura, amor à luta, impeto agressivo e avidez de poder, e cujas energias peculiares se casavam à maravilha com o imperialismo místico da Companhia. Do outro, um povo nascente, que travara luta de morte com os inimigos de dentro e os de fora e com uma Natureza, que tem na grandeza, na majestade, no mistério, no tumulto da criação inacabada qualquer coisa do Cáos. Este Da[illegible]dia sua bravura moral pela grandeza do mundo bárbaro com que lutava. Colaborava com Deus, moldando também o Cáos.

Vieira partira de Portugal para o Maranhão a contragosto. Ele o confessa — e em vão tentam sofismar suas palavras — em mais do que uma carta. Pungia-lhe a saudade das atividades políticas de valido, que fôra compelido a abandonar e que tanto condiziam com o seu caráter. O sofrimento lançou-o numa curta crise mística de renuncia. O temperamento e as condições do meio novo forem mais fortes. Breve, restituido à vontade política de moldar os fatos pela norma íntima da Companhia, voltou à luta.

Convém aqui tomar o ponto. Não é nosso objetivo fazer história local, mas comparada, para definirmos, com intuitos metodológicos, os tipos sociais, e buscar a compreensão sociológica das semelhanças e diferenças respectivas e, tanto quanto possível, a lei ultima que as regula.

Recapitulemos. O Pe. Figueroa, isolado do mundo, perdido em meio da Natureza e dos indígenas hostis, apoia-se e aperta-se contra a escassa meia duzia de espanhóis, perdidos todos na solidão opressiva dos Maynas. E nas suas informações, realista, cético, amargo e apolítico.

O Pe. Montoya, bem mais combatido por espanhóis e portugueses que pela Natureza e os indios, torna-se ou tende a tornar-se o chefe dum império místico, que, em seus escritos, procura erguer às regiões invulneráveis do sobre-natural, fazendo-se acreditar, a si e à sua missão, como os escolhidos de Deus pela graça quotidiana do milagre, mas que, chegada a hora, defende, pondo secretamente nas mãos dos indios armas de fogo.

O Pe. Antonio Vieira, a braços, como Figueroa, com um mundo inhóspito e virgem, tem que apoiar-se tanto nos colonos, como nos indios; mas, servido pela geografia no seu programa de expansão, torna-se, como Montoya, o concorrente malquisto dos colonos — situação dubia, que arrasta, ora a soluções de compromisso, pouco edificantes, ora à guerra declarada em nome do poder teocrático, contra os moradores que defendem, por sua vez, a supremacia do poder Civil. Na compreensão dos indios e da sua catequese, ainda que oscilante, aproxima-se mais de Figueroa que de Montoya; na ambição e nas tendências de autonomia política, nos excessos e nas variações de juizo sôbre os colonos, mais do segundo que do primeiro.

Em 1654, escrevendo ao Padre Provincial do Brasil, afirma dos indios de certa aldeia estarem tão bem instruidos nas orações e declarações dos mistérios "que quem os ouvir, sem os ver, julga que são os mesmos padres que estão ensinando". Continua: "Neles nem há odios, nem invejas, nem vinganças, nem cobiças, nem ambições..." Candura tamanha e tão contrária à realidade permite pôr em duvida a sinceridade do juizo. As cartas aos Provinciais tomavam, por via de regra, a forma de Cartas de edificação, em que se elaboravam os fatos até os tornar edificantes. E nessa mesma carta o Pe. Vieira esclarece: "Entre os casos de edificação que nestas cartas se costumam escrever..."

Em 1657, escrevendo ao monarca, conserva o mesmo tom: "Os indios das aldeias, com quem principalmente assistimos, estão tão bem instruidos, em toda a doutrina cristã, como os portugueses que melhor a sabem". Deveremos aceitar êste otimismo ao pé da letra?

Não tome o leitor à conta de malicia a nossa duvida. E, se não, atenda. Apenas dois meses volvidos sôbre os dizeres desta ultima carta, pregava êle em São Luis do Maranhão, o célebre "Sermão do Espírito Santo", o mais belo, a nosso ver, de quantos ali pregou, e um dos mais belos de tôda a sua carreira de pregador. Desta vez Vieira dirige-se aos moradores que não conheciam os indios menos bem que êle: e enaltece, com justiça, o esfôrço e a obra dos missionários, que vão partir Amazonas acima, levando a palavra do Evangelho aos aborigenes. E o que diz então para justificar a afirmação de que ao missionário "nesta terra... é ainda necessário muito maior amor que em nenhuma outra?"

"Porque a gente destas terras é a mais bruta, a mais ingrata, a mais inconstante, a mais avessa, a mais trabalhosa de ensinar de quantas há no Mundo". E prossegue: "E não porque os brasis não creiam com muita facilidade, mas porque essa mesma facilidade com que crêem faz que o seu crer em certo modo seja, como não crer... Nos brasis a mesma fé é ou parece incredulidade". E Vieira conclui: "Esta é uma das maiores dificuldades que tem aqui a conversão. Há se de estar sempre ensinando o que já está aprendido, e há se de estar sempre plantando o que já está nascido, sob pena de se perder o trabalho e mais o fruto".

Mais tarde, quando depois de expulso do Pará voltava a pregar em Lisboa, na capela Real, o "Sermão da Epifânia", em que desafoga, com espantosa violência, o seu ressentimento contra os paraenses e opõe ao procedimento afrontoso dos colonos a vida apostólica dos missionários, de novo afirma que estes "fazem as suas missões entre as pobrezas e desamparo, entre os ascos e as misérias da gente mais inculta, da gente mais pobre, da gente mais vil, da gente menos gente de quantas nasceram no mundo".

Como não relacionar estas variações tão grandes de juizo com as diversas conveniências impostas pelas diversas situações?

Não obstante — excessivo, quando proclamava a bondade ingênita do indio e a sua perfeita cristianização; excessivo ainda quando o degradava a mais inumana escala da humanidade — Vieira aproximava-se bem mais da realidade, ao denunciar a inconsistência religiosa e a inconstância insanável do aborigene na fé cristã.

Por tôda parte, no vale do Amazonas como do Prata, os jesuitas entenderam, pois, que a unica forma de manter os indios fiéis no novo credo seria conservá-los sob seu exclusivo e severo govêrno, encerrados em reduções ou aldeias, que fôssem juntamente orfanato e casa de correção, colonias de menores e de anormais. O problema foi, aliás, o mesmo para as demais ordens, que missionavam em terras do Brasil. Os jesuitas distinguiram-se apenas de todas as outras, nos métodos e na autonomia do govêrno.

Que o Pe. Vieira visou constantemente, como Superior e visitador da missão do Maranhão e do Pará, isentar as aldeias dos indios respectivos do poder temporal, não há duvida. Que a tendência a tornar a missão um Estado dentro do Estado aparece claramente nos escritos e nos atos de Vieira, também não é difícil comprovar. Consta essa intenção, mais designadamente das cartas dirigidas a D. João IV, em abril de 1654. A 6 desse mês propunha êle ao monarca, entre outros, os seguintes capitulos dum plano: "Que os governadores e capitães-môres não tenham jurisdição alguma sôbre os indios naturais da terra, assim cristãos como gentios"; e conseguintemente "que os ditos indios estejam totalmente sujeitos e sejam governados por pessoas religiosas..."

Acrescentava Vieira que "ainda que neste Estado há diferentes Religiões, o cargo dos indios se encomende a uma só", na idéia evidente, e repetidamente insinuada, de que a escolha recaisse sôbre a Companhia de Jesus.

A maior parte da população, sem cujo concurso o Estado e os moradores não poderiam subsistir, quer dizer, a própria garantia da vida e segurança da nascente e instavel coletividade, ficaria, nestas condições, em mãos dos jesuitas. Mais grave, porventura, era o capítulo em que o Pe. propunha ao monarca que, para segurança dos religiosos e dos indios, nas jornadas ao sertão, houvesse companhia de soldados brancos, "que só esteja sujeita aos governadores e capitães-mores em ocasião de guerra atual... e no mais estará à disposição do prelado maior da Religião, que tiver a seu cargo as missões do sertão, que também será missionário geral de todo o Estado" ou, por outras palavras, do Superior designado pela Companhia de Jesus. A ninguém que tenha um pouco de experiência política, e muito mais conhecendo o passado de Vieira, que fôra uma espécie de ministro in partibus de D. João IV, escapará quão graves perigos e limitações para os governadores e as Câmaras locais implicava êste programa.

Esta uma das causas reais que acendeu o conflito entre Vieira, dum lado, e as autoridades e os colonos, do outro. Ninguém se enganava sôbre as intenções do missionário e os males que eles auguravam. Com seu caráter combativo e imperioso, Vieira assoprou ainda, temeràriamente, o incêndio. Tomemos dois exemplos: Seja o primeiro o "Sermão da Quinta Dominga da Quaresma", pregado em S. Luis, em 1654, e em que o Padre, desdo o princípio ao fim, cobrindo-se com a capa do Evangelho, increpa, provoca e humilha o auditório com doestos e ironias mordazes. "Temos juntamente hoje no Evangelho — começa êle — duas coisas que nunca podem andar juntas: a verdade e a mentira. E porque não podem andar juntas, por isso as temos divididas: a verdade no pregador; a mentira nos ouvintes; o pregador muito verdadeiro; o auditório muito mentiroso". E por aí fora, subindo de tom, até à distribe e à mofa hilariante.

Seja o segundo: o caso da prisão do principal Copauba, da aldeia de Maracanã, a cargo dos jesuitas, e que vivia amancebado. Vieira, para o fazer prender e castigar, escreve João Lucio de Azevedo, na sua "História de Antonio Vieira", "usou de meios sem duvida repreensivos. Pelo menos revela-se neles o proceder duma autoridade arbitrária". Mandou chamar o indio ao Colégio de Belém, enviando-lhe blandiciosa carta de seguro, em que chega a prometer-lhe ajuda nas suas pretensões. Chegado o indio, fez prendê-lo e mais tarde passar a um calabouço do forte de Curupá, remetido ao comandante, esclarece ainda o mesmo historiador, "com uma das ordens do governador, que tinha Vieira assinadas em branco". Passava-se isto em 1661, e essa foi uma das pedras do escândalo mais apaixonadamente exploradas pelos colonos para justificar a expulsão do missionário.

Estes dois fatos, que são apenas exemplos duma conduta, colocam-nos em face da situação de conflito latente, provocada pelos planos de Vieira e a sobranceria com que tratava os colonos e abusivamente se arrojava os poderes do Estado temporal. Tudo isto calam ou tentam obscurecer os apologistas incondicionais da Companhia. E alegam que a causa unica do desentendimento entre Vieira e os moradores foi a defesa da liberdade dos indios pelo missionário contra os escravagistas.

Que os colonos cativavam e muitos deles abusavam cruelmente dos cativos, não há nega-lo. Que os jesuitas tenham com frequência defendido os indios do cativeiro e das sevicias do colono, é igualmente certo. Que o tenham feito sempre e em obediência ao direito natural e inviolável de todo ser humano à liberdade civil, contestamos.

Já um ilustre historiador brasileiro, João Francisco Lisbôa, homem de raro talento de escritor e experiência política, fez e julgou êsse processo contra Vieira. No essencial permanece de pé o seu juizo, do qual divergimos apenas na explicação das causas. Resumamos, pois.

1 — Os jesuitas, começando

(Conclue na 7.ª pág.)

ESTÁ À VENDA EM TODAS AS BANCAS DE JORNAIS À REVISTA
PREÇO EM TODO O BRASIL CR$ 8,00
VIDA BRASILEIRA
UMA IMAGEM DO BRASIL PROJETADA SOBRE O MUNDO
NUMERO DE ABRIL
MODAS A CORES CINEMA TEATRO RADIO
MARINHA AVIAÇÃO PANORAMAS NACIONAIS E ESTRANGEIROS
LITERATURA E UMA SERIE DE REPORTAGENS INTERESSANTISSIMAS

Mundo Social

EU LHE DISSE, Nestor, que Copacabana já é ela só uma cidade. E uma cidade diferente, com o seu aspecto próprio, sua vida característica de balneario elegante e sobretudo, como nota essencial, o seu mundanismo desportivo que lhe dá a qualidade máxima de encanto. Isto porque, Nestor, o ser humano tem no seu atavismo milenário a tendência da volta àquela vida livre, de contato com a natureza, de liberdade de preconceitos, do exercício ao ar livre de que gozava o homem primitivo. A praia nos restitui por momentos este prazer. Tira-nos a indumentária das convenções e mostra-nos a realidade visivel do movimento natural. Na praia o poeta (que todos nós somos um pouquinho) lembra-se de EÇA DE QUEIROZ: *"Sob a nudez crua da verdade, o véu diafano da fantasia"...*

E vem depois o lado útil dos desportos, os exercicios higiênicos ao ar livre do oceano... e o corpo se revigora no estimulo sadio desta luz que amorena a pele e nos avermelha e aumenta o sangue. E o hábito, o costume da convivência de moças e rapazes — sem quebra da moral, sem ofensa ao pudor — torna mais natural a vida, mais humano o trato, menos animal o olhar admirativo, isto porque a intenção é que faz o pecado... e na praia só há uma intenção real: o exercicio físico que nos dá saúde e alegria. Assim, povoada por uma gente sadia, alegre e desportiva, Copacabana não pode deixar de ser diferente. E agora no rigor do verão transborda de vida nas praias, no movimentado comércio, nos cinemas, nos bares, no asfalto das ruas, nas confeitarias, sempre com o aspecto festivo... de uma cidade diferente, onde a temperatura não deprime nem estenua porque as brisas do oceano confortam e tonificam. E aqui vemos a meninada copacabanense... que fortes são as crianças morenas, esperias, alegres, contentes da vida, nas correrias da praia, no jogo da bola ou da peteca, patinando nas aguas das poças, fazendo os verdadeiros castelos de areias... que os grandes constroem, às vezes, no pensamento! E a praia a se estender pintalgada de barracas, chapéus de sol, multicolorindo a areia com o aspeto bizarro de uma feira de gente bonita... Isto, Nestor, é Copacabana. Quando você e a sua irmãzinha aparecerem por aqui eu lhes mostrarei Copacabana. A Copacabana Indescritivel. A Copacabana que a gente vê e sente, mas que quando a gente se mete a descreve-la é uma lástima. Venham vocês dois conhecer a mais linda praia do mundo que deixa qualquer estrangeiro boquiaberto, cara de tonto, a procurar adjetivo para qualificar e não encontrando.

FLAVIO CAVALCANTI.

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE

Senhoras
Honides Almeida Arevedo
Maria Eugenia Celso
Julieta Vassalo Caruso
Irene Balbi Almeida

Senhorita
Ernestina Figueiredo Carvalho

Senhores
Augusto Frederico Schmidt
Prof. Helio Gomes
Diplomata Carlos Cata Preta
Wilson Ferreira Gomes
Prof. Salvato Carniccell
Mario Bulhão
Milton Expedito Bezerra
Jair Rego Oliveira
Prof. Jacir Maia
Cel. Risoleto Barata Azevedo
Cap. Helio Bentes Ribeiro

FAZEM ANOS AMANHÃ

Senhoras
Maria Luiza Amaral Peixoto
Alice Rangel Machado

Senhorita
Nadir Pinho Alves Vale

Senhores
Senador Getulio Vargas, ex-presidente da República
Ministro Octavio Kelly
Reis Perdigão
Hermogenes Pereira
Cel. Augusto Imbassal, comandante do Corpo de Bombeiros.
Manoel Bandeira, da Academia Brasileira de Letras.
Mejon de Alencar Neto
Waldomiro Magalhães
Alvaro Tolentino de Souza
Rafael da Silva Xavier

— Faz anos hoje a sra. Maria Emilia de Albuquerque Armstrong, mãe do sr. Sergio Armstrong, funcionário de "A Noite".

A aniversariante por este motivo está sendo muito cumprimentada por pessoas de suas relações e amizade.

— Transcorre hoje, o 3.º aniversario natalicio do menino Marcos Eustorgio, filho do capitão Murilo Wanderley e esposa Climenes Gomes Wanderley.

— Faz anos hoje o sr. José Albuquerque de Aguiar, funcionário da Imprensa Nacional, que em sua residencia receberá de todos seus amigos os testemunhos de amizade.

— Transcorre hoje o aniversario natalicio do sr. Luiz Morais, gerente do Cine America. Comemorando a auspiciosa efemeride o aniversariante oferecerá, em sua residencia, à avenida Paulo de Frontin, 663, uma festa, às pessoas de suas relações e amizade.

— Assinalou a data de ontem a passagem do aniversario natalicio da sra. Laudelina da Silva Afonso, esposa do sr. Gil da Silva Afonso, funcionário da Imprensa Nacional.

— Transcorre hoje o aniversario natalicio do sr. Francisco Antonio Blumenberg, do nosso comercio, que oferecerá em sua residencia uma recepção ao seu vasto circulo de relações de amizade.

— Estão festejando hoje o seu 33.º aniversario de casados, o sr. Assad Calil e sra. Martha José Calil. Por este motivo muitos serão os cumprimentos que os nubentes receberão das pessoas de suas relações de amizades.

— Completa mais um ano hoje o menino José, filho do casal João e Marieta Andrade.

— Completa hoje o seu primeiro aniversario a interessante menina Marilia, filha do sr. Dirceu Pereira da Cunha e sua esposa, d. Elotr da Cunha.

Batizados

— LENISE MARIA — Receberá na pia batismal, na igreja de Nossa Senhora do Brasil, na Urca, às 18 horas, o nome de Lenise Maria a encantadora filhinha do sr. Luiz Morais e de sua esposa d. Lilia Fonseca Morais. O ato será realizado pelo padre Emanuel Barbosa, vigario daquela paroquia. Serão padrinhos da linda Lenise Maria o sr. José Meireles Fonseca e senhora.

Clubes e Festas

— C. R. BOQUEIRÃO DO PASSEIO — Realizar-se-á na próxima terça-feira 20 do corrente, às 22 horas, nos salões do High-Life Club, o baile de gala comemorativo do 31.º aniversário de fundação do C. R. Boquirão do Passeio havendo um interessante "cotillon" dedicado às gentis "alvi-verdes".

A reserva de mesas já está sendo feita na séde da Rua Santa Luzia.

Homenagens

— JOSUÉ MONTELO — Já estando restabelecido da enfermidade que o reteve ao leito por alguns dias, o escritor Josué Montelo será homenageado na próxima semana por seus amigos e admiradores com um almoço, por motivo de sua escolha para diretor da Biblioteca Nacional.

Reuniões

— A SEMANA DA A. B. I. — Realizam-se no decorrer da semana, na Associação Brasileira de Imprensa, as seguintes solenidades: segunda-feira, na sala do Conselho: às 20 horas, reunião da Comissão Pro-Estadio Municipal; terça-feira, no Auditorio: às 17,30 horas, sessão de cinema da A. B. I.; na sala do Conselho: às 20 horas, palestra sobre Lei do Inquilinato; quarta-feira, no Auditorio: às 15 horas, aula de musica; às 17,30 horas, sessão civica com projeção, promovida pelo Centro Mineiro quinta-feira, no Auditorio: às 14 horas, exibição de cinema, particular; às 15 horas, aula de psicopatologia; às 20 horas, conferencia promovida pela Cooperativa da Imprensa Juvenil; sexta-feira, no Auditorio. Às 20 horas, solenidade promovida pelo Curso Soloperto; sabado, no auditorio: às 12 horas, concurso promovido pela Philips; às 17 horas, recital de poesia; às 20 horas, exibição cinematografica de beneficio da Congregação de São Lucas; domingo, no Auditorio: às 16 horas, concerto da Sociedade Pro-Juventude; às 20 horas, conferencia promovida pela Organização Sionista Juvenil.

Cinema na A.B.I.

— Realiza-se hoje, no Auditorio da Associação Brasileira de Imprensa a sessão cinematografica infanto juvenil, dedicada aos filhos dos associados. Para essa exibição que terá inicio às 16 horas, com apresentação de short, desenhos e comedias, o ingresso será com a apresentação da carteira social.

Por motivo de estarem sendo substituidos os projetores cinematograficos de 35mm. da Associação Brasileira de Imprensa, na sessão de terça-feira, dia 20, às 17,30 horas, ao em vez do filme "Justiça Tardia", será apresentado, em substituição, um programa de filmes de 16mm. O ingresso far-se-á com a apresentação da carteira social do ano em curso.

Exposições

— J. A. RIBEIRO — Inaugurou-se dia 10 último, no Salão nobre do Palace Hotel, a exposição de pintura do artista português J. A. Ribeiro.

Essa mostra, estará em exposição até o dia 30 próximo.

Viajantes

— Procedente de São João do Porto Rico, pelo "clipper" da Pan American World Airways, chegou, ontem, o dr. Eugenio Taquechel y Villasana, conselheiro da Embaixada de Cuba, no Rio de Janeiro.

— Aportou a esta capital, num "clipper" proveniente de Buenos Aires, o engenheiro agronomo Hector Lazos, adido de agricultura à Embaixada do México na Argentina.

— Seguiu, ontem, para B. Aires, pelo Bandeirante da Panair do Brasil, a nutricionista dra. Clara Furquim Sambaquy, diretora do Serviço Nacional de Visitação Alimentar, ex-delegada regional do SAPS e diretora da Escola "Agnes June Leith", de Fortaleza. A sra. Clara Sambaquy vai realizar um curso de especialização em pediatria, na Argentina, onde permanecerá dois anos.

Falecimentos

— Faleceu no dia 14 do corrente em Juiz de Fora o senhor Leopoldino de Araujo, pessoa muito relacionada e benquista naquela cidade. O extinto deixa viuva d. Carolina Becker de Araujo e três filhos: d. Hilda, casada com o sr. Antonio Pais de Figueiredo Junior, funcionario publico federal; tenente coronel Onesimo Becker de Araujo, comandante do 11.º R. C. sediado em Ponta Porã, casado com d. Sophia Falcão de Araujo e dr. Nelson Becker de Araujo, medico em Dourados, Estado de Mato Grosso. Deixa tambem o falecido dois netos: senhorita Beatriz Falcão de Araujo, funcionaria do D. N. C. e Flavio Falcão de Araujo, funcionario do Banco do Brasil.

Realizou-se no dia 27 de Março próximo passado, o enlace matrimonial da srta. Ivanilde Vieira Primola, filha do dr. Antonio Alfredo Primola e de d. Noemi Vieira Primola, com o sr. Carlos de Melo Pedrosa, filho do sr. Manuel Bezerra Pedrosa e de d. Alice de Melo Pedrosa, residentes em João Pessoa. O ato civil teve lugar na residência da noiva à rua Bento Gonçalves, 160, apto. 102, tendo sido paraninfado pelos srs. Antonio José Duarte e sra., por parte da noiva e Manuel Azevedo e sra., por parte do noivo. A cerimônia religiosa foi efetuada na Igreja Coração de Maria, no Méier, tendo sido padrinhos, por parte do noivo: Waldemar Lugo e sra. e por parte da noiva, sr. Walter Rams Foyares e sra. No cliché, um flagrante dos noivos ao deixarem a Igreja.

SENHORAS... ULTIMOS DIAS DA
SUPER LIQUIDAÇÃO
NA MODA PARISIENSE
NUNCA NINGUEM VENDEU TÃO BARATO!...
Vejam estes preços:

Costumes pura lã bordados	de Cr$ 475,00 por	395,00
Costumes listados, pura lã, mod. Sport	de Cr$ 525,00 por	278,00
Costumes seda estamp.	de Cr$ 385,00 por	172,00
"Tailleur", tropical de 1.ª	de Cr$ 475,00 por	328,00
Casacos ¾, veludo americano	de Cr$ 545,00 por	368,00
Casacos ¾, pelucia, branco	de Cr$ 515,00 por	335,00
Vestidos de seda Netunia	de Cr$ 470,00 por	238,00
Vestidos estampados, de algodão	de Cr$ 75,00 por	48,00
Saias percaline estampado	de Cr$ 27,00 por	19,00
Blusas opaline bordadas	de Cr$ 50,00 por	31,00
Calças tropical	de Cr$ 125,00 por	88,00
Bôlsas com tiracolo	de Cr$ 70,00 por	32,00

E mais uma infinidade de artigos finos, de última moda, a PREÇOS VERDADEIRAMENTE BARATOS!... Visitem a
a Moda Parisiense
R. ASSEMBLÉIA, 104-D - Loja — (Ed. Gonçalves Dias)
A CASA PREFERIDA PELOS SEUS BAIXOS PREÇOS

AMANHÃ DIA 19 ÀS 20,30 HS.
GRANDE ESPETACULO RÁDIO-TEATRAL NO
CARLOS GOMES
Organizado pela Associação B. dos Empregados de «A Noite»
* Com o concurso dos mais categorizados nomes do rádio e do teatro, destacando-se dentre outros os seguintes: Alma Flora — Sèzie Paraná — Telmo Faria — Carlos Tovar — Alcides Gherardy — Valery Martins — Silva Filho (de teatro) — Neusa Maria — Ruy Rey — Heleninha Costa — Nuno Roland — Marlene — Luiz Gonzaga — Emilinha Borba — Albertinho Fortuna — Flora Brasil — Cesar Cruz — Liana Maia — Abilio Lessa — Norma de Souza — Black-out — Marly Brasil — Dupla Fia-Fiu — Ophelia Colocci — Dante Santoro e seu regional — Apollo Corrêa — João da Baiana, Paulo Roberto de Freitas e inúmeros outros nomes de valor desfilarão neste monumental «show» do dia 19.
COM A PARTICIPAÇÃO DA GRANDE ORQUESTRA DO MAESTRO RUBEM, DA PRH-8, E A ANIMAÇÃO DOS SEGUINTES «SPEAKERS»: CESAR DE ALENCAR — LUIZ DE CARVALHO — LUIZ VASCONCELOS E OUTROS.
Ingressos à venda na Bilheteria da Rádio Nacional e na Livraria de «A Noite»

A MOCE, JANTE E DANCE
das 20 à 1 hora da madrugada, em confortavel e luxuoso ambiente, reservado às distintas famílias, com salão próprio para banquetes de aniversários, casamentos, batizados, etc., à Av. Atlântica n. 66 — Leme — Na "FURNA DA ONÇA". — Telefones: 37-1322 e 37-1710 — P. F. da Silva.

CIRA MARMITA

NOTAS DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

Esteve no Palacio do Catete, em visita de cortesia ao Senhor Presidente da República, o Almirante Gago Coutinho.

O Professor Paulo Lira, Presidente da Comissão Executiva do II Congresso Brasileiro de Administração, recebeu telegrama do Governador Sebastião Archer, comunicando que o Maranhão será representado naquele certame.

DR. CAPISTRANO NARIZ OUVIDOS GARGANTA
(Doc. Fac. Med.)
Senador Dantas, 20-9.º tel. 22-5869

PRESO O UXORICIDA NO RECIFE

RECIFE, 17 (Asapress) — Foi preso no arrabalde de Iputinga Edvaldo Rocha Carvalho, assassino da própria esposa, Aldecir Souza Lima, filha de Alcides Lima, chanceler do consulado português.

TELEPHONE
BRANCO OU TINTO
Os vinhos preferidos pela sua pureza e ótima qualidade
À VENDA EM TODA A PARTE, EM GARRAFAS, MEIAS-E GARRAFÕES

MOVEIS E DECORAÇÕES
Casa ANGLO-BRASILEIRA S/A
Sucessora de MAPPIN RIO
Gosto inconfundivel
PRAIA DE BOTAFOGO, 360 e 364

33 %
É o desconto que VESTIDOS EDEN fará durante os meses de ABRIL e MAIO em todo o seu moderno e variado "stock" até a última peça, de vestido, manteaux, costumes, saias e blusas, para dar lugar à grande remessa de modelos novos que receberá diretamente de Paris dos costureiros Jeanne Constant, e que venderá, como sempre o faz, diretamente ao público, a partir de JULHO. Secção especial de vestidos para senhoras gordas até o n. 56 e também modelos especiais para o conforto e comodidade para as futuras mamães.
VESTIDOS EDEN
Av. Rio Branco, 114-5.º — Telefone: 42-2292

Conferência Latino-Americana de Florestas e Produtos Florestais

Realiza-se hoje, em Terezopolis, a sessão solene de instalação da Conferencia Latino-americana de Florestas e Produtos Florestais. A delegação do Brasil, que deverá atuar naquela assembléia, será chefiada pelo ministro Daniel de Carvalho, tendo como sub-chefe o presidente do Instituto Nacional do Pinho, sr. Virgilio Gualberto.

A "MAYONESE" ESTAVA PODRE

RECIFE, 17 (Asapress) — Após o jantar a bordo do "Duque de Caxias", que se encontra ancorado no porto local, dezenas de pessoas apresentaram sintomas de intoxicação alimentar, sendo socorridas na Assistência Pública. Os médicos trabalharam durante toda a noite, admitindo-se que o peixe, a lagosta e a "Mayonaise" servidos às referidas pessoas estavam podres.

COLCHÃO
EPEDA
EQUIPADO COM O FAMÓSO MOLEJO EPEDA DE UM SÓ FIO DE AÇO SEM EMENDAS, PROTEGIDO POR PATENTE UNIVERSAL
APRESENTADO EM 2 TIPOS:
EPEDA LUXO — Estofamento de superior crine animal. Cobertura de finissimo tecido gobelin.
EPEDA JUNIOR — Estofamento de algodão em pluma, de 1.ª qualidade. Cobertura de resistente tecido estampado.
ÚNICOS FABRICANTES NO BRASIL:
INDÚSTRIAS RAPHAEL MUSETTI S. A.
Rua Catharina Braida, 78 - Tels. 9-2408 - 9-3037 - 9-5007
SÃO PAULO
AGENTE NO RIO:
A. P. SIMÕES
Rua Visconde de Inhaúma, 64 - 1.º - Fone 43-9533
JOTAVÊ Propaganda

CURSOS DE SECRETARIADO, ADMINISTRAÇÃO E ESTATÍSTICA
MANTIDOS PELA FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS

A Fundação Getulio Vargas realizará, de 17 de maio a 30 de dezembro do corrente ano, cursos de SECRETARIADO, ADMINISTRAÇÃO E ESTATISTICA.

Os cursos serão intensivos e estão entregues a professores competentes, criteriosamente selecionados.

O PERIODO DE INSCRIÇÕES VAI DE 15 A 30 DE ABRIL e de 1 a 15 de maio realizar-se-ão os exames vestibulares. Estes constam apenas de duas provas, visando garantir equivalência de preparo dos alunos, a fim de que os cursos sejam realmente proveitosos.

Serão conferidos certificados aos que fôrem aprovados, de acôrdo com o estabelecido pela Lei Orgânica do Ensino Comercial (Decreto-Lei n. 6.141 de 28 de dezembro de 1943).

Tôdas as informações relativas aos cursos encontram-se nos folhetos explicativos que a Secretaria Geral dos Cursos distribui aos interessados. A secretaria funciona à Praia de Botafogo n.º 186 (tel. 26-6108, ramal 8) e os cursos serão ministrados no Edificio Darke, na Avenida 13 de Maio, n.º 23, 11.º andar.

Os horários foram organizados de forma a permitir que os que estudam ou trabalham possam frequentá-los.

As disciplinas que integram os cursos são as seguintes:

CURSO BÁSICO DE SECRETARIADO
Dactilografia (1.º e 2.º períodos)
Estenografia (1.º e 2.º períodos)
Português e Redação Comercial (1.º e 2.º períodos)
Caligrafia (1.º período)
Matemática Comercial (2.º período)
Inglês (1.º e 2.º períodos) facultativa

CURSO DE APERFEIÇOAMENTO EM SECRETARIADO
Dactilografia (1.º período)
Estenografia (1.º e 2.º períodos)
Inglês Comercial (1.º e 2.º períodos)
Mecanografia (1.º período)
Técnica Comercial (2.º período)
Arquivistica (2.º período)
Português e Redação Comercial (1.º e 2.º períodos) facultativa

CURSO PARA AUXILIARES DE ADMINISTRAÇÃO DE EMPRÊSAS
Introdução à Organização e Adm. de Emprêsas (1.º e 2.º períodos)
Contabilidade Geral e Aplicada (1.º e 2.º períodos)
Matemática Comercial (1.º e 2.º períodos)
Redação Comercial (1.º e 2.º períodos)
Noções de Direito Comercial (2.º período)
Noções de Economia (1.º período) facultativa
Noções de Estatística (2.º período) facultativa

CURSO P/ADMINISTRADORES DE EMPRÊSAS COMERCIAIS E INDUSTRIAIS
Organização e Adm. Comercial ou Industrial (1.º e 2.º períodos)
Contabilidade Administrativa (1.º período)
Contabilidade do Custo (2.º período)
Direção das Compras e Contrôle do Estoque (1.º período)
Direção e Promoção de Vendas (2.º período)
Psicologia das Relações Humanas (1.º período)
Psicologia Aplicada (2.º período)
Legislação Aplicada (1.º período)
Mercados e Transportes (2.º período)
Geografia Econômica do Brasil (1.º período) facultativa
História Econômica do Brasil (2.º período) facultativa

CURSO BÁSICO DE ESTATISTICA
Coleta Estatística (1.º período)
Crítica e Apuração Estatística (2.º período)
Apresentação Estatística (1.º e 2.º períodos)
Complementos de Matemática (1.º e 2.º períodos
Interpretação Estatística (1.º e 2.º períodos
Mecanografia e Tabulação Mecânica (2.º período
Introdução à Economia (1.º período) facultativa
Estatística Aplicada à Economia (2.º período) facultativa

CURSO DE APERFEIÇOAMENTO EM ESTATISTICA
Análise Matemática (1.º e 2.º períodos)
Cálculo de Probabilidades (1.º e 2.º períodos
Estatística Matemática (1.º e 2.º períodos)
Análise das Séries Históricas (2.º período)
Economia (1.º período) facultativa
Econometria (2.º período) facultativa.

DR. ORLANDINO FONSECA
do Hospital da Cruz Vermelha Brasileira
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL
Consultório: Av. Rio Branco 257 5.º and. - Salas 511 a 513 de 14 às 18,30 horas. Tel.: 22-8757 Res.: 37-1621
RAIOS X
Radiodiagnóstico especializado das afecções e doenças dos ossos e articulações

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR
METRO PASSEIO TELS. 22-6590 E 6140 — METRO COPACABANA TEL. 47-2720 — METRO TIJUCA TEL. 48-9970
HOJE A UM HOMEM ELA DEU SEUS LABIOS... A OUTRO SEU AMOR!
GREER Garson ROBERT MITCHUM · RICHARD HART
SAGRADO e PROFANO (DESIRE-ME)
IMPRÓPRIO ATÉ 10 ANOS — NACIONAL: JORNAL DA TELA
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES "METRO"
FILME METRO-GOLDWYN-MAYER

no Estudio e na Tela

Os filmes de hoje:

SÃO LUIZ, VITÓRIA, RIAN e CARIOCA — "Debil é a carne" com Rex Harrison e Maureen O'Hara. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PALÁCIO — 2ª Semana — "Grandes Esperanças", com John Mills e Valerie Hobson. — Às 13 — 15,15 — 17,30 — 19,45 e 22 horas.

METRO-PASSEIO, TIJUCA e COPACABANA — "Sagrado e profano", com Greer Garson e Robert Mitchum. — Às 12 — 14,30 — 17 — 19,30 e 22 horas.

PATHE' — "Flores de Esperança", com Maria Duval e Angel Magaña. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTÓRIA, OLINDA, STAR, RITZ, PRIMOR e MASCOTE — "Colheita Selvagem", com Alan Ladd e Dorothy Lamour. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ODEON, ROXY, AMÉRICA, MONTE CASTELO e PIRAJÁ' — "Uma Aventura Arriscada", com Edmond Obrien e Ella Raines. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

REX — "Pervertida", com Emilia Guiu e "Marte Invade a Terra", 3º e 4º episódios. — A partir das 14 horas.

IMPÉRIO — "Corações Aflitos", com Michael Redgrave. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CINEAC TRIANON — Sessões Passatempo. A partir das 10 horas.

O QUE SE OUVE NA COMÉDIA MUSICADA DE JUDY GARLAND «AS GARÇONETTES DE HARVEY». — Várias são as músicas de sucesso, todas muito fáceis e agradáveis, êxitos seguros, que se ouvem em «AS GARÇONETTES DE HARVEY» (The Harvey Girls), a comédia musicada em tecnicolor que a Metro-Goldwyn-Mayer vai apresentar por estes dias nos 3 cines Metro, com Judy Garland como «estrêla», aparecendo ao seu lado John Hodiak, Virginia O'Brien, Marjorie Main, Preston Foster, Kenny

Baker, Ray Bolger, Cyd Charisse, Chil Wills e outros. «On the Atchison, Topeka and the Santa Fé» é o sucesso número 1 do «musical score» de «AS GARÇONETTES DE HARVEY», mas todas estas outras canções agradam: «In the Valley», por Judy Garland; «Oh, you Kid», cantada por Angela Lansbury; «Swing your Partner round and roud», cantada por Judy e todas as garçonetes de Harvey»; «It's a Great Big World», por Judy Garland, Virginia O' Brien e Cyd Charisse; «Wait and See», por Kenny Baker, dança por Cyd Charisse; «The Wild, Wild West», por Virginia O'Brien. No cliché, Judy Garland e John Hodiak numa cena da comédia musicada da Metro-Goldwy-Mayer.

LABORATÓRIO
Barros Terra
(Exames de sangue, urina, escarro, etc. — Vacinas autógenas — Tubagens — Diagnóstico precoce de gravidez)
Edificio DARKE — Avenida 13 de Maio, 23, 18.º — Sala 1836 e 1833 — Tel: 32-6900 — Sempre um médico de 8 às 18 horas. (Aos sábados até 12 horas).

«CAMINHO DO RIO»

Tendo por rumo o Rio de Janeiro, Bing Crosby, Dorothy Lamour e Bob Hope — o trio insuperável de tantas comédias de êxito —, levam a efeito a mais engraçada e original de suas aventuras, em «A CAMINHO DO RIO», comédia Paramount que veremos proximamente. Bing interpreta o papel de um músico que por sua exagerada afeição pelas mulheres é sempre expulso de todos os seus empregos. Hope é o amigo leal que não o abandona nos momentos de prazer, nem nos de perigo, êstes últimos em grande quantidade no decorrer do filme. E Dorothy Lamour, a «nossa» moreninha de personalidade magnética é uma linda jovem que se vê perseguida por uma tia malvada. «A CAMINHO DO RIO», produção dirigida por Norman L. McLead, conta ainda, em seu elenco com a participação de Frank Faylen, Gale Sondergaard, as Andrews Sisters, os Wiere Brothers, etc., e apresenta, na parte musical, ritmos brasileiros da autoria de populares compositores como Ari Barroso, Ernesto Nazareth, Sá Roris, Vicente Paiva, etc., ritmos esses necessários ao argumento, que é em grande parte desenrolado no Rio de Janeiro.

SAN MARINO A MAIS VELHA CIDADE DO MUNDO

(Continuação da 1.ª página rotogravada)

à bacanal que vai pelo mundo, possui a paz e a serenidade de um cláustro onde os jardins são os campos de trigo e os muros as montanhas distantes.

Hoje, com a derrota do fascismo na guerra, San Marino possui um govêrno de tendências socialistas moderada e que mantém boas relações com todos os países do mundo.

Os presidentes da República são dois e o seu mandato não vai além de seis meses. Quando assumem o poder, tomam o nome de Capitães-Regentes e, como é natural, não têm tempo suficiente para realizar grandes coisas. Como os problemas da República não eram tão graves e difíceis antes da guerra, os Capitães-Regentes limitavam-se a continuar a obra de seu antecessor. Porém, com a guerra, San Marino também sofreu e muitos e graves problemas surgiram. Entre eles, o do excesso de população. País que vive muito de turismo, resentiu-se da falta de visitantes durante esse período e mesmo depois, dadas as dificuldades que os diversos governos impõem a quem pensa deixar os respectivos países. Os milhares de refugiados da guerra não trouxeram nada, a não ser o desespero de ter perdido tudo.

Com uma receita mínima, garantida quase inteiramente com a emissão de séries de selos de correio que filatelistas de todo o mundo procuram, com a arrecadação de impostos e taxas quase inexistentes, uma vez que não passam de quatro por mil, o govêrno vê-se obrigado a verdadeiros malabarismos para que, o verdadeiramente "curto período" de seis meses não traga "deficits" volumosos.

Os sanmarinenses são muitos para tão pequeno território. Para maior aproveitamento das terras, o govêrno realiza uma obra gigantesca que é o nivelamento das rochas para onde será transportada a terra necessária às novas culturas. A incentivar esse trabalho, está o Prof. Giacomini, grande patriota que, atualmente, ocupa o cargo de Ministro das Relações Exteriores. Esse esforço quase sobrenatural para um pequenino país como este, o conserto de estradas, a restauração de monumentos históricos, a ampliação de hospitais, escolas e biblioteca, a assistência aos desempregados, à agricultura e à higiene são uma prova de que os dirigentes se preocupam realmente com o povo, o que significa trabalhar pelo país. Muitos desses trabalhos são desnecessários, inúteis mesmo, porque já feitos. No entanto, cada dia novos serviços são distribuidos para dar ajuda aos desocupados que, para este pequenino país, são muitos. Uma das soluções é a emigração. Mas a emigração: se por um lado é um bem para San Marino porque é o desafôgo, por outro é um mal, de vez que os que partem geralmente são os melhores técnicos nas diversas profissões. San Marino necessita, mas é com lágrimas nos olhos que vê partir levas de jovens para um mundo desconhecido como é a América.

Por muitas vezes, banqueiros europeus propuseram-se a realizar grandes obras na República: hotéis de luxo, campos de esporte, eletrificação da pequena estrada destruida pela guerra, serviço perfeito de ônibus que facilitavam a vinda de turistas, campos de aviação, enfim, todo o conforto que o progresso oferece desde que, em troca, o govêrno permitisse o jôgo. Mas San Marino recusou sempre.

Há muitos anos que recusa. Prefere afrontar as dificuldades atuais e outras que possam surgir, à fartura que esses "beneméritos" oferecem.

San Marino quer manter essa atmosfera de tranquilidade, esse carater que os séculos lhe deram e que o faz país único no mundo.

Outra característica da República é ser, digamos assim, antimilitarista. Não possui exército. Suas forças armadas compõem-se de 50 guardas de honra que só aparecem no dia da posse do novo govêrno, pois pelotões de milícia uniformizada, composta de camponeses e que desfila nos dias de festa, 25 gendarmes sob o comando de um capitão, dois guardas campestres e cinco soldados da polícia urbana. Na realidade, um total de 30 praças em todo país. O "poder" militar existe, mas em função do poder civil, e nenhum militar ocupa cargo político.

Como todos os países civilizados, a República possui uma cadeia. A única diferença entre ela e as outras é que ela quase nunca tem hóspedes. Os últimos e mais importantes pensionistas dessa prisão com rádio e bom vinho, situada num velho castelo no alto duma rocha, foram dois rapazes que venderam alguns quilos de trigo 5% mais caro que a tabela e um pobre diabo que roubou um salame do vigário.

Em San Marino, os cargos de presidente, ministros e deputados não são remunerados. Os cidadãos trabalham por amor à pátria.

O ensino é ministrado em diversas escolas primárias e no Colégio Oficial, o que permite ao estudante sanmarinense prestar exame em qualquer universidade da Itália. San Marino é assim: um pequenino país, uma grande família. Esta República ideal, que conseguiu subsistir apesar de todos os cataclismos dos tempos modernos, parece ser o país dos homens que desistiram de muita coisa, principalmente da ambição. A paz de que falamos, em San Marino é gratis. Qualquer um a pode ter. Ela faz parte da terra e dos homens como das casas e destas ruas medievais que, hoje, como uma fantasia de final de revista, se cobriram da neve que desceu como se, lá em cima, um vendaval andasse sacudindo pessegueiros em flor.

Mas para que a paz subsista, ao menos como amostra do que ela pode ser, é preciso que os grandes se esqueçam dos pequenos ou se lembrem deles para os deixar tranquilos.

A República de San Marino não quer nada, não pede nada, nem que a tomem como exemplo.

FICA NOVO
SEU TAPETE
COPACABANA
LAVA, CONSERTA, ENGOMA E RENOVA AS CORES
LAVAM-SE GRUPOS ESTOFADOS. GUARDAM-SE TAPETES.
Av. Henrique Dumont, 66 (ant. Otaviano Hudson, 14)
TELS. 27-7195 — 47-0386

CONTRA A CASPA
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVIDENTE EFFICACIA

«INCONFIDÊNCIA MINEIRA» vai revelar, na próxima quinta-feira, 22 de Abril, quando será sua estréia, nos dez cinemas do circuito encabeçado pelo Plaza — o celuloide da Brasil Vita Filme, também nos dará a maior interpretação do cinema nacional, no desempenho de Rodolfo Maier, cujo «Tiradentes» é uma criação extraordinária, pela minucia da composição, pelo vigor que o grande ator imprimiu a personagem. Sem dúvida, no numeroso elenco reunido por Carmen Santos, Rodolfo Maier se destaca, nesse extrusivo papel, vivendo o «Tiradentes» com uma flama, um «élan-fue» deu a quantos viram o filme na «avant-première» a impressão de que assim deve ter sido o glorioso proto-mártir de uma emancipação política. Rodolfo Maier viveu o seu papel com entusiasmo, imitando nele o seu personagem ideal. Até sua máscara, seu perfil, combinam com os traços físicos do Tiradentes. Êle sentiu até ao extremo a personagem que criou e seu trabalho se projeta no filme como uma interpretação até hoje desimcumbida no celuloide nacional.

O "BERNARD SHAW" DO POSTO 5

(Continuação da 2ª pág. rotogravada).

havia, semanas antes, morrido ali afogada, uma família inteira. E assim, cada pescador encarregado do serviço, recebia três mil réis por dia para o socorro ao pessoal.

— Sabemos que é escritor. Comandante. Que mais produziu?

— Criei a "venus brasileira" porque achava injusto que o Brasil não tivesse a sua venus própria. E mais, a "Lingua das côres". As côres também falam. Sou pintor e poeta porque tenho alguns versos esparsos. Ao tempo de José do Patrocinio, escrevia as "novidades" e ele as respondia. Deixei de escrever para os jornais porque eles não gostavam de me pagar. Criei também a "dança dos perús".

— Tem mais algum diploma?

— Tirei todos os diplomas no Pedro II e me tornei uma espécie de bacharel sem títulos... Mas, havia sido, antes, negociante da rua Gonçalves Dias.

Quando nos dispunhamos a deixar o velhinho, fez ele questão que conhecessemos alguns dos seus "inventos". Curiosissimos objetos de material considerado imprestavel que costuma trazer da praia. Cristaleiras em forma de estantes penduradas ao longo das paredes por compridos fios, presos ao teto. Estas feitas de tábuas sobressalentes de sua mesa de jantar. Mais adiante, duas escrivaninhas minúsculas, para criança, fabricadas com tábuas trazidas do mar; mesinhas para rádio e outros objetos, feitos de cabos de vassouras e pintados em côres diversas. Dentre esses objetos, no que mais nos detemos em apreciar, foi o seu estojo de pintura, cuja patente conseguiu registrar, antes que algum "aventureiro" fizesse como fez com a sua "dança dos perús"... O objeto a que aludimos é realmente prático e interessante. Consta de uma caixinha de madeira, tipo portatil, contendo nada menos de umas quarenta peças: pincéis, tornos, palheta, cavalete desarmado, e até o banco do pintor, feito em tripé, com assento de lona. Muito curioso o estojo.

Passamos, depois, às suas soberbas telas. Marido e mulher são pintores. Quadros majestosos, verdadeiras preciosidades, como a antiga Escola Militar da Praia Vermelha quando não havia ainda o balneário; Copacabana em 1915, antes de seu progresso e outros tantos que nos daria de bom grado, não fora o "beguin" que tem pelos mesmos sua digna consorte, a Sra. Elexina Reis.

Aí está a vida, em ligeiros traços, de uma figura simples, original e pictórica a que se pode chamar, realmente de um "Bernard Shaw" brasileiro, pois, apesar de seus sete decênios e "caqueradas", não perdeu esse aspecto do "bon vivant" que ainda faz muita concorrência aos moços de Copacabana e por cujo segredo de vigor e longevidade eles, os "bonitões", dariam tudo e mais alguma coisa se o velho comandante do Posto 5, o mais antigo banhista das praias cariocas, lhes dissesse realmente como chegou a nos inspirar estas páginas.

BALZAC, PIERRE BENOIT, «O DEMÔNIO DE PARIS», UMA OBRA-PRIMA!

«O DEMÔNIO DE PARIS» (Vautrin), conta com uma série de nomes ilustres do cinema francês, entre técnicos e artistas: a produtora, Gaumont, das mais importantes da França; a direção, Pierre Billon, responsável pela obra-prima de Raimu, «O Eterno Marido»; A obra, de

Honoré de Balzac, «Le Père Goriot», entre as melhores da grande escritor; os diálogos, Marc Gilbert Sauvajon, um dos mais renomados dialoguistas do cinema francês, responsável, entre tantos, por «Cais das Sombras»; o argumento, Pierre Benoit, o ilustre membro da «Academia Francesa», glória da literatura contemporânea; e adaptação cinematográfica, Marc Gilbert Sauvajon e Pierre Billon, brilhante sôbre todos os aspectos, conservando inteiramente o valor da obra original; a música de Maurice Thiriet, ilustração musical das mais descritivas, ainda sob a direção do maestro Charles Munch, da «Sociedade de Concêrtos do Conservatório de Paris»; e finalmente os intérpretes: Michel Simon, como Vautrin, o velhaco-filósofo, o homem das sargêtas que chegou a... chefe de polícia! Estupenda criação do grande intérprete de «Alguém virá esta noite...». Madeleine Sologne, como Esther a cortesã que se suicidou pelo amor de Luciano, o marquês de Rubempré, criação de Georges Marchall. Sob todos os aspectos «O DEMÔNIO DE PARIS» vai triunfar! Futura grande apresentação da França Filmes do Brasil, no cine Pathé.

AI VEM SINBAD, O MARUJO!

Dentro de muito pouco tempo, os «fans» estarão assistindo à mais uma grande produção em tecnicolor, no gênero aventura.

RUJO» (Sinbad, the sailor), deslumbrante espetáculo em côres, cuja ação tem lugar no Oriente há muitos séculos atrás, e que tem no elenco, Douglas Fairbanks Jr., Maureen O'Hara, Walter Slezak, Jane Greer, Anthony Quinn, George Tobias e Mike Mazurki. «SINBAD, O MARUJO» é um desses filmes cujo sucesso já está assegurado; os belíssimos locais onde se desenrola a história, as inúmeras cenas de ação, a beleza da heroína (neste caso Maureen O'Hara), a «performance» estupenda de Douglas, e a música bizarra são qualidades que tornam êsse filme um poderoso imã para o público! «SINBAD, O MARUJO» será a próxima grande apresentação da RKO Radio, para os cinemas do Circuito Castro aliás, a partir do dia 5 de Maio.

DR. LAURO LANA
Coração — Pulmões — Rins
Clínica Médica em geral
Rua Visconde do Rio Branco, 34
De 14 às 18. Consultas, Cr$ 30,00 — Tel: 22-4749

Teatro

BEIJOS, ABRAÇOS E AMOR

NO JOÃO CAETANO

Finalmente, surge algo a que se possa recomendar no gênero entretenimento. Desde que passamos a redigir esta coluna, somente tem sido possível a recriminação geral aos espetáculos de revista. Agora, êsse muito bom trabalho de Geysa Boscoli e J. Maia, encenado com certo arrôjo por Chianca de Garcia, vem demonstrar que, afinal, um espetáculo ligeiro não é tão difícil assim de ser obtido. Enquanto nas outras revistas a que temos criticado apenas tem sido cabível a citação de um ou outro número isolado, na atual "feerie" sucede justamente o contrário. Quase todos os números são de boa qualidade e as impressões em contrário representam pequenas exceções. A visão conjunta apresenta êsse aspecto gigante, de vivacidade ininterrupta e, circunstância perfeitamente destacável sôbre tantas outras nos últimos anos: perfeita segurança do elenco. Há muito tempo não presenciávamos tanta coordenação nos movimentos dos quadros, circunstância que atesta o carinho do preparo desta representação.

Exceituados dois quadros humorísticos pouco felizes, que bem poderiam ser suprimidos — o sétimo do primeiro ato (com transcurso na agência de casamentos) ou então na "Lua de mel", no segundo ato — no mais, a característica dominante é de apreciável imaginação. Começa pelo "script" geral, continua pela excelente coreografia e prossegue no sentido de composição cênica. Algumas idéias podem não ser novas, mas o fato é que estão executadas com tanta originalidade quanto é possível no gênero. Depois, a parte cenográfica representa um brilhante capítulo do espetáculo.

Os cenários imaginados por Armando Iglésias fogem a qualquer vulgaridade, sendo mesmo dos melhores dos últimos tempos. No setor animado da revista há ritmo, sentido buliçoso e até mesmo a parte coreográfica, ponto nevrálgico dos espetáculos musicados do nosso meio, segue além do esfôrço, pois está aceitável.

Sob o ponto de vista individual, há muito que distinguir nesta esplêndida revista. Chianca de Garcia procurou elementos nos mais variados setores, desde o teatro dramático — a presença de Luiza Barreto Leite, que cumpriu bem a sua missão — aos setores os diversos, fornecendo também oportunidade a novos valores. Os encômios bem que podem ter seu "climax" na figura da adolescente Bilita que, em vários números do "ballet", esteve simplesmente empolgante. Originária dos bailados da juventude, provou mais uma vez, suas invulgares qualidades. Glória Bara atriz argentina, especialmente contratada, arrancou bons aplausos em seus números, particularmente no ótimo quadro "Tardes madrilenas". Virginia Lane, na parte brejeira, foi outro elemento precioso do "cast". Poucas "estrêlas" têm demonstrado tanta espontaneidade para grana maliciosa quanto Virginia. Lidia Bastiani conquistou, também, com o encanto da sua figura e voz, outras honras. As referências elogiosas prosseguem até mesmo na parte humorística. Colé, desperdiçado em tantas revistas de mau gôsto, positivou esplendidamente as suas qualidades. A brincadeira em tôrno de "Hamlet" foi curiosa, entre vários outros momentos bem conduzidos. Em escala menor, ainda na parte humorística, Ripolim soube agradar, mostrando que, de fato, é uma descoberta. Matilde Broderes e a substituta de Jovita Luna, também merecem destaque. Apenas os papéis menores, não foram defendidos com tanto acêrto e aí está J. Cabral, entre poucos mais. Vicente Paiva, na parte musical, e Olavo de Barros como ensaiador geral, foram outros alicerces destacados aos quais é possível juntar os demais componentes.

EM SINTESE — No gênero revista é dos melhores espetáculos a que assistimos nos últimos anos.

OSWALDO DE OLIVEIRA

NOTICIÁRIO

REGINA — "Aguia de Duas Cabeças", com Dulcina e Odilon Às 21 horas. Vesperais ás quintas, sábados e domingos.

FENIX — "O Anjo Negro", com Maria Della Costa. Às 20,30 horas. Vesperais aos sábados e domingos.

SERRADOR — "A Pequena Catarina", com Bibi Ferreira. Às 20 e 22 horas. Veperais ás quintas, sábados e domingos.

GLÓRIA — "Falta um zero nessa história", com Jayme Costa. Às 20 e 22 horas. Vesperais ás quintas, sábados e domingos.

RECREIO — "Sabe lá o que é isso," com Dercy Gonçalves. Às 20 e 22 horas. Vesperais ás quintas, sábados e domingos.

RIVAL — "Uma vez na vida", com Mesquitinha. Às 20 e 22 horas. Vesperais ás quintas, sábados e domingos.

CARLOS GOMES — Fu-Man-Chú e suas mágicas. Às 20 e 22 horas. Vesperais aos sábados e domingos.

TEATRINHO DO LEME — "O Noivo de Luiza", com Aimée. Diariamente ás 21 horas. Aos sábados e domingos, sessões ás 20 e 22 horas.

ÓSSEO-TÔNICO — Calcificante dos ossos.

TEATRINHO INTIMO
AV. ATLANTICA, 24 (LEME) TEL. 37-2989
HOJE Vesperal às 16 horas. Sessões às 20 e 22 horas.
Aimée **AIMEE**
E SUA CIA. DE COMÉDIAS
com Manoel Pera, Laura Suarez, Rodolfo Arena, Zilka Sallaberry e Francisco Moreno em
"O NOIVO DE LUIZA"
3 atos cômicos de SAINT-CLAIR SENNA
Direção artística de OLAVO DE BARROS
AOS SÁBADOS E DOMINGOS — 2 sessões às 20 e 22 horas.
Vesperais aos domingos às 16 horas

O mais emocionante episódio da nossa História, na maior realização do cinema brasileiro!
INCONFIDENCIA MINEIRA
DIREÇÃO DE Carmen Santos
com RODOLFO MAIER NO PAPEL DE Tiradentes
Uma produção da BRASIL VITA FILME S.A.
dia 22 na PLAZA · PARISIENSE · ASTORIA · OLINDA
RITZ · STAR · REPUBLICA · PRIMOR · MASCOTE

DR. WERTHER DUQUE ESTRADA
DOENÇAS DOS OLHOS — TRATAMENTO — OPERAÇÕES
13 de MAIO, 23 - 16.º — S-1.610/12 — ED. DARKE — 42-9032 - 48-110.

VIAS URINARIAS
Doenças sexuais — Operações
Doenças de Senhoras
DR. ALMEIDA CARDOSO
Av. Rio Branco, 128, 10.º andar. Fone: 42-0242

Uma grande aventura vivida
NOS TEMPOS DO GENERAL CUSTER
Intrigas! Injustiças! Emoções! em "A LEI DA TERRA DE NINGUEM"
PESADELO DE FLIPPY desenho
JURADOS CONJURADOS comedia
CIÊNCIA POPULAR curiosidade
HISTORIA do FOSFORO Pete Smith
O MUNDO em REVISTA atualidades
NOTICIAS DO DIA por Via Aérea
"Extra!" PORQUE PERDEMOS A COPA RIO BRANCO
OS 6 GOALS DA PARTIDA!
ESPORTE EM MARCHA
PEÇA UMA SESSÃO DE CINEAC em casa
PELO TEL. 42-6024
AOS DOMINGOS DESDE 9 HS Matinées Infantis!

PATHÉ AR CONDICIONADO — AMANHÃ
2-3,40-5,20-7-8,40-10,20-hs.
IMPAGAVEL SÁTIRA DO CINEMA MUDO
ADI Filmes apresenta
Raymond ROULEAU
Hélène PERDRIÈRE
em o DIABO FAZ DAS SUAS
VENHA RIR E RELEMBRAR OS TEMPOS DOS FILMES MUDOS.

A LEI DE RESPONSABILIDADE

NA REUNIÃO DE AMANHÃ, DA SUB-COMISSÃO DE LEIS COMPLEMENTARES, O SENADOR WALDEMAR PEDROSA APRESENTARÁ SEU PARECER — O PROCESSO DOS GOVERNADORES SUJEITO AO "QUORUM" DE DOIS TERÇOS PARA JULGAMENTO, NOS CASOS DE TRIBUNAIS MISTOS OU QUANDO AS ASSEMBLÉIAS DESEMPENHEM FUNÇÕES DE TRIBUNAL

Realizar-se-á amanhã, no Monroe, sob a presidencia do sr. Atilio Vivacqua, uma reunião da 9.ª sub-comissão da Grande Comissão Mista de Leis Complementares, incumbida de elaborar o projeto referente aos crimes de responsabilidade do Presidente da República, dos ministros de Estado, dos ministros do Supremo Tribunal Federal e dos governadores estaduais.

Nessa ocasião, o relator da matéria, sr. Valdemar Pedrosa, que elaborou um esboço de projeto, apresentará a respeito o respectivo parecer, precedido de uma longa justificação na qual estuda o instituto do "impeachment" no Direito Público nacional (estadual e federal) e Estrangeiro, dois terços dos

Ao que apuramos, o sr. Valdemar Pedrosa conclui, com relação aos crimes de responsabilidade dos governadores, quanto ao respectivo processo, que deve observar as normas estabelecidas nas Constituições estaduais, salvo em relação ao "quorum" para o julgamento. Este deverá ser proferido por dois terços dos membros dos tribunais mistos instituidos pela maioria das Constituições estaduais ou por 2/3 dos membros das Assembleias Legislativas quando, nos termos das respectivas Constituições, desempenharem as funções de tribunal de julgamento dos governadores, como ocorre nos casos das Constituições do Amazonas e de Minas Gerais.

Desse modo, a Constituição de alguns Estados, aprovado o projeto do sr. Valdemar Pedrosa, terá de ser a ela adaptada. Isto nos casos de julgamento final dos governadores.

QUASE CONCLUIDO O ACORDO

ESPERA-SE ATÉ TERÇA-FEIRA A SOLUÇÃO DO IMPASSE DA MESA DA CÂMARA MUNICIPAL — TUDO DEPENDE DO P.T.B., QUE APRESENTARÁ CANDIDATOS DOS DOIS GRUPOS EM QUE SE DIVIDIU — RENÚNCIA DA MESA E REALIZAÇÃO DE NOVA ELEIÇÃO

A intransigência de certos vereadores estava impedindo qualquer acôrdo em tôrno do caso da Mesa da Câmara Municipal. O "bloco dos 17", que tem comparecido às sessões e constitui de elementos da UDN e do PTB, é acusado de pretender que os pessedistas e seus aliados na bancada petebista compareçam ao recinto apenas para dar número à eleição de qualquer chapa que se apresentasse apoiada pelo referido "bloco".

Essa situação, no entanto, se vai modificando. Já o sr. Mergulhão, que era candidato dos 17 ao cargo de segundo secretário, está disposto a desistir, em benefício dos entendimentos. E a expectativa reinante é que os demais candidatos seguirão o exemplo.

Acôrdo até terça-feira

Apuramos junto a fontes autorizadas que tudo marcha bem, devendo o acôrdo estar concluido na próxima semana, talvez até terça-feira.

O PTB tem um caso interno a resolver, de cujo desenlace pende a solução do problema. E' que sua bancada está dividida: a "ala-Alencastro" e a "ala-Jorge de Lima". A Comissão Executiva do partido vai deliberar sôbre os candidatos que apresentará, parecendo certo que serão contemplados elementos de ambos os grupos.

Só depois de solucionado o impasse petebista, a Executiva do partido se entenderá com o PSD e a UDN para completar as negociações.

A fórmula

Quanto à fórmula da pacificação, segundo fomos informados, é a que já anunciamos: os membros tidos como eleitos renunciarão, ao mesmo tempo que o sr. Alencastro tambem renunciará à sua candidatura. Proceder-se-á a novas eleições, votando-se numa chapa única, de candidatos escolhidos pelas Comissões Executivas dos partidos, em harmonia com as respectivas bancadas.

Em resumo, a não ser que uns poucos elementos da "ala-Jorge de Lima" insistam em não renunciar aos cargos ou às suas candidaturas — diz-se que os dezessete não fariam nenhuma pressão em tal sentido — a Câmara deverá apresentar modificações na semana entrante.

Desordens num município paraense

BELÉM, 17 (Asapress) — Noticias procedentes da cidade de Marapanim dizem que os oposicionistas, rejubilantes com a vitória eleitoral alcançada, se entregaram a manifestações que terminaram em desordens de grandes proporções, tendo sido apedrejadas residencias familiares.

O candidato pessedista à Prefeitura, Nagib Naiff, telegrafou ao governador pedindo providencias no sentido de ser garantida, não só a sua, mas a vida de todos os pessedistas.

Para o local deverá seguir um destacamento a fim de manter a ordem e prender e remover para esta capital quem promover desordens.

MANEIRAS DE OPOSIÇÃO...

Um representante do PSD Independente critica as do PSD ortodoxo em Minas

BELO HORIZONTE — 17 — (Asapress) — Criticando a atitude assumida ultimamente pelos representantes oposicionistas que formam a corrente ortodoxa do P. S. D., o deputado Simões de Almeida fez longa dissertação na Assembleia Legislativa sobre ética parlamentar.

O representante do P. S. D. Independente mostra-se partidario das criticas ao governo, mas num sentido elevado e construtivo.

Assim, condenou "o tom desabrido e eivado de intensões ocultas com que varios deputados vem apreciando da tribuna a politica administrativa do governador Milton Campos".

Urge — continuou — que não se fale mais aqui em intervenção federal num determinado municipio mineiro a pretexto de violencias mal provadas e evidentemente anacronicas, e que igualmente não se dê ouvidos a supostos bandoleirismos no sul de Minas, onde não há clima para jagunçadas e banditismos e onde a imaginação abrasada de um ilustre deputado denuncia a existencia de um autentico Far West".

Esta alusão dirigiu-se ao deputado ortodoxo Uriel Alvim.

O P. T. B. NO ACORDO

ASSOCIA-SE AO MOVIMENTO DE CONCILIAÇÃO A VISITA DE SUA COMISSÃO EXECUTIVA AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Em sensacional "furo" de reportagem, a A MANHÃ já anunciou a existência de um movimento tendente à aproximação entre o PTB e o PSD no plano nacional, ou seja, à entrada do PTB no quadro do acôrdo interpartidario que abrange presentemente o PSD, a UDN e o PR.

Pouco depois voltamos ao assunto, insistindo na informação.

De acôrdo com o que pudemos saber, os entendimentos em tal sentido estão evoluindo satisfatoriamente e em circulos que se consideram bem ao corrente da situação a essa iniciativa é associada a visita que a Comissão Executiva do PTB acaba de fazer ao presidente Dutra.

HOUVE "QUORUM" AFINAL, MAS PARA INTERROMPER OS TRABALHOS

A ASSEMBLÉIA PAULISTA, POR 42 VOTOS CONTRA 5, DELIBEROU SUSPENDER "SINE DIE" QUALQUER ELEIÇÃO PARA A MESA — ENQUANTO ISSO O GOVERNADOR PROPÕE UM ACÔRDO QUE FOI RECUSADO PELOS LÍDERES DA OPOSIÇÃO

Chegamos ao fim da semana sem que houvesse modificação essencial no caso paulista. Os lideres das diversas correntes que combatem o sr. Ademar de Barros aguardam os resultados do exame da documentação contendo as acusações ao governador, o que, como se sabe, está sendo feito pelo ministro da Justiça.

Na Assembléia

De positivo, houve a resolução da Assembléia paulista de "não realizar qualquer processamento eleitoral para a composição de sua mesa até ulterior deliberação". A medida foi objeto de um requerimento do sr. Castro Nunes, deputado pessedista que ficou solidário com o governador, pedindo expressamente fosse suspensa qualquer eleição na Assembléia até a decisão da Justiça ao recurso do sr. Alfredo Farah, que considera valida sua eleição para um dos postos na mesa. O sr. Oliveira Costa, lider do PSD, e outros apresentaram o substitutivo aprovado, excluindo a referencia aos recursos. O fato está sendo interpretado nos meios politicos como indicio de que poderá surgir, de um momento para outro, uma solução conciliatória.

O curioso de tudo isso é que desta vez houve "quorum" na Assembléia para aprovação do substitutivo, constatando-se, após verificação, o resultado de 42 votos contra 5.

"Modus vivendi" proposto pelo governador

Por outro lado, tivemos a informação de que o governador convidara os representantes de todas as bancadas com assento na Assembléia para uma reunião nos Campos Elíseos a fim de estudar um "modus vivendi" entre o Executivo e o Legislativo. A idéia, entretanto, não teria encontrado correspondencia por parte dos lideres da oposição na Assembléia muito embora alguns elementos dos partidos anti-ademaristas se mostrem inclinados a aceitar uma solução conciliatória.

Divergência na oposição

Somente agora, segundo nos informam da capital paulista, se tornou publica a visita que o governador fez na semana ultima, ao sr. Vergueiro de Lorena, um dos dirigentes do PSD. Atribui-se muita significação a essa visita, da qual porém, nada transpirou. Em outros circulos observa-se que começam a surgir divergencias entre elementos das correntes oposicionistas, acentuando-se uma certa tendencia contraria ao prosseguimento da luta contra o governador nos termos em que vinha sendo conduzida, isto é, com base na idéia de seu afastamento.

Em atividade o sr. Cirilo

O sr. Cirilo Junior, entretanto continua a desenvolver grande atividade politica, devendo permanecer mais alguns dias na capital paulista. Ao que apuramos, seus movimentos visam manter a unidade dos esforços da ofensiva contra o sr. Ademar.

Ontem o procer pessedista confeccionou com os srs. Cesar Costa, Mario Tavares, Gofredo Teles, Cesar Vergueiro e Plinio Cavalcante.

Manteve tambem longa conferencia reservada com os srs. Henrique Bayma e Valdemar Ferreira, atual e ex-presidente da U. D. N. paulista, respectivamente.

Chegou o sr. Silvio de Campos

Por via aérea, chegou a esta capital o sr. Silvio de Campos, da bancada do P. S. D. paulista na Câmara Federal. Ao que apuramos, o sr. Silvio de Campos vem reassumir sua cadeira na Câmara. O sr. Silvio de Campos está em divergencia com seu partido e mantem relações de amizade com o governador, que em grupo continua a apoiar na Assembleia estadual.

O novo manifesto da oposição

S. PAULO — 17 — (Asapress) — Embora salientando que o texto não é definitivo e pode ainda sofrer correções, um jornal local pública a "Mensagem de S. Paulo à Nação", documento que os lideres oposicionistas divulgarão. O trabalho faz varias acusações ao governador, dizendo, inclusive que o senhor Ademar de Barros se superpõe à própria autonomia do Estado. Adverte que o governador procura realizar em S. Paulo um plano de "coletivização". Acrescenta que o mesmo é fichado no Partido Comunista — encontrando-se a prova disso em mãos do chefe da Nação — e diz que o sr. Ademar procura criar em S. Paulo um clima propicio ao desenvolvimento do comunismo, sendo o representante do Politburo neste Estado.

Congresso de prefeitos udenistas

S. PAULO — 17 — (Asapress) — Realiza-se no proximo dia 25, sob a presidencia do sr. Henrique Bayma, uma reunião do Diretorio Estadual da U. D. N. O partido realizará ainda, em data a ser marcada, um Congresso de Prefeitos e Vereadores, para discutir assuntos administrativos.

O QUE LHES INTERESSA

PRESTEM ATENÇÃO!

Na Câmara Municipal carioca, sessão de sexta-feira. Exatamente o dia em que conheceu em detalhe a pavorosa catástrofe ocorrida no Depósito de Material Bélico.

A mesma hora, nas duas casas do Congresso Nacional vozes representativas dos vários partidos se erguiam para exprimir seu pesar.

Mas entre os vereadores tudo foi diferente. O sr. Acioli Lins protestou porque — disse — a policia perseguira o comunista Agildo Barata. Ocupou-se com a City o sr. Tito Livio, da UDN, e do mesmo partido. O sr. Pais Leme associou-se ao protesto do sr. Acioli contra a prisão dos comunistas. E pronto. Não falta o sr. Bartlet, também da UDN, que passou de rusnão pelo ministro de Deodoro apenas para pedir calma — muita calma. Sobretudo, não incomodem os comunistas, coitados, por causa disso.

Quanto às dezenas de mortes e feridos, quanto às perdas materiais do Exército nem uma frase, nem uma palavra de tristeza e simpatia.

O que interessa aos "representantes" da cidade é que o sr. Agildo e seus coleguinhas gozem de bôa saúde.

INTRODUÇÃO À HISTÓRIA DAS BANDEIRAS — XXXIII

O PADRE ANTONIO VIEIRA E A LIBERDADE

(Conclusão da 4.ª pág.)

pelo Padre Antonio Vieira, admitiam como licita a escravatura. O Pe. Vieira declarou no "Sermão da Epifania": "Não é minha tenção que não haja escravos; antes procurei nesta côrte, como é notório, que se fizesse uma junta dos maiores letrados sôbre êste ponto e se declarassem como se declararam, por lei, as causas do cativeiro ilcito".

II — Esta restrição, não a fazia Vieira para os negros, cuja importação, como escravos, para o Maranhão e Pará, mais que uma vez propôs e planejou, em termos que desmentem e ofendem a caridade cristã. Ao que parece, os jesuitas admitiam, como sempre licita, a escravidão dos infiéis (mouros) e dos idólatras (negros), que praticavam, e como condicionada certas circunstâncias a dos índios (gentios).

III — Mas, na prática, o que era exceção tornou-se regra facilitada e sancionada pelos próprios jesuitas que, ao acompanhar as entradas, cerravam os olhos, como João Francisco Lisbôa demonstrou, aos maiores abusos. O próprio Vieira estabelecera e propusera, em 1653, no "Sermão da Primeira Dominga de Quaresma", a doutrina, logo tornada lei, de que os índios, que já eram escravos de índios e tomados em justa guerra, ou estavam na corda para ser imolados (o que os caciques interessados no resgate facilmente declaravam), fôssem resgatados para permanecer no cativeiro. E evidente, pois, que a liberdade, direito natural e sagrado, quer invocada por Vieira, quer pelos seus panegiristas de hoje, não foi o motivo real que tanto acirrou a luta entre jesuitas e civis.

Qual então a causa, ou causas, do empenho com que os Padres disputaram os índios aos colonos? Duas, indissoluvelmente unidas: a salvação das almas dos gentios, que os jesuitas supunham compativel com a escravidão; e o propósito de assegurar e dilatar contra os colonos essa obra de redenção, com as maiores garantias do poder temporal. Isto em principio. Na realidade, à expansão espiritual, esta legitima, vinha juntar-se uma tendência crescente e perigosa à usurpação da soberania civil.

Este ambicioso propósito não podia deixar de suscitar, como suscitou, a mais viva oposição em homens, que eram cidadãos, com a segura consciência dos seus direitos.

Ao Padre Vieira, ao homem que não soube erguer-se firmemente à fraternidade cristã com tôdas as raças, isto é, à defesa incondicional da liberdade, fôsse de indios ou de negros, negamos o silêncio encobridor, que supõe aplauso e insinua a infalibilidade de jesuita e do Instituto a que êle pertenceu. Mas, perante o missionário que, no "Sermão do Espirito Santo", pinta com elevação e fervor religioso, as fadigas sobreumanas, a tenacidade paciente, e zelo e amor dêle próprio e dos seus companheiros nos trabalhos das missões; perante o apostolo e nas horas de puro apostolado, curvamo-nos com respeito e admiração.

CERA MARMITA

Atropelado

Foi atropelado ontem, na esquina das ruas Haddock Lobo e Bispo, por auto de numero ignorado, Valdir Guimarães, de 35 anos, casado, funcionário publico, residente à rua Magalhães Couto 144, casa 7. Em consequência sofreu afundamento do frontal, contusões e escoriações generalizadas. Socorrido por ambulância deu entrada em estado grave no H.P.S., onde ficou internado.

Palavras da Constituição Brasileira na Carta das Américas

(Conclusão da 1.ª pág.)

bilidade de iniciativa economica privada e na garantia dos direitos fundamentais da pessoa humana é o regime que assegura a liberdade dignificadora da pessoa humana." Estas palavras farão parte da Constituição das Américas. Serão introduzidas no artigo quinto do referido documento e fora incopiadas da Constituição Brasileira. Sobretudo o México, apoiou incondicionalmente a iniciativa do Brasil.

Novos ataques ao Tratado do Rio de Janeiro

BOGOTA', 17 (De José de La Peña, enviado especial de A MANHÃ) — A Comissão de Iniciativas, composta de todos os chefes de delegações, discutiu hoje a questão da segurança das Americas em face do atentado contra o território continental. O Tratado do Rio de Janeiro foi objeto de novos ataques da Argentina, que o chamou documento politico, e México que julga dever ser o Conselho de Defesa Interamericano o orgão não permanente do sistema panamericano. O Brasil defendeu o ponto de vista dos dois assuntos, como essenciais para a formação de todo o sistema. O texto do Tratado que deve pertencer a Carta das Américas, bem como o Conselho fazer parte da União Panamericana. Uma seria luta que vem sendo travada quanto a manutenção do texto do Tratado dentro da Carta. O general Obino, opinou hoje sobre importante matéria e o sr. João Neves reuniu, no almoço, os delegados brasileiros, a fim de discutirem um tema de suma gravidade. Foi concertada a atitude de nossa delegação para atacar ponto tido como nevralgico no Pacto Constitutivo.

O sepultamento de Gaitan

BOGOTA', 17 (De José La Peña, enviado especial de A MANHÃ) — Gaitan, o lider liberal traiçoeiramente assassinado nos primeiros momentos da revolução, irrompida neste país, será sepultado em sua residência, que se transformou em monumento nacional, por decreto do govêrno, datado de hoje. A casa do jovem politico será o Museu Nacional.

Segundo consta aqui o assassinio de Gaitan foi planejado por comunistas, tendo sido descoberto também que a gasolina nesta cidade estava esgotada antes do mesmo crime. Outro fato, que agora vem à tona, diz respeito às pilhagens levadas a efeito no interior do país. Sabe-se que essas tiveram começo às 12,30 horas, quando o assassinio do lider liberal foi perpetrado às 13,10 horas.

O sepultamento de Gaitan resolve um grave problema para o govêrno. A espôsa do lider se recusava a enterrar o cadáver de seu marido em quanto estiverem no poder Ospina e demais conservadores.

Em estudo uma fórmula anti-comunista

BOGOTA', 17 (De José La Peña, enviado especial de A MANHÃ) — Está em estudo uma fórmula anti-comunista para ser aprovada na próxima semana pela Conferência Panamericana. O Chile e a Argentina estariam na frente do movimento.

CAFÉ PAULISTA

não dá premios, não dá cheques, não dá brindes...

DÁ, SIM, UM EXCELENTE CAFÉ

CAFÉ PAULISTA

é confecionado com os mais finos cafés das melhores procedências e, por isto, é SUPERIOR AO MELHOR, sendo encontrado em tôdas as casas do ramo. Peça, pois, ao seu fornecedor

CAFÉ PAULISTA

SUAVE MISTURA DE CAFÉS FINOS SUPERIOR AO MELHOR!

STAR

DR. FLORIANO DE LEMOS

Consultório: Rua Alcindo Guanabara, 15-A, 10.º andar. Todos os dias, pela manhã. Tel. 42-7742

Bebeu veneno sôbre a sepultura do filho

Ontem pela manhã, verificou-se no cemitério de S. João Batista, uma impressionante tentativa de suicidio de uma senhora. Tendo seu filho morrido e ali enterrado, ela tomada de verdadeiro desespero, não resistindo ao desenlace, se dirigiu para aquele local e sôbre a sepultura, ingeriu violento tóxico.

O diretor da necrópole, sabedor do fato, se comunicou com as autoridades ficando apurado tratar-se de Margarida Vodchnidt, viuva, de 6 anos de idade, a qual foi removida para o Hospital Miguel Couto. Em seu poder foi encontrado o seguinte bilhete: "Quero dormir".

Ontem à noite, a tresloucada veio a falecer.

Terminou em tiros o comício dos estudantes

Ontem a noite, conforme foi anunciado realizou-se um comicio promovido por estudantes que estão atualmente fazendo a campanha do petróleo. Em virtude da finalidade alegada o mesmo foi autorizado e quando êste ia em meio, tomaram a palavra vários individuos reconhecidamente comunistas que passaram a desvirtuar aquela reunião.

Avisada a Divisão de Ordem Politica, foi para lá um choque que tomou providencias, surgindo neste momento vários disparos que atingiram dois elementos que faziam parte do aludido comicio, sendo estes a hora em que escrevíamos a presente nota, transportados para o H.P.S.

Choque de veículos

Ontem a noite, verificou-se um violento choque de autos na rua Gonzaga Bastos com Teodoro Silva.

Em consequencia sairam feridos o menor Paulo Roberto de 12 anos, filho de Geraldo Lima, residente na rua Maxwel 166 e Bernardino Maira, operário, casado morador na mesma residencia e sua esposa Conceição Maia de 28 anos.

Os dois ultimos receberam escoriações, vindo a falecer o menor quando era medicado no H. P. S..

O advogado foi autuado

Neusa Nascimento Vieira, residente na Avenida Henrique Valadares, nº 137, apartamento 5 possue uma casa de tolerancia a qual há dias foi varejada pela policia, sem resultado algum.

Neusa porém, achando que a denuncia teria sido dada pelo detetive Nascimento, da Delegacia de Economia Popular, foi àquela repartição fazendo-se acompanhar do advogado Hugo Lebret Pires, o qual entrou a dizer desaforos para o policial. Em virtude da atitude insolita do bacharel, foi o mesmo autoado por desacato e agressão sendo o fato levado ao conhecimento do 6º distrito.

68 KM DE COPACABANA A PETROPOLIS EM 1951

O TUNEL LARANJEIRAS-CATUMBI — A GRANDE TRAVESSIA DA CIDADE

Em 2 de Maio próximo, conforme foi amplamente anunciado, serão dados os primeiros tiros para a abertura do Tunel Laranjeiras-Catumbi, o qual ligará os bairros Sul da cidade ao Centro Médio e ao Cais do Porto. Em 15 meses deverão estar prontas as obras de perfuração e, com mais 15 meses, poderão ficar terminadas as complementares.

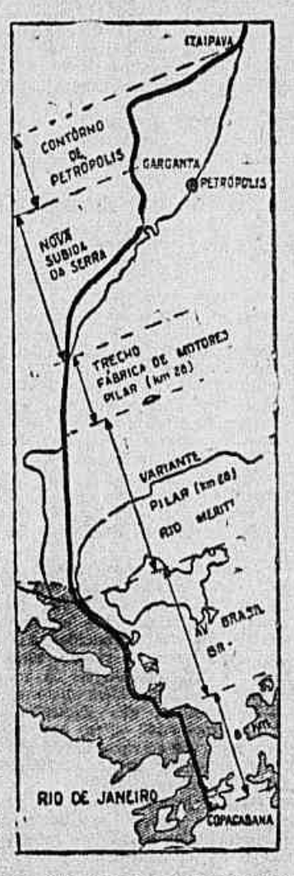
Com a conclusão de outras obras — 1) o tunel do Pasmado, 2) a retificação do cais em Botafogo, 3) os acessos ao viaduto sôbre a E.F.C.B. nas ruas Marquês de Sapucaí e América, e 4) um trecho da Avenida Beira-Mar no Cais do Porto, — a cidade terá sua primeira grande travessia, ficando Copacabana ligada em linha reta ao início da Avenida Brasil, numa extensão de 8 km.

Destas 5 grandes obras, a Prefeitura já tem 3 em andamento, restando contratar os acessos do viaduto e o trecho do Cais do Porto.

Por seu lado, o D. N. E. R., com o produto do Fundo Rodoviário, criado pela "Lei Joppert", também está executando 4 grandes obras, as rodovias radiais, que receberam há 1 ano em São Paulo na 1.ª Reunião dos D.E.R.'s, a denominação BR.

A Avenida Brasil chama-se BR-1. A rodovia Rio-S. Paulo-Curitiba-Porto Alegre-Jaguarão é a BR-2. A Rio-Petrópolis-Areal-3 R I o-Juiz de Fora-Belo Horizonte denomina-se BR-3, e a Areal-São Salvador (ex-Rio-Bahia), BR-4.

O D.N.E.R., pela primeira vez na história do país, não precisa mendigar verbas do Congresso Nacional, pois com os 40% que lhe pertencem do Fundo Rodoviário, e que lhe rendeu Cr$ ..... 320.000.000,00 em 1947 e Cr$ 400.000.000,00 em 1948, pôde organizar uma politica rodoviária racional e eficiente.



Assim, em fins de 1950, estarão praticamente concluidas essas 4 grandes rodovias radiais, pelas quais será possivel ir sem interrupções, seja qual fôr o tempo, de Montevidéu a Recife, Natal ou Fortaleza e talvez mesmo a Terezina e São Luiz.

A BR-1 está sendo duplicada com a cota do Fundo Rodoviário que cabe ao Distrito Federal.

Na BR-3 estão sendo executadas com rapidez os seguintes trechos: 1) a variante Rio Meriti-Pilar até o atual km 28; 2) duplicação do trecho km 28-Fábrica de Motores; 3) nova Subida da Serra-Contorno de Petrópolis.

Tudo isto é possivel, principalmente devido ao entusiasmo e verdadeiro "espirit-de-corp" que existe na grande familia rodoviária, constituida pelos engenheiros, mestres e operários do D. N. E. R..

Assim, com estas atividades da Prefeitura do Distrito Federal e do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, será possivel, antes de terminado o periodo presidencial do general Eurico Dutra, percorrer o trajeto de 68 km de Copacabana a Petrópolis em 1 hora e minutos. Atualmente, além da distância ser de 86 km, o tempo de viagem chega quase a 2 horas, devido à passagem pelo Centro e toda a extensão do Cais do Porto, um percurso de 5 km é feito à razão de 15 a 20 km à hora.

Será sepultado em seu proprio lar

(Conclusão da 1ª. pág.)

que renuncie o presidente conservador Mariano Ospina Perez.

O govêrno controla a situação

BOGOTÁ, 17 (A. P.) — O governo colombiano deu a entender claramente que a situação politica do país está perfeitamente controlada, ao anunciar que não há mais necessidade de reservas militares para a manutenção da ordem nesta Capital e em outras cidades. Segundo alguns informantes, militares, acham-se em armas atualmente mais de 25.000 homens.

Sitiados

BOGOTÁ, 17 (INS) — O governo colombiano tomou hoje medidas para aliviar a situação de 400 cidadãos norte-americanos que se encontram isolados na localidade de Barranca Bermeja, no norte da Colombia, por causa dos disturbios sindicais promovidos pelos comunistas. Informa-se em questão — 200 empregados da Tropical Oil Company e suas familias — se encontram praticamente sitiados na referida localidade desde o inicio do levante revolucionário de 9 do corrente.

O número de mortos em Bogotá

BOGOTÁ, 17 (A.P.) — A imprensa calculou em 1.000 o numero das pessoas que morreram em Bogotá durante a revolta.

"El Tiempo" declarou que em um só dia 400 corpos foram sepultados no Cemitério Central.

Outros corpos estão sendo descobertos nos bairros pobres. Segundo se acredita, muitas pessoas feridas no centro da cidade morreram antes de poderem chegar a seus lares.

Interrogando os comunistas

BOGOTÁ, 17 (A.P.) — Os investigadores militares chamaram as principais figuras do pequeno mas ativo Partido Comunista para serem interrogados a respeito do levante de 9 de abril. Fontes ligadas ao govêrno, no entanto, deixaram claro que os mesmos não se encontram sob prisão formal. No entanto, quatro ou cinco lideres comunistas, inclusive Gilberto Vieira, secretário-geral do partido, estão sendo interrogados. Sabe-se que o exército também deteve dois estrangeiros, apontados como refugiados alemães.

Volta a circular o jornal gaitanista

BOGOTÁ, 17 (U.P.) — Voltou a circular o jornal pertencente à corrente politica de Jorge Gaitan, assassinado sexta-feira passada, "Jornada", o qual afirma seu apoio à direção nacional do liberalismo, e exige severa e completa investigação em torno do assassinio de Gaitan. "Jornada" contesta a versão circulada no estrangeiro de que os disturbios do dia 9 foram articulados pelos comunistas, afirmando que, pelo contrário, foi esse movimento que "diminuiu os efetivos dos partidos de extrema esquerda na Colômbia e fortaleceu a politica social do povo colombiano".

Outra vitima dos autos

O operário José Crisostomo dos Santos, de 35 anos de idade, viuvo, residente no morro do Jacarézinho, foi atropelado por um automovel, recebendo fratura da perna esquerda. Depois de levado para o Posto de Assistência do Meyer, a vitima seguiu com destino ao H.P.S., onde ficou internada.

O motorista culpado fugiu.

TOGLIATTI PROPOE O GOVERNO DE COALIZÃO

ROMA, 17 (U. P.) — Palmiro Togliatti, lider comunista, falando nesta capital, ontem, propôs a formação de um govêrno de coalizão de todos os partidos, depois das eleições de amanhã. Contudo, acreditam os observadores que os comunistas serão excluidos, se não alcançarem mais de 35 por cento do total das cadeiras do Parlamento.

Respeitarão o resultado das urnas

ROMA, 17 (A. P.) — Um comunicado do Comité Executivo da Frente Popular declara que os seus oradores sempre "acataram o solene compromisso de respeitar o resultado" das eleições.

O comunicado acrescenta que o lider comunista Togliatti e o lider socialista Nenni fizeram declarações no sentido de que, "seja qual for a resposta das urnas eleitorais, nós a respeitaremos"

Agredido a faca

O operário Orlando dos Santos, de 18 anos, solteiro, residente na estrada de Tambá n.º 872, quando se encontrava nas proximidades de sua casa, foi agredido a faca pelo individuo conhecido pelo vulgo de Natalio.

Orlando que recebeu ferimento no abdomem, foi internado no Hospital Rocha Faria, tendo o criminoso fugido.

DANÇAR

Ensina-se, método americano

AVENIDA PASSOS, 13 -- 3.º andar — Telefone: 22-5611

ÚLTIMA HORA ESPORTIVA

VIBRARÁ A GURIZADA CARIOCA

RESULTADOS DAS LUTAS DE ONTEM

Foram os seguintes os resultados das lutas de ontem, à noite, no "ring" do Palácio Metropolitano de Esportes, em prosseguimento ao certame de preparação e seleção dos valores para o sensacional Torneio Mundial de Luta Livre:

AMADORES

Tubarão x Gato Bravo — Venceu Gato Bravo por K.O. no 3.º round.

Valdemar x Vagalume — Venceu Vagalume no 3.º round.

PROFISSIONAIS

Nino Bravini x Sarkis (Desclassificado) — Venceu Nino Bravini.

Pedro Brasil x G. de Menael — Vencedor: Pedro Brasil.

King Kong x Olaguivel — Venceu King Kong.

"Homem Montanha" x Alfio Baronti — Sagrou-se "herói" Homem Montanha" por K.O.

Empatou o Flamengo no Maranhão

2x2, o escore

S. LUIZ, 17 (Asapress) — O jogo realizado na tarde de hoje entre o C. R. Flamengo, capital da República e o Moto Clube desta cidade terminou empatado no final pela contagem de 2 x 2.

A COPIADORA

MARCA REGISTRADA

ESCRITORIO DE CÓPIAS — MAQUINA E MIMEÓGRAFO

Trabalhos urgentes
Cópias nitidas
Rapidez e perfeição

Cópias fotostaticas
Hellográficas
Processo moderno
Traduções em geral
Desenho

RIO DE JANEIRO

PREÇOS MÓDICOS

PRISIONEIRO DOS COMUNISTAS O PRESIDENTE DA COSTA RICA

IMPEDIDO, SOB AMEAÇA DE MORTE, DE ASSINAR A CAPITULAÇÃO — AVANÇAM SÔBRE SÃO JOSÉ AS FÔRÇAS REBELDES

CIDADE DO PANAMÁ, 17 (U.P.) — Reiniciou-se o conflito civil na Costa Rica, depois de terminada a trégua, às 17 horas. A emissora dos rebeldes anunciou que as fôrças do govêrno lançaram um contra-ataque visando recapturar Puerto Limon. Acrescenta que o ataque foi rechaçado com graves perdas e diz que os rebeldes fizeram muitos prisioneiros e apresaram grande quantidade de material. O chefe das fôrças governistas, Paco Salas, foi aprisionado. Os revoltosos declararam que a situação militar em Puerto Limon é "magnífica" e informam que ocuparam os centros agrícolas de Maryina, Batan, Manila e Siqueiras, onde a "United Fruit Company" possuiu extensas possessões.

Ocupará a capital

Os insurretos, informaram, ainda, que foi reiniciada a batalha pela posse de Cartago, cidade situada a 20 quilômetros de São José. A legião Caribe, que ocupou Puerto Limon no curso de uma operação aero-naval, publicou um manifesto em que declara que ocupará a capital, São José, da mesma forma, mesmo que para isso tenha que lutar de casa em casa. O dirigente comunista Manuel Mora, segundo se diz, aprisionou o presidente Picado e transformou a cidade num enorme cárcere. Sabe-se que Picado está disposto a assinar a capitulação, mas que Mora ameaçou matá-lo se se render.

A MANHÃ

ANO VII — RIO DE JANEIRO, Domingo, 18 de Abril de 1948 — NÚMERO 2.052

REPELIDO O PLANO DA RUSSIA PARA O PLEBISCITO NA ALEMANHA

DECISÃO DO GOVÊRNO MILITAR NORTE-AMERICANO -- PROTESTO INGLÊS CONTRA AS RESTRIÇÕES IMPOSTAS NO TRÂNSITO, PELAS AUTORIDADES SOVIÉTICAS

BERLIM, 17, (U. P.) — O govêrno militar norte-americano repeliu o pedido comunista para que se realize um plebiscito em tôda a Alemanha a favor da unidade do país, afirmando que o povo alemão não quer submeter-se à *escravidão econômica e política*. Os comunistas alemães dirigiram pelo rádio um apelo aos seus compatriotas para que participem no plebiscito referido. A proposta foi feita sem aprovação das potências ocidentais. Anteriormente, os comunistas alemães informaram que haviam notificado os govêrnos militares norte-americano, britânico e francês de que realizariam o plebiscito. Dando nova manifestação da tensão entre as nações do oriente e ocidente europeu o major general Herbert, representante britânico no Conselho de Controle aliado, protestou contra as restrições de trânsito soviéticas impostas e que impediram a chegada de quase duas mil toneladas de cartas dos correios que ficaram acumuladas em Berlim, devido a redução de quinze para dois vagões ferroviários para o transporte de malas do correio.

Acusação às democracias ocidentais

Enquanto isso, o diário "Taegledich" acusa as democracias ocidentais de ter impedido, deliberadamente, a assinatura do tratado de paz alemão, para poder continuar o saque "irrefreado" da Alemanha Ocidental. Acrescenta que a segunda razão para a criação do govêrno da Alemanha ocidental é vinculá-lo ao "bloco imperialista agressivo de nações do ocidente". Afirma ainda que o papel dos Estados Unidos nesse bloco "é o de garantir a existência, de regimes inimigos dos povos, prontos para atacar as nações européias amantes da liberdade, logo que lhes seja dada ordem nesse sentido".

Suspensas as restrições em Viena

VIENA, 17 (A. P.) — As autoridades britânicas anunciaram que os russos suspenderam tôdas as restrições ao tráfego na estrada que leva de Viena ao aeroporto britânico, localizado na zona soviética da Austria.

ENTUSIASMO PELA CULTURA DO TRIGO NO SUL DO PAIS

Distribuição de 7.270 sacos de sementes em Santa Catarina — Aquisição de grãos selecionados

FLORIANOPOLIS — 17 — (A MANHÃ) — Reuniu-se a Comissão Mista do Trigo, tendo sido discutidos e aprovados assuntos de relevancia, cuja execução ficou deliberada.

Em foco a questão de distribuição de sementes de trigo, com a palavra, o dr. Afonso Veiga asseverou que dispõe para fornecimento e revenda de 7.270 sacos de sementes. Da mesma forma o sr. Germano Faria informa que as dotações orçamentárias da sua repartição lhe bastam para adquirir 800 sacos de sementes selecionadas. Estabeleceu-se mais ainda, com respeito a este assunto, que o Fomento se encarregaria da distribuição, enquanto que o Serviço de Expansão do Trigo tratará dos assuntos relacionados com as culturas fiscalizadas. Sugeriu-se e foram aprovados dois telegramas dirigidos aos orgãos superiores do Ministério da Agricultura, no sentido de serem reforçados os créditos para a aquisição, no corrente ano, de grão selecionados, para o plantio.

Perguntando o sr. presidente a maneira como se faria a distribuição de sementes, o sr. Chefe da Seção do Fomento Agrícola informou à Casa, com detalhes, o plano que pretende executar. As quotas, por municipio, são as seguintes: Jaraguá do Sul — 20 sacos — Canoinhas — 500 — Timbó — 20 — São Joaquim — 200 — Lages — 300 — Curitibanos — 300 — Mafra — 300 — Porto União — 300 — Caçador — 1.000 — Joaçaba — 1.000 — Campos Novos — 1.000 — Concordia — 500 — Xapecó — 500 — Itaiópolis — 300 — Campo Alegre — 250 — Videira — 700 — Araranguá — 100 — Tubarão — 50 — Orleães — 50 — Cresciuma — 50 — Brusque — 20 — Tijucas — 50 — Nova Trento — 20 — Rio do Sul — 100 — Palhoça — 20 — Bom Retiro — 200 — Serra Alta — 500 — Florianopolis — 10 — Gaspar — 10 — Ibirama — 20 — São José — 10 — Biguassu — 10 — Rodeio — 10. O total perfaz o montante de 8.420 sacos, quantidade apreciavel, e sem dúvida fruto de um esforço construtivo das autoridades governamentais relacionadas com a questão.

Discutiu-se ainda o processamento das culturas fiscalizadas, sendo vóz unanime que deveriam ocupar o máximo das áreas disponiveis, efetivando-se de preferencia nas imediações dos Campos de Sementes, para terem a assistencia dos profissionais que neles operam.

ADVOCACIA CRIMINAL

DR. CELSO NASCIMENTO

Av. Alm. Barroso, 97, 9º and. Fones 32-7949; Res. 38-9441

Esfaqueada dentro do trem

Uma covarde agressão, verificou-se ontem à noite, no interior de um trem procedente de Caxias. Viajava naquele comboio, Carmita de Souza, de 22 anos de idade, residente naquele município, na rua João Alberto 209, quando ao chegar na estação de Triagem, foi agredida a faca por um desconhecido.

A vitima foi internada no Hospital do Pronto Socorro, em estado grave.

DOIS DIAS QUE PODEM ABALAR O MUNDO

(Conclusão da 1ª pág.)

indo-se no próximo mês, elegerá o novo presidente, que por sua vez designará o premier para formar o novo governo. Talvez só em meados da próxima semana o mundo saiba qual foi a escolha do povo italiano. As urnas se abrirão às 6 horas da manhã de domingo, fechando às 8 horas da noite. Na segunda-feira, reabrirão às 5 horas da manhã. Os primeiros resultados do Senado serão esperados às nove da noite de segunda-feira. Os da Câmara às 2 da tarde de terça-feira.

Mas, em virtude da complexidade do sistema eleitoral, somente às ultimas horas de terça-feira ou na quarta-feira e possivelmente só na quinta-feira poderão ser reconhecidos os resultados finais.

O Front Popular

Embora o comunismo seja uma das questões fundamentais, a palavra "comunismo" não aparece em nenhum dos partidos. O Partido Comunista da Itália, o maior da Europa depois do Partido Comunista Russo, aliou-se a outros grupos para as eleições. Esse bloco — constituido por socialistas, comunistas e independentes, — é denominado Frente Popular Democratica. É o mesmo tipo de organização que conquistou o pôder e preparou o caminho para os gólpes comunistas na Bulgária, Rumania, Hungria, Polonia e Tchecoslováquia.

Essa frente Popular não tem nada dos caracteristicos comunistas. Para esta campanha, a foice e o martelo, a bandeira vermelha e o punho fechado foram excluidos estas coisas poderiam custar vótos aos esquerdistas. Os adversários da Frente Popular chamam a isto de "hipocrisia histórica".

O Parlamento a ser eleito tem duas Câmaras. O Senado contará com 237 membros eleitos. Outros cem terão direito a uma cadeira senatorial em virtude de seu combate ao fascismo ou outros serviços prestados ao país. Há 114 italianos com direito a estes lugares honorarios, porem oito deles já os rejeitaram. O presidente poderá tambem nomear cinco senadores vitalicios.

A Câmara terá 574 deputados. Os Senadores devem ter pelo menos 40 anos de idade e os deputados, 25.

Poderá haver um impasse

As duas casas legislativas são igualmente importantes. Ambas poderão demitir o premier. Como são eleitas por métodos diferentes, é possivel que os comunistas e seus amigos controlem uma das Câmaras e os anti-comunistas a outra. Isto poderia levar a um impasse capaz de conduzir a novas eleições — ou a uma guerra civil. Para o Senado, um candidato precisa ter 65 por cento dos votos para ganhar o seu distrito ou "colegio". Se ninguem obtiver os 65 por cento — e não são muitos os que obterão — os votos serão distribuidos até que tenham sido escolhidos senadores em numero suficiente.

A Câmara dos Deputado é feita pelo voto proporcional. O número de cadeiras obtidas por cada um mantido depende do número de votos obtidos nas urnas. Nenhum voto será disperdiçado. Alguns acreditam que o processo para a escolha de senadores favorecerá aos esquerdistas, que são unidos, o que não acontece aos seus adversarios.

Para a Camara baixa, todos os italianos, homens e mulheres, de mais de 21 anos poderão votar. Há quase 21 milhões de italianos nestas condições e há um milhão de mulheres mais do que homens.

Se o tempo estiver bom, mais de 90 por cento do eleitorado deverá votar. Mas os prognsticos são de chuva.

Para o Senado, somente os italianos de mais de 25 anos poderão votar. Em 23 colegios "senatoriais" e 31 "circunscrições" da Câmara, há 42.500 seções eleitorais, na sua maior parte instaladas em edificios escolares.

Bem guardados todos os postos eleitorais

Todos os postos eleitorais estarão bem guardados. Muitos italianos acreditam que os comunistas procuraram aterrorisar os outros eleitores. Muitos outros crêm que os esquerdistas provocarão desordens, caso verifiquem que estão perdendo. O governo conta com milhares de soldados bem armados — soldados, policiais e guardas especiais — a fim de que a ordem não seja perturbada.

O eleitor ao entrar na secção apresentará o seu titulos, recebendo um numero para entrar na câmara secreta. Ali encontrará chapas de todos os partidos. Apanhará uma delas e, depois de a colocar num envelope e fechá-lo, depositá-lo-á na urna inviolável. Se o eleitor tiver mais de 25 anos, receberá outra cédula, voltará à cabine e votará para o Senado.

Imediatamente após o encerramento do pleito, as autoridades iniciarão a apuração dos votos para o Senado, na presença de fiscais de todos os partidos. Simultaneamente, os resultados serão telefonados ou telegrafados para o escritório central em Roma, onde um corpo de 230 funcionários fará a contagem geral e transmitirá o apurado periodicamente à imprensa.

As duas Câmaras se reunirão a 8 de maio para eleger os seus funcionários. Dois dias depois, reunir-se-ão conjuntamente para escolher o novo presidente. Depois de prestar juramento o presidente, o govêrno apresentará sua renuncia. Em seguida, o novo presidente escolherá entre os membros do partido majoritário o novo premier.

Os doze principais partidos

ROMA, 17 (R) — Há 356 partidos politicos nas listas eleitorais, mas a verdadeira escolha para os italianos está entre o grupo liderado pelo democrata-cristão Alcide de Gasperi e o chefiado pelo comunista, Palmiro Togliatti. De Gasperi bate-se pelo livre empreendimento, pelo auxilio Marshall e a aproximação com as potencias ocidentais. Togliatti, Nenni, e a maioria dos socialistas, de envolta com os comunistas, são pela rejeição do plano Marshall, com base no chavão "liberação da dominação imperialista".

Todos os italianos maiores de vinte e um anos, cujo numero monta a 28 milhões e 900 mil, votarão, elegendo 574 membros da Camara dos Deputados, e os de idade maior de vinte e cinco anos — em numero de 25 milhões — votarão além disto em 237 senadores, que aumentarão o numero de 106 outros que, por sua folha de serviços anti-fascistas, automaticamente assumirão seus postos senatoriais.

Os doze principais partidos, que apresetam 5.614 candidatos à Camara Baixa e 1.128 ao Senado, são: os cristãos-democratas; a Frente Democratica Popular, que é coligação dos comunistas com a maioria socialista e vários grupos, tais como a União Feminina Italiana; o Partido Camponês Italiano — composto de esquerdistas moderados —; o Movimento Social Italiano, partido direitista, que adota as doutrinas estabelecidas para a republica social de Mussolini; o Bloco Popular Unionista — que se bate pela formação dos Estados Unidos do Mundo; o Partido de Unidade Socialista — grupo de socialistas moderados, sob liderança de Giuseppe Saragat, que rompeu com a maioria socialista; o Partido Monarquista; os Veteranos Unidos — ex-combatentes —; o Partido Social Cristão, constituido da esquerda católica, tendo muitos de seus membros se filiado à Frente Popular; o Partido pela Itália Republicana, liderado pelo Conde Sforza e Pacciardi; o Movimento Nacionalista pela Social Democracia — que é facção destacada do Partido del Umo Qualunque, incluindo os fascistas italianos; o Bloco Nacional, formado de grupos liberais, incluindo o ex-Primeiro Ministro Francesco Saverio, Nitti e Giannini, antigos lideres do Partido del Umo Qualunque (do homem comum), ora em fase de defunção.

Grande interesse em Moscou

MOSCOU, 17 (U. P.) Os jornais soviéticos dedicam maior espaço às eleições italianas do que a qualquer outro assunto, mas abstêm-se de fazer prognósticos sôbre os resultados. O "Izvestia" dedica três colunas e o "Pravda" duas a várias noticias de correspondentes da "Tass" em Roma. Ambos os jornais salientam a interferência norte-americana.

Toscanini contra a Frente Popular

ROMA, 17 (R.) — O grande músico italiano, mundialmente famoso como regente de orquestra, Arturo Toscanini, ao que se anunciou autorizadamente, enviou uma mensagem ao Partido Socialista de Saragat (dissidente), desejando-lhe vitória nas eleições de amanhã.

Exortação de cinco líderes anti-comunistas

WASHINGTON, 17 (U.P.) — Cinco lideres europeus que vivem no exilio, em Washington, se dirigiram ao eleitorado italiano exortando-o a ignorar os comunistas nas eleições de amanhã. Advertem-no de que cada voto em favor dos comunistas é um voto a favor de "uma das formas mais artificiosas e diabólicas da escravidão da história da humanidade."

"Viveis uma hora que pode ser o principio do fim para o comunismo em todas as partes ou pode significar a derrocada da civilização ocidental européia". Dizem os patriotas no exilio:

"Nossos povos — acrescentam — não podem falar-vos agora para explicar-lhes como perderam suas liberdades. Assim, nós, que tivemos a sorte de escapar, nos sentimos obrigados a falar-vos em seu nome."

Essa exortação é assinada por Stanislaw Mikolajczky, ex-primeiro ministro da Polonia; Ferenc Nagy, ex-primeiro ministro da Hungria; Georgi Dimitrov, secretário geral da União Agraria da Bulgária; Vladko Macek, ex-vice-primeiro ministro da Iugoslavia, e Milan Gavrilovich, ex-embaixador da Iugoslavia em Moscou.

Acusações aos EE. UU.

MOSCOU, 17 (U. P.) — Um despacho da "Tass", enviado de Roma, acusa os Estados Unidos de interferência na campanha eleitoral italiana, dizendo: "Nos circulos democráticos italianos declara-se que a história não conhece outro exemplo de tamanha interferência de governos estrangeiros num assunto rigorosamente interno como sejam as eleições parlamentares. Essa interferência é levada a cabo em escalas sem paralelo, por diferentes caminhos e meios, desde o financiamento direto da campanha eleitoral de partidos politicos à pressão diplomática e à demonstração de poderio militar".

Para a proteção do voto Ocupará a capital

ROMA, 17 (AP) — O govêrno deu novas ordens às suas fôrças policiais — 330.000 soldados e policiais de todos os tipos — para a proteção do voto nas eleições nacionais de amanhã.

As fôrças de segurança receberam ordens para: 1) Deter quem quer que procure intimidar os eleitores; 2) Manter os cidadãos em movimento — ninguém poderá ficar parado diante das seções eleitorais; 3) Evitar o "obstrucionismo" ou as demoras intencionais na votação a fim de fazer com que outros eleitores se impacientem e voltem para casa sem votar; 4) Impedir a propaganda eleitoral diante das seções.

fv'ou"

ABELARDO E HELOISA

(Conclusão da 4.ª pág.)

propor uma separação definitiva, lembra ao amante que os grandes filósofos se abstêm de tôda espécie de voluptuosidade, para não conhecerem outro amplexo que não o da filosofia.

Mas, como Abelardo não podia viver sem ela e, ao mesmo tempo, queria dissimular o casamento, para que o tomassem por um Sêneca ou por um São Jerônimo — Heloisa lhe oferece o concubinato, preferantemente ao casamento, para lhe permitir aproximar-se melhor do seu ideal.

Abelardo mostra, então, o abismo de sua vaidade e do seu egoismo. É a grandeza de Heloisa eleva-se ao sublime, em têrmos de tragédia clássica. Atinge ao supremo desinteresse do amor total. Ela escreverá mais tarde: "Jamais, Deus bem sabe, procurei em ti outra coisa, senão a ti; **te pure, non tua, concupiscens**. Não eram os laços do matrimônio ou qualquer outro proveito, que eu esperava; nem eram as minhas vontades, ou as minhas voluptuosidades, que eu me esmerava em satisfazer, mas as tuas, como tu bem sabes. É certo que o nome de esposa, parece mais sagrado e mais forte, mas sempre lhe preferi o de amante, o de concubina e de prostituta. Porque, quanto mais eu me humilhava por ti, mais esperava agradarte e, humilhando-me assim, não turbar em nada o esplendor da tua glória".

(A seguir: Abelardo e Heloisa. III)

VIDA POLÍTICA

SUPLEMENTO DOMINICAL DE A MANHÃ

HOMENS FATOS IDÉIAS

Diretor: ERNANI REIS — N. 20 — RIO DE JANEIRO, Domingo, 18 de Abril de 1948 — Coordenação: JOSE' CAO'

TEOFILO OTONI -- PATRONO DA DEMOCRACIA BRASILEIRA

II

A SOCIEDADE DOS PATRIARCAS INVISIVEIS E A REVOLUÇÃO DE 1842 — TEÓFILO OTONI E O "PUNDONOR DA COERÊNCIA" — ONDE CAXIAS QUASE CONHECEU A SENSAÇÃO DA DERROTA — O JULGAMENTO DO FUTURO "MINISTRO DO POVO" — COMERCIANTE — A COMPANHIA DO MUCURI — FRENTE AO GOVÊRNO — OS ÍNDIOS — POGIRUM ! POGIRUM !

(De JOSÉ TEIXEIRA DE OLIVEIRA, especial para A MANHÃ)

PARA enfrentar a reação monárquica desencadeada em mil oitocentos e trinta e sete, os liberais agruparam a suas fôrças dentro e fora do Parlamento. À medida que, nas Câmaras, perdiam grandes embates, tais como o restabelecimento do Conselho de Estado e a reforma do Código do Processo Criminal, voltaram-se mais e mais para a arregimentação extra-parlamentar. E o fizeram diretamente "apelando para o velho recurso das sociedades secretas, de fundo maçônico, tão em moda desde o primeiro reinado". E foi assim que surgiu, no Ceará, fundada pelo senador Alencar, a "Sociedade dos Patriarcas Invisíveis", que, logo, se irradiou por todo o país, empolgando os espíritos inconformados com a política do "regresso".

Os núcleos municipais da S. P. I. entram em grande atividade, seja representando aos poderes centrais contra as leis e medidas retrógradas, seja agindo no terreno da propaganda por meio de emissários secretos. E foi justamente a S. P. I. que elaborou os planos da revolução que rompeu em São Paulo e Minas no primeiro semestre de mil oitocentos e quarenta e dois. Teófilo Otóni seria um dos chefes do movimento na sua Província. Vejamos qual foi a sua participação na arrancada que figura com tanto lustre nas páginas da História Pátria.

* * *

No Rio de Janeiro os governistas já festejaram a vitória da Venda Grande, a retirada da Ponte dos Pinheiros, em resumo, o fim da revolução de São Paulo, quando Teófilo Otoni partiu para Minas "com o fim de partilhar a sorte dos amigos" que, na Província, se haviam comprometido a "promover uma manifestação que distraisse as fôrças legais".

Mais tarde, na célebre Circular, êle confessaria: "os que estavamos no Rio não enviavamos para Minas nem uma espingarda nem uma libra de pólvora. Contavamos que a Província de S. Paulo se levantaria como um só homem, e que aos mineiros não estava destinada outra tarefa senão a de uma manifestação popular até certo ponto pacífica. Frustraram a revolução em S. Paulo, nada tinhamos que fazer. Mas o pundonor dos guardas nacionais mineiros, sua energia e entusiasmo um momento persuadiram-nos que, desprevenidos como tinhamos entrado na luta, e mesmo tendo ficado a sós, podiamos dar leis ao Império".

Em verdade, o que arrastou o político mineiro para junto, de seus correligionários foi a lealdade, "o pundonor da coerência" para usarmos suas próprias palavras.

Afinal, reune-se ao exército revolucionário, toma parte nos seus conselhos e luta em Santa Luzia, onde Caxias quase conheceu "uma sensação que nunca tivera em sua vida — uma derrota..."

Os soldados vencidos recebem ordens de seus chefes para abandonar a praça antes que ali penetrem os vencedores. Eles, os chefes, aguardam Caxias para se entregarem à prisão, embora pudessem escapar do arraial. E — note-se — não ignoram que, em Barbacena, o general "prometera anistia aos que se entregassem, excetuando dêsse indulto os ex-deputados José Feliciano, Dias de Carvalho, Otoni e Marinho, unicos contra os quais queria o govêrno exercer exemplar castigo".

Seguem-se magnificos exemplos de dignidade humana tendo por protagonistas os chefes mineiros e alguns oficiais do Exército, dentre êstes Caxias, que sabia honrar as suas vitórias.

Os prisioneiros são conduzidos para Ouro Preto, onde aguardarão julgamento. Em Congonhas, melhor dito, à saida de Congonhas, emocionante encontro tem lugar. Conduzidos pelo major João Crisóstomo, vêem os prisioneiros do Serro. Entre êles, pelo crime do parentesco, Jorge e Honório Benedito Otoni o pai e o irmão de Teófilo:

— "Meu pai! Honório!"

Sua emoção é terrivel. Jorge, a cabeça toda encanecida, numa leva de prisioneiros! Sem medir consequências, Otoni pula do cavalo e beija-lhe a mão:

— "Dê-me a sua benção, pai!..."

E o velho magnifico, encarnado, impàvidamente, o filho que ainda tem os pulsos arroxeados:

— "Meu filho! É no tempo do infortunio que se reconhece a verdadeira coragem!"

É ainda no livro do sr. Paulo Pinheiro Chagas que vamos buscar o seguinte trecho: "Mais de um ano após a prisão, tem lugar o julgamento. A 19 de setembro de 1843, reune-se o juri de Mariana, onde o adversário julga mais fácil a condenação. O promotor recusa 12 jurados, "por suas notórias simpatias pelo acusado". Estabelece-se a intriga na formação do conselho. E aferra-se o tribunal com a presença de poderosa fôrça embalada. O velho casarão está repleto.

O réu entra na sala, sereno, erecto, soberbamente tranquilo. Um pouco mais pálido, apenas. Não obstante, o ar guarda a velha insolência.

Impassivel, avizinha-se do banco dos réus, mas não se senta. E o tribunal em pêso se levanta! Sem embargo das admoestações do presidente, o tribunal conserva-se de pé, enquanto o réu não toma assento.

A acusação se desenvolve cerrada, abundante. O réu, não tem advogado: fará a própria defesa.

E fala. Responde, um por um os pontos da acusação. Argumenta sôbre a inconstitucionalidade das leis reformistas. Caustica, com eloquência, os violadores da Constituição. Confessa-se fiel ao lema da Sentinela do Serro: "São direitos inalienáveis, imprescritiveis e sagrados, a liberdade, a segurança, a propriedade e a resistência à opressão". Não se desmente, não se nega, não recua.

Dez anos antes a Sentinela do Serro havia advogado a causa do "govêrno do povo por si mesmo, na significação mais lata do sistema representativo". Explorando, com inteligência, o fato, a promotoria apontara a iniludivel formação republicana do acusado. E o réu, flamejante de audácia: "Recuso-me a uma explicação. Não há aqui autoridade para m'a exigirem".

O conselho de sentença, constituido, promiscuamente, de liberais e conservadores, delibera. E o réu é absolvido por unanimidade!

José Mariano Pinto Monteiro, presidente do conselho de jurados, seguido de todos os membros, levanta-se e, sob a profunda emoção do tribunal, vem oferecer a Otoni, "a fim de que a conduzisse à sua consorte, a pena com que tinham lavrado e subscrito a sentença"!

Por tudo isso, Lafaiete Rodrigues Pereira interpretou a voz da História quando escreveu:

"Do movimento de 42 o nome de Teófilo Otoni saiu coroado dos esplendores da auréola popular. O entusiasmo de Minas pelo jovem patriota tocava os limites do fanatismo. A imprensa liberal das outras Províncias celebrava em hinos os raros dotes do brilhante cavaleiro da democracia".

Comerciantes

Novamente no Rio, Teófilo Otoni funda, com os irmãos, uma casa comercial que lhe proporciona uma base econômica suficientemente estável, pois, não sendo rico, necessita de algo "que lhe garanta a mais completa liberdade na vida pública".

(Conclui na 2ª pág.)

PERFIL DO GENERAL EURICO GASPAR DUTRA

Deviamos publicar hoje o XI capitulo do perfil do general Eurico Dutra, em que o apreciamos na qualidade de candidato à presidência da República. Trata-se, porém, de uma fase da nossa história contemporânea que só pode ser reconstituida através do noticiário dos jornais e dos depoimentos dos figurantes. Não há nenhum trabalho feito de concatenação e sistematização. Isso impôs ao jornalista a tarefa de, êle próprio, realizar esta pesquisa nas coleções dos jornais da época, a fim de reconstituir a sequência dos fatos ocorridos. Por outro lado, coube-lhe ouvir depoimentos de pessoas ligadas aos acontecimentos. Daí a impossibilidade de, no espaço de poucos dias, coordenar e resumir tão vasto material. Nestas condições, só no próximo domingo retomaremos a publicação da biografia do general Dutra, com o capítulo "O Candidato", que, aliás, conterá a revelação de fatos até agora desconhecidos do público e relacionados com a redemocratização do Brasil.

J. C.

MOLOTOV VISTO POR BYRNES

(Extraido do livro "Falando Francamente" do ex-secretário de Estado americano)

O POVO AMERICANO, em seu profundo e arraigado desejo de paz, volta-se para a União Soviética com muitas ansiosas questões no coração e no espírito. As duas que tenho encontrado mais amiúde são:

Como são êles?

Que querem êles?

Ambas são boas questões. Nossa capacidade de adquirir algum conhecimento dos líderes e do povo soviético, e certa idéia de seu objetivos, hão de ditar em grande parte nosso êxito na estruturação de medidas promotoras da paz.

O melhor meio pelo qual me é dado abordar a primeira questão está fora da minha experiência. E a primeira conclusão claramente indicada por essa experiência é a de que os líderes da Russia são negociadores tenazes e engenhosos.

Tenho conseguido experiência bastante ampla em lidar com êles. Minha prática ativa como advogado foi rica em tal experiência. Em meu serviço na Câmara dos Representantes e no Senado, tratei com mais de dois mil representantes e quase duzentos senadores. Conferenciei com a maior parte deles no ajustamento de divergências dentro de cada setor e entre as duas Casas do Congresso. Como ministro da Suprema Côrte, como diretor, primeiro da Estabilização Econômica, e, depois da Mobilização para a Guerra avistei-me com muitos homens de interesses vários e solucionei muitas pendências. Mas, através de todos êstes anos, não tive experiência que me preparasse para negociar com Molotov.

Lembro-me de certa-vez, em Londres, quando um jornalista relutante em acreditar que Molotov interrompesse a Conferência ao invés de ir ao encontro do ponto de vista dos demais, me perguntou incrédulo:

— Mas V. Excia. está certo de ter explorado tôdas as estradas de acesso aos problemas?

— Meu amigo, — repliquei — não só explorei tôdas as estradas, mas todos os caminhos, trilhas e veredas. Tentei tudo que aprendi na Câmara e no Senado. Mas ali, eu trabalhava pela norma da maioria. Isto aqui é mais semelhante a um juri. Se há um jurado teimoso, não se pode esperar mais que um julgamento errôneo.

Tenho amiúde repetido que, lidar com Molotov, seria magnifica experiência para um advogado, representante de uma firma constantemente processada por indenizações, cuja tarefa seja de ganhar tempo na esperança de que o acionante se canse de aguardar por um julgamento e se resolva a aceitar pequena parte de sua reivindicação.

Já mencionei a tática de Molotov no encerramento da Conferência de Moscou, quando fôra assinado o protocolo da mesma, e eu havia abandonado a mesa. Molotov já nessa undécima hora anunciou que, após consideração madura, se decidira a aceitar a proposta dos Estados Unidos sôbre a questão dos Balcãs, apresentada na tarde anterior. Isso indica sua perseverança e paciência. A termos sido corretamente informados sôbre a paciência de Jó, estou certo de que Molotov é um de seus descendentes diretos. Possui uma paciência ilimitada, bem como uma bela inteligência e uma tremenda energia. Qualquer exibição de impaciência ou de mau humor pelos outros o diverte. Em tais ocasiões, é interessante observar sua expressão séria, solene, quando protesta sua inocência de qualquer provocação. Estas qualidades ficaram bem demonstradas pela atitude de Molotov sôbre as ilhas do Dodecaneso.

Byrnes e Molotov num instante de franco bom humor

Na primeira reunião do Conselho de Ministros do Exterior, em Londres, no mês de setembro de 1945, acreditavam os demais membros do Conselho que o Dodecaneso deveria ser transferido da Itália para a Grécia e ser desmilitarizado. Porém Molotov discordou. Declarou que, embora pudesse concordar afinal na transferência, objetava quanto à proposta da desmilitarização. Em vista da conhecida atitude soviética em relação à Grécia, era certo que não desejava ao govêrno existente o direito de fortificar o Dodecaneso. Sem a menor dúvida queria postergar a ação, na esperança de que os comunistas obtivessem o controle da Grécia e fortificassem então as ilhas, ou que, mais tarde, êle pudesse empregar seu consentimento na transferência como concessão numa barganha em prol de suas exigências territoriais.

O caso se apresentava todo dia para ação, mas a cada vez Molotov declarava ter de apresentar o assunto a seu govêrno. Perguntavamos-lhe se o apresentaria prontamente e receberia instruções. Molotov então manifestava dúvida de que tal pudesse ocorrer, pois seu govêrno desejaria estudar o problema. Ainda não obtivera notícias de seu govêrno quando, depois de um mês, suspendemos a sessão. Ao reunirmo-nos em Paris, em abril seguinte, não lhe foi possível apresentar a mesma desculpa. Tinha, porém, uma nova — não podia concordar, porque a Grécia jamais pedira a transferência das ilhas. Assinalamos à saciedade e através de muitas discussões que se havia procedido, a outras transferências de território sem solicitações formais. Declarou por fim que, de qualquer forma, o caso deveria ser solucionado em conjunto com outras questões territoriais.

Pouco depois nos reuniamos em Paris para a segunda sessão do Conselho, e de novo abordamos a questão do Dodecaneso. Molotov manifestou a esperança de estar em condições de discutir o assunto, mas fôra informado que, nessa manhã, o embaixador grego se avistaria com o sr. Vishinski, e êle teria de aguardar o resultado dessa conferência! Todos nós nos pusemos a rir diante dessa mais recente e mais esfarrapada desculpa. Até mesmo Molotov sorriu. Depois de bom número de problemas haverem sido solucionados à sua satisfação, Molotov propôs que o Dodecaneso fôsse transferido para a Grécia e desmilitarizado. E formulou a proposta como se o assunto estivesse sendo mencionado pela primeira vez.

Molotov gosta de discutir questões de processo. Em tais discussões não tem igual. Há de argumentar durante horas a fio sôbre quais os quesitos a serem incluidos na agenda. E' preciso não só ter paciência, mas também dar tento da maneira pela qual se enuncia uma proposta. Do contrário se hão de passar horas tentando completar a proposta perante o Conselho. A resposta de Molotov há de ser "nyet", o têrmo russo para "não", que ouvi tão amiúde que quase o aceito como parte da minha própria linguagem. Molotov sabe dizer "concordo" em inglês, mas tão raro concorda que sua pronúncia não é das melhores.

Em qualquer conferência, com ou sem norma de unanimidade, há de conquistar a vossa relutante admiração pelo engenho que exibe em sua tática dilatória. Há de permanecer sentado durante

(Conclui na 2ª pág.)

Byrnes e Molotov, num flagrante cerimonioso.

PARTIDO RURAL

H. REIS JUNIOR

NO MEIO dos acontecimentos que refletem o desnorteamento de uma grande parcela política do Brasil, que parece obstinada em manter-se alheia à realidade circunstante e ao momento que vivemos, sob a exigencia de firmes decisões quanto ao rumo que se deve dar à organização de nossa vida economica, surge o fato verdadeiramente novo e alvissareiro, no esbôço do Partido Rural, que se anuncia, vindo de Minas, lugar privilegiado para ser o berço dessa iniciativa.

Muita gente ter-se-á iludido pensando, sob o influxo de idéias de arribação, que o eixo da nova política do Brasil haveria de traçar-se através de um partido trabalhista, condensando as massas operárias para a defesa da legislação social, como se o objetivo supremo pudesse limitar-se a coisa tão precária. Omitia-se apenas um fato de extensão enorme: essa legislação deixara sistematicamente à margem o operariado rural, e, praticamente, o sistema vigente tornar-se-ia nulo se tambem incluisse os trabalhadores do campo.

Entre nós, verbalistas impenitentes, a novidade política se resumiria num jogo de palavras, substituindo-se trabalhista e social a republicano e liberal, e prosseguiriamos no vezo antigo do mimetismo, do decalque e da contrafação.

Um partido rural será no entanto a afirmação de que a final chegamos a um momento de definições claras, posições nitidas, responsabilidades bem distribuidas, sem esses indecisos coloridos das agremiações que não podem sustentar um programa porque ignoram a origem de sua própria existência. Será, pode-se dizer, uma criação telúrica, para servir à terra do Brasil, à sua cultura, às suas necessidades, tão estreitamente ligadas ao homem brasileiro.

Dir-se-á que é um partido indesejável que vem acarretar uma cisão perigosa, estabelecer uma luta entre classes. Mas não vemos como fugir à contingencia de uma definição da politica brasileira em dois grandes agrupamentos, tomando um a seu cargo, definitivamente e corajosamente, a defesa do Brasil rural, uma vez que o maior conflito, que supera o conflito entre capital e trabalho, é o que perdura latente entre a vida rural desamparada, envilecida, e a vida urbana bafejada por todos os beneficios.

O divisor de águas natural é êsse — a montanha que se foi erguendo e dividindo o Brasil em duas pátrias, e teria fatalmente de encontrar sua expressão politica, sob pena de não sairmos nunca do atoleiro em que o divisionismo economico colocou o país.

Com a vida rural estagnada, as dificuldades iriam sempre aumentando, na proporção do urbanismo a crescer sem raizes que lhe fornecessem o alimento, e as sucessivas capitulações do poder diante da pressão das massas urbanas não evitaria o perigo das mazorcas.

Como se desenharíam as nova crises e revoluções?

E com a ordem interna sempre ameaçada, como nos garantir dentro de uma futura ordem internacional cujos contornos são improvisives ?

Seria dificil justificar perante o mundo a posse pelos brasileiros de um tão vasto país, cheio de reservas naturais, sem que o saibamos conduzir para ser um

(Conclui na 2ª pág.)

O Momento Internacional

(Por JULES SAUERWEIN, observador de A MANHÃ na Europa)

Jules Sauerwein, famoso comentarista internacional, observador de A MANHÃ, na Europa

OS DOIS últimos dias trouxeram-nos duas noticias que o Ocidente pode considerar como boas. Primeira: o Plano Marshall já entrou em vigor. O presidente Truman já assinou a concessão da primeira entrega, que é de 1105 milhões de dólares. 105 destinam-se à Grécia, à Turquia, à China e Trieste. Os outros mil são para o Ocidente europeu. As dezessis nações vão reunir-se de novo e completar na medida do possivel o seu trabalho de organização coletiva. Poderiam ter menos pressa de o fazer por verem que os incidentes de Berlim parecem ter entrado no caminho do apaziguamento. Esperemos que elas não desculdem os seus deveres permanentes, sob o pretexto de que uma tempestade local se acalmou momentaneamente.

E' essa a segunda noticia. Lord Pakenhma, ministro da zona britânica, declarou no seu regresso à Londres que, até a um certo ponto, era permitido o otimismo. Por seu lado o marechal Montgomery jantou com o marechal Sokolovsky a quem qualificou de "velho amigo".

Apreciemos a moral desta crise que pode recomeçar tanto mais facilmente que ainda não se concluiu o acôrdo final sôbre o tráfico. Recordemo-nos de que, por diversas vezes, os Jornais berlinenses fiscalizados pelos russos têm declarado que a presença em Berlim dos Três Ocidentais era paradoxal, e devia acabar. Se êles escreveram estas palavras é sem dúvida porque o comandante local lh'as ditou. E se deixaram de as escrever — com laboriosas explicações — é porque receberam, das altas esferas, a ordem de não levar mais longe a experiência e de entrar momentaneamente no caminho da reconciliação.

A manobra de intimidação, destinada a tornar-se na Itália e na Alemanha uma manobra de propaganda eficaz, ter-se-ia voltado contra os russos e seus aliados nestes dois países, se tivessem surgido incidentes graves. Nestas condições o Kremlim adia a sua ação, e será sem dúvida segundo os resultados das eleições de 18 de Abril que êle resolverá definitivamente se se deve arriscar a um conflito mundial para ter a posse exclusiva de Berlim. Isso seria pouco lógico. Berlim é um dos objetivos, o mais importante talvez, da guerra "fria", a guerra sem luta. Como primeiro ato d'uma guerra verdadeira e sangrenta, a posse exclusiva da capital onde talvez se instalasse o govêrno soviético deveria ser conseguida por meios mais rápidos e mais radicais do que chicanas sôbre a circulação.

Explicações fantásticas

Há quem tenha julgado que o objetivo era fazer perder a paciência aos aliados para lhes deixar a responsabilidade dum eventual conflito. E' uma explicação um pouco pueril. Na nossa época, quando se aceita a terrivel responsabilidade dum conflito atómico, se primeiro e fazem-se as explicações depois. Não se perde a vantagem de surprêsa por escrúpulos dêste gênero e, se é necessária uma desculpa, é fácil inventá-la. O telegrama de Ems em 1870 com o pretendido insulto ao embaixador da França, os supostos aviões franceses que teriam sobrevoado Nuremberg em 1914, o repentino ataque de Pearl Harbour em 1941, os extensos discursos de Hitler (a seguir à ordem de ataque) eis, entre outras

(Conclui na 2ª pág.)

Carta de Paris

AS TRANSFORMAÇÕES DO "DEGAULLISMO"

Na atual política francesa o problema do "DEGAULLISMO" acha-se no primeiro plano.

Através do tempo pode distinguir-se quatro fórmas de "DEGAULLISMO", ou antes quatro "Degaullismos" diferentes.

Vejamos rápidamente a sua primeira manifestação, muito anterior à guerra. No ano de 1936 o então coronel De Gaulle tornou-se conhecido nos meios militares pelas suas concepções audaciosas em matéria de guerra motorizada e blindada. Houve desde então uma doutrina "degaullista" de tática e estratégia. Um ditado francês pretende que "ninguem é profeta na sua terra". As concepções do coronel De Gaulle não foram adotadas na França, mas na Alemanha. Conhece-se o epilogo trágico de 1940.

O segundo "degaullismo", o da resistência, deriva muito mais do que se acredita do primeiro. De Gaulle chegou a Londres de avião para aí continuar a luta com um punhado de fiéis, encarnando assim a vontade francesa de não aceitar a derrota.

A sagacidade propriamente militar de De Gaulle — desde então general — contribuiu em grande parte para a sua decisão. Em 18 de junho de 1940, no apêlo que dirigiu aos franceses, êle proclamava a sua convicção profunda de que o resultado da guerra dependia matematicamente do balanço "final" das forças mecanicas que se defrontavam. Ele tinha a certeza da vitória dos Aliados e declarava que nenhuma hesitação era lícita.

A honra se juntaria assim ao mais evidente interesse nacional; era necessário estar ao lado dos vencedores certos.

Os "degaullistas" de primeira hora, sob a ocupação alemã, recrutaram-se com efeito, entre aqueles que — qualquer que fosse o resultado do conflito — não aceitavam de nenhum modo a vitória nazista e entre aqueles que estavam persuadidos de que mais cedo ou mais tarde Hitler perderia a partida.

Observemos, aliás, que dentro dêsse ponto de vista, as opiniões "degaullistas" e da resistência eram partilhadas por numerosos "marechalistas", que seria injusto confundir com os "colaboracionistas".

Os comunistas franceses entraram na Resistência em junho de 41, em seguida à agressão hitlerista contra à Russia.

Então começa o terceiro "degaullismo": o degaullismo governamental. Arrebatado por uma corrente de entusiasmo indescritivel, o "Govêrno provisório" que sucedia o "Estado Francês" do Marechal Petain, possuia todas as chances e apresentava os perigos internos de um agrupamento unido muito mais por liames sentimentais do que por um programa definido. É preciso reconhecer que êle cedeu demasiado facilmente a uma demagogia talvez inevitável. A euforia da LIBERTAÇÃO fez esquecer em parte a gravidade dos problemas que se apresentavam a uma França pisada, empobrecida e exangue. Os partidos politicos exploraram ao máximo a situação, servindo-se sem constrangimento do prestigio do Libertador, sem duvida à sua revelia.

Quanto aos comunistas, êles tentaram monopolizar a RESISTENCIA — na qual aliás participaram com os outros partidos — e transformaram a depuração numa manobra politica, dispondo as suas baterias para a conquista integral do poder.

Quando De Gaulle se deu conta do impasse, retirou-se voluntàriamente do poder em janeiro de 1946. Variável sôbre questões secundárias, a sua atitude fixou-se naquele momento sôbre os seguintes pontos:

— O regime de partidos é incapaz de reerguer a França.

— A Constituição, aprovada em outubro de 46, deve ser revista.

— Os comunistas são "separatistas" às ordens de Moscou.

— A guerra que ameaça arrebentar entre os dois Grandes exige para a França um govêrno forte.

— Para preparar êsse govêrno é preciso reunir os franceses de boavontade, fóra e acima dos partidos politicos.

Eis aí portanto o quarto avatar do degaullismo: degaullismo politico e, mais particularmente, o degaullismo de oposição. No verão de 47 o general De Gaulle funda a UNIÃO DO POVO FRANCÊS que obteve grande sucesso nas ultimas eleições municipais de outubro.

Observemos, em conclusão, que o general De Gaulle perdeu, apesar de tudo, um pouco do seu prestigio de glória nacional. A nobre missão à qual se dedicou não teria sido mais facil em 1944, quando ninguem podia contestar a grandeza da sua figura e a pureza dos seus designios? Mas em verdade não se faz a HISTÓRIA com hipóteses sôbre o passado.

MAX RICHARD

(Copyright by A. F. D.)

ROMA! ROMA!

ARNOBIO TENORIO VANDERLEI

CREIO muitos estarão hoje, como eu, de olhos ansiosamente presos a Roma nesta hora do destino, não tanto por interesses politicos ou para calcular até onde poderão ir as lavas destruidoras que continuam a revolver-se nas entranhas do vulcão europeu, prestes talvez a ser vomitadas. Creio, a ansiedade de muitos está presa a Roma, quase apenas pelos laços afetivos. Por que ali é o berço da latinidade. O berço da latinidade é o que hoje sentimos em Roma. Não só por ter ali nascido o mundo latino, como também pela natureza dos acontecimentos que ali se desenrolam agora. Estão sendo sacudidos os alicerces da velha cidade. Roma está sendo posta em face de si mesma, e dessa provação ela poderá sair apenas um nome que perdeu a expressão, como a casca de um fruto todo roido por dentro.

É certa a observação de Christopher Dawson — no admirável The Making of Europe — de nos ter vindo da Grécia quase tudo quanto distinguiu a cultura ocidental da cultura oriental. Nossa ciência e nossa filosofia, nossa literatura e nossa arte, nosso pensamento politico e as livres instituições da Cidade. Mas também é certo que tudo isso nos chegou depois de passar pelo ventre da velha lôba. Foi o leite da velha lôba o que bebemos. Roma é, por isso, o berço do mundo ocidental. E, mais do que por isso, ela o é, porque, ali, a arvore da cultura ocidental, à semelhança daquelas encontradas pelos macedonios nas florestas da India, mergulhou no chão embebido pelo sangue dos mártires cristãos e ressurgiu da terra como plantas novas. Nas palavras do historiador de Alexandre, Quintus Curtius: non rami resurgentis, sed arboris ex sua radice generatae.

O mal que hoje bate às portas de Roma é muito pior do que a desgraça do fascimo que já a acometeu. Uma Roma fascista ainda se poderia compreender. Uma Roma tártara, não. Uma Roma tártara é a negação de si mesma. Não quero passar a mão por cima do fascismo. Concordo, plenamente, foi o fascismo uma traição de Roma, mas ninguém pode negar que êle era também uma tradição de Roma. O fascismo era filho de César. O fascismo era um erro, mas era um erro ocidental. Era doença grave, mas não era a lepra tártara que desfigura e arrasa. Certo ninguém vai deixar-se matar pela pneumonia, tão somente porque ela seja menos arrasadora. Certamente. Contudo, nem por isso devemos fazer confusões, mesmo porque da confusão poderia resultar uma troca fatal de remédios. O fascismo era um mal europeu e era um dos males daquilo a que se chama "mundo moderno". Digamos entre parênteses: isso de ser um mal do mundo moderno deve nos impressionar muito, porque significa que êle está mais espalhado do que se pensa e, se o inimigo tártaro é mais nefasto, o mal do fascismo é mais acessivel. Não se pode negar a marca do "modernismo" no erro italiano. Ao fascismo nem mesmo faltou aquilo que, para Chesterton, é uma das caracteristicas do "moderno": ter um mau fim.

O fascismo — na ordem da cultura ocidental — foi uma doença. O comunismo tartaro — e é isso hoje o comunismo dos comunistas — seria a morte para Roma. Dominado por êle, que iria fazer Roma dos seus juristas, das suas belas Igrejas, das suas obras de arte, enfim, de tudo quanto tem de mais seu? Tudo isso haveria de parecer ao tartaro, instrumentos de agressão contra êle. Revivescencias de um mundo que se nega a aceitar seu domínio. Quando os comunistas na Espanha "fuzilaram" imagens de santos e, agora, na Colombia, tornaram a queimar igrejas; isto é, quando se jogaram contra certas coisas inanimadas, eles, sem duvida, cometeram atos brutais, mas uma coisa eles reconheceram: a vida que palpita nas pedras de um monumento e a força que há num simbolo. Quando os tártaros se jogam ferozes contra o cristianismo, reconhecem uma grande verdade, reconhecem que o cristianismo é o que há de vivo no mundo ocidental. Agora pergunto: entregando-se a inimigo tão radical e de visão tão exata, que restaria de Roma?

A politica do rôlo compressor, que os precedentes mostram, seria a do tártaro vitorioso, não aumentaria as nossas esperanças quanto à Itália, na hipótese de se deixar vencer pelos homens do "generalissimo". Dificilmente se poderia imaginar fôsse possivel, com estes, a oportunidade que Mussolini — talvez por orgulho, talvez por erro de cálculo — deu a certos dos seus inimigos para que lutassem antes de ser vencidos. Ele os queria destruir ou embalsamar, mas queria destruí-los num combate. Ora, um bom lutador não quer senão que lhe dêem um par de luvas e o deixem pular para o tablado. Foi aí que surgiu um homemzinho pequeno que a todos surpreendeu. Suas mãos não eram as poderosas tenazes de certos atletas. Soube-se mesmo que, nos seus dedos, ainda havia poeira de "cocidices" das mais famosas bibliotecas da peninsula. A principio ninguém lhe deu muita atenção. Depois, porém, ninguém mais ousou duvidar do que ia acontecer. Ela era forte, sabia atacar e tinha o fôlego de um gato. Não se [illegible] ainda se lembram do nome [illegible]. Foi o maior homem que o mundo

(Conclui na 2ª pág.)

MOLOTOV VISTO POR BYRNES

(Conclusão da 1ª. pág.)

tôda reunião, imperturbável, cofiando o bigode ou limpando o pince-nez, enquanto aguarda uma tradução, a fumar cigarros russos, no que se afigura uma sucessão intérmina.

Sob um importante aspecto, Molotov é típico de todos os representantes soviéticos. Quando concluem ter exaurido seus esforços de barganha e que ulterior retardamento não há de resultar em novas concessões, e que bem poderiam concordar, os russos não têm o mínimo embaraço em mudar de posição — mesmo que isto implique em completa contradição com as atitudes que mantiveram por horas a fio. Em regra, Molotov anuncia sorridente que a delegação soviética, a fim de promover acôrdo, deseja fazer uma proposta. Apresenta então a proposta muitas vezes ventilada, a qual foi assunto de controvérsia durante semanas, com algumas pequeninas modificações. Tendo discutido a questão por tanto tempo, os demais conferencistas se acham tão ansiosos de ver-se livres da mesa que exultam pela comunicação, e amiúde chegam mesmo a manifestar maior aprêço por Molotov estar fazendo o que já deveria ter feito meses antes.

Outra tática bem exercida é a da contra-ofensiva. Sempre que Molotov suspeita que os Estados Unidos ou outro país se acham dispostos a apresentar uma queixa contra a falta de cumprimento de um acôrdo pela União Soviética, como o de Yalta sôbre a imprensa e eleições livres, e quejandos, adianta-se à discussão. Lança-se ao ataque por sua própria conta, ou atira à refrega os satélites, e o alvo é geralmente a Grécia.

Acusa o govêrno grego de corrupção; de alimentar intenções agressivas e de ataques gratuitos contra seus vizinhos pacíficos, a Iugoslávia, Bulgária e Albânia. Clama contra o domínio do povo grego pelos imperialistas britânicos que mantêm tropas na Grécia tão somente para privar os helenos de sua liberdade e apoiar os fascistas gregos. Geralmente manifesta profundo pesar pelo fato de o govêrno dos Estados Unidos dar seu apoio à Grã-Bretanha e compartir assim da responsabilidade pelos desmandos britânicos. Repete suas acusações contra a Grécia com tal frequência que receio tenha chegado a nelas acreditar.

As pessoas a quem Molotov desaprova são sempre apresentadas como "fascistas". Todos os comunistas e simpatizantes comunistas são "fôrças democráticas". E' uma classificação simples.

Os senadores Connally e Vandenberg jamais foram chamados de "fascistas" por Molotov diretamente, mas a imprensa comunista revia este cochilo. Ambos eram caracterizados como representantes dos "grandes interesses". O senador Vandenberg foi escalado pelos comunistas de Paris como autêntico representante dos fascistas, porém o senador Connally arrebatou-lhe as honras durante o período em que esteve apresentando habilmente a posição dos Estados Unidos sôbre Trieste, na Conferência de Paz. A imprensa comunista dava a entender que, sozinho, eu talvez pudesse andar às direitas, mas os dois senadores "fascistas" estavam sempre a meu lado para influenciar-me contra as fôrças "democráticas".

Quando deixei Washington rumo à Conferência da Paz, os dois senadores tiveram de permanecer na capital por causa de algumas importantes questões pendentes no Senado, mas concordaram em seguir rumo a Paris mais tarde. Gracejei com êles a propósito de livrar-me da "influência maligna" de ambos.

Depois de a Conferência estar em sessão, já havia uma semana, Molotov acusou os Estados Unidos e o Reino Unido de violarem o acôrdo pactuado no Conselho de Ministros do Exterior no concernente ao processo na Conferência da Paz. Conhecendo-o bem a esta altura, eu previra tais acusações e, no Conselho, eu havia gasto bom tempo em fazer um arquivo. Por êsse registo nos reservávamos o direito em tôdas as ocasiões de pôr em votação nossos pontos de vista sôbre questões processuais. Foi demais para mim a acusação de má-fé. Li o registo e fiz alguns comentários sôbre Molotov, aliás bastante desagradado por ter de fazê-los. Foi a mais severa crítica por mim feita contra o titular soviético. Membros da nossa delegação sugeriram que eu mandasse buscar os dois "fascistas", os quais, diziam, eram pacíficos cidadãos comparados comigo.

Após uma acalorada sessão em Paris, numa tarde, Chip Bohlen permaneceu no recinto em conversa com um membro da delegação soviética. O representante russo declarou que lhe era impossível compreender os americanos. Tínhamos a reputação de sermos bons comerciantes, e, todavia, o secretário Byrnes, durante dois dias, estivera fazendo discursos sôbre princípios — falando, observou êle, como um professor

— Por que êle não põe têrmo a esta conversa sôbre princípios e não vai ao ponto e começa a negociar? — perguntou o representante soviético a Chip com tôda a sinceridade.

Sem o menor êxito, Chip tentou explicar haver algumas questões que, na opinião dos americanos, envolviam princípios e não poderiam ser solucionadas mediante barganha.

Tratar com o generalíssimo Stalin e com o ministro do Exterior Molotov são duas experiências inteiramente diversas. Onde Molotov é sinuoso, Stalin é direto. Mas em todos os meus contactos com Stalin, não pude me esquecer de uma história contada a mim pelo presidente Roosevelt nos primeiros dias da guerra, quanto à natureza de suas relações com o generalíssimo. Um dia recebeu de Stalin uma mensagem descortês ao extremo. Ditou uma réplica no mesmo tom, mas decidiu retê-la por um dia. Na manhã seguinte achava-me na companhia do presidente, quando este recebeu uma segunda mensagem de Stalin, vasada na linguagem a mais cortês possível, contendo garantias de amizade pessoal. O presidente não compreendia como era possível conduta tão contraditória, mas o fato ocorreu mais de uma vez.

Quando primeiro observei Stalin em Yalta, não pude compreender igualmente o ocorrido com o Presidente. Stalin se mostrava excepcionalmente cortês para com Roosevelt e, em geral, parecia ansioso por entrar em acôrdo com êle. Estava sempre de bom humor e aprazia-lhe um gracejo. Minha impressão favorável não foi de todo prejudicada quando o vi, numa sessão da tarde, fazer um gesto a um general do exército vermelho, sentado atrás de sua cadeira, e mandá-lo buscar uma chávena de chá. Conheci muitos pracinhas que pagariam bom dinheiro para ver alguém fazer um general de garção.

Não obstante suas diferenças quanto a personalidade, pode-se ter certeza de que os objetivos visados por Molotov têm inteira aprovação do generalíssimo Stalin. Somente nas negociações sôbre reparações em Potsdam e na rejeição soviética do tratado de 40 anos, tive impressão de ter sido Molotov o influenciador de Stalin. Fora daí tem sido inequivocamente Stalin o único a ditar a melodia — e Molotov o encarregado de fazê-la tão longa e variada como uma sinfonia.

Até que ponto o Politburo influencia Stalin é coisa que não posso dizer. Imagino que aceite as recomendações do Politburo sempre que não tem especial interêsse ou forte convicção. Como todo líder de êxito reconhece a necessidade de manter o apoio de seus associados. Entretanto, em todo assunto referente a relações exteriores sôbre o qual tenha poderosas convicções, estou certo de o Politburo ter que o apoiar. Já o vi tomar tão prontamente decisões de importancia que não julgo o preocupe muito o contrôle do Politburo. Stalin e os cavalheiros do Politburo bem sabem que não poderiam conseguir cega obediência às suas decisões se não dessem aos trabalhadores do Partido e ao povo a impressão de unidade em tôdas as questões de importância.

Tenho dito bastante, creio, para indicar um fato cardial que se deve ter em mente ao avaliar qualquer ação soviética. O caso é que, para os russos, os fins justificam todos os meios. Destarte, a questão a ser formulada é a de quais seriam os fins dos líderes soviéticos. Em outras palavras: que querem os russos?

Minha experiência pessoal apenas confirma uma resposta que aliás se encontra na história russa. Poucos americanos estão bem informados sôbre êsse passado histórico. Não professo ter grandes conhecimentos, mas tenho aprendido o bastante para concluir que muitos problemas, que hoje nos deixam perplexos, têm sua explicação na história. Não obstante a violência da Revolução russa, muito pouco diferem os objetivos da diplomacia bolchevista da política dos czares. E os objetivos que Stalin e Molotov têm colimado desde o fim da guerra muito pouco se diferenciam das exigências que fizeram a Adolf Hitler.

TEOFILO OTONI -- PATRONO DA DEMOCRACIA BRASILEIRA

(Conclusão da 1ª. pág.)

Curto lapso permanece afastado do Parlamento, pois, já na legislatura 1846-47, Minas o elegia para a Assembléia Geral.

A derrota, a prisão, longe de aniquilarem o panache do destemeroso serrano, inspiraram-lhe maior aversão pelos processos reacionarios de govêrno. E assim, toda vez que a liberdade sofria um arranhão, a Câmara era abalada pela voz daque'.. que fêz do culto da democracia a finalidade mesma de sua vida.

A Campanha do Mucuri

Até aqui o estudante, o político, o revolucionário, o comerciante. Agora o desbravador de sertões o catequisador de silvícolas, o colonizador. É o complemento de uma vida sublime, conforme teremos oportunidade de constatar.

Sem descer aos detalhes, adiantamos que se trata de descobrir o nordeste de Minas e colonizá-lo.

Estudado o plano, Otoni & Cia. submeteu à consideração do govêrno imperial um memorandum estabelecendo as condições para a incorporação de uma companhia de comércio e navegação do Rio Mucuri. Obtida a aprovação da coroa, o plano é apresentado à Camara, onde é aprovado, sem debate, por unanimidade. O deputado Teófilo Otoni retirou-se do plenário para não votar em causa própria...

Ao encaminhar, pouco depois, o assunto à apreciação do govêrno provincial de Minas, êle o faz acompanhar de uma carta que reza o seguinte: "Rogo a V. Excia. o obséquio de examinar com severidade o incluso projeto de contrato que eu e meu mano, sr. Honorio B. Otoni, propuzemos ao sr. presidente de Minas, em vista da última lei provincial que autorizou a concessão de diversos previlégios à Companhia que empreendemos organizar para a navegação do Rio Mucuri. V. Excia. me há de fazer o obséquio de dar o seu voto por escrito e de dá-lo não tanto acêrca das causas necessárias para garantir a Companhia os favores concedidos em lei, senão especialmente insinuando aquelas estipulações que mais próprias parecerem a V. Excia. para que o govêrno de Minas dê cabal satisfação de seus deveres, promovendo, no contrato que comigo e meu mano celebrar, os interesses da Provincia."

Depois de relatar os incidentes da organização da nova emprêsa — "um dos maiores empreendimentos nacionais do século" — o sr. Paulo Pinheiro Chagas, cujo livro vimos seguindo página a página, prossegue: "que pretende a Cia. do Mucuri? Pouca coisa: descobrir o nordeste de Minas e colonizá-lo. Valorizar sua riqueza, cortando-o de estradas. Comunicá-lo com o Rio de Janeiro, através do rio Mucuri e do oceano, criando, assim um pôrto de mar para a Provincia central...

Sim, apenas isto. Há, de permeio, alguns problemas a enfrentar: o botocudo feroz e aguerrido, as feras, as florestas, os pantanos, a terçã, o desconhecido.

Por que se meter Otoni nessa rascada? Dono já de uma pequena fortuna, com sua casa comercial prosperando, não era por certo a ambição do lucro que o seduzia. Nem essa Cia. do Mucuri, com tão complexo programa, se mostrava de molde a trazer vantagens pessoais. Tudo estava a dizê-lo. O malôgro recente de outra congênere, a Cia do Rio Dôce, amparada por fortes capitais inglesês, era uma sombria advertência. Mas o dinheiro importava pouco no ideal otoriano: podia ser um meio para êsse precusor do nosso movimento industrial, nunca um fim. Arrastava-o a própria natureza da obra, do mais eminente interesse publico. Depois, era uma aventura! E' isso dizia quase tudo.

Deputado, batera-se longamente pelas comunicações de Minas com o litoral. Não fôra atendido. Pois que o govêrno se desinteressava, êle o faria. "Da tribuna da Camara dos Deputados, pedia ao govêrno que puzesse o norte de Minas em comunicação com o litoral do Mucuri. Estava longe de mim fazer monopólio desta idéia generosa. Mas, depois de bradar em vão 6 anos, procurei realizar, como industrial o que não tinha podido conseguir como politico." Donde a Cia do Mucuri. Um pensamento generoso e ilustre, voltado para a "eternidade do Brasil", presidira o seu nascimento.

Demais, havia, ainda aqui, uma filosofia política em ação. A Cia. do Mucuri era uma réplica aos senhores de engenho. Com sua vasta plataforma industrial — colonização, navegação, estradas — era bem a dinamica economia democratica, livre e alegre, opondo-se à aristocrácia fundiária, escravocrata e parada."

Faz-se mister destacar que Otoni não é um diretor ou presidente de companhia dêsses tão nossos conhecidos, que administram por intermédio de prepostos, sem jamais tomarem contato com a intimidade de suas emprêsas. Homem de ação, êle vai à frente dos pioneros, chamando a si os maiores sacrifícios.

Rememorando, certa feita, os dias de bandeirante, êle mesmo escreveria: "Arrisquei um cento de vezes a minha vida, arruinei a minha saude e sacrifiquei os meus interesses. Foi mister sujeitar-me ao agro viver das mais inospitas brenhas, Era sómente cada ano, quando volvia ao Rio de Janeiro, que eu avaliava o insano da luta em que estava empenhado. Então, comparando as doçuras do lar doméstico com a vida agreste das selvas confesso que me arrependia do passo temerário que havia dado. Mas, de volta ao Mucuri, a imaginação predominava, e por entre os espinhos via sómente flores".

Teófilo Otoni e os índios

E' qualquer coisa de emocionante a obra de catequese realizada por Teófilo Otoni no decorrer da penetração para o nordeste mineiro. Intransigente na sua política de congraçamento com os silvícolas, o lema dos seus homens — religiosamente respeitado — é não atirar sobre os selvagens, ainda que agredido.

Extraordinários os resultados obtidos. O índio correspondeu amplamente o tratamento humano que lhe foi dispensado. Inúmeras as provas de seu reconhecimento ao homem que o tinha na conta de seu semelhante, respeitando-o, fazendo-lhe justiça.

Pedindo — por emprestimo — ao livro de Paulo Pinheiro Chagas um dos episódios que recordam o prestigio de Teófilo Otoni entre os botocudos, transportamo-lo para este escôrço tal como o escreveu o eminente escritor mineiro: "Por volta de 1852, Otoni consegue uma aproximação com as tribos de Todos os Santos. São os Nacknenukes (habitantes da serra), que formam uma especie de confederação contra os piporocks. Seus caciques são, Timóteo, Ninkate, Poté, Poton, Krakatan (foice), Inhome, Nereré (arco bom).

A coisa não tinha sido facil. O velho capitão Ninkate opusera-se, de começo, a qualquer entendimento. Aos trabalhadores da estrada Santa Clara-Filadélfia havia mesmo impedido o prosseguimento dos serviços, falando:

— Os portugueses se contentem com as terras que já nos roubaram!

Entretanto, até à nação dos Nacknenukes tinha chegado a lenda do capitão grande, que dava presentes aos indios e lhes defendia a liberdade. E isso facilitava o arranjo.

As primeiras conferencias se realizaram a 4 de agosto desse ano, no próprio local escolhido para a fundação de Filadélfia, região inteiramente dominada pelos Nacknenukes, donos da terra.

À frente das diversas tribos, vem um índio desempenado. E' o capitão Timóteo, supremo cacique da confederação dos Nacknenukes. Depois de reparar nas luvas brancas de Otoni, volta-se para os seus:

— Pogirun!

As hostes acodem em unissono:

— Pogirun!"

Abramos um parentesis para ligeira explicação da palavra pogirun. Para se defender dos mosquitos, Teófilo Otoni usava, quando no Mucuri, luvas brancas. Pogirun, na lingua dos pojutxás, indios do tronco aimoré do vale do Mucuri, significa pé, mão branca. Pogirun, pois, pode traduzir-se: homem da mão branca. Dada a explicação, necessária para a boa compreensão do texto, fechemos o parentesis e prossigamos.

"Após farta distribuição de farinha e ferramentas, as conversações se iniciam. Otoni lhes afirmam que os portuguêses já mudaram de vida, estão mansos e querem a amizade dos Nacknenukes, aos quais não tomarão as terras. O lingua transmite:

— Jak-jemenuk! Jak-jemenuke! (Nós já estamos mansos! Já não somos matadores!)

Um dos caciques presentes é Poton, cujas tribos residem a légua e meia de Filadélfia. Otoni lhe garante que são parentes. E pronunciando, propositadamente, errado, o nome do indio:

— "Potone, nós somos parentes Chamo-me Otoni...

Através de uma absurda etimologia, Pogirun extrai Otoni de Potone. O cacique acolhe com alegria a demonstração. E insinua:

— "Traga os mais parentes que as terras são muitas e chegam para todos!"

Ratifica-se o tratado de paz, em grande estilo. Na clareira da mata, ao ritmo dos cânticos de guerra, os capitães Pogirun e Timóteo trocam o arco e a flecha, com toda a solenidade da tradição tapuia. Repetido mil vezes, o grito ecoa através da brenha infidável, como se quisesse perpetuar-se no futuro:

— Pogirun! Pogirun!"

Otoni quer a amizade dos indios, mas não é para explorá-los. Ao contrário, torna-se juiz supremo das questões entre eles suscitadas, a Cia. Mucuri fornece, graciosamente, sempre, alimentos e ferramentas a quantos indios procurem os seus armazens. Na divisão das terras, "aquelas que, por comum acôrdo, cabem aos índios, têm sua posse devidamente registrada, o que lhes assegura um direito certo". Nos serviços da emprêsa, os indios aproveitados recebem, religiosamente, seus ordenados! E assim Pogirun dá, com o exemplo, uma lição aos seus contemporâneos e ao futuro. No Parlamento ou nas selvas, ele não deixava de ser o mestre de democracia.

(Conclui no próximo domingo).

PARTIDO RURAL

(Conclusão da 1ª. pág.)

grande fator da ordem economica mundial, pela pujança de seu próprio mercado interno.

Se as armas só nos podem oferecer defesa limitada às fronteiras terrestres, onde os vizinhos não são povos agressivos, nem tem força para o expansionismo, temos de planejar nossa defesa geral na base do reconhecimento mundial de nossa eficiência na gestão do patrimonio que Deus nos confiou.

Deste modo, nossa politica deve naturalmente tender para um sistema economico baseado no máximo intercambio, mediante as mais variadas, relações comerciais, e toda a possivel facilidade de trocas.

Afastando assim de nossas cogitações a preocupação excessiva com as necessidades estratégicas, em cujo nome se apregoou a industrialização à outrance, com indiferença ao crescimento imoderado dos custos de produção em todos os generos de atividade, procuraremos dar expansão às industriais rurais, fortalecer o povo rural, juntar-lhe bons contingentes imigratorios cuja atração só se tornará facil quando a vida rural sair da depressão em que se acha.

Se há aplicação exata da fábula da galinha dos ovos de ouro, é ao esforço improficuo dispendido para criar nossa independência economica por meio de outras indústrias, com o sacrificio da indústria agricola, enfiando a grandeza do Brasil no saco estreito de uma auto-suficiência impossivel.

Quando o sr. Horacio Lafer, em novembro do ano passado, na Câmara dos Deputados, sugeria, como um lema, que se reservasse o mercado interno para a produção das indústrias nacionais "mais cara talvez, talvez menos perfeita, mas nossa", nao avaliou o que um programa desta natureza encerra, como perspectiva ruinosa. Não poderia haver possibilidade de progresso real nessa base de auto-suficiência cara e imperfeita. Justo seria que fizesse a defesa das indústrias, mas procurando ampará-las sem sujeitar o mercado interno às consequências da escassez que é o resultado da teoria sugerida. Admita-se o protecionismo se puder ser enquadrado numa fórmula que não consista em reduzir o volume de utilidades de que o povo necessita para trabalhar e viver, e só assim. Se as palavras conformistas do eminente deputado traduzissem a atitude definitiva da liderança politica, o Brasil estaria condenado à insolubilidade de seus graves problemas fundamentais, que não podem ficar à espera do remoto futuro em que as nossas indústrias pudessem funcionar sem aquele "talvez" onde se encobrem todas as dúvidas e todo um conformismo deplorável.

Mas na realidade, o Congresso Nacional tem sido, por muitas de suas vozes, fiel intérprete do inconformismo que caminha para organizar-se como poderosa reação.

Como não reagir? Como evitar que se forme, neste país assim ameaçado, um partido sob a bandeira dessa reação, se há ainda visibilidade, patriotismo, energia moral, capazes de empreendê-la?

E é melhor que a luta seja aberta por essa forma, do que por golpes de força cuja repetição seria inevitável, com a permanência das mesmas causas perturbadoras que fizeram de tôda a vida da República um período de estéreis agitações, acompanhando o índice de nossa desordem economica, — a depressão da moeda cuja história é a história mesma dessa desordem, nascida de nossos erros no terreno da industrialização e do urbanismo.

* * *

Tem-se dito com razão que a politica do presidente Dutra, pelo pensamento de conciliação, relembra a obra do Marquês do Paraná, "tão grande — disse Calógeras — que tendo êle morrido antes do pleito renovador da Assembléia Geral, no qual tal norma de agir ia ser posta à prova, não foi abandonada semelhante orientação por seus sucessores e serviu de norte à nova organização do país". Diríamos, recorrendo a outro paralelismo, que o movimento para formar o Partido Rural reaviva o momento histórico da fundação do Partido Conservador, pelas mãos do insigne Bernardo de Vasconcelos, promotor da arregimentação necessaria das forças que haveriam de "resistir — expressões tambem de Calógeras — ao prestigio das palavras e de teorias estéreis, liberdade, liberalismo, em vez de meditarem sobre as fundações essenciais da existencia, conservação e progresso."

Os males da exaltação liberal ameaçavam o Brasil das primeiras décadas da Independencia, como hoje o ameaçam os males da exaltação que arvora os cartazes do trabalhismo e do socialismo, palavras cheias de prestigio facil de ser explorado em atos conducentes à anarquia e ao implacavel desfecho das sociedades anarquizadas, a ditadura arrogante de um homem ou de uma classe.

Para que o liberalismo funcionasse outrora como fator de evolução democrática, e para que hoje funcione para o mesmo fim o trabalhismo ou o socialismo, presume-se a existência da força conservadora organizada, para o embate da ação e reação nos movimentos opostos com que a natureza executa a sua obra. A reação não é essa coisa ominosa que os discolos acusam, é a força insubstituivel, mas deve ser organizada e assentar nos verdadeiros interesses conservadores, que não são entre nós os da industria e sim os da agricultura.

O mérito imenso de Bernardo de Vasconcelos foi a coragem de abandonar as hostes liberais, afrontando todos os ultrajes, para fazer-se campeão de uma politica aparentemente contraria aos ideais de sua própria consciência, e para a qual, ousadamente, aceitou a denominação de Regresso, quando viu que era preciso voltar ao senso da moderação e da ordem, ou seja à reação conservadora. E do brilhante destino que soube dar ao movimento, fala-nos Alfredo Valadão: "O Ministério de que é chefe, formado em 1837, quando a mesma canta vitória, apelidamno Ministério das Capacidades. E a ação que na pasta do Imperio, ele pessoalmente desenvolveu, pela causa da cultura, é tão ampla, é tão fecunda, é tão brilhante, que marca o periodo de renascimento das ciências, das letras e das artes no país".

O profundo significado que encontramos no Partido Rural é o mesmo daquela reação conservadora: arregimentação de forças do interior contra as forças centrífugas que têm dirigido a vida nacional deslocando-a de seu rumo natural.

As reivindicações a favor do Municipalismo tornar-se-iam frases vazias se uma grande força politica não viesse atuar nas diretrizes gerais da economia e das finanças. Seria inutil garantir maiores rendas aos municipios sem que essas rendas ficassem abrigadas contra a desvalorização, e isto só pode ser assegurado mediante o aumento da participação da agricultura na renda nacional, o que deve ser o móvel da luta do Partido Rural.

Dificuldades enormes ser-lhe-ão opostas, árdua será a luta, mas vale a pena tentar.

O Momento Internacional

(Conclusão da 1ª. pág.)

as formas como começam as guerras. As chicanas de Berlim nada tinham de semelhante, e os meus leitores podem lembrar-se que eu nunca lh'as apresentei como irremediáveis. Ainda menos verossímel é a idéia de que o comandante russo tenha dado, à japonesa, ordem a um piloto para se fazer "harakiri" precipitando-se sôbre um avião aliado de transporte. A prova está em que foram formuladas desculpas sem qualquer hesitação.

Primeira moral a tirar da crise; é preciso, segundo o exemplo britânico, que se examinem os fatos com sangue frio e não se perca a faculdade de raciocínio.

A explicação das disputas entre generais é tão simples que não há necessidade de se recorrer a outra qualquer. Os russos querem Berlim, posição moral e militar. Evidentemente, sem guerra. A chicana não deu resultado. Tentarão outros processos. E' preciso que os outros se preparem para isso para que não lhes façam o jogo. Porque se os aliados abandonassem Berlim, ficariam condenados aos olhos dos alemães. Seria além disso uma covardia para com os próprios berlinenses que, em grande número — tiveram a coragem de votar e de escrever contra o comunismo. Seria uma capitulação.

Mea culpa

Irão os russos procurar noutra parte o prestigio que lhes escapou? Podemos ter a certeza de que *tudo* que êles puderem fazer sem correr o risco de guerra, fa-lo-ão. E' preciso não os encorajar, e a responsabilidade da imprensa é grande. Aprendi esta lição à custa dum remorso. Dedico esta recordação aos meus colegas. Uma noite, em 1921, cheguei ao meu jornal. O redator em chefe disse-me: "Esperávamos um artigo que não veio. Preciso dentro de uma hora dum artigo de fundo de duas colunas". — "Sôbre que assunto?" — "Sôbre o que quiser a Rússia Soviética, por exemplo". Confesso, para minha vergonha, que comecei a ditar sem ter a menor idéia. Os pensamentos vêm por vezes enquanto se escreve, como o apetite vem enquanto se come. Alguns meses mais tarde encontrei Tchitcherine em Paris. Perguntei-lhe: "Por que se lançam os senhores nos braços da Alemanha e por que fizeram fracassar a Conferência de Gênova com o vosso tratado de Rapallo?" O comissário do Povo para os Negócios Estrangeiros olhou-me com desprêzo e respondeu: "Por que, uma vez por acaso, o senhor disse a verdade, e pelo vosso sensacional artigo nós fomos informados do plano de cêrco contra nós. Foi Lord Curzon que lh'o inspirou, eu sei. Li-o em voz alta ao Conselho dos Comissários e foi a nossa opinião unânime". Fiquei envergonhado, e não achei nada para responder. Mas fiz para comigo uma promessa que sempre cumpri, não sem dificuldade: E' de nunca mais cair nestes êrros culpáveis.

Os homens de Moscovo são astuciosos, mas pueris, e tomam ao pé da letra o que vem dêste outro planeta que se chama o mundo capitalista. Eis porque a informação, se é livre deve ser honesta e prudente. Dedico esta última reflexão ao digno deputado do Estado de Missouri que julgou de seu dever dizer que os Estados Unidos não tinham petróleo para dois meses de guerra. E' certamente um êrro, ou mal compreendido. Mas o que podem pensar disso os Comissários do Povo?

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.

COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA — CAPITAL REALIZADO CR$ 20.000.000,00

SEDE SOCIAL R. DA ALFÂNDEGA, 41-ESQ. QUITANDA — CAIXA POSTAL 400 RIO DE JANEIRO

FORAM CONTEMPLADOS EM TODO O BRASIL PELO SORTEIO DE 31 DE MARÇO DE 1948

265 Títulos por Cr$ 4.040.000,00

COM AS SEGUINTES COMBINAÇÕES

CVL -- JMY -- RSQ -- FII -- BSK -- EJM

LISTA PARCIAL

De acordo com as informações colhidas pela Companhia, e sujeitas a confirmação posterior, constam como sendo portadores dos títulos contemplados os seguintes:

3 TITULOS DE CR$ 100.000,00 — DE PAGAMENTO MENSAL

O GLOBO — C. Federal
S.E.R. "SERV. ENTREGAS RÁPIDAS" — S. Paulo
S. MALUCELLI & IRMAOS — Curitiba — Paraná

13 TITULOS DE CR$ 50.000,00 — DE PAGAMENTO MENSAL

FRANCISCO C. ROCHA — Teresina — Piauí
FONSECA IRMAOS & Cia. - Recife- Pernamb.
SINVAL SILVA, p/s/f.° — Aracajú — Sergipe
ROBSON SANTOS — Volta Redonda — E. Rio
WENEFREDO F. ASSIS — Ibiá — Minas
Dr. SILVIO MENICUCCI — Lavras — Minas
MAX KRAUSE, p/s/f.ª — C. Federal
ALUIZIO C. MARQUES — C. Federal
JOSE' LUIZ DUARTE, p/s/f.ª — C. Federal
SOC. EDUC. BENEFICENCIA — Souzas — S. Paulo
JOAO FARAH — Itanhaen — S. Paulo
JOAO G. DE MATOS — S. Paulo
GRAFICA ALBOR LTDA. — S. Paulo

37 TITULOS DE CR$ 25.000,00 — DE PAGAMENTO MENSAL E SALDADOS

ANT.° CARLOS SABOYA — Belém — Pará
MARIA A. MOREIRA — Recife — Pernambuco
ANTONIO ORRICO — Jequié — Bahia
CESAR FRANCO — Feira Santana — Bahia
OSVALDO PAULA — Belmonte — Bahia
ZULMIRA M. BASTOS — Barra Piraí — E. Rio
JOSE' R. OLIVEIRA — Duque Caxias — E. Rio
JOSE' P. BRITES — Juiz de Fora — Minas
MENEZES & MUNIZ LTDA. — B. Horizonte — Minas
CLARISSE TOLEDO — Pouso Alegre — Minas
JOAO CAVALCANTE — Conc. Ouros — Minas
EUNICE CAMPOS — Belo Horizonte — Minas
IVONE DE OLIVEIRA — Goiania — Goiás
FERDINANDO TAUBE — Anápolis — Goiás
CREMILDA VIEIRA BRAZ LINO — C. Federal
MARIA A. BOUÇAS, p/s/f.ª — C. Federal
RAYMUNDO DA COSTA LEMOS — C. Federal
ELMIRE MESNER — C. Federal
LOUIS BERTRAND BOUZIQUES — C. Federal
JOSE' MATTAR Fo. — C. Federal
Dr. JOAO F. MORAES Jor. — C. Federal
JOSE GIAMPIETRO, p/s/esp. e fos. — C. Federal
GABRIEL SANTORO — S. Paulo
SYLVIO BRUSSI — S. Paulo
LOPES & PINTO — S. Paulo
ERNANI MOREIRA JORGE — S. Paulo
ANTONIO DIAS RODRIGUES — S. Paulo
EDMUNDO MANJEAU — S. José Rio Pardo — S. Paulo
SALVADOR MUGIONE — S. Paulo
JORGE MUBARAK — S. Paulo
DURVAL ROHM — Ribeirão Pires — S. Paulo
JOAQUIM DA COSTA NUNES — S. Paulo
JORGE S. FRANCO — Araçatuba — S. Paulo
ANTONIO A. GIL — Vila Baruel — S. Paulo
DAVID ADDAD — Cornelio Procopio — Paraná
JORGE MAYERLE — Joinville — S. Catarina
OSCAR SILVEIRA — Encruzilhada Sul — R. G. Sul

5 TITULOS DE CR$ 20.000,00 DE PAGAMENTO MENSAL

LENICIO V. CRUZ — Campos — E. Rio
JOAQUIM CASTRO — S. José R. Preto — S. Paulo
VITO LARUCCIA — S. Paulo
NELSON NIERO — S. Paulo
ANTONIO ROBERTO SOUZA — S. Paulo

206 TITULOS DE CR$ 10.000,00 — DE PAGAMENTO MENSAL E SALDADOS

Dos quais foram contemplados na Capital Federal, Estado do Rio, Espírito Santo, Minas Gerais e Goiás, os seguintes:

Antonio Augusto da Costa Braga — C. Federal
Dr. Gregorio Luciano Tumang — C. Federal
N. Filstein — C. Federal
Pedro A. Castro — C. Federal
Climerio V. Oliveira — C. Federal
Eugenio Florencio e outros — C. Federal
Antonio Henrique Terzi — C. Federal
Martins Amaral Com. e Ind. — C. Federal
David Portella Araujo — C. Federal
Sergio S. C. Vieira Martins — C. Federal
Antonio Henrique Teixeira — C. Federal
José Costa — C. Federal
Cynira de Vito Lucas — C. Federal
Meirelles & Souza — C. Federal
Jayme Pereira Martins — C. Federal
Johann Martin Roost — C. Federal
R. S. Ward — C. Federal
Izrael Nuchym Adler — C. Federal
Kalil José Khair — C. Federal
Moysés Cambeiro — C. Federal
Irmãos L. Ferreira & Cia. Ltda. — C. Federal
Bco. Nac. Descontos, p/c/3.° — C. Federal
Eva Hallas — C. Federal
Joaquim Abreu Cardoso — C. Federal
Maria Graças Jayme Galvão — C. Federal
João Marinho — C. Federal
Acyr do Nascimento Paes — C. Federal
Carlos Lopes Oliveira Lyrio — C. Federal
A. Maurice — C. Federal
José H. Moreira da Fonseca — C. Federal
Dr. José Musiello — C. Federal
Eliza Cerqueira Maia — C. Federal
Estacilio Martins — Campos — E. Rio
José Veiga — Barra Mansa — E. Rio
Vieira & Cia. — Niterói — E. Rio
Luzia M. Mandaro — Vassouras — E. Rio
Eugenia Carmeli — Vitoria — E. Santo
Izidoro A. Almeida — Vitoria — E. Santo
Iracema D. Carneiro — Vitoria — E. Santo
Julio M. Ribeiro — Juiz Fora — Minas
Ant.° Vargues — Juiz de Fora — Minas
Ant.° Azevedo — S. João Nepomuceno — Minas
Geraldo A. Silva — Cons.° Lafaiete — Minas
Lindaura Silva — Santos Dumont — Minas
José G. Gomes — S. João del Rei — Minas
Manoel J. Moreira — S. Fco. Gloria — Minas
Sonia Weber — Ubá — Minas
João M. Prates — Teófilo Otoni — Minas
José M. Affonso — Carmo Mata — Minas
Albino Ribeiro — Caratinga — Minas
Lysandro J. Santos — Itauna — Minas
Ayrton L. Ribeiro — Cataguazes — Minas
Sebastião F. Cruz — Piedade R. Grande — Minas
José Heilbuth, p/s/esp. — B. Horizonte — Minas
Fco. M. Bernardes — Baependi — Minas
Antonio de Resende — Resende Costa — Minas
Enio C. Vitoria — Mtes. Claros — Minas
Ant.° Guimarães, p/s/fos. - B. Horizonte - Minas
João O. Machado — Coromandel — Minas
Villela & Coutinho Ltda. — Pto Novo — Minas
José Silveira, p/s/f.ª — Araxá — Minas
José Figueiredo — Divisa Nova — Minas
Augusto Borato — Poços Caldas — Minas
Helio M. Corrêa — Guaxupé — Minas
Anibal M. Madeira — Guaxupé — Minas
Janvi M. Coelho F.° — Cassia — Minas
Anna Paula Teixeira — Anápolis — Goiás

1 TITULO SALDADO DE CR$ 5.000,00

R. STAIGER — C. Federal

ATÉ MARÇO DE 1948 FORAM CONTEMPLADOS TITULOS NO VALOR TOTAL DE CR$ 291.620.000,00

O PRÓXIMO SORTEIO SERÁ REALIZADO EM 30 DE ABRIL

MINAS - ESPIRITO SANTO

O GOVERNADOR MILTON CAMPOS DIRIGIU MENSAGEM À ASSEMBLÉIA SÔBRE O LITÍGIO ENTRE OS DOIS ESTADOS

BELO HORIZONTE, 17 (Do correspondente) — O governador Milton Campos enviou mensagem à Assembléia Legislativa a propósito dos incidentes verificados na zona litigiosa entre os Estados de Minas e Espirito Santo. Nessa mensagem, que foi acompanhada da cópia de vários documentos, o governador diz que jamais ordenou ou permitiu que as autoridades mineiras praticassem qualquer ato de violação do território do Espirito Santo. Acrescenta ainda que no propósito de resolver a questão de limites que vem dando causa a diversos mal-entendidos, já se dirigiu ao governador Carlos Lindenberg propondo negociações para a fixação definitiva da linha divisória.

SOLIDARIEDADE AO PRESIDENTE DUTRA

A MOÇÃO VOTADA PELA ASSEMBLÉIA DE SANTA CATARINA

FLORIANOPOLIS, 17 (Asapress) — Por proposta do lider da maioria, sr. Nunes Varela, foi aprovada a seguinte moção de aplausos ao presidente da República: "A Assembléia Legislativa de Santa Catarina, reassumindo as atividades parlamentares conforme o preceito constitucional, deliberou consignar em ata no inicio da segunda sessão anual, um voto congratulatório com o eminente estadista, aplaudindo dessa forma a sábia orientação politico-administrativa que Vossa Excelência, superiormente imprime em seu honrado govêrno. O povo catarinense, fiel às tradições democráticas, vê, através de ação salutar e eficiente do primeiro magistrado na Nação, novas perspectivas de paz interna de progresso e bem estar da coletividade, manifestando portanto, o poder Legislativo desta prospera unidade da Federação o seu apreço e aplauso ao presidente de todos os brasileiros, com os votos dos legitimos mandatários do povo, para que V. Excia. continue a servir à Nação com os elevados e sadios propósitos que tanto o dignificam no cenário nacional perante os seus governados".

A crise no P. T. B. paulista

Declarações do deputado Euzebio Rocha a A MANHÃ

Segundo se tem noticiado, o sr. Nelson Fernandes, presidente do PTB paulista, expulsou do partido varios deputados federais e estaduais, entre os quais estariam os srs. Milliet Filho, Pedroso Junior e Euzebio Rocha.

A esse propósito, o sr. Euzebio Queiroz Rocha, que chegou ontem de S. Paulo, ouvido pela nossa reportagem declarou:

— Não tomamos conhecimento dos atos do sr. Nelson Fernandes, porquanto o mesmo foi destituído da presidência do P. T. B. pela maioria absoluta dos diretórios em número de 175.

Disse ainda o sr. Euzebio Rocha:

— O P. T. B. não é uma minoria, mas uma massa organizada.

Finalizando suas declarações, afirmou que o partido será brevemente reestruturado.

A presidência da U. D. N. de Pernambuco

RECIFE — 17 — (Asapress) — Os deputados udenistas da Assembleia Legislativa escolheram, e pediram aos deputados udenistas da Camara Federal que aprovem a indicação do deputado João Cleofas para substituir o padre Felix Barreto na presidencia do Diretorio Estadual do partido.

ROMA! ROMA!

(Conclusão da 1.ª pág.)

do nos apresentou entre as duas grandes guerras. Chamava-se — Achille Ratti. Nunca o medo morou na sua alma. Nunca os adversários lhe viram as costas. Houve momento em que todos se recolhiam aos cochichos dos acordos e às omissões da "conveniência", houve momento em que só êle lutava. A verdade morava nos seus lábios e o gladio da justiça fulgurava nas suas mãos. Quando mais se perseguiam os judeus e na própria Itália se levantavam altares ao idolo racista, êle lembrou que o Deus dos cristãos era o Deus de Abraão Isaac e Jacob. Foi êle quem advertiu, no mundo distraido, que a cruz swastica tinha as pontas tortas. Contra muitas coisas só êle protestou. Mas isso era o bastante para quebrar as forças das ditaduras. As ditaduras são como o silêncio; para que se quebrem, basta que um homem fale. Se a flecha do fascismo não atravessou a alma italiana, foi porque Pio XI a cobriu com o seu escudo. Agora pergunto: se deixasse que êsse escudo fôsse lançado longe, que restaria de Roma?

Por isso eu dizia no começo: Estão sendo sacudidos os alicerces da velha cidade. Roma está sendo posta em face de si mesma, e dessa provação ela poderá sair apenas um nome que perdeu a expressão, como a casca de um fruto todo roido por dentro.

30 dias de feira

APARELHO PARA JANTAR

Fina porcelana alemã. Diversos padrões.
12 pratos razos
12 pratos razos
12 pratos sobremesa
1 prato coberto
2 travessas razas
1 travessa funda
1 prato flamengo
Uma molheira
Uma saladeira

CR$ 1.450.00

APARELHO PARA CHA'

Porcelanas, com frizos a ouro e ramagens.
1 bule
6 xícaras
6 pratos para doce
1 prato para bôlo
1 açucareiro
Uma leiteira
Uma manteigueira

CR$ 396.00

APARELHO PARA JANTAR

Granito. Diversos padrões.
12 pratos razos
12 pratos fundos
12 pratos sobremesa
3 travessas razas
1 travessa funda
Uma saladeira
1 prato coberto

CR$ 835,00

APARELHO PARA CHA' E CAFE'

A mais fina porcelana inglesa e os mais delicados padrões.
1 bule para chá
1 bule para café
6 xícaras para chá
6 xícaras para café
6 pratos para doce
1 prato para bôlo
1 açucareiro
Uma leiteira
Uma manteigueira

CR$ 1.638,00

APARELHO PARA JANTAR

Granito. Diversas decorações.
12 pratos razos
6 pratos fundos
6 pratos sobremesa
1 prato coberto
3 travessas razas
Uma travessa funda
Uma saladeira

CR$ 328,50

APARELHO PARA CHA'

Finíssima porcelana inglesa. Diversas decorações.
1 bule
6 xícaras
6 pratos para doce
Um prato para bôlo
Um açucareiro
Uma leiteira

CR$ 765,00

APARELHO PARA JANTAR

Porcelana francesa de Limoges com flores.
12 pratos razos
12 pratos fundos
12 pratos sobremesa
3 travessas razas
12 pratos sobremesa
Uma travessa funda
Uma saladeira
1 prato coberto

CR$ 2.520,00

APARELHO PARA CAFE

Granito inglês. Padrões variados.
1 bule
6 xícaras
6 pratos para doce
Um prato para bôlo
Uma leiteira
Uma tijela

CR$ 298,00

APARELHO PARA CHA' E CAFE'

Porcelana francesa de Limoges, com ramagens.
1 bule para chá
1 bule para café
12 xícaras para chá
12 xícaras para café
12 pratos para doce
Um prato para bôlo
Um açucareiro
Uma leiteira
Uma manteigueira

CR$ 2.295,00

APARELHO PARA JANTAR

Finíssima porcelana inglesa com ramagens.
1 bule
6 xícaras
Uma leiteira
Um açucareiro

CR$ 432,00

APARELHO PARA JANTAR

Granito inglês. Diversas decorações.
12 pratos razos
12 pratos fundos
12 pratos sobremesa
1 prato coberto
3 travessas razas
Uma travessa funda
Uma saladeira

CR$ 1.350,00

APARELHO PARA CHA'

Em porcelana. Diversos padrões.
1 bule
6 xícaras
Uma leiteira
1 açucareiro
Uma manteigueira

CR$ 310.00

n'A CRISTALEIRA e na

"FRANCISCO ALVES PRENDEU O VENDEDOR DE COCAINA"

Em nossa edição de 13 ultimo, noticiamos o "golpe" errado de Antero da Silva Duarte que, no interior das dependências da Rádio Nacional foi preso pelo cantor Francisco Alves quando insistia com o "Chico" para comprar o "pó". Antero, um jovem de 23 anos, foi autuado em flagrante pelas autoridades do 9.º distrito.

"HOMEM DE SORTE"

Pessoas da familia do rapaz procuraram o advogado Newton Antunes e, ontem, o causídico pleiteou e obteve do Juiz da 17.ª Vara Criminal, o relaxamento da prisão do acusado, alegando o advogado grosseiros vícios no auto de flagrante.

ANTERO SE DEFENDE

Antero da Silva Duarte, tendo saido da prisão procurou a reportagem de A MANHÃ e, pediu-nos, inserisse o seguinte:

— "O meu advogado disse-me que sou um homem de sorte. Ele alude ao fato de eu ter minha vida pregressa ilibada de quaisquer faltas. Quanto ao fato em questão, desejo esclarecer que tudo foi consequência de uma brincadeira de mau gosto. Eu encontrei aquele "troço" na rua e nem de longe imaginaria o que me poderia vir a suceder. Quando uns amigos, por pilhéria sugeriram uma brincadeira com o popular cantor Francisco Alves, sem malicia eu a êle me dirigi e disse-lhe:

— "Sr. Chico, o senhor conhece cocaina?"

Aí foi o diabo, gritos, correrias, escândalo e no final, fui autuado por um crime que jamais seria capaz de perpetrar. Esta é a verdade".

PARTOS a domicilio ou em maternidade

Clinica especializada de Senhoras, ovários, útero, hemorragias, tumores, menopausa

Dr. André de Albuquerque

PARTEIRO DO H. C. E.
RUA MÉXICO, 41 — 3.º Andar — 3.as 5.as, Sab. de 2 às 4 hs.

Instituto Helco do Dr. Joaquim Santos

Possui 26 salas para tratamento exclusivo de:

PERNAS ÚLCERAS — VARIZES — ECZEMAS — Edemas, Infiltrações duras, Erisipela e Flebite das pernas. Trata sem operação, sem repouso e sem dor.

CORAÇÃO E VASOS
EXAME VITAL DO CORAÇÃO
Faça êsse exame e viva despreocupado
ELECTROCARDIOGRAFO

RAIOS X Cons. de 10 às 12 e das 15 às 17 horas QUITANDA, 26 - 1.º

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
Pediatria — (DRA. IRENE CID)
2as., 4as. e 6as.-feiras — Das 15 às 18 horas
Ginecologista — (DR. VASCONCELOS CID)
3as., 5as. e Sábados — Das 16 às 18 horas
RUA MÉXICO, 21 — 19.º andar — Sala 1.901 — Fone 32-7709

Já está á venda o azeite português

Desembaraçado pela Alfandega, o produto pode agora ser adquirido pelo povo

Após um periodo de mais de um ano de ausência do nosso mercado, em virtude da proibição formal de sua saida de Portugal, emanada do govêrno luso, o azeite português reaparece agora no comércio carioca e está já sendo vendido em diversas casas de atacado e varejo.

O primeiro carregamento da mercadoria chegado ao porto do Rio de Janeiro, após a suspensão parcial das restrições que pesavam sôbre o produto aqui chegou já há mais de duas semanas. A sua colocação no comércio estava no entanto dependendo da análise de laboratório bem como do desembaraço dos papeis pela Alfandega. Cumpridas essas formalidades, a mercadoria foi retirada pelos importadores e entregue aos varejistas.

O preço do azeite

Segundo pudemos apurar, o azeite português está sendo vendido ao preço de Cr$ 68,00 a lata de um litro. Este é aliás o nivel fixado pelo tabelamento ainda em vigor.

A propósito, é de esperar que a Comissão Central de Preços procure conhecer as condições em que o azeite está chegando ao Rio a fim de avaliar da possibilidade de ser feita uma revisão da tabela visando, é claro, beneficiar os consumidores.

Automoveis
Despachante Porto
Licenças e Transferências (registros no mesmo dia)
IMPOSTOS — CONTRATOS
Rua Santa Luzia, 336 — 1.º
Tel. 42-2992

MODERNO TRATAMENTO DAS DOENÇAS DA TRAQUÉIA E BRÔNQUIOS (BRONQUITES) com

FIGATOSSE

Contendo óleo de fígado de bacalhau, extratos vegetais e xarope de glicose.

FIGATOSSE

E' xarope que trata de sua bronquite e proteje seus pulmões.

FIGATOSSE

Para maiores esclarecimentos, escrevam para CAIXA POSTAL, 3061 — RIO

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM.
Rua do Rosário, 98 — de 13 às 19 horas.

AS SAFRAS PAULISTAS

S. PAULO, 17 (Asapress) — Melhorou a provisão oficial da produção de cereais no Estado. As estimativas foram elevadas, calculando-se a seguinte produção: arroz 11.886.000 sacas de 50 quilos, em casca; milho, 19.160.050 sacas. O rendimento médio das culturas de arroz, por alqueire, está calculado em 50 sacas de arroz em casca.

INJUSTIFICADAS LAMURIAS DE ELEMENTOS DESENGANADOS

(Conclusão da 1.ª pág. do 1.º cad.)

proficua luta. Os exemplos estão diariamente à vista, em cada página de jornal. Ainda recentemente A MANHÃ iniciou uma série de entrevistas entre os leiloeiros, focalizando a situação da classe. O assunto despertou logo maior atenção, não só entre os "profissionais do martelo", como também nos demais circulos ligados às atividades leiloeiras. No Congresso Nacional, por outro lado, onde o deputado Barros de Carvalho apresentara um projeto de lei sôbre os leilões, o problema passou a interessar mais de perto aos parlamentares.

OUVINDO O LEILOEIRO CESAR

Prosseguindo em nossa série de entrevistas, publicamos hoje às declarações do leiloeiro Jayme Cesar Leite, figura de destaque em sua classe.

Em entrevista anteriormente concedida a A MANHÃ, outro ilustre leiloeiro havia dito que os leilões judiciais se encontram nas mãos de um monopólio. Tal declaração repercutiu amplamente. Desta maneira, abrimos a nossa palestra com o sr. Jayme Cesar Leite perguntando qual a sua opinião a respeito do caso em aprêço. E o nosso entrevistado assim se manifestou:

"— Considero injustas e desleais as declarações a que o jornalista se refere. E isto porque, sendo a nossa profissão uma profissão liberal, cabe a cada um, dentro da concorrência honesta, conseguir a preferência para os leilões judiciais. Está claro que para atingir-se o gráu de conceito por parte dos advogados e juizes, de quem emanam, geralmente, esses leilões, é necessário terse, sob vários aspectos, a indispensável aptidão. Há um preceito muito vulgarizado que diz que confiança não se impõe; adquire-se. E outro certo que todo aquele que se julgar com capacidade para trabalhar leal e eficientemente, terá no Forum, como em qualquer outro setor, a aceitação que tem a maioria dos colegas. Não se justificam, por conseguinte, as lamurias e reclamações de elementos desenganados."

TRABALHO EM DEFESA DA CLASSE

Após essas afirmativas, o leiloeiro Cesar passa a falar sôbre suas atividades em defesa dos interesses da classe. E diz-nos então:

"— Fui um dos fundadores e o 1º presidente do Centro dos Leiloeiros, entidade organizada em 1931, mais ou menos. No exercicio do cargo, consegui, para a classe, muitas vantagens, até então não alcançadas. Mais tarde, como vereador, empenhei-me, na Câmara Municipal, em resguardar, com o máximo carinho e entusiasmo, o direito que assiste aos leiloeiros publicos, na realização dos leilões municipais. Como presidente do Sindicato, fui convidado, pelo ministro do Trabalho, para representar a classe na comissão elaboradora da lei que o govêrno pretendia então baixar, regulamentando os leilões e as nossas atividades profissionais. Nessa tarefa trabalhei durante um ano, prestando sempre aos colegas, em sucessivas reuniões sindicais, as informações devidas, bem como solicitando, de cada um, a colaboração necessária, a fim de que a lei projetada viesse realmente suprir as falhas e eliminar os erros da legislação em vigor, assegurando aos leiloeiros o direito que lhes cabia. Alguns colegas, infelizmente, acharam de dirigir-se à comissão nomeada pelo Ministro do Trabalho; e o fizeram à revelia do seu representante. Esse gesto impensado ocasionou a renuncia irrevogavel do delegado da classe, que renunciou também ao posto de presidente do Sindicato. Desde então abandonei definitivamente as reuniões, deixando à vontade aqueles que haviam duvidado da capacidade e da lealdade do ex-presidente. A lei em perspectiva ficou assim paralisada, em vista da intervenção indébita de alguns leiloeiros."

CONFIANTE NO CONGRESSO NACIONAL

Perguntamos agora ao nosso entrevistado qual a sua opinião sôbre o novo projeto-lei apresentado ao Congresso Nacional. E o sr. Jayme Cesar Leite assim se expressa:

"— A lei atualmente em projeto foi feita à minha revelia; no entanto recebi, do meu distinto colega Affonso Nunes, um exemplar da mesma. Individualmente não me irá trazer vantagem alguma; favorecerá, porém, grande numero de colegas, caso seja aprovada tal qual foi elaborada. E sendo em beneficio da classe, muito me alegrará ver entrar em vigor a nova legislação. Sem duvida o Congresso Nacional, em sua alta sabedoria e reconhecida justiça, reconhecerá a liquidez da lei em curso e consequentemente o direito de os leiloeiros exercerem, em toda a plenitude, as suas atividades profissionais."

OS LEILÕES DA CAIXA ECONÔMICA E DA ALFÂNDEGA

Encerrando a nossa palestra com o sr. Jayme Cesar Leite, pedimos que nos dissesse algo sôbre o caso dos leilões da Caixa Econômica e da Alfândega, leilões, estes, que têm sido objeto de fortes criticas e acusações. Tal como os seus colegas, o leiloeiro Cesar acha também que "a questão é realmente estranha, constituindo um fato à margem da realidade consentânea das coisas. No entanto, em vista de haver uma legislação especial sôbre o assunto acho pouco provável que essas leis especiais sejam revogadas." — disse finalmente o nosso entrevistado.

Consultas Cr$ 10,00 Popular; Cr$ 30,00 hora marcada: Ondas curtas, Diatermia, infra-vermelho, Cr$ 20,00. Doenças internas, utero, ovarios, inflamações, hemorragias, estômago, intestinos, colites, figado, anus-reto, hemorroidas. Tratamento sem dôr e sem operação. Rua Evaristo da Veiga, 16-6.º — Fone: 22-4904. Clinica Dr. EUDAS, das 11 às 18 horas.

Sabão CRISTAL
★ UM SABÃO SEM IGUAL ★

FARMÁCIA TOPÁZIO
(AVISO)

Os abaixo assinados, estabelecidos à Av. Mem de Sá, número 230-B, nesta Capital, fazem um apêlo aos seus clientes e amigos, que lhes são devedores, a solverem os seus compromissos dentro de trinta (30) dias da publicação deste, facultando-se o pagamento em parcelas aos menos favorecidos. Satisfeitos os nossos objetivos prometemos sigilo em tôrno de nomes ou endereços.

Rio de Janeiro, Março de 1948.

(a.) MAFRA & CIA.

Regressa o dr. Eduardo Lopes Rodrigues

Viajando pelo «Argentina» deverá chegar a esta Capital, na próxima terça-feira, dia 20 do corrente, o dr. Eduardo Lopes Rodrigues, alto funcionário do Ministério da Fazenda, ocupando lugar de destaque na Secção de Estudos Econômicos e Financeiros, que vem de tomar parte na terceira e última Conferência Internacional do Comércio realizada em Havana.

Dos trabalhos dessa conferência que se prolongaram por quatro meses, resultou a aprovação da Carta Internacional do Comércio, que regerá o comércio mundial depois de ratificada pelas casas do Congresso dos 52 países que a assinaram.

O ilustre viajante, entre outros cargos de honra, é professor da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade do Brasil, da Faculdade de Ciências Econômicas do Rio de Janeiro e da Faculdade de Administração e Finanças.

As atividades do dr. Eduardo L. Rodrigues no setor econômico do país têm sido grandemente destacadas, tendo mesmo tomado parte nas duas conferências anteriores: a primeira em Londres, em 1946 e a segunda em Genebra em 1947.

SANA-TONICO Tônico e auxiliar no tratamento da sífilis e suas manifestações.

LEGALIZAÇÃO DE FIRMAS
Certidões de Nascimento, Casamentos, Carteiras de identidade, Carteira de Estrangeiro, Passaportes, Naturalizações, Títulos declaratórios, Prefeitura, Recebedoria, Legalização de firmas, Escritura e outros quaisquer documentos.
ORGANIZAÇÃO WALDIR ROSA
Av. Marechal Floriano n. 154 — Sob.
Tel. 43-2703

ANIVERSÁRIO DA ESCOLA NACIONAL DE EDUCAÇÃO FISICA E DESPORTOS — Na Escola Nacional de Educação Física e Desportos da Universidade do Brasil, na manhã de ontem, realizou-se a solenidade comemorativa do 9.º aniversário da instituição dos cursos Ginásticos-Desportivos no país e, consequentemente, a criação daquele estabelecimento de ensino especializado. Além dos membros componentes da Congregação da Escola, compareceram à cerimônia, várias personalidades de destaque, nos meios educacionais e universitários. Durante a festividade, usaram da palavra o prof. Carlos Sanchez de Queiroz, diretor da Escola Nacional, o representante do sr. ministro da Educação, o prof. Waldemar Areno, que em nome da Congregação, falou sôbre o significado das comemorações ontem realizadas e, finalmente, o Reitor da Universidade do Brasil. Na gravura, um flagrante das comemorações.

Finanças do dia

CAMBIO

O mercado de câmbio funcionou, ontem, em posição estavel e com o Banco do Brasil taxando a libra a Cr$ 74,02 55 e a Cr$ 75 39 43, o dolar a Cr$ 18,90 e a Cr$ 18,72 e o peso argentino a Cr$ 4,58 64 e a Cr$ 4,70 65, para compras e vendas, respectivamente.

Aquele banco operava em repasses a Cr$ 74,50 88 sôbre Londres, a Cr$ 18,50 sôbre Nova Iorque e a Cr$ 4,61 63 sôbre Buenos Aires.

A's 11 horas o mercado fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

A VISTA	Vend.	Comp.
Dolar	18,73	18,88
Libra	75,39 43	74,02 55
Pêso boliviano	0,44 57	—
Pêso chileno	0,60 39	0,59 20
Pêso argentino	4,70 65	4,58 64
Franco suiço	4,37 38	4,25 96
Franco belga	0,42 77	0,41 93
Escudo	0,75 79	0,74 41
Coroa sueca	5,21 09	5,11 62
Côroa Dinamarquesa	3,90 08	3,83
Côroa tchecoslovaca	0,37 44	0,36 76
Pêso uruguaio	9,95 74	9,50 79

REPASSES AOS BANCOS

Libra	74,50 88
Libra (30 dias)	74,32 38
Libra (60 dias)	74,23 13
Libra (90 dias)	74,13 88
Dolar	18,50
Pêso argentino	4,61 63
Corôa sueca	5,14 96
Escudo	0,74 90
Franco suiço	4,28 74
Pêso uruguaio	9,66 09

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, ontem, a grama de ouro fino na base de 1.000 por 1.000 em barra ou amoedado, ao preço de ..... Cr$ 20,81 76.

CAMARA SINDICAL
MEDIAS DE CAMBIO
Em 16 de Abril de 1948

Londres	75,30 49
Nova Iorque	18,72
Suécia	5,21 30
França	0,08 73
Portugal	0,76 01
Dinamarca	3,91 49
Belgica (Francos belgas)	0,42 71
Argentina	4,70 65
Canadá	18,40
Suiça	4,37 95
Tcheco Slovaquia	0,37 44
Uruguai	9,95 74
Chile	0,60 39
Espanha	1,71 46

BOLSA DE VALORES

A Bolsa de Valores não funcionou ontem.

CAFÉ

O mercado do café não funcionou ontem.

AÇUCAR

Ontem, o mercado desse produto funcionou, em posição sustentada e com os mesmos preços do dia anterior. Os negocios levados a efeito foram animados e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entraram 6.660 sacos, sendo 1.660 de Pernambuco; 2.100 de Maceió e 2.700 de Campos. Saíram 10.250 e ficavam em estoque 144.310 sacos.

ALGODÃO

Esteve ainda ontem, sustentado e com os preços inalterados o mercado de algodão em rama. Os negocios levados a efeito foram ativos e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 2.428 sacos, sendo 1.016 de Cabedelo e 1.412 do Rio Grande do Norte. Saídas 700 e o estoque era de 33.965 fardos.

GENEROS ALIMENTICIOS

O movimento verificado, ontem foi o seguinte:

	Entradas	Saídas
Feijão (sacos)	1.682	540
Farinha (sacos)	4.373	990
Arroz (sacos)	7.340	2.103
Milho (sacos)	—	100
Açucar (sacos)	11.060	1.100
Banha (caixas)	1.340	200
Batata (volumes)	1.000	—
Cebola (volumes)	2.954	—
Manteiga (quilos)	1.548	—

Importação de folha de Flandres

S. PAULO, 17 (A.) — A Associação Comercial de São Paulo dirigiu um telegrama ao ministro da Fazenda solicitando fossem determinadas instruções relativamente à prioridade cambial para a imediata liquidação dos saques atrasados referentes à importações de folha de Flandres, como unica medida capaz de normalizar os embarques e evitar as graves consequencias decorrentes da falta do produto.

O Chile quer vender lã ao Brasil

S. PAULO, 17 (A.) — O Escritório Comercial do Brasil em Santiago do Chile comunicou ao Sindicato da Industria de Fiação e Tecelagem desta capital que os produtores chilenos de lã estão interessados em exportar o seu produto para o Brasil, tendo solicitado informações a respeito.

Coração — Figado — Estômago — Rins
DR. RENÉ MANZO
Clinica Médica em geral
Rua Visc. Rio Branco 34 — De 9 às 11 horas.
Tel 22-4749

Colhido por trem

Ontem à noite, quando passava pela estação de Pavuna, ao atravessar o leito ferreo, foi colhido por uma locomotiva, Alfredo de Souza Azevedo, funcionário público, de 51 anos de idade, residente na rua Turuana 37, em Inhaúma, o qual sofreu esmagamento do pé esquerdo.

A vitima foi medicada no Hospital Rocha Faria.

Dr. Didio de Figueiredo
CIRURGIÃO-DENTISTA
RAIOS X
CR$ 10,00
Edificio Carioca 2.º andar, sala 316 (Largo da Carioca 5) Diariamente — Tel : 42 9681

Vitimas de atropelamentos

Eurico Faria Salgado, de 34 anos, residente na rua Agricola n.º 1.032, ao passar pela estrada Rio-São Paulo, nas proximidades da estação de Moça Bonita, foi atropelado por um auto de chapa ignorada, sofrendo contusões na cabeça e escoriações generalizadas.

— O menor Newton, de 8 anos, filhos de Domingos Carneiro Lucas, morador na estrada do Engenho n.º 325, ao passar próximo de sua residência foi colhido por uma bicicleta, recebendo contusões.

A policia do 27.º distrito registrou os casos sendo as vitimas internadas no Hospital Rocha Faria.

ENTRADA E SAIDA DE VAPORES

MOORE-McCORMACK Lines

SERVIÇO DE PASSAGEIROS
RIO DE JANEIRO

	Esperado de N. York	Saida para Santos, Montevidéu e B. Aires		Esperado do Rio da Prata com escalas em Montevidéu e Santos	Saida para N. York
S/S «ARGENTINA» (*)	Abril 20	Abril 22	S/S «URUGUAY»	Abril 20	Abril 21
S/S «URUGUAY»	Maio 16	Maio 20	S/S «ARGENTINA»	Maio 4	Maio 5

(*) Dispomos de ótimas acomodações

Também dispomos de ótimas acomodações para passageiros nos navios mistos

"SERVIÇO DOS PORTOS DO ATLANTICO"

PROCEDENCIA: Portos da Costa Este dos Estados Unidos e do Canadá
«MORMACTIDE» .... Abril 19
«MORMACRIO» .... Abril 27

Destino: BOSTON — NEW YORK
ENTRADA SAIDA
S/S «URUGUAY» ...... Abril 20 Abril 21

"SERVIÇO DOS PORTOS DO PACIFICO"

PROCEDENCIA: Portos da Costa Leste dos Estados Unidos e do Canadá
Entrada
«CLEARWATER VICTORY» .... Maio 1

DESTINO: Los Angeles, San Francisco, Portland, Seattle e Vancouver (via Curaçao)
ENTRADA SAIDA
«MORMACLAND» .... Abril 25 Abril 26

Aceitaremos carga para todos os principais destinos mundiais sujeitos a transbordo em Nova York, San Francisco ou Curaçao.

Mais informações com
MOORE-McCORMACK (Navegação) S. A.
BELÉM — BAHIA — SAO PAULO — SANTOS — RECIFE — SAO LUIZ
RIO: — Praça Mauá, 7 — 7.º andar — Tel. 43-0910

LLOYD BRASILEIRO

ENDEREÇOS TELEFONES
ESCRITORIO CENTRAL — Rua do Rosário, 2/22. Tel. 23-1771
CARGAS — Rua do Rosário, 2/22 Tel. 23-1528
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46 Tel 43-1247
INFORMAÇÕES — Rosário, 2/22. Tel. 23-8756
ARMAZENS A/E — Tels. 23 1771 e 23-368/
ARMAZEM 11-A — Tel. 43 6573
ARMAZEM 12 — Tel 43-0290
CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel. 23-9846
NOTA — Para aquisição de passagens é necessário a apresentação de atestado de vacina

NORTE
SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

«RIO GURUPI» (Carga)
Recebe cargas pelo armazem 12.
Sairá a 28 do corrente, para:
SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA — S. LUIZ e BELÉM

«INCONFIDENTE» (Carga)
Recebe cargas pelo armazem A.
Sairá a 28 do corrente, para:
SALVADOR — MACEIÓ' — RECIFE — NATAL e CABEDELO

"PARÁ"
(Carga e passageiros)
Sairá a 27 do corrente, às 9 hs., para:
VITÓRIA — SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — NATAL — FORTALEZA — TUTOIA — S. LUIZ e BELÉM

RIO GUAIBA»
(Carga)
Sairá a 29 do corrente, para:
SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA e TUTOIA

«TRÊS DE OUTUBRO» (Carga)
Recebe pelo armazem A.
Sairá a 23 do corrente, para:
CARAVELAS — SALVADOR e PENEDO

«D. PEDRO II» (Carga e passageiros)
Recebe pelo armazem 12.
Sairá a 20 do corrente, às 16 horas, para:
SALVADOR e RECIFE

«POCONE'» (Carga e passageiros)
Recebe pelo armazem 12.
Sairá a 22, às 9 horas, para: VITORIA — SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA — BELÉM — SANTARÉM — ÓBIDOS — PARINTINS — ITACOATIARA e MANAUS

"COMANDANTE CAPELA"
(Carga e passageiros)
Recebe pelo armazem A.
Sairá a 24 do corrente, às 9 horas, para:
SALVADOR e ILHÉUS

SUL

«CABEDELO» (Carga)
Recebe cargas pelo armazem 12.
Sairá a 24 do corrente, para:
SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE

«CUBATÃO» (Carga)
Recebe cargas pelo armazem A.
Sairá a 20 do corrente, para:
SANTOS e LAGUNA

«CARIOCA» (Carga)
Recebe cargas pelo armazem A.
Sairá a 18 do corrente, para:
SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE

PARA A EUROPA

"ALMIRANTE ALEXANDRINO"
(Passageiros s/carga)
Sairá a 28 do corrente, às 16 horas, para:
SALVADOR — RECIFE — MADEIRA — VIGO — LEIXÕES e LISBOA

PARA A AMÉRICA

«LOIDE COLÔMBIA» (Carga)
Sairá a 6 de maio, para:
VITÓRIA — TRINIDAD e N. ORLEANS

"LOIDE NICARAGUA" (Carga)
Sairá a 21 do corrente para:
VITÓRIA e N. ORLEANS

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Seção de Passagens do Lloyd Brasileiro à Avenida Rio Branco n.º 44-46 e com as agências de Viagens e Turismo.

COMP. NAC. DE NAV. COSTEIRA
PATRIMONIO NACIONAL
AV. RODRIGUES ALVES NS. 303 a 331 —
INFORMAÇÕES DE VAPORES
TELS. 43-3424, 23-1900

PASSAGEIROS

"CAMPEIRO" (CARGUEIRO)
Sairá para:
BAHIA — RECIFE — NATAL — ARACATI — FORTALEZA — CAMOCIM e TUTÓIA (Parnaiba)

«ARARANGUA'»
Sairá para:
BAHIA — MACEIO' — RECIFE e CABEDELO

«ITAQUICE'»
Sairá para:
SANTOS — RIO GRANDE e PORTO ALEGRE

«ITANAGE'»
Sai quarta-feira, 28 do corrente, às 14 hs., para:
BAHIA — MACEIO' — RECIFE — NATAL — FORTALEZA — S. LUIZ e BELÉM

«ITAQUATIA'»
Sai sexta-feira, 23 do corrente, às 9 horas, para:
SANTOS — PARANAGUA' — RIO GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE

"ITAPUHY"
Sai 3.ª-feira, 20 do corrente, às 9 hs., para:
VITÓRIA — BAHIA — MACEIO' e RECIFE

«ARATIMBO'»
Sai domingo 18 do corrente, às 14 horas, para:
RIO GRANDE e PORTO ALEGRE

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até a véspera da saida de seus paquetes, até às 16 horas pelo armazem 13 — Valores pelo Escritório Central até às 16 horas da véspera da saida de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de câmaras frigorificas.

PASSAGENS: AVENIDA RIO BRANCO 46 LOJA — Telefone 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm 13 do Cáis do Pôrto

Para CARGA, FRETE e SEGURO com o Agente L. FIGUEIREDO (Rio) S. A. RUA VISCONDE DE INHAUMA N 38 1.º and NITERÓI — Rua Benjamin Constant n. 171 Telefone 5708 TELEFONES: 23-3268 — 23-1297 e 23-0852

ARMAZEM 13 do Cáis do Pôrto tels 43-5072 — 43-3374 — 43-5419
ARMAZEM 13 A. do Cais do Porto tel 23-1900

VIDA MILITAR

Ministério da Guerra

O tri-centenário da Batalha dos Guararapes — Pagamento no Exército — Reassume o comando da 5.ª R.M. — Calendário desportivo para 1948 — Passou a chefia do SEO da 1.ª RM — Outras notas

TRI-CENTENARIO DA 1.ª BATALHA DOS GUARARAPES

Realiza-se amanhã, 19, às 17 horas, no Teatro Municipal, com a presença do Presidente da Republica, Prefeito do Distrito Federal e de altas autoridades civis e militares, sessão solene em comemoração ao Tricentenário da primeira Batalha dos "Guararapes."

As Diretorias do "Instituto Histórico Geográfico Brasileiro," "Instituto de Geográfia e História Militar do Brasil," "Academia de Letras e Sociedade de Geographia" convidam, por intermedio, as altas autoridades, os corpos docentes e discentes das Escolas Superiores, Ginasios, as Associações culturais, e de classe e o povo em geral para êsse áto civico de grande significação patriótica.

O ministro da Guerra determinou o comparecimento dos estabelecimentos e corpos militares, representados por comissões de oficiais. A solenidade contará com a colaboração da prefeitura Municipal.

REGRESSOU A S. PAULO

Reassumiu a direção da "Fabrica Presidente Vargas," de Piquete, S. Paulo o coronel Valdemar Brito de Aquino, que até pouco esteve nesta capital, em ferias.

PASSOU A CHEFIA DO S. E. O.

O tenente coronel Sadi Martins Viana, da Diretoria de Obras e Fortificações, passou a chefia do S. E. O. da 1.ª R. M. ao Capitão Virgilio Nogueira Paes, segundo comunicação chegada.

PAGAMENTO NO EXERCITO

O chefe do Estabelecimento Central de Fundos avisa, por nosso intermedio, às unidades administrativas, que o pagamento da "verba-Pessoal" será efetuado de 23 a 27 do corrente; que os comprovantes de salario-familia devem obedecer as respectivas categorias; que as requisições devem dar entrada no Estabelecimento, pelo menos, 48 horas, uteis, antes dos dias dos respectivos pagamentos.

Finalmente, para que as unidades sejam atendidas, é indispensavel que estejam em dia com as suas prestações de contas.

REASSUMIU O CMTE. DA 5.ª R. M.

Reassumiu seu posto de comandante da 5.ª Região Militar o general Osvaldo Cordeiro de Farias.

CALEIDARIO DESPORTIVO PARA 1948

A 1.ª Região Militar acaba de organizar o "Calendario Desportivo para o ano de instrução de 1948". Trata-se de um documento muito longo e no qual estão previstas todas as provas de atletismo e de hipismo em que vão se empenhar os oficiais e praças dos corpos de tropa, estabelecimentos e repartições que lhe estão subordinados.

A DISPOSIÇÃO DO S. E. O.

O ministro aprovou o ano do cmt. da 5.ª R. M. passando à disposição do S. E. O. daquela Região o major Plinio Francisco Pereira Tourinho, do 5.º Batalhão de Engenharia, para continuação de obras em outros setores de sua administração.

Boletim da Diretoria do Pessoal

BOLETIM INTERNO N.º 89

— Publico, de ordem do general de Exército, chefe do Departamento Geral de Administração, para a devida execução, o seguinte:

CADERNETA DE VENCIMENTOS

— Faz-se entrega à Seção Administrativa, para os devidos fins, da caderneta de vencimentos n.º 1.362-33, pertencente ao tenente coronel da arma de Artilharia Felinto Abaete Cavalcanti, do Q. S. G. e que se encontra adido a esta Diretoria.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS
ARMA DE INFANTARIA

— Transfiro, por necessidade do serviço, o 2.º tenente Frederico Bento Hofmeister, do 24.º Batalhão de Caçadores — S. Luis — para o 7.º Batalhão de Caçadores — Porto Alegre.

DISPENSA DO SERVIÇO

— Concedo 5 dias de dispensa do serviço, a contar de 31 do corrente mês, ao capitão da arma de Infantaria — Ormarino Sampaio Niemeyer, do 13.º Regimento de Infantaria.

PERMISSÕES

— para passarem parte dos periodos de transito a que têm direito, nas cidades:

— de Pouso Alegre — Minas Gerais — o capitão da arma de Artilharia, Sebastião Alvim, ultimamente classificado no 1-8.º R. A. M.-75;

— de Macelo — Alagoas — o 1.º tenente do Q. A. O., da arma de Artilharia, Heitor Rodrigues dos Santos, nomeado Delegado da 4.ª D. R., da 20.ª C. R.;

— nesta capital, os 1.º tenente Alem Guerra Pereira 2.º tenente Paulo Dias Pereira, ambos da arma de Infantaria, ultimamente transferido do 5.º R. I. para os 2.º B. I. B. e 3.º R. I., respectivamente;

— de São Paulo — São Paulo — o 2.º tenente da arma de Cavalaria Sergio Boneker de Souza, transferido ultimamente para o 2.º Esq. Rec. Mec.;

AUTORIZAÇÃO

— O ministro autorizou a ida à São Paulo, sem onus para os cofres publicos, do 1.º tenente do Q. A. O., da arma de Infantaria, Ernani Martins Neves, durante a dispensa de serviço que lhe for concedida, a fim de participar no concurso de tiro ao alvo, preparatorio para as Olimpiadas de Londres.

MINISTERIO DA AERONAUTICA

Viajou para o Norte, em avião da FAB, o titular da pasta da Marinha — Movimentação de oficiais

Viajou ontem, para o Norte do País, a fim de inspecionar as Bases Navais ali instaladas, o almirante de Esquadra Silvio de Noronha, titular da pasta da Marinha. O aparelho que o conduz pertence à Fôrça Aérea Brasileira, é do tipo C-47, e a sua tripulação é a seguinte: 1º piloto major Luiz R. O. Sampaio; 2º piloto major Walmick Conde; mecanico 1º sargento Paulo da Silva; rádio 3º sargento Ofiguel Fitelman e tripulantes 1º sargento Clyton de Oliveira e mecanico Manoel Pimenta.

DISPENSA DE INSTRUTORES

Foram dispensados das funções de instrutores da Escola de Aeronáutica, da cadeira de Organironáutica, da cadeira de Irganização e Administração Publica, o tenente coronel intendente Luiz Peres Moreira e da Cadeira de Administração Financeira, o capitão intendente Joaquim Ignacio Lavigne Albernaz.

NOVO AJUDANTE DE ORDENS

Acaba de ser designado para servir como ajudante de ordens do brigadeiro do ar Carlos Pfaltzgraff Brasil, sub-chefe do Estado Maior da Aeronáutica, o 1º tenente Sergio Sobral de Oliveira.

DEIXOU A DIREÇÃO DO DEPOSITO

Foi dispensado das funções de diretor do Deposito de Aeronáutica do Rio de Janeiro, o major Doorgal Borges.

COMISSÃO DE ACIDENTES AERONA'UTICOS

O coronel aviador Antonio Alves Cabral, que está respondendo pelo comando da 3ª Zona Aérea, constituiu a Comissão de Acidentes de que trata o Regulamento do Serviço de Investigações de Acidentes Aeronáuticos. A Comissão ficou composta do capitão Wilson Rezende Nogueira e dos primeiros tenentes Rubens Carneiro de Campos e médico Sebastião Jorge Brown.

LICENCIAMENTO

Foi licenciado do serviço ativo da FAB o aspirante aviador de 2ª classe da Aeronáutica Rubens Montagnini.

VAI MUDAR-SE O REEMBOLSA'VEL

Por ter de mudar-se para o sub-solo da Estação Terrestre do Aeroporto Santos Dumont, o Reembolsável Central de Intendência suspenderá suas atividades no próximo dia 22, reiniciando-as logo que esteja instalado no Aeroporto.

TRANSFERENCIAS DE OFICIAIS

Por necessidade do serviço foram transferidos, da Base Aérea de Belem, para o Nucleo de Aeronáutica de Belem, o major aviador (Q.O. Aux.) Jorge Arruda Proença; da Base Aérea de Fortaleza para a de Belem, o 1º tenente aviador Helio Mendes Carneiro; da Fábrica do Galeão para a Base Aérea do Galeão, o 1º tenente aviador Amauri da Rocha Santos; da mesma Base para a referida Fábrica o 2º tenente aviador da reserva convocado Luiz Rafael Vieira Souto Costa e da Base Aérea de Santa Cruz para a de Recife, o aspirante aviador Manoel José de Souza Fontes.

COMPARECIMENTO DE RESERVISTA

Está sendo chamado à Diretoria do Pessoal da Aeronáutica, Divisão de Pessoal da Reserva, para tratar de assunto de seu interêsse, o reservista Salomão de Souza Moura.

VAI CONTINUAR EM BELEM

O major aviador Jeronimo Batista Bastos, que há pouco foi exonerado da chefia do Estado Maior da 1ª Zona Aérea, vai continuar servindo em Belem, pois acaba de ser classificado na Base local.

CHEGOU O EX-COMANDANTE DA 1ª ZONA AE'REA

Chegou ao Rio o brigadeiro do ar Raimundo Dyott Fontenele, há pouco exonerado do comando da 1ª Zona Aérea, com sede em Belem do Pará.

MATRICULADO NA E. E. M.

O tenente coronel aviador Ernani Pedrosa Hardman, há pouco exonerado do comando da Base Aérea de Santa Cruz, efetuou matricula na Escola de Comando e Estado Maior da Aeronáutica.

UNIFORME DO DIA

O uniforme fixado pelo Estado Maior da Aeronáutica para os dias 18 e 19 é o 6º (cáqui).

Ministério da Marinha

Decretos assinados — Alterado o regimento interno da Escola Naval — Matricula de oficiais na Escola de Guerra

DECRETOS ASSINADOS

O Presidente da Republica assinou na pasta da Marinha os seguintes decretos: mandando reverter ao serviço ativo da Armada o capitão de fragata Celso Aprigio de Macedo Soares Guimarães, visto haver cessado o motivo de sua agregação; mandando agregar ao respectivo Quadro nos termos da legislação em vigor, visto haver sido posto a disposição do Govêrno do Estado do Maranhão, o primeiro tenente Marcelo Ramos e Silva; nomeando primeiro tenente médico do Corpo de Saude da Armada os doutores José Luiz Batista Pereira — Armando Cavalcanti Bandeira — Enéas Lopes Moreira Duarte — Ary Salgado Ferreira da Silva — Advaldo Ribeiro Vidal — Eloy Simões Bonna — Wilson Sondré — Alvaro Cene de Carvalho — Joffre Ferreira da Costa e Helvecio Monte Coelho; tornando sem efeito o decreto de 24 de março ultimo que nomeou o capitão de mar e guerra Paulo Mario da Cunha Rodrigues para exercer o cargo de Capitão dos Portos do Estado do Rio Grande do Sul; reformando, por invalidez definitiva o cabo EL Raimundo Gabriel Dantes; reduzindo, temporariamente, a doze (12) meses, o tempo de serviço na tropa, para promoção aos postos de capitão de mar e guerra — capitão de fragata e capitão de corveta do Corpo de Oficiais Fuzileiros Navais, de que tratam os artigos 83, 84 e 85 do Regulamento de Promoções para Oficiais da Armada; dando denominação a função de Ajudante de que trata o Regulamento do Depósito Naval do Rio de Janeiro, aprovado pelo Decreto numero 20.807, de 17 de dezembro de 1931, que passa a denominar-se Vice-Diretor; demitindo, de acôrdo com a legislação em vigor, Alberto Rodrigues da função de Operário de 1ª classe, da T.N.D. do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, do Ministério da Marinha, concedendo aponsentadoria a Mamede Pereira da Silva no cargo da classe E da carreira de operário do Arsenal, do Quadro Permanente do Ministério da Marinha; aposentando João Augusto de Amorim, no cargo de Secretário, padrão M, do Quadro Suplementar do Ministério da Marinha; concedendo medalha de serviços de guerra com uma (1) estrela, ao pessoal abaixo:

Capitão de mar e guerra Edgard de Paula Oliveira, capitão de fragata Carlos Almeida da Silva, capitães de corveta João dos Santos Costa e Alberto Augusto Coelho, capitães tenentes dr. Cesar Luiz Bezerra Cavalcanti — dr. Olintho Cardoso Novis da Silva — Raul Pereira Rangel — Romualdo Renault de Melo Matos — Ernesto Luiz Peres de Araujo — Maurilio Teixeira dos Santos — Waldir Paixão Carrera — José Paulo Coutinho Dunley — Helio Berenger — Cesar Biolchine — Helio Cezimbra de Oliveira — primeiros tenentes Fernando Costa Portela — Sergio Wilson Joppert — Roberto Paulo Timpone — Mario da Cunha Bastos — Fernando José da Silva Bitencourt — Joaquim Vivas Alvarez — Mario Luis de Lima Lages — Lauro Guaranys Guimarães — dr. Manuel Novisk — Newton Diogo de Oliveira — Manoel Diderot de Souza Lima — Asdrubal Novaes — Walter Fernandes de Vasconcelos — Gualter Gonçalves Lopes — Horacio Auler — Reinaldo Feijó de Pontes — Silvio Barros Costa — Helio Leite Novais — Silvio de Araujo Sampaio, segundos tenentes Reserva Remunerada Antonio José Caldas — Joaquim Sobrinho de Oliveira — Italo Soares Leite e reformado, Dorotheau Alfredo da Costa, ex-Guarda Marinha José Geraldo Soledade Janot de Matos, sargentos José Ferreira da Silva — José Raimundo Ferreira de Matos — Manoel Raimundo da Silva — Adolpho Maia Dreaux — Carlos Gomes de Menezes — Thomaz Alves e Osvaldo Marinho, marinheiros Jaime Passos — Antonio Pereira — Francisco Cabral Barreto — Bernardino Borges Pereira — Severino Soares Brandão — Odorico Bispo dos Santos — Jairo Mendonça — José Menezes da Rocha — Osmar Jorge da Costa — José de Oliveira — Alberto Martins Ferreira — Zadir José Ferreira — Clovis Tertuliano dos Santos — João Raimundo Martins — Luiz Duarte, taifeiros — João Franco da Silva e Wenceslau da Silva e ex-marinheiros Rezende da Silva e Severino Ramos de Queiroz.

ALTERADO O REGIMENTO INTERNO DA ESCOLA NAVAL

O ministro em aviso ao diretor do Ensino Naval declara haver resolvido que os artigos 96 e 108 do Regimento Interno da Escola Naval, aprovado pelo aviso n.º 940, de 13 de maio de 1937, passem a vigorar com as seguintes alterações: art. 96 — Para a classificação dos alunos de todos os cursos é considerada média de aproveitamento final eficiente a que for igual ou superior a quatro. art. 108 — os alunos de qualquer curso que tiverem aproveitamento deficiente em uma ou duas disciplinas, serão submetidos a exame do mês de março e se forem considerados habilitados, quando conseguirem um grau de habilitação igual ou superior a quatro em cada uma dessas disciplinas."

MATRICULAS DE OFICIAIS NO CURSO FUNDAMENTAL DA ESCOLA DE GUERRA NAVAL

Foram matriculados no Curso Fundamental da Escola de Guerra Naval, a ter inicio no primeiro dia util de julho próximo, os seguintes oficiais: capitães de fragata Paulo Martins Meira, Lucia Martins Meira, Augusto Lopes da Cruz, Silvio Heck, Fernando Carlos de Matos, Angelo Nolasco de Almeida, capitães de corveta Augusto Dias Fernandes, Carlos da Chagas Diniz, Zilmar Campos de Araripe Macedo, Luiz Clovis de Oliveira, Herman Baena, Alberto Salvador D'Oré, Milton Siqueira Lopes, João Antonio Marques, Moacir Dunham, Luis Gonzaga Pimentel, Ernesto de Melo Baptista, Osmar Almeida de Azeredo Rodrigues, Candido da Costa Aragão, Decio Santos de Bustamante e Antonio Fernandes Lopes.

CONCURSO DE SELEÇÃO AO SERVIÇO DE ENGENHARIA NAVAL

Foram designados os oficiais abaixo mencionados, para, sob a presidencia do contra almirante Humberto de Areas Leão, constituirem a Comissão examinadora dos candidatos ao concurso de seleção ao Serviço de Engenharia: capitão de mar e guerra Luis Claudio de Castilho, capitães de fragata Dorval Reis, Otacilio Cunha, Mario de Oliveira Pena, Miguel Magaldi e o major Q. T. Mauricio Eugenio de Guimarães Pereira Leasa.

CURSO DE ENFERMAGEM

Foram matriculadas no Curso de Enfermagem, as praças abaixo, que vão constituir a 1.ª turma do corrente ano: Antonio Francisco — Valfredo Lima — Luiz Gonzaga Aragão — Durval Olimpio da Silva — Antonio Francisco Alipio — Pedro Raymoud — Moacir de Oliveira e Silva — Honorio do Nascimento, Mario Schetino — André de Almeida Cerqueira — José Francisco da Costa — Carlos Dantas — Abel Pereira Dias — Osvaldo Xavier Carvalhal — João Ferreira Campos — Fabriciano de Carvalho — Emilio Coelho dos Santos — Luiz Alves de Arruda — Paulo Dias da Silva — José Laurentino Cunha — José Dantas da Costa — Euclides de Azevedo Silva — Antonio Vasconcelos da Silva — José Cruz — Nivaldo José de Freitas — Lucio da Silva Cruz — Valter da Silva Novais — Guilherme Teofilo Teixeira — Percilio dos Santos — Francisco Umberto Esteves de Souza — Joel Fernandes de Macedo — José Rodrigues da Cunha — Raimundo Lobão da Silveira — Francisco de Assis Ferreira Vale — Augusto Pinto de Souza — Antonio de Aguiar Machado e Antonio Gomes de Castro.

SO TEM DIREITO AOS VENCIMENTOS DE SEUS POSTOS

No requerimento em que o 2.º tenente da reserva remunerada solicitou ao ministro diferença de vencimentos por estar exercendo função de posto superior, foi exarado o seguinte despacho: — De acordo com o artigo 146 do Codigo de Vencimentos e Vantagens dos Militares da Armada os inativos convocados ou designados para quaisquer funções da atividade só têm direito aos vencimentos de seus postos.

CONCENTRAÇÃO DE SARGENTOS NO C. I. A. W.

O diretor do Pessoal solicita aos comandantes e chefes, respectivamente, dos navios, corpos e estabelecimentos, providenciarem a concentração no Centro de Instrução Almirante Wandenkolk, até o dia 3 de maio dos sargentos abaixo mencionados, para o Curso de Aperfeiçoamento de Eletricista — Henrique Pereira Senra Filho — José Saldanha de Oliveira — Euclides Ribeiro de Souza — Ancnio Cavalcante Monteiro — Francisco Lourenço — Manoel Juvencio de Vasconcelos — Artur Hard — Aloisio Aderito dos Anjos — Raimundo Rosal do Nascimento — Orlando Martins da Veiga — Mario da Cunha Gutieres — Antonio Vassilauski — Joaquim Felipe de Souza — José Mario de Alencar — João Pereira Barbosa — Lourival da Silva Santos — Nalior Teixeira da Conceição — Mario Pereira da Silva — João de Deus Bolqui e Osvaldo da Silva Maia.

APTOS PARA QUALQUER COMISSÃO

Foram inspecionados de saude e julgados aptos para qualquer comissão, os capitão de mar e guerra Fernando Almeida da Silva e o capitão de corveta Dosnerges Bezerra da Cunha.

CONTAGEM DE TEMPPO DE SERVIÇO

Pelo diretor do Pessoal foram deferidos os requerimentos de Silvio Fernandes e Luiz Ferreira de Albuquerque, em que pediam contagem de tempo de serviço.

TABELA NUMERICA DE DIARISTA

O ministro autorizou a alteração da tabela numerica de diaristas do Centro de Instrução Almirante Wandenkolk.

A presente tabela encontra-se publicada no Boletim n.º 15 deste Ministério.

O EMBARQUE DO MINISTRO DA MARINHA — Como foi anunciado, o ministro da Marinha, almirante Silvio de Noronha, embarcou, na manhã de ontem, com destino às capitais do Nordeste e Norte do país, a fim de inspecionar as bases e distritos navais localizados naquela zona do nosso litoral. O embarque de S. Excia. foi bastante concorrido, tendo comparecido o titular interino da pasta, almirante Adalberto Lara de Almeida, o ministro da Aeronáutica, todos os almirantes que se encontram atualmente no Rio, o embaixador do Libano, o comandante Raul Reis e todos os comandantes de Flotilhas e navios. Em companhia de S. Excia. viajaram o capitão de mar e guerra César Marily da Cunha Menezes, o capitão de fragata Fernando Carlos de Matos, capitães tenentes Jorge Osório de Noronha e Luiz Afonso de Miranda. Uma Companhia do C. F. M. apresentou as continências de estilo, tendo o almirante Noronha passado em revista as tropas formadas. No "cliché", um aspecto do embarque.

V. S. USA DENTADURA?
Então substitua-a por uma prática e moderna «L'arc en ciel». Mais fixa e não tira o paladar.
DR. GALILEU DE QUEIROZ — Cirurgião Dentista
Edificio Carioca — Largo da Carioca, n. 5 — 4.º andar — Sala 406 — Fone: 22-4707 — às 2as., 4.as. e 6as.
PRAÇA SAENZ PEÑA, N. 31 — Fone: 48-3546 às 3as., 5as., e sábados

EM AÇÃO O BLOCO OCIDENTAL EUROPEU

Criado um gabinete internacional para fazer cumprir as cláusulas do pacto firmado entre a Inglaterra, França, Bélgica, Holanda e Luxemburgo

PARIS, 17 (A. P.) — Os ministros do Exterior de cinco nações da Europa Ocidental — ao que se informou — resolveram uma série de medidas para fortalecer os laços politicos e militares entre a França e a Grã-Bretanha e os três países do Benelux (Bélgica, Holanda e Luxemburgo). Pondo em execução o Pacto de Bruxelas, assinado no mês passado, os ministros permaneceram em sessão durante a maior parte do dia, no Ministério do Exterior da França, redigindo o que uma fonte digna de crédito disse será uma declaração de 4 pontos que criará um novo Conselho Consultivo da Europa Ocidental. Segundo se revelou — êsse Conselho terá também peritos militares, econômicos e culturais em bases mais ou menos permanentes. Uma das primeiras de tais reuniões será a sessão dos ministros das Finanças, a realizar-se êste mês em Haia.

GABINETE INTERNACIONAL

O bloco das cinco nações da Europa Ocidental criou um gabinete internacional para fazer cumprir as cláusulas militares, politicas e econômicas da União. Os ministros do Exterior da França, Bélgica, Holanda e Luxemburgo designaram seus Embaixadores em Londres para se reunirem pelo menos uma vez por mês com o representante britânico.

COMITÊ MILITAR

Eles também estabeleceram um Comitê Militar Permanente, que se reunirá em Londres. Os ministros da Defesa das cinco nações se reunirão quando necessário, para pôrem em execução as cláusulas militares do Pacto de Bruxelas. Os ministros do Exterior das cinco nações formarão um Conselho Consultivo Permanente, que se reunirá pelo menos uma vez em cada três meses.

JOIAS DE OURO
Compro tôdas as jóias de ouro e brilhantes, pelo maior preço. JOALHERIA LEALDADE,
Vende Jóias, Relógios e Artigos Para Presentes
RAPHAEL SANGINITO & CIA
Av. Mem de Sá, 3 — esquina do Largo da Lapa
Telefone 22-5765

COMPLICOU-SE O CASO DA PRAIA DA PIEDADE

Preso também o irmão do secretário da Segurança

RECIFE,17 (Asapress) — O caso da praia da Piedade, em que foi assaltado há dias um casal de noivos, complicou-se, conforme se verifica pela seguinte nota oficial distribuida pela Secretaria de Segurança: "A Secretaria de Segurança torna publico que ontem, cerca de 24 horas, nas proximidades de Usina Bulhões, foi preso por investigadores Leonardo Joaquim Arruda Lins, indiciado no fato criminoso de que foram vitimas Maria Ferreira Conceição e Secundino José Santos. Em companhia de Leonardo, que viajava no carro chapa 1574, estavam Carlos Ribeiro Roma e João Regueira Sousa, sendo todos recolhidos à Casa de Detenção, de ordem do Secretário da Segurança, que sugeriu ao governador do Estado a nomeação de uma comissão judiciaria para prosseguir ao inquérito instaurado, até que fiquem de modo definitivo apuradas as responsabilidades dos que forem encontrados com culpa. A comissão entrará em ação imediatamente.

IMOVEIS

BOLETIM DO SINDICATO DOS CORRETORES

Suplemento imobiliário, dia 18 de abril de 1948)

VENDA

ALDEIA CAMPISTA

— Vendo dois pequenos prédios de 2 salas 3 quartos etc. à rua Gonzaga Bastos por 200.000,00 os dois. Alvaro Faria Costa.

BONSUCESSO

— Zona industrial, vendo magnifico terreno de 8.700m2 com 120 metros de testada. Alvaro Faria Costa.

BOTAFOGO

— Vendo à rua Voluntário, próximo à praia, no 7.º pavt. apartamento lateral com 2 quartos, sala, quarto de empregada, etc. Entrega dentro de 90 dias. 225 000,00. Facilita-se aos contribuintes do IAPI em 100.000.00 pela Tabela Price, 18 anos. Francisco Lopes Utinguassú.

— Vendo à rua S. Clemente, área com mais de 5 mil m2, toda amborizada com saída p/outra rua, própria para construção de Casa de Saúde, Incorporação etc. Preço de ocasião, facilidade de pagamento. Antonio de Castilho Gama.

Casa vazia, vendo para ocupação imediata de 1 pavt., em bôa rua residencial, distante 300 metros da condução com 2 quartos, 2 salas, quarto de empregada etc. Preço 300.000,00 com facilidade de pagamento. Francisco Lopes Utinguassú.

— Vendo à praia de Botafogo grande apartamento em edificio de luxo, para entrega imediata. Antonio de Castilho Gama.

CAIS DO PORTO

— Vendemos para entrega dentro de 45 dias armazem com desvio de estrada de ferro e instalações de guindastes ultra-moderno. Lowndes & Sons. Ltda.

CENTRO

— Vendo à rua S. Francisco da Prainha (praça Mauá) prédio de 3 pvt. com testada de 4.25 total de 77,35. Sylvéria Pereira de Castro.

COPACABANA

— Vendo apartamento com 3 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha e dependências de empregado, garage, etc. Michel Sayer.

— Vendemos magnificos apts. situados à rua Gomes Carneiro, de sala, 2 quartos, banheiro, quarto e banheiro de empregada e terraço de serviço. 175 000,00. Financiamento pela Caixa Economica de 75.000,00. Entrega imediata. Antonio Saad e Decio Lefevre.

— Posto 3 — Vendemos à rua Hilario Gouveia, próximo da av. Atlantica, apt. de frente, andar elevado, cont: vestibulo, 2 salas, varanda em toda a extensão, 4 quartos, 2 banheiros sociais, copa cozinha e dep. de empregados. Entrega em 120 dias. 650.000,00, tendo parte financiada. A. C. Ourivio e Carlos Mac Dowell da Costa.

— Posto 1 — Vendemos à av. Atlantica, ótimo apartamento de frente em prédio de 2 por andar, todo pintado a óleo, constando de 2 salas, galeria, 3 quartos, sendo 1 com balcão, 1 banheiro de luxo, com box, copa, cozinha, dependencias de empregados e garage. Entrega dentro de 120 dias. Preço 450.000,00, tendo parte financiada. A. C. Ourivio e Carlos Mac Dowell da Costa.

— Vendemos à rua Saint Romain luxuosa residencia de terreno com frente, tendo hall, jardim de inverno, salão de bilhar, varanda, 3 quartos, banheiro completo, copa, cozinha, adega e garage. Lowndes & Sons, Ltda.

— Vende-se para pronta entrega, maravilhoso e confortavel apartamento com todas as peças dando frente para o mar, consta de 2 grandes salas, 3 espaçosos quartos, garage e dependencias de empregado. Preço. 350.000.00. Oswaldo Santos Parente.

— Posto 1 — Vendemos à av. Atlantica, ótimo apt., no 7.º pavt. em prédio de um por andar, acabamento de luxo, constando de vestibulo, 2 salas grandes, 4 quartos, varanda, 2 banheiros de luxo, sala de almoço, cozinha e dep. dara empregados. Entrega em 90 dias. Preço 550.000,00 com parte financiada. A. C. Ourivio e Carlos Mac-Dowell da Costa.

COSME VELHO

— Vendo ótima residencia de 2 pavts., à ladeira dos Axurras, tendo hall, living-room, sala de jantar, de almoço, toilete, copa, cozinha, no 1.º pavt., 4 quartos, rouparia, 2 banheiros. Tendo ainda no porão 3 quartos, para empregada com banheiro completo, adega, lavanderia, garage e nascente. Arnaldo Wright.

FLAMENGO

— Morro da Viuva — Vendo no 9.º pavt. de edificio em construção 2 ótimos apartamentos com tôdas as salas e quartos com frente para o mar, tendo 1 sala, 3 quartos, etc. por 380 mil cruzeiros cada, com parte financiada. Antonio de Castilho Gama.

GÁVEA

— Vendo à rua Marquês de S. Vicente, apts. de 3 quartos, hall, sala, banheiro, cozinha e dependências de empregado. 275.000,00 com financiamento de 105.000,00. Arnaldo Wright.

GRAJAU'

— Vendemos terreno com 2 frentes, tendo planta pela Prefeitura para construção de 2 lojas e 6 apartamentos. Lowndes & Sons, Ltda.

IPANEMA

— Vendo residencia de 2 pavts. à rua Barão da Torre, com 4 quartos, 3 salas, banheiros, adega, garage e dependências de empregado. Preço .... 600 000,00. Arnaldo Wright.

IRAJÁ

— Terreno vendo ao lado da estação, na estrada do Quitungo, entre os nos 1481 e 1559, calçada, com água e luz a 100 metros do bonde, ótimos lotes prontos p/construir, 5.000,00 de entrada e 35.000,00 em prestação num prazo de 5 anos. Oswaldo Santos Parente.

JACAREPAGUÁ

— Vendemos em localização privilegiada, granja com ótima casa de campo de fina construção. Lindo jardim, pomar em franca produção, terreno todo cercado. Luz eletrica, água em abundancia telefone. Lowndes & Sons, Ltda.

LEBLON

— Vendemos para pronta entrega, moderna residencia em centro de terreno, medindo 12x31,50, tendo no 1.º pavt. varanda, 2 salas, com piso de mosaico português, escritório, toilete, cozinha, grande varanda no fundo garage, tanque ladrilhado e dependencias para empregados 2 pavt., 2 amplos quartos, banheiro completo em côr, 2 varandas, acabamento de luxo escada de marmore, toda pintada a grafiltex. 850.000,00, financiado 300.000,00 de 1 a 16 anos. Carlos MacDowell da Costa e A. C. Ourivio.

MARACANÃ

— Vendo casa com 3 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha etc. 120.000,00 facilitando pagamento. Sebastião Lyra Pedrosa.

MIGUEL PEREIRA

— Em frente a estação e perto do Parque Cidade, vendo timos lotes comerciais e residenciais, luz, água, o melhor clima. Todos os recursos à mão. Francisco Hala.

S. CRISTOVÃO

— Vende-se o prédio da rua Emerenciana com 6 apts. e garage para 3 carros sendo 2 apt. de 3 quartos e sala, e 4 de 2 quartos e sala. Preço .... 630 000,00. Oswaldo Santos Parente.

— Vende-se à rua Olimpio terreno magnifico de 1.830m2 (38x74) plano e regular, próprio para fabrica, garage etc. Sylvéria Pereira de Castro.

— Vende-se o prédio da rua Souza Valente com 4 apts., cada apt. com 3 quartos e sala. Preço total 420.000,00. Oswaldo Santos Parente.

S. JUDAS TADEU

— Vendo neste lindo loteamento terrenos em ruas abertas, luz elétrica. Clima único para recreio. Posse imediata. Francisco Hala.

TIJUCA

— Vendo palacete com 15 quartos, 3 salões em centro do grande terreno. Preço 1.600.000,00. Michel Sayer.

— Vendo casa com 10 quartos e 3 salas próprio para casa de saude ou pensão. Preço 1.600.000,00. Sebastião Lyra Pedrosa.

— Vende-se à rua Conde de Bonfim, esquina de Uruguai, ótimo terreno, com 15x39, tendo casa em centro de terreno, com 20 comodos, terreno próprio para incorporação ou casa de saude. Francisco Gomes Azevedo.

— Vendemos em ótima rua casa de 2 pavts., centro de terreno numa área de 12x42 com as seguintes peças: 3 salas, 5 amplos quartos, 2 banheiros, 2 completos, quarto de empregada cozinha e despensa, lavanderia, entrada de carro, grande quintal com diversas arvores fruteiras. 620.000,00. Carlos Mac-Dowell da Costa e A. C. Ourivio.

— Vendo à rua Conselheiro Zenha, prédio assobradado com testada de 7,60x51 área total 377,40m2. Sylvéria Pereira de Castro.

URCA

— Vendo apartamento com 3 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha, etc. Preço 220 000,00. Michel Sayer.

— Vendo apt. com 2 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha etc. 165.000,00. Sebastião Lyra Pedrosa.

— Beira Mar — vendo o ótimo apt. em construção na av. João Luiz Alves com frente para o mar, com sala, 2 quartos, dependencias de empregadas etc. Antonio de Castilho Gama.

VALE DE PONTRESINA

— Vendo 2 ótimos lotes na cidade Jardim, com clima soberbo, bosques todas as ruas abertas; para seu bangalow de veraneio. Breve inauguração da estrada Rio-Miguel Pereira. Pequenas entradas e o restante a longo prazo. Francisco Hala.

Anunciaram neste número do "Suplemento"

ALVARO FARIA COSTA
Rua do Rosario, 77 — 8.º sala 502
22-2927

ANTONIO CARLOS OURIVIO
Av. Almte. Barroso, 91 4.º
42-9306 e 42-9061

ANTONIO CASTILHO GAMA
Av. Rio Branco, 128 — 16.º sala 1603
42-8021

ANTONIO SAAD
Av. Erasmo Braga, 277 — 9.º
22-6070 e 22-9401

ARNALDO WRIGHT
Av. Rio Branco, 137 — sala 115
43-7057

DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga, 277 — 9.º —
22-6070 e 42-0470

FRANCISCO GOMES AZEREDO
Av. Graça Aranha, 418 sala 811
22-7789

FRANCISCO HALA
Rua do Ouvidor 157 — 1.º
43-8033

FRANCISCO LOPES UTINGUASSU
Rua da Assembléia, 104 — 5.º sala 511.
22-6443

LOWNDES & SONS LTDA.
Rua do México, 90 2.º
43-8030

MICHEL SAYER
Av. Rio Branco, 117 — 3.º s. 302
22-2416 e 43-3412

OSWALDO SANTOS PARENTE
Rua Miguel Couto, 51, 1.º
43-5314

SEBASTIÃO LYRA PEDROSA
Av. Rio Branco, 117 — sala 212
43-3411 e 22-2416

SYLVERIA PEREIRA DE CASTRO
Rua Buenos Aires, 90 grupo 711 sala 7
43-2141

AVALIAÇÃO DE IMÓVEIS

O competente Serviço do Sindicato dos Corretores de Imóveis encarrega-se de procedê-las, oferecendo laudos rigorosamente técnicos, os quais se revestem, por êsse motivo, da maior autoridade. Executam-nas provectos engenheiros, renomados na profissão e na especialidade.

AV. RIO BRANCO, 128 — 16.º ANDAR
TELEFONE 42-2094

SUB-CHEFE
DEPARTAMENTO DE IMPORTAÇÃO

Firma importadora de grande movimento, procura pessôa com tirocínio comercial e experiência de todos os serviços relacionados com importação.

Necessário saber inglês e conhecer contabilidade.

Favor candidatar-se escrevendo carta ao N.º... neste jornal, com informações detalhadas sôbre emprêgos anteriores e pretensões.

NOTICIAS DO SUL

RIO GRANDE DO SUL-SANTA CATARINA-S. PAULO

PORTO ALEGRE, 17 (Asapress) — De Lagôa Vermelha, informam que o prefeito de Campos Novos entrou em entendimentos com o daquela cidade, para a construção de uma nova rodovia que atravessará o citado municipio catarinense, indo atingir a estrada que liga Santa Catarina à capital de S. Paulo.

CHUVAS TORRENCIAIS EM URUGUAIANA

PORTO ALEGRE, 17 (Asapress) — Informam de Uruguaiana que chuvas torrenciais têm caido este mês ali, tendo os rios transbordado com grandes prejuizos para a lavoura.

NÃO HA CRISE DE MATERIAL

PORTO ALEGRE, 17 (Asapress) — Informações de Santa Maria, desmentem as noticias de que há crise de material da Viação Férrea. Acrescenta-se que existem apenas medidas de economia, visando conservar o material da estrada.

O RIO GRANDE, NA CONFERÊNCIA DE TERESOPOLIS

PORTO ALEGRE, 17 (Asapress) — A Secretaria da Agricultura, rganizou a representação do Rio Grande à Conferência Latino-Americana de Florestas e Produtos Florestais, a ter lugar em Petrópolis, este mês. Esse certame se reveste de particular interêsse para os madeireiros riograndenses, abrindo perspectivas animadoras para o desenvolvimento de suas atividades em bases econômicas satisfatórias.

MALES DO FIGADO?
FIGACOL
TRATAMENTO
RÁPIDO-SEGURO-EFICAZ
NÃO SOFRA DO FIGADO!
TOME
FIGACOL
UMA ESPECIALIDADE COM A GARANTIA DOS PRODUTORES DA FAMOSA
EMAGRINA
ADQUIRA NAS FARMACIAS E DROGARIAS OU PELO SERVIÇO DE REEMBOLSO
CAIXA POSTAL 2335-RIO

Assinado o acôrdo econômico entre a Itália e a Polônia

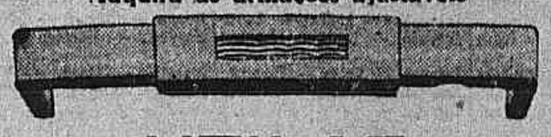
ROMA, 17 (A. P.) — Foi assinado um acôrdo ítalo-polonês, pelo qual a Itália comprará 750.000 toneladas de carvão à Polônia, este ano. O acôrdo suplementa o pacto ítalo-polonês de 27 de dezembro de 1947.

EM GREVE PARCIAL A POLICIA DE MENDOZA

MENDOZA, (Argentina) 17 — (A. P.) — Iniciou-se hoje uma greve parcial da policia desta cidade de 120.000 habitantes. O Comité de Greve declarou que o movimento foi deflagrado em consequencia da demissão de um grupo de policiais que faziam a campanha em pról do aumento dos seus salários. O Comité acrescenta que vários policiais foram também detidos ,declarando ainda que os mesmos solicitaram ao governador aumentos de salários, libertação dos detidos e readmissão dos demitidos.

FABRICA BANGÚ
TECIDOS PERFEITOS
Preferidos no Brasil
BANGÚ
Grande successo em Buenos Ayres
EXIJA NA OURELLA
BANGÚ-INDUSTRIA BRASILEIRA

A Sra. quer colocar as suas próprias CORTINAS?
Adquira as armações ajustáveis



UTILAR
(Pat. 28 527)
são as únicas que oferecem as seguintes vantagens:
I — SUA ELASTICIDADE DISPENSA PARAFUSOS DE AJUSTE.
II — A própria armação possui, fixos, os dispositivos para passagem dos cordéis.
III — Toda a armação vem acompanhada de um folheto elucidativo, o qual contém instruções PARA POSSIBILITAR A QUALQUER PESSOA SUA COLOCAÇÃO.
Exija porém, a legitima, que traz o sêlo amarelo "UTILAR"
Fab. ALDO ZULIANI & IRMÃO — Rua Ana Nery 1 111 — Fone. 3-7044 — São Paulo Rep. MOVEIS DE DIVITIIS LTD — R. ALM. COCRANE, 13 — Fone. 23-7111 — Rio de Janeiro

MAQUINAS
MOTORES
ACESSÓRIOS

TENHA O MUNDO EM SUA CASA, COM UM RADIO
TESPIS

Compre melhor afastando o intermediário. Vá hoje e confirme êste anuncio à
R. SENADOR DANTAS, 33
Sobrado — Com oficinas próprias

Chuveiros e aquecedores O. K.

Aquecedores práticos que resolvem a situação dos quartos de banho. Dispensam instalação especial. Ligam-se numa tomada comum. Eletrificam-se caixas dágua de botequins e restaurantes.
RUA MACHADO COELHO, 65
Tel. 32-5300

O GOVERNO DA CIDADE

Aprovadas as contas do exercício de 1947 do prefeito Mendes de Morais — Licenciamento de bicicletas — Começará amanhã, e pagamento de abril — Comunistas na Prefeitura — Pagamento de impostos predial e territorial — Pagamentos — Agradecimentos ao prefeito da cidade — Homenagem aos delegados à Conferência Florestal — Museus da cidade — Nomeações em carater interino — A renda — Nas Secretarias Gerais

APROVADAS AS CONTAS DO EXERCICIO DE 1947 DO PREFEITO MENDES DE MORAIS

O Tribunal de Contas, sob a presidência do Conego Olimpio de Mello, em sua reunião de 16 de abril, aprovou o parecer do Ministro Edgar Romero, dando como boas as contas apresentadas pelo prefito Mendes de Morais, relativas ao exercicio de 1947. O parecer foi bem fundamentado, sendo abordado vários aspectos do balanço, quando foi salientado as sensiveis melhorias introduzidas no sistema de arrecadação, cujo processo é de suma importancia para a vida econômico-financeira da Capital da Republica. As contas foram dadas como exatas e perfeitas, bem demonstrando o acerto da administração, cuja Secretaria de Finanças tem à sua frente o dr. João Lyra Filho. A receita arrecadada ultrapassou a prevista em Cr$ 41,447.114,40 e, pelo exposto, foi transferido para o exercicio de 1948 o saldo de Cr$ ..... 328.634.568,30. A aprovação de contas do exercicio de 1947, foi ontem, encaminhado ao prefeito Mendes de Morais, pelo oficio 373, firmado pelo conego Olimpio de Mello presidente do Tribunal de Contas.

LICENCIAMENTO DE BICICLETAS

Para melhor elucidar os proprietarios de bicicletas, tricicles e outros veiculos sem motor, o Departamento de Renda Licenças faz saber que na próxima terça feira, dia 20, terminará o prazo para o pedido de legalização daqueles veiculos, com prazo para pagamento até 30 de abril corrente. Os pedidos deverão ser apresentados ao D.R.L., à rua Santa Luzia 11 e, então de posse dos conhecimentos os interessados poderão paga-los nos diversos Distritos de Arrecadação, distribuidos nos suburbios da Central do Brasil, da Leopoldina, nas zonas do Catete, Copacabana, Praça da Bandeira e, às ruas 13 de Maio 64, Alfandega 42, Santa Luzia 11, Avenida Graça Aranha 57 e, Riachuelo 287.

COMEÇARA' AMANHÃ, O PAGAMENTO DE ABRIL

De acôrdo com a tabela organizada pelo Departamento do Pessoal, terá início amanhã, segunda-feira, dia 19, o pagamento aos servidores municipais, nos próprios locais de trabalho, sendo atendidos os integrantes dos nucleos do Lote 1. No dia 20, prosseguirá o pagamento, sendo pagos os funcionários do Lote 2.

"COMUNISTAS NA PREFEITURA"

Esclarecimentos prestados pelo prefeito Mendes de Morais

Interpelado a propósito de uma nota veiculada por um matutino de ontem, sôbre a prisão de um comunista pertencente à Secretaria do Prefeito, o general Mendes de Morais prestou à reportagem acreditada junto à Prefeitura, as seguintes declarações:

"Estranhei que se focalisasse à Prefeitura do Distrito Federal, dentre milhares de comunistas que por aí andam, uns presos outros soltos.

Não é verdade que houvesse sido preso algum comunista do Gabinete ou da Secretaria do Prefeito, e, nem esta ultima repartição existe.

Dentre as dezenas de milhares de funcionários subordinados à Secretaria Geral de Administração, há comunistas, fato aliás, para o qual diversas vezes, tenho solicitado a atenção de meu ilustre camarada e amigo general Lima Camara."

PAGAMENTOS DE IMPOSTOS PREDIAL E TERRITORIAL

De acôrdo com a tabela organizada para a cobrança dos impostos predial e territorial, o Departamento do Tesouro, por intermédio dos Distritos de Arrecadação, está arrecadando à boca do cofre os debitos do exercicio de 1948, relativos ao Lote 1, cujo prazo para pagamento com o desconto de 5% terminará no próximo dia 31 do corrente. Os possuidores dos conhecimentos do Lote 1 que, não se aproveitarem do prazo acima mencionado, perderão o desconto, passando a pagar o montante do imposto devido.

Para melhor comunidade dos contribuintes é preferivel não deixar para os últimos dias o resgate dos debitos, estando os Distritos de Arrecadação perfeitamente habilitados para atender com presteza os que agirem com pontualidade. De 2.s., às 6.as, feiras, o expediente é das 11 às 15 horas e, aos sábados das 10 às 11 horas.

PAGAMENTOS

Para amanhã, dia 20, o Departamento do Tesouro marcou o pagamentos de várias subvenções, adiantamentos e outras despesas dentro do horário das 11.15 às 14.30 horas, à rua da Alfandega 42, 2.º andar.

AGRADECIMENTOS AO PREFEITO DA CIDADE

Ao prefeito Mendes de Morais, foi encaminhado ontem, pelo comandante do Cruzador Escola "Jeanne D'Arc", o seguinte ofício de agradecimentos: A S. Excia. o General Mendes de Morais, Prefeito do Distrito Federal. Excelência. No momento em que o "Jeanne d'Arc" apresta-se a deixar esta maravilhosa cidade do Rio de Janeiro, apresso-me a vir agradecer-lhe, muito particularmente, o acolhimento tão afetuoso que nos concedeu durante nossa curta estada nesta capital.

Graças à sua extrema gentileza e às suas delicadas atenções, tôdas as dificuldades próprias a tais visitas, foram afastadas e meus oficiais, e eu mesmo, guardaremos uma lembrança inesquecivel daquela recepção na Tijuca, onde V. Excia. soube com tão perfeita distinção, alliar a uma "churrasco" o exotismo da paisagem e da musica e juntar, a todos êsses prazeres a delicada emoção que criam a simpatia e a amizade sinceramente demonstradas.

Não é sòmente ao ilustre Governador de uma das grandes capitais da América que eu dirijo aqui, a expressão de nossa gratidão, mas é sobretudo ao Chefe Militar e ao amigo de nosso país que soube encontrar, em pouco tempo, o caminho do nosso coração de franceses, patriótas e soldados.

Receba V. Excia. a segurança de minha alta consideração.

(a) Capitão Cabanier"

HOMENAGEM AOS DELEGADOS A' CONFERÊNCIA FLORESTAL

O prefeito Mendes de Morais homenageará, no próximo domingo, os delegados à Conferência Latino Americana de Florestas e Produtos Florestais, que se instalará em Teresópolis, no dia 19 do corrente mês.

Do programa organizado pela Secretaria de Agricultura da Prefeitura, consta uma excursão pelos principais pontos da cidade e uma visita à zona rural, onde os delegados terão ensejo de ver alguns dos trabalhos de reflorestamento levados a efeito pelo atual governo municipal.

Após a excursão, o Prefeito receberá os delegados no Bosque dos Eucalintos, situado na Floresta da Tijuca, inaugurando, nessa ocasião, um painel comemorativo e pronunciando um discurso de saudação aos congressistas.

Terminada a solenidade, o prefeito Mendes de Morais oferecerá um churrasco aos membros das diversas delegações.

MUSEUS DA CIDADE

Por ordem do prefeito Mendes de Morais foram entregues, aos Museus da Cidade, a ata de inauguração do Reservatório D. Pedro II e da Audutora Rio d'Ouro e da Chave com que sua Majestade abriu o registro.

Os referidos Museus, agora instalados no Parque da Gávea, estão abertos diáriamente, com exceção das segundas-feiras, no seguinte horário: das 13 às 16 horas aos sábados; das 14 às 18 horas aos domingos e das 11 às 16 horas às terças, quartas, quintas e sextas-feiras.

A frequência aos Museus vem aumentando desde a reabertura à visitação publica, em 4 do mês corrente. No periodo de 10 a 17 de abril foram registrados os seguintes numeros de visitantes: 443 ao Museu Histórico e 416 ao Museu Central Escolar.

NOMEAÇÕES EM CARATER INTERINO

O prefeito Mendes de Morais assinou ontem, os seguintes decretos: nomeando, interinamente, para o cargo de engenheiro, Roberto D'Escragnolle Taunay; por transferência, a pedido, para o cargo de fiscal, Raulino Chaves; demitindo nos termos da legislação vigente, Raul Pena Firme e Benjamin de Araujo Carvalho, do do cargo de Arquiteto.

A RENDA

A Prefeitura arrecadou ontem, a importancia de Cr$ ..... 1.375.024,70, decorrente de 1334 documentos de diversos tributos.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Despachos do Secretário Geral: Jayme Pereira Nunes — Manoel Guimarães da Silva — Não podem ser atendidos: Gualarina Martins da Silva — Aguarde oportunidade: Manoel Castelo Branco Vilaça — Mantenha-se o indeferimento: Duarte Justiniano Rodrigues — Indeferido: Gastão Rodrigues Garcia — Aluisio Soares e Nestor Barbosa — Indeferido: Raul Gregorio de Castro — Não há o que deferir: Daisy Vinhais de Barros — Autorizo a reassunção.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: Nair Coelho Morsch — Fernando Calixto e Artemina Goncalves Leite — Abonadas as faltas: Sebastião Afonso do Amaral — Almir Duarte Pereira — Antenor Coutinho da Cunha — Domingos Vilela — Eduardo da Conceição — Geraldo Vasques — Alexandrino Ferreira — José Barreto Filho — Sylvio Pereira — Boanerges Nunes Teles da Silva — Athalia da Silva Lorenzato e Simplicio da Conceição Filho — Concedido o salario familia: Alcides Russo Considere-se afastado sem salário no periodo de 6/9/48 a 7/4/48.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Atos do Secretario Geral: Foram transferidos Ismarina Ferreira Nunes para a Comissão de Aquisição de Material: Leonor Campos de Carvalho para a Superintendencia do Financiamento Urbanistico; Isaura Alves Venade para o Serviço Mecanográfico; Jayme Ribeiro para o Departamento do Tesouro.

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA

Atos do Secretario Geral: Foram designados José Dias Bastos para o Departamento de Assistencia Hospitalar; José da Silva Praça Junior, Orlando Aguiar e José Vairo para procederem à consolidação do inventário dos bens patrimoniais do Serviço de Expediente.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Atos do Secretario Geral: Foi designado Lucia Werneck de Miranda para o Departamento de Educação Primária; transferidos Francisco Martins Canistrano para o Ginásio Barão do Rio Branco.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TECNICO PROFISSIONAL

Atos do diretor: Foram designados Edith Ortiz Monteiro para a E. T. Orsina da Fonseca; Américo de Sá para a E. T. C. Amaro Cavalcanti e transferido Mario Paladini para a E. T. Souza Aguiar.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO COMPLEMENTAR

Atos do diretor: Foram designados Cacilda Guimarães Fróes, —Nair da Fonseca — Luiza de Souza — Maria Zeila de Carvalho e Lais Vasseur Ramazine para, sem prejuizo de suas funções, constituirem durante o corrente ano, a Comissão Consultiva Musical do Serviço de Educação Musical e Artistica.

CONCESSÃO ÚNICA DO GOVERNO DA REPÚBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Govêrno da União em 29 de Janeiro de 1945, e averbado em 30 de Janeiro de 1946, na conformidade do Decreto-Lei 6.259 de 10 de Fevereiro de 1944

PRÊMIO MAIOR:

321.ª EXTRAÇÃO — CR$ 2.000.000,00 — PLANO O

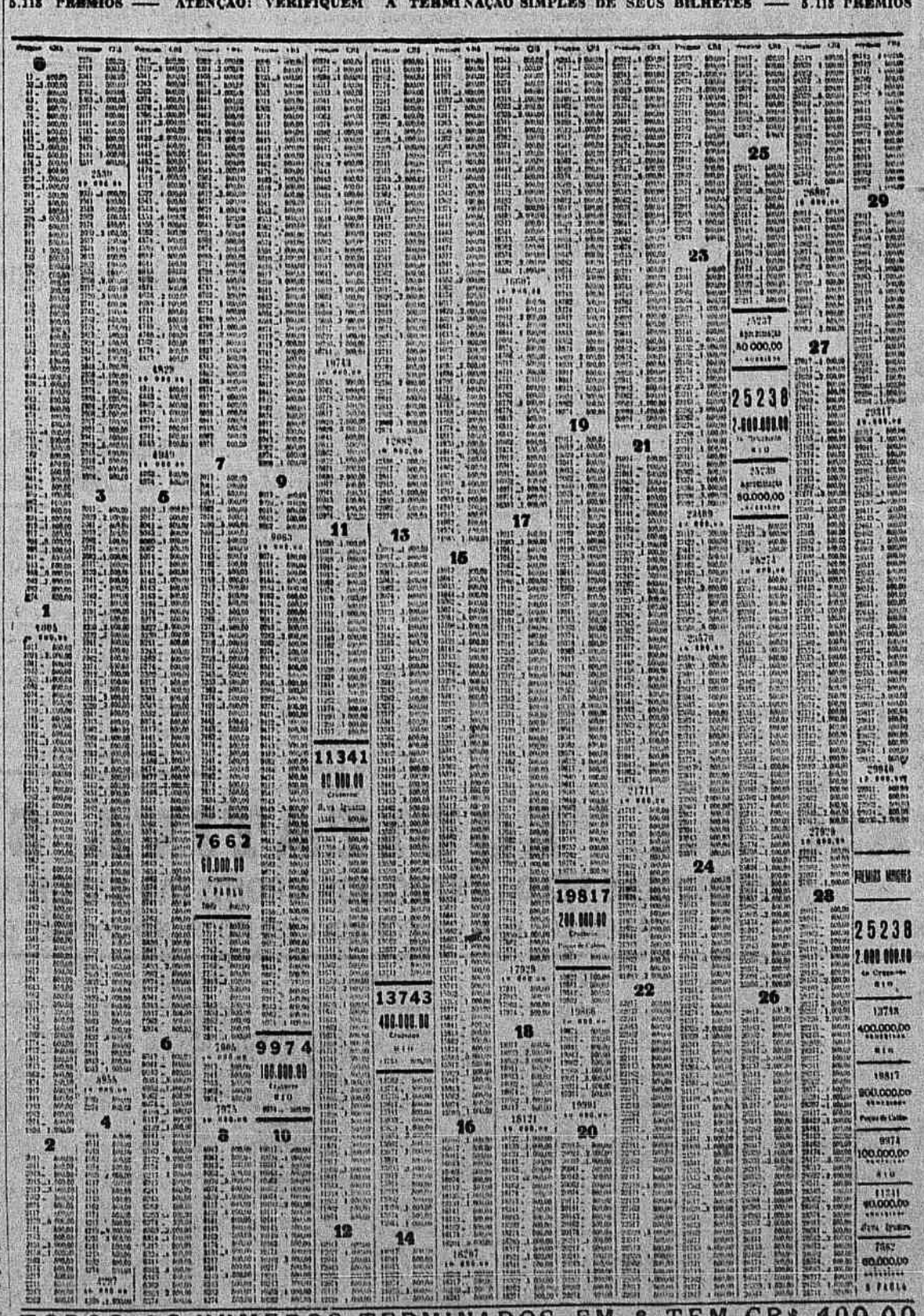
Lista da extração de SABADO, 17 DE ABRIL DE 1948

Nesta LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 6.º prêmios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta café, fundo laranja e cinza e numeração preta na frente, com a inscrição:

EXTRAÇÃO EM 17 DE ABRIL DE 1948, AS 14 HORAS

5.118 PRÊMIOS — ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES — 5.118 PRÊMIOS



TODOS OS NUMEROS TERMINADOS EM 8 TEM CR$ 400,00

O escritorio à Rua Senador Dantas N. 84, estará aberto para o pagamento dos premios todos os dias uteis, das 9 às 11 ½ e das 13 ½ às 16 horas exceto nos dias feriados

A administração pagará o valor que representem os bilhetes premiados durante os primeiros 6 meses da respectiva extração, ao seu portador, e não atenderá reclamação alguma por perda ou subtração de bilhetes

No caso do prêmio maior caber ao número 1, serão considerados como aproximações o imediatamente superior e o último dos milhares que jogarem; sendo sorteado o ultimo serão aproximações o imediatamente inferior e o primeiro, isto é, o número 1

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM AS 14 HORAS

321.ª EXTRAÇÃO — Fela Concessionária: Sociedade Civil de Concessões Federais — DOMINGOS DEMARCHI — HEITOR DIAS PALHARES — O Fiscal do Govêrno: ODILON DA SILVA CONRADO — 321.ª EXTRAÇÃO

FRATURAS

DR. VIVALDO LIMA FILHO — Diariamente, das 10 às 17 horas no Hospital da Cruz Vermelha Brasileira: Fone: 22-2250

Ondas Musicais

APRESENTAM HOJE, DAS 10 ÀS 11 HORAS, DA MANHÃ, A AUDIÇÃO ESPECIAL COMEMORATIVA DE SEU

500º PROGRAMA

Com a participação de ilustres artistas que já abrilhantaram seus rádio-concertos, Ondas Musicais oferecem aos seus distintos ouvintes esta audição especial, comemorativa de tão significativo acontecimento. E, valendo-se dessa oportunidade, agradece o estímulo e as constantes provas de simpatia que tem recebido pela contribuição à difusão da boa música, através de uma cadeia das melhores emissoras do Rio, divulgando por meio de grandes intérpretes nacionais e estrangeiros, obras de consagrados mestres.

Pelas emissoras:

TAMOIO • NACIONAL • GLOBO

Organizador: J. W. Campos ★ Locutor: Celso Guimarães

COMPANHIA DE Carris, Luz e Força DO RIO DE JANEIRO LTDA.

Turfe

CHORÓ DEVE CONQUISTAR HOJE O TERCEIRO TRIUNFO DE SUA CAMPANHA

PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS — INDICAÇÕES — RESULTADO DA REUNIÃO DE ONTEM — OUTRAS NOTAS

OS CONCURSOS DE ONTEM

Os concursos e "bettings" do Jockey Clube Brasileiro, na tarde de ontem, tiveram o seguinte resultado:

BOLO SIMPLES — 288 vencedores, com 5 pontos — Rateio, Cr$ 251,00

BOLO DUPLO — 7 vencedores, com 13 pontos — Rateio, Cr$ 5.462,00.

BETTING JOCKEY CLUBE — 1 vencedor — Combinação 1-7-6 — Rateio, Cr$ 6.215,00.

ITAMARATI SIMPLES — 20 vencedores — Combinação 1-7-6 — Rateio, Cr$ 2.754,00.

ITAMARATI DUPLO — 13 vencedores — Combinação 1-11-7-6-6-5 — Rateio, Cr$ 12.936,00.

Resumo técnico da reunião de ontem

1.º PAREO — 1.400 METROS — Cr$ 22.000,00 — 6.600,00 e .. 3.300,00.

1.º — HIPNOS, J. Tinoco, 54 ks.

2.º FARÇOLA, P. Coelho, 54 ks.

3.º REBECA, A. Carvalho, 52 ks.

TEMPO: 89"2-5

DIFERENÇAS: cabeça e 2 corpos

PONTA: Cr$ 52.00

DUPLA (12) Cr$ 21,00

PLACES: Cr$ 127,00 e 35,00

MOVIMENTO DO PAREO: — Cr$ 561.720,00

ENTRAINEUR: — H. de Souza.

2.º PAREO — 1.400 METROS — Cr$ 15.000,00 — 4.500,00 e .. 2.250,00.

1.º TORTOSA, P. Coelho, 49 ks.

2.º BIEN PAGA, A. Araujo, 60 ks.

3.º SAGRAMOR, J. Maia, 51 ks.

TEMPO: 87"3-5

DIFERENÇAS: 3 corpos e 2 corpos

PONTA: Cr$ 10.00

DUPLA (13) Cr$ 23.00

PLACES: Cr$ 11,00 e 11,00

MOVIMENTO DO PAREO: — Cr$ 551.350,00

ENTRAINEUR: — Mario de Almeida.

3.º PAREO — 1.400 METROS — Cr$ 28.000,00 — 8.400,00 e .. 4.200,00.

1.º HEREMON, U. Ulloa, 56 ks.

2.º DIOLAN, P. Coelho, 49 ks.

3.º URUTU, J. Portilho, 56 ks.

TEMPO: 87"1-5

DIFERENÇAS: 2 corpos e 6 corpos

PONTA: Cr$ 10.00

DUPLA (12) Cr$ 33,00

PLACES: Não houce

MOVIMENTO DO PAREO: Cr$ 351.080,00

ENTRAINEUR: Ernani Freitas.

4.º PAREO — 1.000 METROS — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 e .. 3.000,00.

1.º RAIO, G. Costa, 56 ks.

2.º J'ATTENDRAI, L. Leighton, 52 ks.

3.º DUMBO, L. Coelho, 54 ks.

TEMPO: 62"2-5

DIFERENÇAS: 2 corpos e ½ corpo

PONTA: Cr$ 20.00

DUPLA (33) Cr$ 41,00

PLACES: Cr$ 12.00 — 16,00 e 16,00

MOVIMENTO DO PAREO Cr$ 729.770,00

ENTRAINEUR: Mariano Salles.

5.º PAREO — 1.300 METROS — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 e .. 3.000,00 — (Betting)

1.º FANTASIA, J. Mesquita, 50 ks.

2.º GRAN DUQUE, A. Barbosa, 54 ks.

3.º FARRUSCA, P. Coelho, 51 ks.

TEMPO: 83"

DIFERENÇAS: 3 corpos e cabeça

PONTA: Cr$ 23.00

DUPLA (14) Cr$ 22,00

PLACES: Cr$ 10.00 — 10.00 e 10,00

MOVIMENTO DO PAREO: Cr$ 791.660,00

ENTRAINEUR: Miguel Gil.

6.º PAREO — 1.400 METROS — Cr$ 25.000,00 — 7.500,00 e .. 3.750,00 (Betting)

1.º FORMAÇÃO, P. Coelho, 47 ks.

2.º GUATAPARÁ, D. Ferreira, 54 ks.

3.º MONTE CARLO, L. Rigoni, 54 ks.

TEMPO: 89"

DIFERENÇAS: ½ corpo e 1 corpo

PONTA: Cr$ 583,00

DUPLA (33) Cr$ 636,00

PLACES: Cr$ 95,00 — 17,00 e 20,00

MOVIMENTO DO PAREO:

ENTRAINEUR: Mario de Almeida.

7.º PAREO — 1.500 METROS — Cr$ 28.000,00 — 8.400.00 e .. 4.200,00 — Betting)

1.º GALHARDO, I. Souza, 56 ks.

2.º MILAGROSA, J. Mesquita, 50 ks.

3.º D. PAULITO, L. Rigoni, 56 ks.

TEMPO: 95"2-5

DIFERENÇAS: pescoço e ½ corpo

PONTA: Cr$ 34,50

DUPLA (33) Cr$ 98,00

PLACES: Cr$ 19.00 e 64.00

MOVIMENTO DO PAREO: Cr$ 685.550,00

ENTRAINEUR: Nelson Pires.

CONCURSOS: Cr$ 475.595,00

MOVMEINTO GERAL DAS APOSTAS: Cr$ 4.536.870,00

PISTA DE AREIA E GRAMA, leves.

PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS PARA A TARDE DE HOJE

1.º PAREO — 1.000 metros — às 13,30 horas — Cr$ 35.000,00.

		Quilos
1	1 Ronda, F. Irigoyen	54
2	2 Maré, L. Rigoni	54
	3 F. E. B., R. Freitas F.º	54
3	4 Majoi, J. Vidal	54
	5 Amaralina, A. Nery	54
4	6 Jabotiá, J. Morgado	54
	7 Aldebará, E. Castillo	54

2º PAREO — 1.300 metros — às 14,00 horas — Cr$ 22.00,00.

		Quilos
1	1 Izarari, F. Irigoyen	58
	» Iva, J. Vidal	50
2	2 Sassiado, P. Coelho	56
	3 Graziela, J. Tinoco	50
	4 Cotiara, J. Mesquita	56
3	5 Guapeba, W. Andrade	50
	6 Lula, Não corre	54
	7 Giria, D. Ferreira	50
4	8 Kelvin, Não corre	54
	9 Garrida, E. Castillo	50
	» Iba, O. Macedo	50

3.º PAREO — Prêmio José Maria Moura Costa (4.ª prova especial de éguas) 1.400 metros — às 14,30 horas — Cr$ 50.000,00.

		Quilos
1—1	Tirolesa, F. Irigoyen	57
2—2	Chapada, J. Mesquita	53
3	3 Tortosa, L. Rigoni	55
	4 Lula, P. Simões	54
4	5 Com Botas, O. Reichel	58
	6 Hastapura, E. Castillo	50

4.º PAREO — 1.000 metros — às 15,00 horas — Cr$ 35.000,00.

		Quilos
1	1 Lucifer, F. Irigoyen	54
	2 Istar, E. Castillo	54
2	3 Minguinho, A. Araujo	54
	4 Angelus, J. Portilho	54
3	5 Zodiaco, W. Andrade	54
	6 Rosário, I. Souza	54
4	7 Grão Pará, Não corre	54
	8 Pracinha, D. Ferreira	54
	» Marfim, J. Vidal	54

5.º PAREO — Prêmio Clássico Costa Ferraz — 1.200 metros — às 15,35 horas — Cr$ 60.000,00.

		Quilos
1—1	Omar, E. Castillo	54
2	2 Mujique, Não corre	54
	3 Marfim, J. Vidal	54
3	4 Jacarandá-Assú, D. Fer.	54
	5 Maco, A. Ribas	54
4	6 Choró, I. Souza	54
	» Zodiaco, Não corre	54

6.º PAREO — 1.400 metros — às 16,10 horas — Cr$ 30.000,00 — Betting.

		Quilos
1	1 Mefisto, F. Irigoyen	55
	2 Lorca, J. Mesquita	55
	3 Biguá, W. Andrade	55
	4 Jarina, Não corre	53
2	5 Tolléa, I. Souza	53
	6 Sheik, A. Barbosa	55
	7 Ariel, A. Araujo	55
	8 Calpora, J. Morgado	55
3	9 Icaro, R. Freitas	55
	10 Huracan, E. Silva	55
	11 Corrientes, G. Costa	55
	12 Alenquer, C. Brito	55
4	13 Dryade, J. Vidal	53
	14 Hudson, L. Rigoni	55
	15 Irerê, D. Ferreira	55
	» Polidor, R. Freitas F.º	55

7.º PAREO — 1.300 metros — às 16,45 horas — Cr$ 30.000,00 — Betting.

		Quilos
1	1 Leste, J. Mesquita	55
	2 Never Looses, D. Fer.	55
2	3 Abdin, I. Souza	55
	4 Pressuroso, R. Freit. F.º	55
3	5 Intruso, J. Portilho	55
	6 Libio, R. Freitas	55
	7 Regente, A. Araujo	55
4	8 Lumen, Não corre	55
	9 Sagundito, O. Fernand.	55
	10 Poeta, L. Rigoni	55

8.º PAREO — 1.500 metros — às 17,20 horas — Cr$ 28.000,00 — Betting.

		Quilos
1	1 Bordoneo, W. Andrade	58
	2 Highland, L. Rigoni	52
	3 Miami, J. E. Ulloa	57
2	4 Maestro, F. Irigoyen	50
	5 Samburá, I. Souza	53
	6 Baraja, Não corre	50
3	7 Teddy, R. Freitas F.º	52
	8 Marán, P. Coelho	51
	9 Chachim, Não corre	50
4	10 Porungo, A. Araujo	55
	11 Nacarado, J. Mesquita	54
	» Champion, O. Fernan.	56

Não correrão hoje

Até as últimas horas de ontem deram entrada na Secretaria da Comissão de Corridas os seguintes "forfaits":

2.º PAREO — Lula e Kelvin

4.º PAREO — Grão Pará

5.º PAREO — Mujique e Zodiaco

6.º PAREO — Jarina.

7.º PAREO — Lumen

8.º PAREO — Baraja e Chachim.

Início da corrida de hoje

A corrida de hoje, tem o seu início marcado para às 13 horas e 30 minutos com a disputa do primeiro páreo.

Resultado da reunião de ontem

Foram ganhadores na tarde de ontem, os seguintes animais: HIPNOS (J. Tinoco) — TORTOSA (P. Coelho) — HEREMON — (O. Ulloa) — RAIO (G. Costa) — FANTASIA (J. Mesquita) — FORMAÇÃO (P. Coelho) — e GALHARDO (I. Souza).

INDICAÇÕES

Para a reunião de hoje, na Gávea, apresentamos as seguintes indicações:

Ronda — Maré — Jabotiá
Izarari — Guapeba — Cotiara
Tirolesa — Tortosa — Hastapura
Lúcifer — Rosário — Zodiaco
Choró — Omar — Marfim
Mefisto — Talléa — Alenqer
Leste — Neock Looses — Líbio
Bordonéo — Maestro — Nacarado

O GALICIA QUERIA GRITA

SALVADOR, 17 (Asapress) — Causou decepção aos mentores, associados e fans do Galicia, a resolução do zagueiro argentino Grita, ex-defensor do América, desistindo de vir defender a equipe dos "Granadeiros de S. Tiago", preferindo o futebol bandeirante.

Data magna da Escola Nacional de Educação Física

A Escola Nacional de Educação Física, da Universidade do Brasil, comemorou ontem, solenemente, o seu 9.º aniversário de fundação.

A sessão solene, realizada no auditório daquela escola ginástico-desportiva, compareceram, dentre outras personalidades de destaque, os srs. Clemente Mariani, ministro da Educação e Saude, professor Azevedo Amaral, reitor da Universidade do Brasil.

A Escola de Educação Física do Exército prestou significativa homenagem à sua co-irmã.

LEGÍTIMA
PIZZA NAPOLITANA
— PALADAR INSUPERAVEL PELA MANIPULAÇÃO ESMERADA COM GENEROS IMPORTADOS, ESCOLHIDOS ENTRE OS DE MELHOR QUALIDADE
Encomendas — LEITERIA DIAMANTE
RUA MACHADO COELHO, 76
Telefone 32-5351

DR. ASTROGILDO BORGES DE ARAUJO
Ass. da Faculd. Ciências Médicas
SERV. PROF. O AYRES
CLINICA MÉDICA
Senador Dantas, n. 115 - 7.º - Sala 712 - 2as., 4as. e 6as. das 17 às 19 horas. Cons. 42-1159 - Res. 27-1474

RADIO

O MAIOR CANTOR DE PORTUGAL NA PRE-8. — Este é Alberto Ribeiro, tenor dos mais famosos no mundo contemporâneo da arte do bel-canto, e considerado «o maior cantor de Portugal». O «astro» popularíssimo cantará para os ouvintes da Rádio Nacional, dentro de pouco tempo, e sua estréia já é anciosamente esperada por milhões de «fans». Falando aos jornalistas, em Lisboa, Alberto Ribeiro declarou: «— Vou realizar um dos mais belos sonhos da minha carreira de cantor, cantando na famosa Rádio Nacional, ouvida no mundo inteiro graças ao alcance das suas ondas curtas. Aproveitarei o grato ensejo para conhecer melhor o Brasil e os brasileiros». A estréia de Alberto Ribeiro, está marcada para princípios de maio, na emissora-líder.

OLHOS Dr. HERÉDIA Método Moderno e eficaz de Tratamento
Rua Buenos Aires, 202 — Tel. 23-1482

QUEBRADA A INVENCIBILIDADE DO BANGU

(Conclusão da 8. pág.)

maiores consequencias. Para o seu lugar desceu Careca.

DOMINIO DO BANGU

O Bangu, então, tomou conta do campo.

Seus jogadores mantinham o controle da pelota, levando até a boca da meta contraria, com frequencia. Mas o meia direita Moacir I estava completamente anulado por Helvio, e, além disso quando conseguiu ficar livre, atirou por fora. Tambem Amaral perdeu magnifica oportunidade.

BANGU 2 X 1

O marcador acabou ficando favoravel ao Bangu. No 13.º minuto, aps uma serie de investidas perigosas, foi a bola aos pés de Joel, de raspão pelo de Helvio. O comandante da ofensiva banguense atirou com sucesso, estabelecendo no marcador supremacia para o seu bando.

TATICA ERRADA

A direção técnica banguense incorreu em grave falta, determinando o recuo do team, para garantir a vantagem. A tática foi completamente errada, pois o Fluminense, até então abafado, foi para a frente. E mesmo com ataques esporádicos, conseguiu o empate.

ORLANDO FALHOU

No 29.º minuto arqueiro banguense não deteve um fraco arremesso de Pinheiras, que aproveitou uma confusão defronte ao arco. E deixou que a pelota entrasse "mansamente" no goal. Estava empatada a partida.

O GOAL DA VITORIA

O Fluminense continuou atacando. Sula estava jogando muito mal, limitando-se em empurrar os adversarios. Eduardo melhorara um pouco mais, mesmo assim, não alimentava o ataque. Já havia se esgotado o tempo regulamentar, tendo o árbitro prorrogado a partida, para descontar o tempo com a contusão de Eduardo. Ze passou sem dificuldade por Sula, que não teve velocidade para o acompanhar. E o ponteiro, completamente livre, com chance, atirou certeiro, marcando o ponto da vitória.

JUIZ E RENDA

Mario Viana foi um excelente juiz. Cumpriu bem o seu dever. De renda foi apurada a importancia de Cr$ 36.516,00.

Na quadra do Tijuca o torneio inicia de volei

(Conclusão da 8. pág.)

tes candidatos ao titulo nesta temporada. Todavia não devemos esquecer o Fluminense, que mantem o mesmo quadro do ano passado em que militam consagrados do popular esporte. Na opinião dos entendidos, o certame de hoje a noite será decidido entre Fluminense e Tabajara.

AUTORIDADES E PROGRAMA DE HOJE

A tabela sorteada para o initium bem como as autoridades escaladas são as seguintes:

Club Municipal x Tijuca Tenis Clube — juiz: Zoulo Rebelo; fiscal: D. R. Hathaway; apontador: José Pinho.

C. R. Vasco da Gama x Botafogo de Football e Regatas — Juiz: D. R. Hathaway; fiscal: Zoulo Rebelo; apontador: José Pinho.

Gremio Tabajara x S. C. Minerva — juiz: N. Santos; fiscal: Silvio Cintra; apontador: Carlos Pinho.

Fluminense F. C. x America Football Club — juiz: B. Niewa Junior; fiscal: N. Santos; apontador: Carlos Pinho.

Club de Regatas do Flamengo x Vencedor do 1º jogo — juiz: Zoulo Rebelo; fiscal: D. R. Hathaway; apontador: José Pinho.

CONCURSO DA "EQUITATIVA SEGUROS DE VIDA"

PATROCINADO PELO CENTRO DOS CRONISTAS ESPORTIVOS E PELA "A MANHÃ"

PALPITES PARA A CORRIDA DE HOJE, NO JOCKEY CLUB BRASILEIRO

JORNAIS REVISTAS EST. RADIO	Pontos Mens.	Pontos Anual	1.º PAREO	2.º PAREO	3.º PAREO	4.º PAREO	5.º PAREO	6.º PAREO	7.º PAREO	8.º PAREO
G. DE NOTICIAS	23—15	50—32	Ronda — Maré — Aldebará	Iva — Cotiára — Sassiado	Tiroleza — Tortosa — Hast.	Zodiaco — Lucifer — Prac	Choró — Jacarandá — Omar	Mefisto — Icaro — Tolléa	Leste — Intruso — Regente	Bordonéo — Maestro — Nac.
O MUNDO	22—17	45—33	Ronda — Maré — Aldebará	Sassiado — Izarari — Guapeb	Tiroleza — Tortosa — Hast.	Lucifer — Marfim — Prac	Choró — Jacarandá — Omar	Mefisto — Icaro — Dryade	Intruso — Leste — Regente	Maestro — Bordonéo — Por.
DIRETRIZES	21—16	44—33	Aldebará — Maré — Ronda	Izarari — Cotiára — Sassiado	Tirolesa — Hast. — Tortosa	Minguinho — Prac. — Lucifer	Choró — Omar — Marfim	Hudson — Mefisto — Icaro	Intruso — Libio — Segundito	Miami — Maestro — Bordon.
O JORNAL	20—14	37—26	Ronda — Maré — Jabotiá	Izarari — Guap. — Sassiado	Tirolesa — Hast. — Tortosa	Prac. — Marfim — Zodiaco	Choró — Omar — Jacarandá	Mefisto — Corrientes — Icaro	Leste — Abdin — Segundito	Maestro — Teddy — Bord.
VIDA TURFISTA	20—14	44—30	Ronda — Maré — Majoi	Sassiado — Izarari — Guap.	Tirolesa — Tortosa — Hast.	Prac. — Zodiaco — Lucifer	Choró — Jacarandá — Omar	Mefisto — Hudson — Tolléa	Intruso — Leste — Poeta.	Bord. — Porungo — Maestro
A NOTICIA	19—13	21—14	Ronda — Maré — Majoi	Sassiado — Izarari — Iva	Tirolesa — Hast. — Chapada	Zodiaco — Prac. — Lucifer	Choró — Omar — Jacarandá	Mefisto — Tolléa — Icaro	Leste — Lumen — Regente	Bordonéo — Teddy — Maran
A MANHÃ	18—13	37—25	Ronda — Maré — Jabotiá	Izarari — Guap. — Cotiára	Tirolesa — Tortosa — Hast.	Lucifer — Rosário — Zodiaco	Choró — Omar — Marfim	Mefisto — Tolléa — Alenquer	Leste — N. Looses — Lumen	Bordonéo — Maestro — Nac.
O CARIOCA	18—12	39—25	Ronda — Maré — Jabotiá	Sassiado — Izarari — Giria	Tirolesa — Hastap. — Lula	Prac. — Lucifer — Zodiaco	Choró — Jacaranda — Omar	Mefisto — Icaro — Lorca	Intruso — Leste — Regente	Bordon. — Maestro — Teddy
O RADICAL	18—12	41—26	Ronda — Maré — Jabotiá	Izarari — Sassiado — Guap.	Tirolesa — Tortosa — Hast.	Lucifer — Zodiaco — Marfim	Choró — Jacarandá — Omar	Mefisto — Icaro — Tolléa	Leste — Regente — Lumen	Maestro — Por. — Bordonéo
RÁDIO GLOBO	18—12	48—31	Ronda — Jabotiá — Maré	Giria — Izarari — Sassiado	Tirolesa — Hast. — Tortosa	Lucifer — Marfim — Zodiaco	Omar — Choró — Jacarandá	Mefisto — Lorca — Hudson	Intruso — Abdin — Leste	Bordn. — Nacar. — Maestro
CAL. TURFISTA	18—11	47—29	Ronda — Maré — Jabotiá	Iva — Guapeba — Lula	Tirolesa — Hast. — Chapada	Lucifer — Prac. — Angelus	Choró — Jacaran. — Marfim	Mefisto — Hudson — Icaro	Intruso — Leste — Lumen	Bordon. — Maestro — Por.
VANGUARDA	17—12	43—28	—	—	—	—	—	—	—	—
D. DA NOITE	17—11	44—27	Ronda — Maré — Aldebará	Izarari — Sassiado — Iva	Tirolesa — Hast. — Tortosa	Lucifer — Marfim — Zodiaco	Choró — Marfim — Omar	Mefisto — Icaro — Hudson	Intruso — Leste — Regente	Maestro — Bord. — Teddy
O ESTADO	17—11	49—29	Ronda — Maré — Aldebará	Izarari — Sassiado — Guap.	Tirolesa — Tortosa — Chap.	Zodiaco — Lucifer — Mingui.	Choró — Omar — Jacarandá	Hudson — Mefisto — Dryade	Regente — Abdin — Intruso	Maestro — Bord. — Teddy
R. C. DO BRASIL	16—13	30—22	Ronda — Aldebará — Majoi	Sassiado — Izarari — Guap.	Tirolesa — Hast. — Chapada	Zodiaco — Istar — Pracinha	Choró — Omar — Jacarandá	Mefisto — Hudson — Dryade	Intruso — Leste — Lumen	Nac. — Maestro — Miami
D. TRABALHISTA	16—12	36—29	Ronda — Maré — Jabotiá	Sassiado — Iva — Guapeba	Tirolesa — Tortosa — Chap.	Lucifer — Zodiaco — Marfim	Omar — Choró — Jacarandá	Mefisto — Tolléa — Icaro	Leste — Regente — Intruso	Bord. — Maestro — Teddy
R. J. DO BRASIL	16—12	42—30	Ronda — Maré — Majoi	Iva — Sassiado — Garrida	Tirolesa — Tortosa — Hast.	Prac. — Lucifer — Zodiaco	Choró — Jacarandá — Omar	Icaro — Mefisto — Dryade	Abdin — Intruso — Leste	Maestro — Por. — Bordon.
J. DO COMERCIO	16—11	46—28	Ronda — Maré — Jabotiá	Izarari — Sassiado — Iva	Tirolesa — Tortosa — Hast.	Zodiaco — Lucifer — Prac.	Choró — Jacarandá — Omar	Icaro — Mefisto — Tolléa	Intruso — Leste — Regente	Maestro — Bord. — Naca.
A NOITE	16—10	41—25	Jabotiá — Ronda — Maré	Izarari — Guapeba — Sassia.	Tirolesa — Hast. — Tortosa	Lucifer — Prac. — Zodiaco	Choró — Omar — Zodiaco	Tolléa — Mefisto — Icaro	Leste — Lumen — Intruso	Bordon. — Nac. — Samburá
J. C. ILUSTRADO	15—13	33—24	Ronda — Maré — Majoi	Izarari — Iba — Giria	Tirolesa — Tortosa — Hast.	Zodiaco — Prac. — Lucifer	Choró — Omar — Jacarandá	Mefisto — Icaro — Tolléa	Regente — Segund. — Intruso	Nac. — Teddy — Maestro
C. DA NOITE	15—10	43—27	Ronda — Maré — Majoi	Guapeba — Sassiado — Lula	Tirolesa — Chapada — Tort.	Zodiaco — Lucifer — Prac.	Choró — Jacarandá — Omar	Mefisto — Hudson — Ariel	Regente — Abdin — Leste	Maestro — Maran — Bordon.
J. DO BRASIL	15—10	29—21	Ronda — Maré — Majoi	Iva — Sassiado — Izarari	Tirolesa — Tortosa — Hast.	Lucifer — Marfim — Zodiaco	Choró — Omar — Mujique	Mefisto — Icaro — Hudson	Leste — Intruso — Lumen	Bord. — Maestro — Teddy
F. CARIOCA	14— 8	30—19	Ronda — Maré — Aldebará	Izarari — Sassiado — Guap.	Tirolesa — Tortosa — Hast.	Pracinha — Lucifer — Istar	Choró — Jacarandá — Omar	Hudson — Mefisto — Tolléa	Segundito — Leste — Abdin	Bord. — Maestro — Porungo
RÁDIO M. VEIGA	14— 8	14— 8	Ronda — Maré — Aldebará	Izarari — Sassiado — Guap.	Tirolesa — Tortosa — Hast.	Pracinha — Lucifer — Istar	Choró — Jacarandá — Omar	Hudson — Mefisto — Tolléa	Segundito — Leste — Abdin	Bord. — Maestro — Porungo
RÁDIO MAUÁ	13—13	21—20	Ronda — Maré — Jabotiá	Garrida — Izarari — Cotiára	Tirolesa — Hast. — Tortosa	Lucifer — Prac. — Zodiaco	Choró — Omar — Jacarandá	Mefisto — Tolléa — Irerê	Leste — Segundito — Abdin	Teddy — Bord. — Porungo
B. DA GAVEA	13—10	45—30	Aldebará — Maré — Jabotiá	Iva — Guapeba — Sassiado	Tirolesa — Tortosa — Chap.	Istar — Zodiaco — Pracinha	Choró — Omar — Marfim	Mefisto — Drayde — Tolléa	Regente — Abdin — Leste	Bord. — Maestro — Teddy
D. DE NOTICIAS	11— 6	33—21	Maré — Ronda — Majoi	Guapeba — Izarari — Iva	Tirolesa — Tortosa — Hast.	Lucifer — Prac. — Ming.	Choró — Omar — Jacarandá	Icaro — Mefisto — Tolléa	Leste — N. Looses — Intruso	Por. — Bord. — Maestro
ESPORTE ILUST.	10— 8	35—24	Ronda — Maré — Aldebará	Izarari — Guap. — Sassiado	Tirolesa — Tortosa — Hast.	Prac. — Zodiaco — Lucifer	Choró — Omar — Jacarandá	Hudson — Mefisto — Icaro	Intruso — Regente — Leste	Por. — Teddy — Maestro
GAZ. SPORTIVA	—	2— 1	—	—	—	—	—	—	—	—

Os palpites para a corrida de quarta-feira, 21 do mês fluente, serão recebidos na terça-feira 20.

Os jogos do dia 21 pelo T. O. R.

São os seguintes os jogos programados para o dia 21 (quarta-feira): Campo do Manufatura — Valença x São Jorge, às 13,15 horas; Brasil x Unidos da Baronesa, às 15,15 horas; e Florestal x Humaitá, às 17,15 horas. Campo do River — Às 13,15 horas: San Lorenzo x Jequibá; às 15,15 horas: Dramático x Neves; e às 17,15 horas: Atlético x Leopoldina. Campo do Ideal — Às 13,30 horas: Unidos de Braz de Pina x Vasquinho; às 15,30 horas: A. Recreativa Luso-Brasileira x Jurema. — — — —

CAMPEÕES DE NOVA IGUAÇU E VASSOURAS EM LUTA

SUJEIRA COM OS CLUBES AMADORISTAS

Ameaça dos clubes — O decreto-lei 3.199 ainda não foi cumprido! — O requerimento do dr. João Machado ficou na gaveta dos papéis inúteis — Urge medidas imediatas!

Não faz muitos mêses, e o dr. João Machado, membro do Legislativo da Cidade, dava entrada naquela casa, de um interessante requerimento, no qual visava a melhoria dos clubes, amadoristas tão desprotegidos da sorte. O público, que sempre confiou em João Machado, aguardou àvidamente o resultado, e as manchetes amadoristas traziam esse mesmo público em constante ansiedade, pois todos esperavam ver, finalmente, o seu ideal concretizado. O tempo no entanto passou e até agora nada foi feito e nem o requerimento daquele político voltou à baila.

O que haverá finalmente em tôrno de tudo isso? Convenhamos que essa espectativa não pode nem deve perdurar para o bem desses milhares de desportistas que acreditaram na possibilidade de ver o esporte amadorista beneficiado por lei, já que o decreto-lei 3.199 não surgiu o efeito desejado. Os boatos correm céleres e mil e um comentários quase sempre desairosos surgem da noite para o dia. Ontem, foram os gremios filiados à F. M. F., que ameaçaram abandonar a Entidade do Edificio Cinelac; depois, a notícia da fundação de uma outra Entidade que arregimentasse os gremios dissidentes, enfrentando mesmo o decreto ... 3.199; hoje, muito embora voladamente, novo boato surgiu e esse mais grave ainda, pois consta nas lides amadoristas que será enviado ao Presidente da República um memorial, expondo clàramente certas promessas feitas e sobretudo aquelas que políticos mal intencionados prometeram aos gremios amadoristas. Nesse mesmo memorial, determinados clubes contam também a situação vexatoria a que estão sujeitos pela ganância de proprietários que procuram dificultar a ação benéfica oriunda da prática de esportes por aqueles que, menos protegidos pela sorte, não podem pagar mensalidades aos chamados grandes clubes. Pelo que fomos informados, muita sujeira será mencionada, inclusive promessas antigas de atuais membros de diversos órgãos internos da Federação Metropolitana de Futebol, membros esses que hoje procuram criar situações difíceis para os "pequeninos" e só não conseguiram seu nefando objetivo porque encontraram no presidente Vargas Neto, seria oposição. Aí está o eterno drama dos pequenos que continuam a preocupar milhares e milhares de desportistas que totalmente acreditaram em pueris promessas de melhorias, quando apenas um homem teve a coragem de solicitar algo e assim mesmo sem a solução necessária à ansiedade que reina entre os gremios amadoristas. Com a palavra aqueles que prometeram e nada fizeram e com a palavra também aqueles que entravam o requerimento do dr. João Machado, em pról dos pequenos clubes.

O quadro do Vaz Lobo F. C., que jogará hoje à tarde, tentando buscar a reabilitação de seu último revés

DOIS GIGANTES EM LUTA

Tentará o Vaz Lobo A. C. derrotar o Goianazes — Tudo para a reabilitação

Em seu campo, o Vaz Lobo A. C., enfrentará a tarde a valorosa equipe do E. C. Goianazes. É aguardado esse choque com grande ansiedade pelos "fans" do Vaz Lobo, já que o quadro de Catamba tentará a reabilitação do ultimo insucesso. A sua "cartada" de hoje, entretanto, será das mais dificeis, pois o Goianazes apresentará o seu já famoso conjunto integrados por todos os seus valores, esperando desta forma, continuar em sua invejavel trajetória.

CONVOCA O VAZ LOBO A. C.

A direção do Vaz Lobo A. C., está convocando os seguintes elementos para o jôgo desta tarde: Bira — Alcides — Catamba — Teco — Ivan — Domingos — Baiano — Mosquito — Jeovah — Funil — Jorge — Mineiro — Nuno e Aurélio.

Bazar Gémeos

Louças, Ferragens Tintas Baterias de Aluminio e Papelaria — Av João Ribeiro 104 (Pilares) — Tel: 49-4518

NOVA DIRETORIA DO JUVENTUS F. C.

Realizou-se no dia 6 do corrente, a eleição da nova diretoria do Juventus F. C., que ficou assim constituida:

Presidente — Edison Afonso da Silva; vice-presidente — Jorge Ferreira do Vale; 1.º secretário — Sterssimo de Melo; 2.º secretário — Amauri Neves Gonzaga; Tesoureiro — Silvio Souto; 1.º procurador — Gaudêncio Rosa; 2.º procurador — Hamilton José Carrijo; 1.º diretor de esporte — Valter Franco; 2.º diretor de esporte — Maurício Campos; — Conselho Fiscal — José da Costa e Djalma Gomes da Silva.

A MANHÃ NO ESPORTE AMADOR

ANO VII — RIO DE JANEIRO, Domingo, 18 de Abril de 1948 — NÚMERO 2.052

Sensação no Estadio do Engenho de Dentro

ATÍLIA F. C. X A. A. UNIDOS EM SENSACIONAL PELEJA — ESCALADAS AS DUAS EQUIPES — UMA PARTE DA RENDA PRÓ-BUSTO DE OCTACILIO REZENDE — BOA, A PRELIMINAR

Verdadeiramente sensacional, será a peleja que travarão Atília F. C. x A. A. Unidos, na tarde de hoje, no estadinho do Engenho de Dentro. Reina desusado interêsse por parte dos "fans", que desta forma, apreciarão uma peleja entre gigantes.

O BUSTO DE OTACILIO FAMOSO QUADRO

A direção técnica do clube da Saúde, não tem problema em sua equipe, e assim, lançarão, todos os valores, frente ao categorizado conjunto de Avaré. Desta forma, o Atília contará com Zezé, Geninho e Caboclo, o seu seguro trio final. A intermediária estará a cargo de Mazo, Manuelzinho e Sergio; enquanto a linha atacante formará com Jaime, Adão, Espoleta, Edgar e Faca.

ESCALADA A EQUIPE DA A. A. UNIDOS

O quadro da Piedade, já famoso por suas grandes vitórias, espera contra o poderoso quadro do Atília, fazer bela exibição, defendendo o prestigio do futebol amador suburbano, tanto assim, que a direção técnica do simpático clube escalou o seguinte quadro: Russo; Manduca e Wagner; Valter, Jaime e China; Wilson, Nino, Osmar, Aureo e Avaré.

BOA A PRELIMINAR

Na peleja preliminar, estarão em luta os quadros de aspirantes, e salvo modificações de ultima hora, deverão formar assim as duas equipes: ATILIA: Vencno; Prego e Vadinho; Palmeiro, Cartaz e Valter; Chico, Piolho, Leleco, Jorge e Vila. UNIDOS: Claudio, Pato e Manuel; Lero, Jorginho e Corrêa; Nelson, Bira, Valtinho, Gastão e Valter II.

UMA PARTE DA RENDA PARA O BUSTO D EOTACILIO REZENDE

Num gesto de solidariedade à campanha pró-busto de Otacilio Resende, 15 por cento da renda da peleja de hoje, entre o Atília F. C. x A. A. Unidos, conforme deliberação das duas diretorias, será revertida para aquele fim.

O valoroso "onze" do Atilia F. C., que preliará logo mais à tarde, frente ao homogêneo conjunto do A. A. Unidos

SOCIAIS ESPORTIVAS

Não podia deixar de reinar alegria na data de hoje, entre todos aqueles que militam no Cordovil F. C., pois João Fluminense, um dos baluartes daquele querido clube, aniversaria hoje. O aniversariante será alvo das mais sinceras homenagens por parte de seus parentes e amigos, quando oferecerá em sua residência um "cock-tail". Ao João Fluminense os votos de perene felicidade da Seção de Esporte Amador de A MANHÃ.

— Aniversaria hoje, o interessante menino Vitor Jair, filhinho de Ari Costa, o dedicado técnico do Grêmio Comercial Republicano e de sua esposa, d. Carmem do Espirito Santo Costa. Os papás de Jair oferecerão aos seus amiguinhos e parentes uma farta mesa de doces e refrescos.

PELEJAS PROGRAMADAS PARA HOJE

Em ação os juvenis do Abrantes F. C. — Convoca o Americano F. C. — Um interestadual interessante — Vai jogar o Minas F. Clube — Contra o Bom Jardim o compromisso do E. C. Liberdade — Outros jogos

Numerosas pelejas estão programadas para a tarde de hoje, nos gramados amadoristas.

Abrantes F. Clube

O quadro juvenil do Abrantes F. C. disputará hoje interessante peleja contra o quadro do Salete F. Clube. Salvo modificação de ultima hora, o onze Abrantino desfilará no gramado com a seguinte constituição:

Jerônimo — Marcolino e Rodrigues — Carlos — Silva e Airton — Zéquinha — Aimar — Ramos — Catarino e Albino II.

Por nosso intermédio, a direção técnica do Abrantes F. C solicita o pontual comparecimento de todos os amadores escalados acima, às 8 horas em ponto, no local de costume.

Americano F. C.

Para o seu grande jogo de hoje contra o forte esquadrão do Platino F. C., o Americano F. C., por intermédio de seu diretor de esportes, convoca os seguintes amadores: Para às 12,30 horas na sede: Nojento — Orlando — Rafael — Funga — Cabeção — Nico — Chagas — Silvio — Nenem — Ariosto — Orlando II — Juarez — Ari — Raul — 112 — Julio e Cid. Para às 14 horas na sede: Nando I — Miquelino — Tirso — Falsca — Nando II — Bibi — Valter I — Manuelzinho — Valter II — Floriano — Enso — Geraldino — Newton e Valdir.

Um interestadual interessante

O Minas Gerais F. C., querida agremiação de Bonsucesso, receberá hoje, a visita do Unidos de Pendotiba F. C. de Niterói, para prellarem em uma peleja amistosa. É grande o interesse da "torcida" leopoldinense por este interestadual, que por certo, agradará ao mais exigente "torcedor". Para este compromisso pede a direção técnica do Minas Gerais F. Clube, o comparecimento dos seguintes amadores: Alberto — Demétrio — Mario — Lasil — Paulista — Libório — Didico — Cristiano — Taica — Canhoto e Caxambu.

O Minas F. C. em ação

Estarão hoje em luta amistosa, as equipes do Minas F. C. x Barreirinha F. C.. Reina grande interêsse por parte dos "admiradores" dos dois simpáticos gremios por esta peleja, e a equipe do Minas assim formará: Madalena — Orlando e Claudio — Alfredo — Belinho e Tiãozinho — Cabeleira — Orozimbo — Probram — Pedro e Rodrigues.

B. Tensão x Inhaúma Jr.

Realiza-se hoje ao esperad encontro entre as pujantes equipes do Baixa Tensão e do Inhauma Junior. Prélio êste, que deverá empolgar a numerosa "assistência" que por certo irá presenciar boas jogadas. Para êste jogo, o Baixa Tensão convoca os seguintes amadores, que deverão comparecer às 12 horas na sede: Ubiratan — Bento — Helio — Jaci — Zé Prata — Sabino — Curujinha — Tupi — Jamelão — Renato — Acacio — Ivanir — Damaci — Mona — Heitor — Luiz — Bira — Batoco — Wilton — Gildi — Dorvalino — Edson — Perácio e Caréca.

Reaparece o Riso F. C.

Depois de algum tempo na inatividade, reaparecerá hoje o Riso F. C., um dos mais valorosos esquadrões do Morro do Pinto, enfrentando o Unidos do Santo Cristo. Esse encontro que será realizado no campo do Atília F. Clube, e tem seu inicio marcado para às 10,30 horas, promete um desenrolar dos mais interessantes. Está assim escalado o esquadrão do Riso F. C. — Dedé — Oto e Tavinho — Ercolino — Didiò e Tião — Valter — Cartaz — Geraldo — Ari e Nelson.

Flamenguinho F. C. x Coração de Ouro F. C.

O Flamenguinho F. C. de Nilópolis receberá hoje, a visita do forte conjunto do Coração de Ouro F. C., grêmio da estação de Anchieta. O encontro é aguardado com grande interesse pois é a primeira vez que estes dois gremios vão se defrontar. A direção técnica do Flamenguinho convoca por nosso intermédio, os seguintes amadores, às 13,15 horas em sua sede: 1.º QUADRO — Vale — João — Silvio — Gerson — Torres — Valter — Ivan — Ica — Beco — Guinho — Moreira — Zinho. 2.º QUADRO — Jorge — Dédê — Baiano — Protógenes — Alvinho — Danilo — Tahide — Alcides — Antonio — Levi — Nelson — Jorginho — Lourenço — Francisco — Agenor.

Convoca o E. C. Liberdade

Para o dificil compromisso frente ao quadro do Praça 11 F. Clube e Bom Jardim F. C., pede a direção técnica do E. C. Liberdade o comparecimento dos seguintes jogadores: Carlos — Rubens — Flavio — Zeca — João Pinto — Joaquim — Bibi — Badu — Expedito — Mandes — Nado — Adalberto — Heliaho — Charã — Geraldino — Vitor — Odair — Januzi — Dacunto — Nabor — Luizinho — Orlandinho — Chico — Nelsinho — Careca — China II — China I e Camarão.

Itaoca F. C. x A. A. Higienópolis

O Itaóca F. C. receberá hoje, em sua praça de esportes, o valoroso quadro da A. A. Higienópolis. Para este encontro a direção técnica do Itaóca F. C. chama a atenção e comparecimento de seus valores em sua sede às 13 horas. AMADORES: Otávio — Liliu — Bá — Osvaldo — Jóca — João — Gilda — Dininho — Zé Luiz — Pinga e Veneno. Reservas: Coca-Cola — Zé da Ilha — Aristides — Osmar — Nonô — Jocelino — Samuel — Bilóca — Nelson — Maneco — Marinheiro e Gevert.

Grupo Maravilhoso x 11 Teimosos F. C.

Realiza-se hoje, às 10 horas, no campo da Praça Marechal Deodoro (Campo de São Cristovão), uma partida amistosa de futebol entre o Grupo Maravilhoso e o 11 Teimosos F. C. O departamento de futebol do Grupo Maravilhoso convoca todos os amadores inscritos naquele departamento, para estarem as 9 horas em sua praça de esportes

Venceu a A. A. Lincoln

Na peleja de basquete, realizada ontem, na quadra do Moinho Fluminense, entre as equipes da A. A. Lincoln x A. A. Empregados do Comércio, venceu o primeiro pela contagem de 27x8, formando assim o quadro vencedor: Placido — Wilson (1) — Helinho (8) — Amaro — Andes (9). Na preliminar, venceu o segundo quadro da A. A. Empregados do Comércio, por 18 x 11.

O E. C. Jurema (juvenis) aos seus co-irmãos

Desejando organizar seu calendário para os próximos meses, pede o E. C. Jurema aos clubes que tem campo, enviarem oficio para a rua Dr. Naguchi n. 78 — Ramos.

Será homenageado o presidente do Grupo dos Independentes

O presidente do Clube dos Independentes será homenageado hoje, com um suculento vatapá, feito pelo cuca Ferreira. A homenagem promovida pelos quatro jacarés, estender-se-á a tôda diretoria e terá lugar na sede do clube, à rua do Lavradio, 105. Depois haverá o tradicional baile promovido pela comissão integrada por Alberto, (Lord Gavião), Romeu (Lord Manga), Aristeu (Lord Raposo) e Ferreira (Lord Baiano).

O sr. Mesquita que será homenageado

O D.T. DO T.O.R. INFORMA:

XXIII — 18-4-48

JOGOS MARCADOS

Foram marcados os seguintes jogos para sábado, dia 24:

GUARUJÁ X UNIÃO, às 20 horas.

MARAVILHA X MATEUS, às 21,45 horas, no campo do River.

GRÊMIO COMERCIAL REPUBLICANO X CANADÁ, às 20 horas.

HARMONIA X JOXO CARDOSO, às 21,45 horas, no campo do Manufatura.

Para o dia 21, quinta-feira:

BRASIL X UNIDOS DA BARONESA, às 15,15 horas, no campo do Manufatura.

(Omitido na publicação de ontem).

AUTORIDADES ESCALADAE

VALENÇA X S. JORGE, às 13,15 horas — Campo do Manufatura — Juiz: a ser indicado têrça-feira.

FLORESTAL X HUMAITÁ, às 17,15 horas — Campo do Manufatura — Juiz: a ser indicado têrça-feira.

AUTORIDADES ESCALADAS PARA OS 3 JOGOS — Representante: Newton Dias; Bilheteria: Silvio Muniz Medeiros; Portão: Jorge Emidio Silva e Abilio de Almeida; Auxiliar: Daniel Pereira; Diretor de Dia Rubem Brandão.

SAN LORENZO X JEQUIBÁ, às 13,15 horas — Campo do River — Juiz: a ser indicado têrça-feira.

DRAMÁTICO X NEVES, às 15,15 horas — Campo do River — Juiz: a ser indicado têrça-feira.

ATLÉTICO X LEOPOLDINA, às 17,15 horas — Campo do River — Juiz: a ser indicado têrça-feira.

AUTORIDADES ESCALADAS PARA OS 3 JOGOS — Representante: Fernando Vicente Malta; Bilheteria: Frederico Correia; Portão: José Silva Dias e Antônio José dos Santos; Auxiliar: Mário Gomes de Queiroz; Diretor de Dia: Herminio Nunes.

UNIDOS DE BRAZ DE PINA X VASQUINHO, às 13,30 horas — Campo do Idreal.

ASS. RECREATIVA LUSO-BRASILEIRA — JUREMA — às 15,30 horas — Campo do Ideal — Juizes: a serem indicados na têrça-feira.

Representante: Jaimerson Carvalho Barreto; Bilheteria: José Antônio Fernandes; Portão: Anizio Dino Caetano Sraga; Representante do Tiboim; Auxiliares: Otávio Teixeira, Rubem Amaral Vergueiro, Wilson Alves da Costa, Felipe Trote e Edmo de Vasconcelos; Diretor de dia: Horácio Mendes da Silva.

CORRESPONDÊNCIA

S. JOSÉ SILVA DIAS — Of. de 18-4-48: — O Departamento de Representantes julgou aceitáveis as razões apresentadas pela sua ausência para o jôgo em que estava escalado como representante.

O CHOQUE DE HOJE EM NOVA IGUAÇU

Defenderá o E. C. Iguaçu seu prestígio frente a poderoso adversário — Os campeões de Vassouras preparados para boa exibição

Na vizinha cidade fluminense de Nova Iguaçu, o E. C. Iguaçu, campeão local, receberá na tarde de hoje a visita do Fluminense F. C., campeão de Vassouras. Possuidores de dois conjuntos harmoniosos, os dois quadros estão aptos a proporcionar um belo espetáculo à torcida que afluirá ao local da pugna. O grêmio iguaçuano terá uma grande responsabilidade, qual o de defender o prestigio do futebol na sua cidade. Por sua vez, os de Vassouras surgem dispostos a uma grande vitória.

A RECEPÇÃO

O E. C. Iguaçu está preparando carinhosa acolhida à delegação visitante, tendo sido organizado o seguinte programa: às 10 horas — Recepção à embaixada do Fluminense F. C. por uma comissão especialmente designada pelo presidente do clube; às 13 horas — Juvenis do E. C. Iguaçu X Guarujá F. C.; às 14 horas — Aspirante do E. C. Iguaçu X Primavera F. C.; às 14,40 horas — Corrida de 100 metros rasos — patrono, Osmar Laport da Mota; às 15,20 horas — Corrida de saco, para rapazes; patrono — Silvio Sampaio Diniz. Às 15,30 horas — E. C. Iguaçu X Fluminense F. C., campeão de Vassouras — às 16 horas — Corrida de Agulhas para moças e rapazes; patrono — José Rodrigues Hermina; às 20 horas — Domingueira dançante na sede do alvi-negro iguaçuano em homenagem aos visitantes.

Campeonato de Voleibol do SESI

Em continuação aos jogos dos campeonatos de Voleibol masculino e feminino promovidos pelo SESI é a seguinte a programação para domingo, no Ginásio da Escola I — I do SENAI.

Ciba (fem.) x Universitário (fem.), às 8 horas; Ciba x Pau Grande, às 9 horas; Otis x Fiação Rio de Janeiro "E", às 10 horas.

ENCONTRO PROMISSOR

E. C. Cajuense e E. C. Del Mare em luta

O E. C. Cajuense, enfrentará amanhã, os fortes conjuntos do E. C. Del Mare, nos dominios dêste.

O E. C. Cajuense, que vem fazendo uma grande campanha, tendo à frente o seu dinâmico diretor, Nelson Lopes, espera que o prélio se realize dentro do mais perfeito espirito desportivo, e que o E. C. Cajuense, traga consigo um resultado honroso, motivo êsse, que faz com o prélio esteja sendo aguardado com grande curiosidade pelas torcidas locais, como sendo um dos melhores ali já realizados, pela combatividade de ambos, para que não deixem o local da pugna vencidos.

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesicula. Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367 De 1 às 7 horas

EM NITEROI O LARANJEIRAS F. C. (INHAUMA)

Contra o Ararigboia a apresentação do quadro de Inhauma — Grande caravana irá ao jogo

Na vizinha capital será travada na tarde de hoje a sensacional partida de futebol entre as equipes do Laranjeiras F. C., de Inhaúma, e do Ararigbóia F. C. Esta partida vem despertando vivo interêsse entre os aficionados do esporte, pois ambos os quadros são possuidores de grandes valores no "association" amadorista.

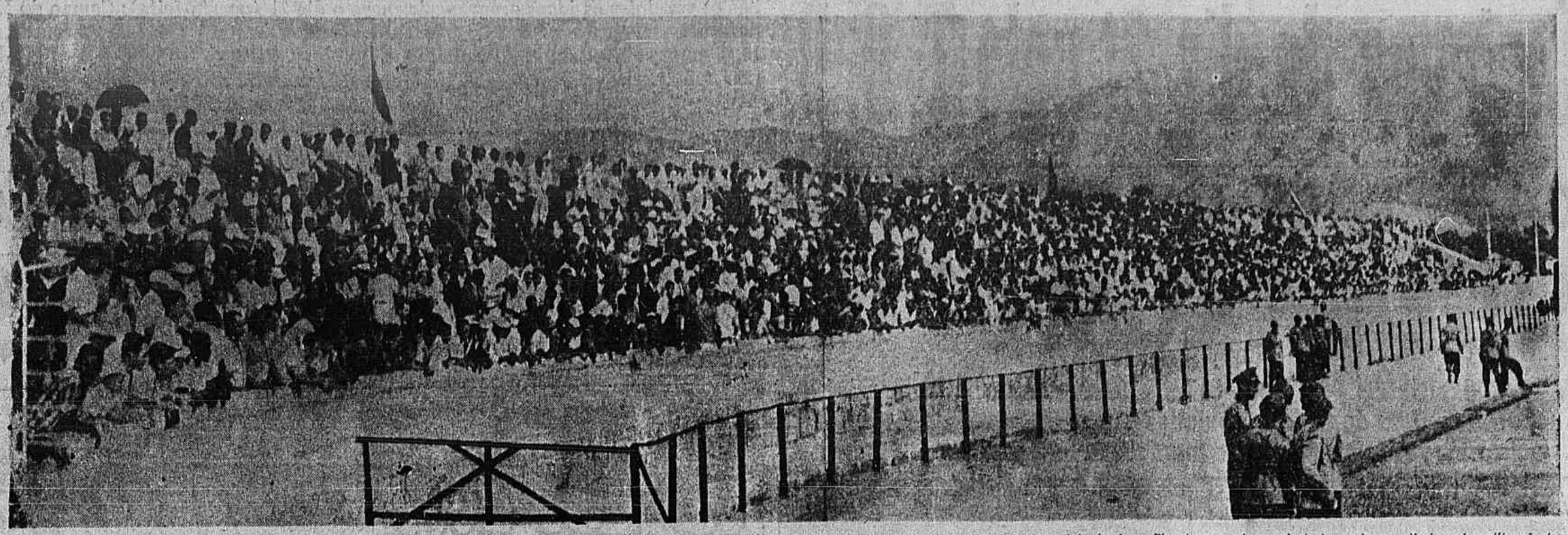
O público de Niterói, que por certo afluirá à praça de esportes do clube local, presenciará a um belo jôgo.

Para essa partida a direção técnica do clube de Inhaúma, convoca todos os amadores às 9 horas, na sede social, a fim de incorporados seguirem para o local da luta.

Acompanhará a delegação inhaumense uma grande caravana.

O CAMPO GRANDE A. C. TENTARA A REABILITAÇÃO — Depois da má figura frente ao Vasco, tentará o quadro do Campo Grande a reabilitação hoje à tarde, quando dará combate ao poderoso conjunto do América Junior. Na gravura que acima publicamos, aparece os componentes do Campo Grande, com as faixas de campeões de 1947, depois das solenidades do ultimo domingo, quando enfrentaram os vascainos.

UM GRANDE INTERESTADUAL EM PERSPECTIVA — Consta nas rodas amadoristas da metrópole, que Agenor Ferreira Drumond, dinâmico presidente do Atília F. C., pretende trazer a esta capital, um forte conjunto amadorista da Várzea Bandeirante, possivelmente o Turunas Tieté F. C., ou o Salada, para a realização de três pelejas.



ESTÁDIO "PROLETÁRIO" — A praça de esportes que o Bangu construiu em Moça Bonita, abriu seus portões, ontem, para o público assistir à realização do jôgo amistoso entre o clube local e o Fluminense. Apesar de tratar-se de um sábado e do prélio não ter influência na temporada de mil novecentos e quarenta e oito, grande número de "fans" foi a Bangu, assistir o jôgo E não ficou decepcionado. Se o Bangu não venceu a partida, apesar de ter exercido grande superioridade no segundo tempo, foi porque a direção técnica incorreu no imperdoável êrro de mandar o "team" recuar, quando êle estava "alugando meio campo". Por outro lado, o atacante Moacir I não estava no seu dia deixando-se marcar por Hélvio, com facilidade. E Joel perdeu dois tentos certos, quando ficou absoluto frente à Tarzan, tendo atirado por fora. Na gravura, uma vista do Estádio "Proletário", ontem, por ocasião do jôgo com o Fluminense

O FLAMENGO NO MARANHÃO — O quadro do Flamengo, que está realizando uma excursão pelo Norte, enfrenta, hoje, em São Luiz, o Moto Clube, campeão do Maranhão. Em tôrno do prélio reina enorme interêsse. O choque será o de despedida do tri-campeão carioca.

SURGIRÁ AMANHÃ, O "DONO DO ABACAXI"

A Assembléia Geral vai indicar o diretor do Colégio de Árbitros — Os apitadores ingleses, a esperança

Um dos mais serios problemas do futebol da metrópole, é a questão das arbitragens. Quase todos os anos dá dores de cabeça.

Para o corrente ano, os paredros resolveram nomear uma Comissão para cuidar do assunto. Integraram os srs. Gastão Soares de Moura Filho, Orsine Corialano e Max Gomes de Paiva. Estes fizeram um trabalho interessante, que já mereceu a aprovação de todos os clubes. Concluiram os membros da dita comissão que com a vinda de árbitros ingleses a título de experiência, poderá solucionar o problema. E isso será feito.

UM DIRETOR PARA O COLÉGIO

O que está faltando para solução do caso este ano, é a escolha do Diretor do Colégio. Até agora, nada existe de positivo. Sabe-se porém, que amanhã, na Assembléia Geral da F. M. F., o assunto terá que ser resolvido. Isso quer dizer, que amanhã, será conhecido o "dono do abacaxi". Sim abacaxi, pois, o diretor é homem quem escala os árbitros das partidas oficiais, e, se existe coisa dificil no Rio, é isso, principalmente, depois das rodadas iniciais...

EM "CAIO MARTINS"

Defrontar-se-ão, esta tarde, Canto do Rio e Selecionado de São Gonçalo

Credenciado por uma bonita vitória sobre o Tupy, de Juiz de Fora, joga hoje a equipe do Canto do Rio, em Caio Martins, contra o selecionado da cidade de S. Gonçalo.

A peleja vem despertando interesse, pois os dois antagonistas se acham preparados para uma luta de boa envergadura, senão técnica, pelo menos, de ardor combativo. Este fator, sem duvida, contribuirá, decisivamente, para que o bonito estádio niteroiense apanhe uma assistência apreciável.

O maior atrativo do jôgo desta tarde reside todavia, na estréia, pelo Canto do Rio, de vários elementos novos contratados no interior do Estado fluminense.

Thélio, goleiro, Lugério, centro-avante e Lengruber, zagueiro, são as novidades que apresentará o grêmio alvi-celeste, no "amistoso" de hoje.

De acôrdo com as informações colhidas pela nossa reportagem, deverá ser a seguinte a formação do quadro que Necyr de Souza vem orientando: Thélio; Odar e Lengruber; Ary, Carango e Canelinha; Heitor, Valdemar, Lugério, Geraldino e Silvio.

A MANHÃ ESPORTIVA

ANO VII — RIO DE JANEIRO, Domingo, 18 de Abril de 1948 — NÚMERO 2.052

TIRO AO ALVO

A última prova preparatória dos atiradores da Federação Metropolitana de Tiro ao Alvo, para as Olimpíadas de São Paulo, será levada a efeito hoje, no stand do S.F.C., na arma de carabina.

A equipe metropolitana, dessa arma, está em excelentes condições técnicas.

O tenente Ernani Neves em seus últimos ensaios tem conseguido o espetacular resultado de 399 em um máximo de 400 pontos. Essa marca, melhor esclarecendo é igual ao record mundial.

Os outros componentes Carlos Pinto e Antonio Guimarães, estão em condições idênticas, capazes de manter a tradicional forma dos atiradores metropolitanos.

TABLELAXO Regulariza os intestinos

QUEBRADA A INVENCIBILIDADE DO BANGU

O FLUMINENSE VENCEU EM MOÇA BONITA PELA CONTAGEM DE 3 X 2 — LUTOU O BANGU ATÉ O FIM — NO ÚLTIMO MOMENTO O PONTO DA VITÓRIA

O Fluminense conseguiu quebrar o encanto do Estadio "Proletário" batendo, ontem, a representação do Bangu, pela contagem de 3 x 2. Não foi facil a tarefa dos tricolores. Muito ao contrario. E alem de dificil resultou de chance. Basta dizer que o jôgo já estava no segundo minuto de prorrogação quando Zeca num golpe feliz, assinalou o tento que serviu para dar a vitoria ao seu clube. Junte-se a isso o fato do Bangu haver perdido vários tentos certos. Joel esteve por duas vezes, inteiramente livre à frente de Tarzan, e arrematou por cima, quando bastava colocar a pelota dentro do arco, podendo ainda escolher o canto.

EMPATE NA PRELIMINAR

Na partida preliminar, disputada entre as turmas de veteranos do Bangu e do Andaraí, registrou-se o empate de 3 x 3.

OS QUADROS

Para o jogo principal os quadros pisaram o gramado com as seguintes formações:

BANGU: — Orlando — Domingos e Nogueira — Sula — Eduardo e Pinguela — Amaral (Zezinho) — Moacir I — Joel — Moacir II e Zezinho (Menezes).

FLUMINENSE — Tarzan — Pé de Valsa e Helvio — Berasochéa — Indio e Bigode (Carca) — Pinhegas — Rubinho — Careca — Orlando e Goldemi (Zeca).

ENTREGA DO TROFEU

Antes do inicio do prelio os dirigentes dos dois clubes foram ao centro do gramado, onde uma comissão do Fluminense, formada por Reis Carneiro, Carlos Nascimento, Gastão de Moura e José de Almeida procedeu a entrega, ao presidente em exercicio, do Bangu, de um rico troféu, simbolizando o jogador de futebol. Reis Carneiro rememorou a tradicional amizade que sempre existiu entre as duas velhas agremiações, recordando que fazem parte do quadro social do seu clube varios elementos do Bangu. E exemplificou, lembrando o nome do sr. Eugenio Paixão, vice-presidente do Bangu e que pertenceu ao quadro de escoteiros das Laranjeiras.

Agradecendo a delicadeza do oferecimento do trofeu o sr Eugenio Paixão exaltou a tradicional amizade que continua a existir entre os dois clubes, lembrando que há pouco, ao visitar a sede do Fluminense, pôde constatar que o maior número de trofeus existentes foram oferecidos pelo Bangu.

CARECA ABRIU A CONTAGEM

O jogo foi iniciado pouco antes das quatro horas. Nota-se perfeito equilibrio de ações. Precisamente no 9.º minuto Eduardo, que não vinha jogando bem, empurrou um adversario próximo a área. Careca executou a falta com precisão pois o tiro passou pela "barreira" e foi às redes. Estava aberta a contagem.

EMPATADA A PUGNA

Mas o primeiro periodo terminou muito justamente empatado. Premiando os esforços dos banguenses, que jogavam com o mesmo nivel do adversario, veio o tento do empate nos 21 minutos. Bigode atuava com grande violencia e cometeu um foul próximo à área. Amaral foi incumbido da execução da falta, e o fez com possante arremesso, colocando a pelota no arco guarnecido por Tarzan

JOEL PERDE BOA OPORTUNIDADE

O centro avante Joel, pouco antes de se encerrar a fase, perdeu magnifica oportunidade de desempatar. Ganhou a pelota livre, tendo pela frente apenas Tarzan, que abandonou o arco, vindo ao seu encalço. Mas o jogador banguense afobou e atirou muito por cima.

BIGODE EXPULSO

No oitavo minuto da etapa complementar Bigode entrou violentamente sobre Eduardo, prostando-o ao solo. Imediatamente o árbitro determinou a sua expulsão de campo. As autoridades policiais efetuaram a sua prisão, pois um grupo de fans queria agredir o medio tricolor. Mas o incidente terminou sem

(Conclui na 6.ª pág.)

Dois flagrantes colhidos por Fernando Rios, ontem, em Bangu, vendo-se, no plano superior, a diretoria do Fluminense entregando ao Bangu, um rico troféu comemorativo da sua primeira visita ao Estádio "Proletário", e no inferior o arqueiro [illegible], que falhou lamentavelmente no segundo tempo, consegue deter um arremesso de Careca

NA QUADRA DO TIJUCA O TORNEIO INICIO DE VOLEI

Tabajaras e Fluminense os favoritos — Clube Municipal x Tijuca no primeiro encontro

A Federação Metropolitana de Volley dará inicio na noite de hoje às suas atividades na presente temporada, com o torneio inicium da primeira divisão que reunirá 9 dos 10 filiados da entidade da avenida Rio Branco.

O Volcy agora sob nova orientação vem ganando popularidade entre os torcedores cariocas, e é de se esperar que este ano alcance sucesso impar na história do popular esporte metropolitano. A diretoria da F. M. V. tem se esmerado na organização de seus torneios que tudo faz crer, alcançará grande sucesso. Portanto o torneio da temporada inicial da F. M. V. que se dará hoje à noite, às 19,30 horas, levará ao Ginásio do simpático clube da Tijuca, um público que lotará por certo todas as suas dependências.

FLUMINENSE E TABAJARAS OS FAVORITOS

Ninguem pode negar que o Tabajaras é um dos mais queridos clubes praticantes do Volley. Embora não possua sede, nem quadra para prática de esportes, o gremio da Urca reune as simpatias gerais. Para confirmar o que mencionamos, basta apontar as transferências de Betinho, Corrente e Isnaldo, que abandonaram o Botafogo pelo Tabajara. Com este reforço o clube da Urca é considerado um dos for-

(Conclui na 6.ª pág.)

VIBRARÁ A GURISADA CARIOCA

Com as lutas sensacionais desta tarde, no Metropolitano — Serão distribuidos pela Empresa valiosos brindes — Dedicado o espetáculo de hoje à Escola Profissional 15 de Novembro

Ante o sucesso desportivo e social alcançado com a realização da matinée infantil de luta livre — vale tudo — no Palácio Metropolitano dos Esportes, a Emprêsa resolveu manter a realização de espetáculos aos domingos à tarde, destinados à petizada, num movimento de incentivo à prática dos desportos de ring.

Com o objetivo de emprestar a esses espetáculos um sentido mais eficiente ao espirito das crianças, a Emprêsa resolveu dedicar cada matinée a uma Escola, destinando 50 cadeiras para os alunos que, a critério do diretor, demonstrarem melhor comportamento e aplicação, como um prêmio. Além disso, durante as matinées serão distribuidos, por meio de sorteio, valiosos brindes, como sapatos, perfumes, artigos de esportes e brinquedos. Também serão distribuidos livros de estudo e historietas infantis.

O espetáculo de hoje é dedicado à Escola Profissional 15 de Novembro, cujo diretor, não só agradeceu a lembrança, como prometeu comparecer pessoalmente a fim de prestigiar essa significativa iniciativa.

Para hoje, foi organizado um excelente programa de lutas com duas preliminares de amadores e três combates destinados a profissionais.

Na primeira luta de amadores, Valdemar enfrentará Jack do Monte, e, na segunda, Ponchito dará combate a Leopardo.

A primeira luta de profissionais da tarde colocará em confronto os valorosos lutadores brasileiros, Soroa e Peçanha.

A segunda luta de profissionais — semi-final, será travada entre Kanguru, australiano, e Ming, chileno.

A luta final será travada entre o "Homem Montanha", esse excepcional lutador de força descomunal e de técnica aprimorada, contra o lituano *Gigante de Memel*.

OUÇAM HOJE, A PARTIR DAS 15,30 HORAS

A TRANSMISSÃO DO JOGO

BONSUCESSO

X

PORTUGUESA SANTISTA

na palavra de JORGE CURI

RÁDIO NACIONAL

em ondas curtas e médias

Patrocínio dos Laboratórios SILVA ARAUJO ROUSSÉL e COMPANHIA CERVEJARIA BRAHMA

P.R.L.-7 — Rádio Nacional

DESPEDE-SE O BOTAFOGO, DA BOLIVIA

LA PAZ, 17 (Especial para A MANHÃ) — Despede-se amanhã, dos gramados bolivianos, a equipe brasileira do Botafogo, enfrentando o quadro do "T H e Strongest". O promotor da vinda do vice-campeão carioca a esta Capital é um dos clubes de maior expressão do país e corresponde, pelas suas tradições, ao River Plate, de Buenos Aires, e ao Fluminense, do Rio de Janeiro. Espera-se, por isso, constitua o "match" de amanhã um autêntico sucesso de bilheteria, adianta-se, a propósito, que "The Strongest" jogará reforçado de alguns valores internacionais, esperando, assim, quebrar a invencibilidade mantida, até agora, pelo "onze" brasileiro.

FRATURAS — LUXAÇÕES — Raio X a domicílio

Doenças dos ossos e articulações

CLINICA DO DR. NEWTON PAES BARRETO

FONES: Clinica 32-0404 às 17 horas — Residencia 28-0992

Hospital pela manhã — 32-2280

O FLAMENGO INTERESSADO PELO CONCURSO DE MARIO BRANDÃO